SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.239 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

FINANÇAS TORTAS

Quando aqui nos occupámos das emendas propondo a suppressão dos collegios militares em Barbacena e Porto Alegre e reduzindo o effectivo do exercito para 18 mil homens, em attenção á verdade orçamentaria, dissemos que a rejeição dessas medidas impediria outros córtes nas despezas publicas, porque os votos dados para aquelle resultado reclamariam em troca o apoio a novos gastos, embaraçado pelo espirito de reacção governamental ao augmento calamitoso do *deficit*. Não ha mais duvidas sobre o mallogro dessa patriotica tentativa da commissão de finanças, que assim suppunha exprimir o pensamento do presidente da Republica, affirmado nas suas mensagens e reiterado com firmeza na reunião famosa do palacio Guanabara. A tendencia para as liberalidades de toda a especie, na supposição optimista de que os nossos recursos opulentos hão de cobrir as necessidades do Thesouro quando chegar a época inevitavel das angustias, já luctava com probabilidade de victoria contra as idéas de economias, sustentadas em brilhantes pareceres por um grupo de deputados de alta competencia e visão clara do nosso futuro. O triumpho agora dos conchavos para annullar as emendas ao orçamento da guerra põe á vontade os interessados na manutenção ou, antes, no aggravamento do nosso delirio esbanjador. Nunca acreditámos que pudesse vingar esta politica de ponderação, que, aliás, parecia imposta pela realidade dolorosa das cifras.

Quando se verifica que as despezas publicas subiram de 358.518:000$ em 1903 a 750.317:000$ em 1911, e que os *deficits* entre a receita e a despeza ordinaria exprimiram-se de 1908 a 1911 por um total de 217 mil contos, e que o augmento das dividas externa e interna, feita a conversão do ouro em papel ao cambio de 16 dinheiro, perfaz a somma de 537.357:000$ durante os quatro ultimos annos, o dever dos poderes publicos é empenhar os maiores esforços para pôr um paradeiro a estas loucuras, que terminarão, á falta de freio energico, nos vexames de uma nova moratoria. Esta situação de penosas responsabilidades financeiras fôra exposta com franqueza louvabilissima pelo marechal Hermes da Fonseca na mensagem ao Congresso, em 1911. S. Ex. avisava lealmente o poder legislativo de que era indispensavel a restricção, á custa dos maiores sacrificios, das despezas publicas, e os termos baseados em algarismos irrefutaveis, com que cheio de apprehensões se referia a esse accumulo de difficuldades, chegaram a alarmar por momentos os possuidores dos nossos titulos, determinando uma pequena baixa de cotação. Surgiram alguns clamores nas nossas rodas politicas contra essa exposição documentada dos nossos desperdicios e as palavras de sobresalto que ella provocou do chefe da Nação, annunciando no principio do seu governo, com coragem, estes dois objectivos: o estabelecimento da verdade eleitoral e do equilibrio orçamentario. Mas quem ficou mal visto neste momento foram os censores do presidente, cuja disposição de espirito se afigurou aos menos conhecedores do seu caracter irresoluto, uma garantia de ordem efficaz na politica e nas finanças.

S. Ex. pouco podia fazer de brilhante no seu governo. O periodo das iniciativas espectaculosas não podia ou não devia durar, ante a evidencia das nossas difficuldades, e o perigo que havia em recorrer ainda desatinadamente ao credito. Nessas circumstancias a obra a tentar seria de reparação financeira e de um beneficio desaggravo da soberania popular, de facto opprimida em muitas unidades da Federação por satrapias que se esteiavam na complacencia do governo federal. O Sr. marechal Hermes não soube ou não pôde cumprir nenhum desses pontos do programma que o nosso momento historico claramente lhe figurava. No dominio politico excitou a desenfreiada ambição de alguns officiaes, que atearam funestas conflagrações nos Estados e favoreceu validos sem escrupulo que não hesitaram em degradar o seu governo, commettendo os mais repulsivos attentados á lei e á civilização do paiz. Quanto á onda de esbanjamentos que tanto o atemorizou no começo de 1911, ella ahi está mais volumosa, ameaçando subverter o nosso credito. Não ha uma voz autorizada que reprima essa furia gastadora, que force a maioria governamental a negar o seu apoio á creação de novos cargos, ao estabelecimento de serviços apparatosos e caros, ás autorizações de despezas com obras adiaveis, á abertura de creditos que, como disse numa "varia" fustigante o *Jornal do Commercio*, se destinam ao pagamento de despezas que não foram autorizadas.

Bem se sabe que a tendencia dos orçamentos em geral é para se encerrarem com *deficit*, mas não devemos comparar a nossa situação de paiz sem capitaes proprios, chegando a recorrer aos mercados de dinheiro do velho mundo para promover o seu progresso natural, com as nações européas riquissimas, onde ha reservas poderosas na economia popular para attender sem custo ás difficuldades do Thesouro. De resto, já temos no nosso historico financeiro um exemplo que nunca devia alheiar-se da memoria dos nossos estadistas republicanos.

A expansão economica actual está servindo aos politicos interessados nas larguezas orçamentarias para justificarem o seu desdem pelos vaticinios lugubres, mas não só ao lado dessa prosperidade do commercio e das industrias póde manifestar-se uma grave crise do erario publico como descendo das generalidades ao ponto de vista concreto se depara no nosso paiz com a possibilidade para um futuro breve da reducção de uma das maiores fontes de riqueza, pelo excesso de borracha do oriente nos mercados consumidores.

Nós já uma occasião sentimos o tormento da falta do dinheiro para pagar os portadores dos nossos titulos. Não se deve, por isso, considerar um excesso de pessimismo augurar um descalabro em proporções iguaes se teimarmos nas dissipações orçamentarias, se insistirmos em elevar ineptamente a nossa divida. E' para esse desastre que caminhamos a galope. Manda a justiça dizer que é o governo o causador dessa negligencia e dessa desordem do Congresso, porque elle possue, de facto, a autoridade necessaria para imprimir na elaboração dos orçamentos uma direcção judiciosa aproximando-se do equilibrio, que era, em 1912, o anhelo do presidente da Republica. As asseverações do Sr. marechal Hermes quanto a reacção contra o *deficit* falharam como as suas promessas de respeito á autonomia estadoal e á verdade da expressão das urnas. S. Ex. expoz os seus amigos da commissão de finanças ingenuamente solidarios com a sua opinião expressa alarmantemente na mensagem, a uma deploravel derrota. Mas, em situação mais triste do que a desses dignos membros do Congresso, fica o governo, que mais uma vez procede em desaccordo com as suas palavras e cuja responsabilidade na desorganização financeira ha de apparecer na historia.

O tempo.

Até que emfim tivemos hontem um dia sem chuva.

Tambem não tivemos sol, porque o céo esteve sempre encoberto, mas ao menos foi um dia secco.

Galochas, guarda-chuva, capas de borracha voltaram para seus logares, onde poderão descansar, depois de terem estado em serviço durante quatro dias e quatro noites. Já não era sem tempo.

Como já dissemos, o céo esteve todo o dia encoberto, mas em diversos pontos foi possivel observar uns pedaços de azul.

A temperatura oscillou entre 20.4 e 18.0.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, em audiencia especial, uma commissão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

O Sr. cardeal Joaquim Arcoverde será recebido hoje, ás 2 horas, em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica, a quem vai agradecer o ter-se feito representar no seu desembarque.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da justiça creando uma brigada de infanteria na comarca de Corimbalyba, no Estado de Goyaz.

Parte hoje para o Estado da Parahyba a commissão sanitaria que ficou encarregada de debellar a epidemia da peste bubonica que está grassando em Campina Grande.

A commissão é composta dos Drs. Garfield de Almeida, como chefe; Alvaro Zamith e Moraes Mello, tendo varios auxiliares para o serviço de expurgo.

O pretor Dr. Jayme de Miranda foi designado para servir interinamente na 6ª vara criminal.

Voltou hontem a debate na commissão de finanças do Senado o projecto autorizando o governo a despender até 20.000:000$, dos saldos das caixas economicas na construcção de dois nucleos de casas typos para habitação de operarios.

Coube relatar esse projecto ao senhor Urbano dos Santos, que já ha tempo lavrou parecer favoravel, apenas com uma emenda, dispondo que "os saldos de cada caixa só podiam ser empregados na circumscripção em que ella operasse."

Essa restricção teve em mira providenciar no sentido de não baralhar os patrimonios das caixas, pois, o projecto, tal qual estava redigido, mandando empregar os saldos indistinctamente em qualquer zona do paiz, difficultava a remodelação futura desses institutos, que carecem de uma lei que lhes dê autonomia.

Resolveu, entretanto, a commissão, por essa occasião, que fosse ouvido o governo sobre a vantagem da medida. Hontem o relator leu a informação do ministro da fazenda, que diz ser esse projecto melhor que a lei concedendo favores ás empresas particulares que quizessem tomar a si essas construcções.

Contra essa disposição houve logo protesto de um dos membros da commissão, que disse não ser regular e nem mesmo de vantagem que o governo tomasse a si o papel de *senhorio*, o que obrigaria a crear uma repartição com innumeros funccionarios para zelarem pelas propriedades.

Além disso, a importancia determinada para esses dois nucleos iniciaes era exageradissima.

Outro senador, respondendo a uma pergunta, pensa que essa importancia só tem um fim: cobrir as despezas que se estão fazendo com a construcção da villa Deodoro, onde os predios na apparencia não parecem ter o fim a que se destinam, e a da Gavea, já iniciada em uma zona insalubre, sem que antes se tratasse de sanéal-a.

E foi por ahi a fóra a palestra, chegando até o saneamento da baixada do Rio de Janeiro, que, orçada em 7.000:000$, já ha quem calcule as despezas apenas em 25.000:000$!...

Emfim, como a hora fosse adiantada, o presidente encerrou o debate sobre o assumpto, pondo a votos o parecer, que foi rejeitado.

Votaram com o relator os Srs. Azeredo, Cunha Pedrosa, e Tavares de Lyra e contra, os Srs. Glycerio, Sá Freire, Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá e Feliciano Penna.

Na proxima reunião o Sr. Francisco Sá, a quem foi designado relatar o parecer, o submetterá á assignatura da commissão, não sendo de estranhar que o voto vencedor de hontem seja contrariado no plenario.

Embora seja um máo vezo o habito commum neste nosso paiz, — mais do que essencialmente agricola, eminentemente notavel pelo successo com que os dizem e os constas se transformam, subitamente, em sentenças ultimas e irreductiveis, ainda mesmo que aos carapetões dos boateiros ou dos diffamadores, profissionaes ou não, perversos ou ingenuos, não tenham da verdade a mais leve poeira de sombra, de injuriar-se anonymamente aos homens publicos, é elle parte integrante de nossos costumes.

Exacto é que escandalos dos mais vibrantes, impressionando, de quando em vez, a alma das multidões, predispõe-na á crença nas affirmações, inconsistentes ante a projecção de luz sobre casos a que affectam, dos malevolos ou dos seus innocentes porta-vozes, deixando, assim, injustamente suspeitada a honorabilidade e a rectidão dos nossos homens publicos.

Deste defeito de nossa educação civica não são apenas culpados os que se acham por elle viciados. O mutismo, a indifferença e, mesmo, ás vezes, a arrogancia, filha de um desmedido, tolo e censuravel orgulho, com que os detentores de posições se escusam a dar explicações sobre accusações que lhe são feitas, com maior ou menor viso de verosemelhança, contribuem, poderosamente, para deixar arraigada no espirito publico a convicção da culpabilidade dos accusados pela maledicencia das esquinas, estribado o povo na philosophia do seu velho brocardo — quem cala, consente...

Estabelecer-se-ha entre nós uma norma contraria á que se vem seguindo até hoje? O preceito positivista do *viver ás claras* terá fóros de cidade nos nossos mysteriosos, ronceiros e archaicos processos de vida publica?

E' possivel que haja imitadores para o nobre gesto de quem, accusado, põe em pratos limpos o facto a proposito do qual se o crimina e se o condemna. E este nobre gesto teve, agora, o Sr. Epitacio Pessoa, increpado de patrocinar uma causa menos honesta perante o tribunal de que ainda ha dias fazia parte, veiu pelo *Jornal*, de hontem, expor ao publico a que se reduz a verdade da imputação que lhe fôra feita. E a exposição que o Sr. Epitacio Pessoa fez, deixa ver a lisura do seu proceder no caso em que se o accusava.

Louvavel é, sem duvida, este respeito á opinião publica que cultiva o eminente parahybano. Oxalá o exemplo tivesse seguidores e se radicasse em nossos costumes, para que se pudesse assignalar e discriminar com justiça aquelles a quem a voz publica, que nem sempre é *vox Dei*, estygmatiza com mais ou menos violencia.

E' bem de ver que não nutrimos a menor esperança de que tal aconteça, apesar do melhor desejo que manifestamos a esse respeito.

Resolveu hontem a commissão de finanças do Senado só conceder licença com ordenado, qualquer que seja a categoria do funccionario.

Logo que foi proposto esse alvitre, alguns dos membros da commissão ponderaram que aos ministros do Supremo Tribunal e aos juizes a licença devia ser dada com todos os vencimentos, attendendo ás altas funcções que a esses magistrados cabem.

A objecção mereceu o applauso dos Srs. Azeredo, Urbano dos Santos, Leopoldo de Bulhões e Cunha Pedrosa, votando contra os Srs. Francisco Sá, Glycerio, Sá Freire, Tavares de Lyra e Feliciano Penna.

Firmada, pois, a preliminar, resta que ella não tenha a sorte das resoluções anteriores nesse sentido, que não actuam mais que o fogo lançado em um monte de palha.

Hontem mesmo, já cumprindo a louvavel resolução, que se torna tanto mais sympathica por não pretender, desde logo, fazer excepções para os que vencem magnificos proventos, a commissão assignou parecer concedendo licença a um juiz togado do Supremo Tribunal Militar, sómente com ordenado. Até ahi muito bem; mas não admirem os leitores se, dentro em pouco, tiverem conhecimento de que o Senado desprestigiou o acto de uma de suas mais importantes commissões, approvando uma emenda concedendo o favor com todo os vencimentos, a exemplo do que succedeu ainda a semana passada.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida, tendo sido assignados os seguintes pareceres favoraveis:

Ao requerimento de Emilio da Costa Alves, praticante dos correios da Bahia, solicitando um anno de licença;

Ao requerimento do bacharel João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, auditor de marinha, pedindo um anno de licença;

Ao requerimento do bacharel Luiz José de Sampaio, juiz substituto federal no Rio Grande do Sul, pedindo um anno de licença;

Ao requerimento em que Arnaldo Claro de Santiago, fiel de armazem da Alfandega de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, pede equiparação de seus vencimentos, na parte referente ao ordenado, aos "2ºs escripturarios da mesma repartição";

A' proposição da Camara dos Deputados que concede um anno de licença, com dois terços de vencimentos, ao bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, promotor publico da comarca do Acre;

Offerecendo emenda á proposição da Camara que concede licença, com dois terços dos vencimentos, ao juiz substituto federal do Estado da Bahia, bacharel Manoel Durval;

Ao requerimento do juiz togado do Supremo Tribunal Militar Ascendino Vicente de Magalhães, a commissão resolveu deferir em parte, o pedido, concedendo a licença sómente com ordenado;

Foi assignado parecer contrario ao requerimento em que D. Corina Adelina de Gusmão Fonteura, viuva de um inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos pede favores de montepio, a que se julga com direito;

Resolveu a commissão solicitar informações do governo acerca da proposição da Camara, que faculta aos officiaes do exercito sem curso, que contarem mais de 25 annos de serviço, requererem a reforma com as vantagens e honras do posto immediatamente superior.

Entra hoje em discussão na Camara o parecer da commissão dos nove, sobre a denuncia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa contra o presidente da Republica.

O Sr. Metello Junior apresentou hontem á consideração da Camara um projecto concedendo a pensão de 60$000 a D. Elisa Cunha Senna, viuva do guarda civil Mamede Alves Senna, assassinado por um desordeiro, no dia 1º do corrente mez.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem pareceres favoraveis aos projectos, concedendo o soldo vitalicio do posto de capitão, ao ex-capitão Benjamin Franklin de Albuquerque Lima; a pensão mensal de 500$, á viuva do brigadeiro Bento Martins de Menezes; creando a classe de padioleiros e desinfectadores, para transporte de doentes e desinfecção de navios e estabelecimentos navaes; equiparando os funccionarios civis do Arsenal de Marinha aos do de Guerra; mandando contar tempo ao 1º tenente Marcos Evangelista da Costa e ao major Ismael Lago; contrarios aos projectos: que estende aos submachinistas da armada a disposição da lei n. 2.290, de 30 de dezembro de 1911, e mandando applicar a dona Maria Augusta de Britto Pereira a disposição da lei n. 2.542, de 3 de janeiro de 1912.

Reuniu-se hontem a commissão de tomadas de contas da Camara.

A commissão não estudou papel algum, tendo apenas o presidente distribuido ao Sr. Elysio de Araujo os papeis referentes ao emprestimo destinado ás docas da Bahia, afim de emittir parecer.

O Sr. Antonio Nogueira respondeu hontem na Camara aos discursos dos Srs. Luciano Pereira e Irineu Machado, sobre o bombardeio de Manáos.

O deputado amazonense, lendo o dialogo travado entre os Srs. Candido Motta e Luciano Pereira, quando este ultimo occupou a tribuna sobre o projecto de amnistia, protestou contra as palavras então proferidas, porque dellas resulta, a pairar no espirito dos que assistiram á discussão, uma duvida sobre o movel a que obedeceram o coronel Pantaleão Telles e o commandante Costa Mendes, nos acontecimentos de Manáos.

Referindo-se ainda a um trecho do discurso do Sr. Irineu Machado, em que deu a noticia de que o coronel Telles recebera dinheiro do Thesouro do Amazonas, quando assumiu o governo o Sr. Sá Peixoto, explicou que esse recebimento fôra perfeitamente legal, porquanto a divida estava, de ha muito, reconhecida e parte della tinha sido paga pelo proprio governador Bittencourt.

O orador affirmou que não consentirá que pairem duvidas sobre os intuitos do chamado bombardeio, e declara que se confessará arrependido de haver defendido aquelles officiaes e os seus amigos, se houver quem prove que os factos de Manáos tiveram como alvo o assalto ao Thesouro.

O Sr. João Chaves pronunciou hontem na Camara um pequeno discurso a respeito da concessão de terrenos que o Estado do Pará fez á Amazon Land and Colonisation Company.

Depois de fazer o historico dessa concessão, S. Ex. felicitou a Camara por ter approvado o requerimento do Sr. Calogeras, e declarou que o governo federal, não só porque lhe cabe, no dominio das fronteiras, o terreno preciso para as fortificações necessarias á defesa do paiz, como porque o principal interessado nessas concessões póde mandar promover, por via judiciaria, a annullação das que forem feitas no Pará e que são evidentemente nullas, porque não só forem feitas sem publicidade, como ainda foram concedidas a individuos que não iam cultivar o territorio.

O capitão de fragata Lamenha Lins foi nomeado para commandar o corpo de marinheiros nacionaes.

Conforme noticiámos, deixou hontem as funcções de chefe da divisão de artilheria o coronel Bello Augusto Brandão.

S. S., ao apresentar-se ao general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, declarou, em officio, que dava os seus melhores agradecimentos aos officiaes, praças e empregados da referida divisão, pelo inolvidavel auxilio que todos lhe prestaram, durante o tempo em que geriu os serviços affectos á mencionada divisão.

Assumiu hontem as funcções de adjunto da 4ª secção da divisão de artilheria o 1º tenente do quadro supplementar, Frederico de Siqueira.

Vai ser mandado recolher á 3ª companhia de metralhadoras o 2º tenente Augusto Alceste Costa.

Existe uma lei federal, resultado de longa campanha, providenciando sobre a construcção de habitações populares, de modo a favorecer as classes menos abastadas, libertando-as da pressão do aluguer elevado, que, aliás, o proprietario urbano, entre nós, é obrigado a exigir dos seus inquilinos, em vista das contribuições e dos onus que sobre elle pesam.

Essa lei, que tem perto de dois annos, e que foi sanccionada pelo marechal Hermes pouco depois de ter assumido o governo, não está ainda em execução. Depende de um regulamento que, segundo é publico e notorio, tambem já está feito, mas dorme profundo somno no ministerio da fazenda.

Por que? Era o que não se alcançava saber. Emprezarios e interessados diversos nos beneficios da lei reclamavam.

Capitaes foram empregados na construcção de alguns lotes de casas, annunciando-se em publico os preços moderados pelos quaes ia ser pautada a cobrança dos respectivos alugueres, segundo accordos ou contratos previamente estabelecidos entre os emprezarios e a Prefeitura desta cidade.

Diante dessas informações, o publico necessitado mostrou anciedade de saber quando e de que modo poderia propor-se a alugar essas habitações, libertando-se dos pardieiros em que habita e pelos quaes paga os olhos da cara.

Respondia-se sempre que tudo dependia da execução da referida lei, pela qual o presidente da Republica tinha revelado o maximo interesse, interesse sincero e espontaneo.

E, para a sua execução, era preciso o regulamento, o terrivel regulamento que não encontra meio de surgir.

Hontem, porém, começou-se a ter a prova de uma desconfiança até aqui apenas murmurada.

Convenceram o marechal Hermes que a lei de habitações populares não valia dois caracóes, que o regulamento não deve ser baixado, afim de que a lei não seja executada.

Melhor que tudo isso, disseram, são as villas operarias que S. Ex. mandou construir, aliás, sem autorização legislativa. E' isso que se vê no parecer do Sr. Urbano Santos, lido hontem perante a commissão de finanças do Senado, documentado com informações do Sr. ministro da fazenda, sobre o projecto do fallecido senador Cassiano do Nascimento, mandando despender até 20.000 contos dos saldos da Caixa Economica na construcção de casas para operarios.

O parecer foi rejeitado por cinco votos contra quatro, no seio da commissão; mas assegura-se que será approvado no plenario, afim de que, convertido em lei o projecto do saudoso senador gaucho, justifique as largas despezas até aqui já despendidas com a construcção das villas operarias.

Felizmente, a questão vai ser estudada pelo Sr. Francisco Sá, incumbido de lavrar novo parecer, de accordo com o voto vencedor da maioria da commissão de finanças.

E' necessario que se saiba quaes os fundamentos das informações do ministro da fazenda e do parecer do Sr. Urbano Santos, para julgar o projecto em questão preferivel á lei existente sobre a importante materia das habitações populares.

Uma lei que tantas esperanças tinha despertado e que, sem onus para os cofres publicos, sabiamente animava apenas a iniciativa particular, é embaraçada e inutilizada, em detrimento de graves interesses á sua legitima sombra amparados. Emquanto isso, desencava-se o projecto do fallecido senador Cassiano e pretende-se, com elle legitimar despezas não autorizadas.

Cumpre que se faça intensa luz sobre o assumpto, que interessa directamente as classes desfavorecidas, as quaes, mais uma vez, se sentem ludibriadas.

Pelas ultimas noticias que nos chegam da Europa, sabemos que o tenente-coronel da arma de engenharia Alexandre Henrique Vieira Leal achava-se em setembro ultimo em Karlsbad, na Austria, fazendo uso de aguas, conforme prescripção feita pelo celebre professor Dr. Kraus, de Berlim.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar do preenchimento das vagas existentes nas differentes armas.

Será transferido do 56º batalhão de caçadores para a 3ª companhia de metralhadoras o 2º tenente Penedo Pedra.

As aulas da Escola de Artilheria e Engenharia passaram a funccionar em dependencias do quartel da 1ª companhia de metralhadoras, no Realengo.

O inspector permanente da 1ª região militar pediu providencias ao chefe do departamento da guerra sobre a falta de officiaes naquella região.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar, conforme pediu o da agricultura, industria e commercio, a escriptura de compra e venda de 12.280 hectares de terras, dos quaes 10.000 estão inclusos na chamada concessão "Sala", no Pinheiral do Rio do Braço, e os restantes 2.280, na margem opposta do mesmo rio, situado ao amago do nucleo colonial Senador Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina, terras essas que o desembargador Antero Francisco de Assis, por si e como representante de outros proprietarios, offereceu ao governo a 10$ por hectare.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada por João Carlos Pereira Nunes, em garantia da responsabilidade de D. Alcinda do Amaral Nunes, no logar de agente do correio de Sant'Anna da Lapa, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, a Antonio José Musa, escrivão da collectoria das rendas federaes em Casa Branca, no Estado de S. Paulo, sendo substituido pelo seu ajudante Augusto de Vasconcellos Bittencourt Junior, para tratar de seus interesses, e de 60 dias, ao Dr. Joaquim Alves da Silva, fiscal do governo junto da empreza de navegação Lloyd Brazileiro, em prorogação da que em cujo gozo se acha, para tratar de sua saude.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da agricultura, industria e commercio, mandou adiantar ao pagador do serviço de povoamento 150:000$, para attender, no corrente exercicio, á despezas com as commissões encarregadas de fundação de nucleos coloniaes e outras relativas á localização de immigrantes.

Tendo o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, Adolpho Jansen Werneck de Capistrano pedido abertura alli de concurso de 2ª entrancia, o Sr. ministro julgou ainda não opportuno fazel-o nessa repartição.

Tendo a commissão de finanças do Senado solicitado do ministerio da fazenda parecer sobre o requerimento dos avaliadores privativos da fazenda nacional, pedindo que sejam fixados os seus vencimentos, consta que S. Ex. vai declarar não haver conveniencia nesse projecto, visto acarretar onus para os cofres publicos.

Foram mandadas incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Luiza Carolina de Araujo e Silva e Diamantina Carolina de Araujo Carvalho, irmãs de Manoel Ferreira de Araujo e Silva, 1º official da secretaria da justiça; de dona Joaquina Rosa Machado mãi, viuva de Alberto Caetano Machado, porteiro do Tribunal do Jury desta capital.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização recebeu para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 236:427$, e recebeu da Casa da Moeda 18:047$, em notas carimbadas, do troco de moedas de nikel e bronze.

JUSTIÇA MILITAR

A reforma da justiça militar tem dado ás sessões da Camara dos Deputados uma elevação no debate, muito rara ali nestes ultimos tempos.

O importante problema vai sendo encarado sem os detalhes da politica pessoal, nem as preoccupações do baixo partidarismo de comparsaria.

Depois do brilhantissimo discurso do Sr. Prudente de Moraes Filho, que rompeu a discussão, occuparam a tribuna, pronunciando excellentes orações, os senhores Ozorio, João Chaves e Celso Bayma. Hontem, coube a vez do Sr. Josino de Araujo, que, durante mais de tres horas, prendeu o auditorio com a sua argumentação cerrada e erudita, manejada por uma palavra facil, elegante e persuasiva.

Começou o illustre representante de Minas fazendo a psychologia da actual situação do nosso exercito, situação ainda não estavel, pois a sua reorganização definitiva ainda é um problema, apenas esboçado pela ultima reforma, ainda não posta verdadeiramente em execução.

Nós ainda não possuimos a nação sonhada, com as suas forças bem constituidas, tendo por base o cidadão-soldado. O nosso exercito ainda é pretoriano; e, em caso de perigo externo, carecerá necessariamente de elementos mercenarios para poder desempenhar com successo a sua gloriosa missão.

Não condemna, com esse modo de ver, a reforma em debate, que será, sem duvida, um grande passo no caminho das nossas conquistas liberaes. Louva o iniciador dessa benemerita campanha, o Sr. Dunshee de Abranches, a cuja tenacidade se deve o projecto ter chegado á 3ª discussão, já na Camara, quando, desde 1826, constituia uma aspiração constante dos estadistas do imperio e, depois, da Republica.

Refere-se, com elogios, ao trabalho do eminente relator do projecto, o Sr. Candido Motta, que é um jurista notavel e um professor respeitado da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Passa, então, a justificar as cincoenta emendas, que formulou, no intuito de que o codigo de processo militar saia uma obra duradoura, que não sirva só para o momento e resista ás alterações inevitaveis que ha de soffrer, em breve, a organização proposta, das nossas classes armadas.

Muito aparteado e ouvido por muitos collegas, o Sr. Josino de Araujo só finda a sua interessante oração, quando a mesa o previne estar esgotada a hora da sessão.

Antes, na hora do expediente, o Sr. Augusto de Amaral falou tambem sobre o projecto em debate, respondendo á critica feita ao parecer e justificando algumas emendas.

O debate continuará hoje, sendo provavel que occupe a tribuna o Sr. Candido Motta, relator do parecer, na commissão especial.

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

Parece que desta vez o Senado desentranhará o projecto dispondo sobre accumulações remuneradas, que ali está desde 1896.

O projecto não sairá senão em idéa, pois já soffreu varias metamorphoses, á proporção que passava pelas diversas commissões.

Na commissão de finanças, onde deu entrada ha tempos, estava em gestação, á espera que uma modificação lhe fosse suggerida, tendo sido incumbido desse mister o Sr. Glycerio.

S. Ex. já tinha prompto o parecer, aguardando apenas que os seus collegas de commissão se dignassem declarar aptos para discutir o assumpto.

Hontem, chegou o dia almejado. O Sr. Tavares de Lyra, atacando de surpresa, leu uma minuciosa e bem fundamentada exposição de tudo quanto tem relação com o assumpto, desde éras remotissimas até os nossos dias. Estuda nesse trabalho desde a acção e os intuitos da Constituinte, no relatar o art. 73 da Constituição, e as varias resoluções do Supremo Tribunal Federal nesse sentido.

Culpa em grande parte ao poder executivo, como o principal factor na infracção desse artigo da Constituição, e, reportando-se então ao governo Nilo Peçanha, diz que, logo após o decreto que tanto deu que falar, teve procedimento semelhante aos antecessores, indo buscar funccionarios vitalicios para certas commissões.

E termina o illustre representante do Rio Grande do Norte por um substitutivo, que, abrangendo perfeitamente as multiplas interpretações do dispositivo constitucional, não attinge aliás direitos que podiam ser ditos adquiridos, por parte dos que accumulam no seio do Congresso.

O substitutivo Tavares de Lyra merece os mais francos applausos por parte da commissão, que o assignará na proxima reunião.

Eis o substitutivo:

"Substitua-se o art. 1º pelo seguinte:

Art. 1º. A aceitação de emprego, commissão, cargo ou funcção publica remunerada por parte do funccionario civil ou militar, aposentados, reformados, jubilados ou em disponibilidade, importa na perda de todas as vantagens decorrentes da aposentadoria, reforma, jubilação ou disponibilidade. A esses funccionarios são equiparados os que recebem pensão, a qualquer titulo, dos cofres federaes.

Paragrapho unico. Exceptuam-se os mandatos electivos, entendendo-se, porém, que aquelles que os aceitarem depois desta lei renunciam as vantagens da inactividade; se o mandato for de presidente ou vice-presidente da Republica, durante o quatriennio; se senador ou deputado federal, durante as sessões legislativas; se for estadoal ou municipal, durante o exercicio effectivo.

Additivo que será o art. 2º:

Art. 2º. O funccionario civil ou militar que já exercer funcções publicas, perdel-as-ha aceitando qualquer outro emprego, cargo ou funcção remunerada.

§ 1º. Tratando-se de commissões electivas, profissionaes, technicas ou scientificas, a aceitação implica apenas a perda do exercicio e dos vencimentos integraes, emquanto durarem as mesmas commissões, observado quanto ás electivas o disposto no paragrapho unico do art. 1º.

§ 2º. Não se comprehendem nas disposições deste art. e § 1º as commissões que os funccionarios civis ou militares exercerem em consequencia do proprio cargo, posto ou patente, caso em que perderá sómente a gratificação do mesmo cargo, posto ou patente, para perceber juntamente com o ordenado ou soldo a que por lei lhe couber no exercicio da nova funcção.

§ 3º. São excluidas da prohibição as gratificações addicionaes á mesma funcção, por tempo de serviço.

O art. 2º passa a ser o art. 3º, tal qual está redigido."

Eis o art. 2º:

"O subsidio dos senadores e deputados não poderá ser accumulado com quaesquer outros vencimentos, qualquer que seja a sua denominação ou natureza, civil ou militar, de actividade ou inactividade; cabendo ao senador ou deputado a opção pelo subsidio ou pelos vencimentos do emprego ou patente que tiver.

Paragrapho unico. A opção deverá ser declarada á mesa da respectiva Camara, após a prestação do compromisso, e por ella communicada ao governo, para os devidos effeitos.

A falta de declaração importa na opção pelo subsidio."

Foi exonerado João Baptista Correia Lima, do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Iguarapava, no Estado de S. Paulo, sendo nomeado para esse logar Antonio Gonçalves.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da guerra, mandou pagar a Haupt & C., representantes da Deutsche Waffen und Munitionsfabriken de Karlsruhe, 25:330$088 e 382:88$138, sendo a primeira importancia quantia de fornecimentos á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra e a segunda, por fornecimento de cartuchos para fuzil Mauser 7 m|m.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, conforme pediu o da guerra, 113:199$525, a tres credores, sendo a Heitor de Mello 110:961$025, de obras executadas no hospital central do exercito até setembro ultimo.

ESCOLA NORMAL SUPERIOR

PROJECTO DO SR. MIGUEL CALMON

O Sr. Miguel Calmon apresentou hontem á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica, desde já, creada uma escola normal superior na Capital Federal, com o fim de formar professores para as materias que constituem o curso das escolas normaes de que trata o art. 2º deste projecto.

§ 1º. O seu programma obedecerá, quanto possivel, ao adoptado nos institutos congeneres do estrangeiro, e comprehenderá laboratorios especiaes destinados á observação e pesquiza de tudo o que disser respeito á vida physica, intellectual e moral da infancia no nosso paiz, bem como classes industriaes adequadas, com as respectivas officinas, e terras para os trabalhos de cultura por methodos aperfeiçoados.

§ 2º. A matricula na referida escola será concedida, mediante exame de admissão, aos alumnos que houverem concluido o curso das escolas normaes secundarias mantidas pela União ou pelos Estados.

Art. 2º. São tambem creadas, escolhidos prévíamente os pontos mais convenientes, no Districto Federal e em cada um dos Estados, escolas normaes para formar pessoas que se proponham adquirir instrucção secundaria, ou preparar-se para o magisterio do ensino primario e complementar.

§ 1º. No programma destes estabelecimentos se incluirão, com o necessario desenvolvimento, a educação civica, a pratica pedagogica, tanto em jardins de infancia, como nas demais instituições de ensino primario, e o exercicio dos trabalhos domesticos, de officios uteis e de agricultura.

§ 2º. Os institutos a que se refere este artigo serão dotados com o material escolar, laboratorios, officinas, construcções e terras de cultivo, que forem necessarios.

§ 3º. A matricula nessas escolas será concedida, mediante exame de admissão, aos alumnos dos dois sexos que tenham o curso integral das escolas primarias e complementares.

Art. 3º. Aos estabelecimentos de que tratam os arts. 1º e 2º applicar-se-ha o regimen do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, no que não for contrario ás presentes disposições.

Art. 4º. Haverá na Capital Federal, sob a immediata dependencia do Conselho Superior do Ensino, uma junta destinada a animar o desenvolvimento das letras, artes e sciencias, e á qual incumbirão os trabalhos de estatistica, collecta e divulgação de tudo quanto occorra no paiz, e, de mais importante, no estrangeiro, com referencia á instrucção, sendo-lhe applicadas as disposições da lei n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908, para esse fim necessarias.

§ 1º. Os membros da junta serão nomeados pelo governo, por proposta do conselho superior, dentre os professores de qualquer grão do ensino no paiz, não devendo, porém, exceder de cinco.

§ 2º. Os vice-directores das escolas normaes federaes nos Estados serão os delegados da junta para os trabalhos que se tornem precisos.

§ 3º. Caberá tambem á junta abrir concursos a respeito do que possa favorecer, no paiz, o progresso da instrucção, premiar quem apresente contribuição mais meritoria e promover a publicação de obras necessarias ao ensino.

Art. 5º. Em complemento das medidas constantes dos artigos anteriores, serão estabelecidos, successivamente, museus pedagogicos e bibliothecas populares, tanto no Districto Federal como nos Estados.

Art. 6º. A União poderá entrar em accordo com os Estados para aproveitar o pessoal e o material das escolas normaes por elles creadas, compromettendo-se a dotal-as da organização prevista no § 2º do art. 2º, caso os Estados se obriguem a applicar os recursos que, em virtude dessa transferencia, se tornem disponiveis, á manutenção de novos jardins de infancia, escolas primarias e complementares, ou á instituição de bolsas de estudos nas escolas normaes para os alumnos que concluirem o curso daquellas com mais aproveitamento.

Art. 7º. Para supprimento das despezas, é creada no Thezouro Federal a caixa especial de instrucção publica, com os seguintes recursos:

a) As dotações orçamentarias especiaes;

b) As taxas pagas pelos alumnos das escolas normaes;

c) As quantias provenientes da venda de productos agricolas e industriaes;

d) O saldo do imposto de que trata o art. 8º;

e) Quaesquer donativos ou legados que, com esse fim, forem feitos.

Paragrapho unico. A administração dos recursos de que trata este artigo, ficará a cargo do conselho superior do ensino, a que se refere o decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, e no qual terão representantes os estabelecimentos constantes dos arts. 1º e 2º, não podendo ser a mencionada renda applicada a fins diversos daquelles a que é destinada.

Art. 8º. Fica, igualmente, creado o imposto especial de consumo de 100 réis por litro de alcool puro e proporcionalmente ao grão alcoometrico, por litro de aguardente, de producção nacional.

§ 1º. Continúa isento de imposto o alcool que fôr desnaturado, para se tornar improprio a bebidas, de accordo com as prescripções estabelecidas pelo ministerio da fazenda.

§ 2º. Será restituida aos productores a differença do custo do alcool desnaturado, desde que satisfaça ás exigencias regulamentares.

Art. 9º. E' o poder executivo autorizado a abrir, mediante requisição do conselho superior do ensino, no começo de cada anno, creditos, por antecipação de receita, que não excedam a metade da importancia da arrecadação da caixa especial, no exercicio anterior, e a fazer as necessarias operações de credito para a compra de propriedades e primeiro estabelecimento dos serviços de que tratam os arts. 1º, 2º, 4º, 5º e 6º, contanto que a importancia annual dos juros e amortização possa ser custeada pelos recursos disponiveis da mencionada caixa.

Art. 10. Para as funcções que forem creadas, serão nomeados os candidatos propostos pelo conselho superior do ensino, após concurso, entre nacionaes e estrangeiros, de attestados de competencia em cada especialidade e de technica pedagogica, procurando aquelle todos os elementos de informação para que possa julgar, com segurança, da respectiva aptidão.

Paragrapho unico. No caso de serem escolhidos professores estrangeiros, poderá o governo contratal-os por prazo não excedente de dez annos.

Art. 11. Ao conselho superior do ensino compete escolher os nomes dos alumnos que houverem concluido o curso nas escolas normaes, e que, á vista do parecer da congregação da escola respectiva, mereçam ser premiados com uma bolsa de estudos no estrangeiro, ou em estabelecimentos nacionaes de ensino superior, dependendo o numero daquelles da verba que fôr consignada annualmente para esse fim.

Art. 12. Serão expedidos, por intermedio dos ministerios do interior e fazenda, e do conselho superior do ensino, os regulamentos e instrucções que se fizerem necessarios, devendo, porém, ser apresentada á deliberação do Congresso a proposta dos quadros do pessoal com os respectivos vencimentos.

Art. 13. Compete aos Estados decretar as medidas que julgarem convenientes para promover a obrigatoriedade do ensino primario, e assegurar tanto a hygiene geral dos respectivos estabelecimentos, como a especial dos alumnos, em tudo o que se relacione com o seu desenvolvimento physico, intellectual e moral.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de outubro de 1912. —Miguel Calmon.

Papel para impressão e artigos congeneres serão vendidos em grande quantidade, em leilão, á rua General Camara 115, no dia 23 do corrente ao meio dia.

O Sr. Belisario Tavora fez muito bem. Fechou, no palacio da policia, a sala em que trabalhava a reportagem de policia, cortou nas delegacias os telephones da Light, que prestavam bons serviços aos reporters de policia que, de uma das salas da Associação de Imprensa, muito tranquilamente corriam todas as delegacias, de onde os commissarios e os promptidões solicitos os informavam acerca das menores occurrencias passadas nos districtos policiaes.

A medida do Sr. Tavora foi uma justa represalia, porque os reporters policiaes lhe abriram uma assignatura e não lhe deixaram a paz, apoquentando-o a cada momento.

O Sr. chefe de policia soffreu todas as injustiças e os maiores ataques; e, quando maiores eram as injustiças e mais fortes os ataques, o Sr. Belisario, com um stoicismo para o qual todo louvor pareceria vituperio, não fazia mais do que imitar o exemplo do Divino Mestre — *Jesus autem tacebat*. O Sr. Belisario calava-se.

Seria, talvez, um meio de fazer calar esses endemoniados discipulos de Guttenberg. Em vão foi, porém, a sua paciencia, de tal arte que os bisbilhoteiros e indiscretos senhores chegaram a estabelecer uma policia secreta para vigiar-lhe os passos, descobrir-lhe as manhas, desvendar-lhe as fraquezas.

Ora, o Sr. Belisario sabe bem que a igreja recommenda aos fieis determinados meios para se livrarem de certos peccados.

Na cartilha christã lá vêm enumerados muitos desses sabios conselhos: contra a gula, temperança; contra a inveja, caridade; contra a soberba, humildade, e assim por diante.

Quanto ao *petit péché mignon*, todos os doutores da igreja, todos os directores espirituaes das almas christãs são accordes em dizer que nada para evital-os como ser poltrão. Peccados que se evitam fugindo á occasião, porque não é provavel que, chegando-se o fogo á polvora, não se dê a explosão.

Ora, toda gente sabe que uma das virtudes mais admiradas no digno chefe de policia era o seu recato, a sua aversão aos prazeres inferiores. Para chegar a essa perfeição, absolutamente compativel com a sua invejavel organização physica, o Sr. Belisario evitava prudentemente as occasiões de peccar. Venceu sempre pela cobardia essas formidaveis campanhas da *convoitise*, das solicitações *de la bête*.

Mas o chefe, um bello dia, deu para fazer pessoalmente a policia de costumes... Não podia baixar os olhos... Tinha que os levantar ou talvez fixal-os para ver até onde devia cohibir e punir os abusos...

Olhos, para que vos levantastes e vos fixastes tanto?

Numa bella tarde, numa bella noite, o digno chefe empenhado nessa cruzada moralizadora, lá se foi rua afóra, nessa viasacra dolorosa pelos bairros peccadores. E os seus olhos levianamente descansaram, sobre que? sobre dois olhos, dois lagos amortecidos pela languidez dominadora, irresistivel da dama dos sonhos de todos os varões rectos e tementes a Deus, a quem o demonio, nas noites de vigilia, solicita e tenta com ardor tanto maior quanto maior é a mortificação da carne pela abstinencia e pelo cilicio.

E o chefe, quem diria? E o chefe titubeou, a sua fé fraqueou, a besta venceu o espirito. *Caro autem fragilis*...

E os miseraveis reporters descobriram tudo, denunciaram tudo, e o Sr. Belisario viu ruir, pelo prazer de um momento, o edificio de todos os sacrificios e de todas as mortificações, levantado pelo trabalho infatigavel de vinte annos de luctas incessantes e de victorias custosissimas.

O chefe reagiu. Era demais. Precisava vingar-se. Vingou-se. Fez muito bem! Apoiado! Bravos!

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"PARIS, 16 — Aberta hoje numerosa 126 conferencia hora observatorio Paris, presentes ministro instrucção publica, correios e telegraphos e altas autoridades, foi eleito presidente G. Bigourdan, director do *Bureau* dos Longitudes e constituidas quatro commissões: astronomica, radiotelegraphica, meteorologica e de organização geral de serviços. A commissão radiotelegraphica ficou constituida por Frouin, delegado da França; Righi, delegado da Italia; e Bhering, delegado do Brazil. Saudações — *Bhering*."

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Francisco A. C. de Araujo Feio, pedindo que o governo resolva contratar com elle a construcção de uma via-ferrea de Ribeirão Vermelho a Jaguará, que lhe foi concedida pelo Estado de Minas Geraes nas mesmas condições, com algumas modificações do contrato para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao engenheiro Ernesto Otero, para tratar de sua saude; de seis mezes, ao engenheiro chefe de districto da repartição geral dos telegraphos, Adolpho Alfredo Goeldner; de seis mezes, ao operario de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, João da Costa; de quatro mezes, ao telegraphista de 1ª classe, da repartição geral dos Telegraphos, Leopoldo Carneiro da Silva Oliveira; e de dois mezes, a Horacio José Vieira, inspector de 4ª classe da repartição geral dos telegraphos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi convertida em masculina, com denominação de 5ª, a 1ª escola mixta do 9º districto.

Actualidades

PHILANTHROPIA DAS "MILAGREIRAS"

A "MILAGREIRA"— Não foi assim melhor? Podias sair ao teu pai, "um impulsivo", que se poz ao fresco porque não quer saber de desgraças, ou á tua mãi, uma inconsciente, que teve a audacia de arriscar a propria vida para se vêr livre de ti!... Não foi assim melhor, meu anjinho?...

CARTA DE PARIS

PARIS, 27 DE SETEMBRO.

Os anarchistas consideram heróe um reaccionario --- Um meeting que termina a tiros de revolver --- A idéa da patria como Hervé pensa e como os anarchistas reclamam --- As aguas de Lambary e o Dr. Americo Verneck --- Uma entrevista com o illustre brazileiro --- A companhia Sul Atlantica --- Os seus directores --- Em memoria de Zola --- O monumento de Oscar Wilde --- Revista militar de aviação --- Versos de um poeta brazileiro

Acaba de succeder uma dos diabos ao revolucionario Hervé! Por occasião da entrada na caserna dos recrutas ou como se diz aqui: *la reentrée de la classe*, os grupos anti-militaristas organizaram varias reuniões para semear idéas ultra-socialistas nos cerebros dos novos soldados. E uma dessas famosas reuniões revolucionarias teve logar num salão da Avenue Wagram, sendo principal orador o celebrado Gustave Hervé, director da *Guerre Sociale*, o terrivel *sans-patrie*, que ainda ha pouco saiu da prisão onde cumprira metade da pena pelo crime (ou pretendido crime) de abuso de liberdade de imprensa.

Sessão medonha, com tiros de revólver, com sangue, com violencias inauditas! Hervé, que fez agora uma evolução para o lado moderado e sensato, não conseguiu falar senão no fim de uma algazarra medonha, depois dos seus amigos terem conseguido esbordoar e desancar uns cincoenta a sessenta anarchistas armados de revólver, que pretendiam aggredir Hervé.

—E's um vendido! gritavam os anarchistas e os syndicalistas revolucionarios!

—Por quanto te comprou o povo do Fallières? exclamavam outros.

—Abaixo Hervé! viva a anarchia! abaixo todas as patrias! morra o exercito! viva a revolução social!

E Hervé, de braços cruzados, esperava o fim do motim fabuloso.

Por fim, Hervé póde falar, e conseguiu a custo explicar o que desejava.

—Eu não sou contra a patria, mas contra a escravidão capitalista. Quero a patria livre, a patria dos trabalhadores emancipados. Não sou contra a Republica social. Sou contra a exploração do homem pelo homem. Sou revolucionario, mas nada tenho com os allucinados da anarchia, muitos dos quaes são larapios e assassinos, quando não são espiões de policia.

E Hervé continuou a fazer a critica violentissima de varios anarchistas que trabalham de accordo com elementos policiaes para desorganizarem as reuniões socialistas e comprometterem os verdadeiros trabalhadores conscientes.

Novo conflicto, troca de tiros de revólver, morras, bengaladas e Hervé continuou explicando a maneira como elle bem entendia semear nas casernas a boa semente do idéal revolucionario, levantando a consciencia das massas.

Os redactores da *Guerre Sociale* com a fina flor das *Jeunes Gardes*, tentaram de novo expulsar do salão os anarchistas, e conseguiram por fim que os mais exaltados se retirassem, com a cara ensanguentada.

E a reunião terminou no meio da maior confusão!

Está, emfim, declarada a guerra entre a Confederação Geral do Trabalho e os socialistas, entre os syndicalistas alliados aos anarchistas contra o partido operario. Hervé, que durante muito tempo se collocára do lado da revolução violenta, deitou *agua na fervura*. E fez-se... hermita, depois de ter sido o diabo.

Hervé encontra-se nesta situação: não tem a sympathia dos elementos extremos da revolução, e não póde contar com a confiança dos elementos moderados. Navega entre duas aguas. Não é muito revolucionario para os anarchistas, e não é muito moderado para os reformistas.

No seu discurso fez os mais largos elogios da revolução portugueza, dizendo:

—Portugal deu um grande exemplo ao mundo, porque fez a sua revolução com a tropa. Sem o exercito não poderá vingar revolução alguma. O povo sem armas será sempre vencido. E ser sempre vencido é estupido!

Bem se vê que o Sr. Hervé saiu ha pouco da prisão e não anda por isso ao corrente das evoluções da politica portugueza, senão não entoava tantas loas á Republica Portugueza, onde dominam os elementos burguezes e extremamente moderados...

Já no Congresso ultimo dos syndicalistas, no Havre, ficaram bem definidas a discordancia e divergencia inicial de pontos de vista entre os socialistas e os membros da Confederação Geral do Trabalho, os *cegetistes*, como aqui lhe chamam.

A reunião de Hervé foi o golpe final.

*

No aerodromo de Villacoublay, proximo de Versalhes, houve esta manhã um espectaculo verdadeiramente maravilhoso.

A primeira revista militar do exercito do ar! Diante do ministro da guerra, o Sr. Millerand, 74 chefes aviadores voaram nos seus apparelhos soberbos, nos seus *arions*, fendendo os ares como audaciosos passaros da guerra!

A revista da aviação desta clara e bella manhã de setembro foi o epilogo soberbo e brilhante das ultimas grandes manobras.

A França tem hoje definitivamente o imperio dos ares.

O exercito francez é o unico que possue na Europa o melhor corpo de aviadores—os mais destemidos, os mais intelligentes e os de maior futuro!

*

Tivemos o prazer de passar uma longa e larga hora de palestra interessante com o illustre homem de Estado e scientista, o Dr. Americo Werneck, que foi ministro da agricultura no Estado de Minas e mais tarde um dos melhores collaboradores da obra do Dr. Nilo Peçanha, no Estado do Rio de Janeiro—letrado distinctissimo, que tem escripto romances de valor, obras de educação e ensino e muitos trabalhos de reforma social e administrativa.

O Dr. Werneck encontra-se em Paris num hotel das proximidades do Arco do Triumpho, em companhia de sua Exma. esposa D. Regina e de suas filhas, meninas de altos dotes de espirito. Acompanha-o o nosso velho amigo e camarada Dr. Diogo de Souza, que é casado com uma das filhas do Dr. Werneck, a Sra. D. Amelia Werneck de Souza.

O illustre brazileiro veiu a Paris tratar de negocios que dizem respeito ao estabelecimento balneario de Lambary, de que elle é um dos proprietarios e que elle está transformando numa cidade thermal, que vai sem duvida em pouco rivalizar com as cidades européas d'agua medicinaes: Vichy, Aix las Bains, Contrexeville, Cauterets, Vidago, Mondartz, etc.

O Dr. Werneck fez aqui importantissimas acquisições de material de massagem e para o estabelecimento hydro-balneo-therapico-electrico. Comprou tambem material de gymnastica, sobretudo para crianças: jogos, diversões para ar livre e salões, *togabans*, theatro-guinhol, aeroballe, jogos de tennis, etc.

O Dr. Werneck e o seu genro o Sr. Dr. Diogo de Souza disseram-nos que, após a conclusão do Grand Hotel que vai ali construir-se e que deve estar prompto em breve, a direcção de Lambary vai tambem mandar construir um theatro do genero *Folies Bergéres*, com um bello cinema com *films* modernissimos, etc.

O que podemos affirmar, e sem receio de contestação, é que, dada a bem conhecida actividade e a comprovada energia do Dr. Werneck, Lambary ficará sendo a perola de Minas Geraes e a melhor estação de aguas do Brazil.

O Dr. Werneck tem ao seu lado um precioso auxiliar, tão intelligente como dedicado:—queremos falar de D. Diogo de Souza que ali no Brazil, mas sobretudo na Capital Federal, tem tantas e tão profundas sympathias.

*

Principiou as suas viagens maritimas a nova Companhia Sul Atlantica, que acaba de receber a successão da antiga Companhia das Messageries Maritimes.

O presidente da nova sociedade, e que tem os seus escriptorios na rue Halévy, é o engenheiro André Berthelot, o filho do glorioso sabio Berthelot, um dos fundadores do livre pensamento em França. O Sr. Berthelot é tambem hoje administrador da Companhia do Metropolitano de Paris.

Os restantes administradores da nova Companhia Sul Atlantica são os Srs.: Bousquet, que é administrador tambem do Banco Francez para o Commercio e a Industria; da Sociedade Industrial de Energia Electrica e da Companhia Geral dos Omnibus; conde Armand, ex-ministro da França em Lisboa, grande proprietario em Portugal, e presidente da Companhia dos Vapores de Carga; H. Giraud, administrador da Sociedade dos Transportes Maritimos a Vapor; Cyprien Fabre, da Companhia Franceza de Navegação a Vapor; Fraissinet, concessionario dos serviços maritimos para ligar a Corsega ao Continente; André Barbeau, presidente da Sociedade Geral dos Transportes Maritimos a vapor; Manoel Bloch, director do Banco Transatlantico; H. Estier, da Companhia de Navegação Mixta e do Credito Agricola Argelino; André Himberg, da Companhia Geral Transatlantica e do Gaz de Paris; G. de Pellorin de Latouche, da Companhia da Estrada de Ferro de Paris Lyon Mediterraneo; J. de Layve, da Companhia Franceza de Navegação Les Chargeurs Réunis; Del Piaz, secretario geral da Companhia Transatlantica e Bechaud, E. Lévy, M. Raty, etc.

Esta companhia representa todo o *comité central dos armadores de França*,—que é poderosissimo, e que tem por principal e grande figura directiva o senador Perchot, do departamento dos Baixos Alpes.

Como é sabido, o Estado subsidia esta importante companhia, por largo espaço de annos.

*

Os escriptores francezes e estrangeiros, que têm ainda o culto do grande e sempre glorioso Emilio Zola, vão no proximo domingo em piedosa romaria, a Medan, visitar a casa do Mestre amado. Dirige esta notavel peregrinação o senador e sabio Painlevé. E cremos que este anno o numero de admiradores de Zola será ainda maior.

E a proposito de monumentos.

Todos lastimam que o tumulo de Oscar Wilde, no cemiterio de Pére Lachaise, ainda não tivesse sido inaugurado. Ora, segundo parece, a policia de Paris, a pudica e protestante e pharisaica policia de Paris, não gosta dessa consagração ao genial poeta inglez, porque Oscar Wilde fôra, como todos sabem, condemnado em Londres, por attentado á moral.

O esculptor Ebstein fizera um monumento funerario, extremamente curioso, representando um genio com azas, em attitude hieratica e com certos detalhes de arte, para que só poderiam chocar os satyros de officio, phariseus que andam a vasculhar por toda a parte o sentido peccador, porque esses moralistas de pechisbeque são, no fim de contas, os mais descaradissimos e ignobeis *voyeurs* das coisas suspeitas.

O marmore de Jacob Ebstein esteve exposto em Londres, durante tres semanas e na pudica Albion, onde, de resto, o poeta fôra condemnado, ninguem protestou contra o monumento. Foi só em Paris (o que é ultra-comico!), é que a policia descobriu umas vagas, bem vagas intensões de apologia ao terceiro sexo, na obra deliciosa e digna do esculptor!

Ninguem se offendeu, em Londres, com o marmore glorificando Oscar Wilde, e só os *agentes de moeurs*, de Paris, onde ha a infame lei da prostituição regulamentada, é que ha protestos de pudor... para isso!

*

Os inglezes tiveram uma hora de orgulho nacional, ao completar a formidavel linha de couraçados, na assombrosa revista naval de Spithead — e hoje os francezes sentiram o mesmo *frisson* de enthusiasmo, contemplando na revista de hontem, em Chatillon, a poucos kilometros de Paris, a revista de 60 aeroplanos e 300 officiaes aviadores, a primeira revista do exercito do ar, passada em um exercito europeu!

Foi o proprio ministro da guerra, o Sr. Millerand, quem passou esta admiravel revista, por volta das 6 horas da manhã. Mais de duas ou tres mil pessoas, convidados de *elite* e officiaes francezes e estrangeiros seguiram na comitiva do ministro.

O effeito era maravilhoso, sobretudo, quando vimos nos ares, cortando o espaço, tantos *avions*, vindos de todas as extremidades da França.

*

Recebêmos o bello livro de versos lyricos do distincto poeta e advogado do Rio, o Dr. Adherbal de Carvalho. O interessante e delicioso volume intitula-se: *Versos de um dilletante*. Não gostámos do titulo, porque não é justo. São versos de um poeta e de um poeta que tem alma e que sabe cantar com todo o coração, como o devem fazer todos os verdadeiros poetas. Ao Dr. Adherbal de Carvalho, agradecemos a sua delicada offerta. O Brazil é, decididamente, entre os povos da America do Sul, o verdadeiro paiz dos poetas — porque é um paiz cheio de emoção e de idéal.

XAVIER DE CARVALHO.

POLITICA PORTUGUEZA

Ao nosso companheiro que o entrevistou, dirigiu o Sr. Thomaz Vieira dos Santos a seguinte carta:

"Rio, 17—X—912 — No relato da nossa entrevista, hontem publicado no *Paiz*, fala-se na necessidade de os governos de Portugal desenvolverem a propaganda republicana por meio de conferencias pelas provincias, conferencias que fossem verdadeiras lições de civismo. Esqueceu-se, porém, declarar, meu caro amigo, que eu disse que esse genero de propaganda devera ter sido adoptado principalmente logo após a implantação da Republica. Como de certo se recorda, eu deplorei que, em vez disso, se tivesse levianamente promovido a scisão do glorioso partido republicano, que devia conservar-se bem unido em solida phalange durante muito tempo ainda, a seguir á eclosão do movimento revolucionario, para mais facil e efficazmente consolidar o novo regimen.

A differenciação partidaria operar-se-hia mais tarde, na lucta dos principios e das idéas, como corolario logico e natural, que seria até um symptoma de vitalidade das recentes instituições, e nunca num periodo de intranquilidade e de geraes incertezas e no escachoar das paixões, que impunham aos republicanos o dever de agir em uma acção synergica, disciplinada e tenaz. Os Drs. Magalhães Lima, Bernardino Machado e Affonso Costa em vão tentaram evitar o scindir da grande familia republicana.

A maior propaganda, hoje, meu amigo, deve fazer-se enfrentando-se bem a serio e com muito senso os problemas educativo e economico, e administrando-se o paiz honestamente e com patriotismo, não se caindo nunca no terreno resvaladiço e perigoso da baixa politica, na politica estreita e fétida do mexerico de sacristia, ou no *dize tu, direi eu*, em attitudes livres de rufia de alfama ou de regatão avinhado.

Portugal póde ainda tornar-se uma grande nação, uma potencia moral. Hei de lembrar-me sempre daquellas conceituosas palavras do luminoso Hugo: "Não ha pequenos paizes, o que ha é pequenos homens". Tremenda verdade, esta!

E, para terminar, permitta-me que lhe diga que não sou doutor. "O seu a seu dono" reza o annexim; por isso lhe faço o reparo. Mesmo porque não quero que para ahi se biohane que eu pretendo enfeitar-me com ouropeis que me não pertencem.

Pedindo a publicação destas linhas, agradeço o interesse que toma pelas coisas portuguezas. Seu admirador e amigo grato."

Do 1º tenente Mario Clementino, recebêmos a carta que abaixo transcrevemos com o maior prazer, porquanto só nos cumpre declarar que realmente não é esse illustre e distincto official o autor das "Cartas militares" que temos publicado com tanto successo.

Eis a carta do tenente Mario Clementino:

"Caro Sr. redactor do *Paiz*—Tendo-se propalado, á boca pequena no exercito, que a mim me cabe a autoria das "Cartas militares" que o vosso jornal publica, assignadas por *Gil*, rogo-vos a fineza de declarardes que eu sou, como sabeis, inteiramente estranho a essa publicação.

Aproveito a opportunidade para renovar-vos os protestos de minha perfeita consideração.

Rio, 17 de outubro de 1912."

Casamento annullado — Abrahão von Gelder casou-se em 1908.

Terminado o acto civil, o religioso devia realizar-se no dia seguinte; Abrahão deixou a noiva com os pais, pretextando negocio urgente a tratar e saiu apressadamente... embarcando para o Paraná.

A noiva esperou, esperou, sem poder atinar com o procedimento exquisito de seu marido.

Dias depois Abrahão escreveu; tinha ido ali ao Paraná, e já voltava, e então teriam logar o casamento religioso, o jantar festivo, etc., etc.

E a noiva esperou.

Passaram-se dias, mezes, annos, e o Abrahão limitou-se a escrever.

Cansada de esperar e de receber cartas, a noiva, D. Hermenegilda, dirigiu a Abrahão um ultimatum. Que elle dissesse de uma vez, se vinha ou não, do contrario ella iria encontral-o no Paraná, onde havia padres, onde podia ter logar o jantar festivo, onde podiam, sem duvida, morar.

Abrahão escreveu então á sua noiva uma longa carta, fazendo uma confissão muito intima, dolorosa para ambos, dizia.

Não entendendo bem os dizeres da carta, D. Hermenegilda mostrou-a a uma senhora de suas relações, mãi de familia respeitavel, com quem conversou largamente.

De volta á casa, chorou muito, lamentando seu azar.

Dias depois, aconselhada por gente mais pratica na vida, D. Hermenegilda tentou acção de annullação do seu casamento. Intimado, Abrahão não compareceu. Quizeram que elle fosse submettido a uns tantos exames e elle, molto, não consentiu.

Amigos seus prestaram-se então a ir a juizo jurar que sabiam, não de sciencia propria, mas por terem delle ouvido, ser verdadeira a confissão feita a D. Hermenegilda tarde e ás más horas.

A acção foi afinal julgada procedente, em bellissima sentença, hontem proferida pelo Dr. Auto Fortes, juiz interino da 3ª vara civel.

Por que e para que se teria casado o Abrahão?

Pelo Sr. prefeito foi approvada a designação feita pelo director geral de hygiene e assistencia publica do commissario de hygiene Dr. Oscar Godoy, para membro da commissão de inspecção de saude, em substituição do commissario Dr. Moura Salles, que foi elogiado pelos bons serviços prestados na mesma commissão.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao Sr. Raymundo de Miranda, que terminou a resposta que havia iniciado ante-hontem, a uma local da *Tribuna*, sobre annullação da concurrencia para a construcção do porto de Jacarépaguá.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 342$010, para occorrer ao pagamento devido a Domingos Tamanqueira, em virtude de sentença judiciaria.

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 3:359$719, para pagamento á firma Wanderley, Bais & C., em virtude de sentença do juiz federal do Estado de Matto Grosso;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, a Antonio Dias Coelho, escrivão do juiz federal do territorio do Acre;

Em 3 discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a Arnaldo Quintella, inspector sanitario da directoria geral de saude publica.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. João Chaves, sobre a concessão de terras á Amazon Land and Colonisation Company; Netto Campello, pedindo a publicação de protestos contra o projecto de divorcio, e Antonio Nogueira, sobre o bombardeio de Manáos.

Não houve numero para as votações.

Discutiram o projecto de organização da justiça militar os Srs. Augusto do Amaral e Josino de Araujo.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes.

No expediente foi lido um officio do Dr. Joaquim de Anchorena, prefeito de Buenos Aires, agradecendo a remessa de um exemplar do relatorio da commissão de intendentes que esteve este anno na mesma cidade.

O Dr. Mendes Tavares agradeceu aos seus collegas as provas de conforto e amisade que lhe dispensaram durante a sua ausencia dos trabalhos do Conselho para o qual volta com a consciencia tranquilla.

O Sr. Leite Ribeiro transmittiu ao Conselho os agradecimentos dos officiaes da brigada policial, pelas manifestações ultimamente prestadas em attenção aos seus progressos.

O Sr. Rodrigues Alves communicou haver representado o Conselho na inauguração do Hospital Evangelico, e pediu que a mesa officiasse ao intendente Zoroastro Cunha desanojando-o.

Na ordem do dia foram approvadas:

Em discussão unica, o parecer n. 63, de 1912, mandando que José Coelho e outro se dirijam ao prefeito para o fim de obter, de accordo com o decreto legislativo n. 1.417, de 13 de setembro de 1912, a concessão, que desejam para a construcção, uso e gozo de um estabelecimento balnear;

Em 2ª discussão, o projecto n. 76, de 1912, autorizando o prefeito a conceder apresentação, de accordo com o disposto no art. 2º, decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, e com o ordenado da tabela anterior ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge;

Em 2ª discussão, o projecto n. 64, de 1912, excluindo das disposições da lei n. 1.392, de 28 de junho de 1912 (construcção e reconstrucção de predios) os districtos ruraes que menciona.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 22, de 1912, regulando o commercio de lacticinios, determinando a localização de estabulos, e dando outras providencias. (Com substitutivo n. 22 A, de 1912) o Sr. Leite Ribeiro analysa o discurso do Sr. Angelo Tavares, pronunciado quando apresentou o substitutivo 22 A; tendo sido interrompido, por se ter esgotado a hora regimental.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Adquiriram immoveis:

Antonio Ferreira de Macedo Serra, terrenos á rua Dr. Vieira Souto, em Ipanema, por 15:000$; Joaquim Rodrigues do Nascimento, predio á rua Intendente Magalhães n. A 2, por 4:000$; D. Laura Bueno, predio e terreno, á rua Barata Ribeiro numero 264, por 10:000$; Francisco da Rocha Garcia, metade da estalagem e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 344, por 1:110$; Joaquim José da Silva, predios á rua de São Clemente ns. 65 e 67, por 19:000$; Dr. Joaquim Catramby, um terreno á rua Dr. Candido Benicio, por 5:600$000.

Está aberta desde hoje na secretaria da Côrte de Appellação a inscripção do concurso para o cargo de juiz da 6ª vara criminal, só podendo concorrer, nos termos da lei, membros do ministerio publico e advogados de nomeada.

Não foi do bond que caiu o fiscal da Light, Antonio Pereira dos Santos, mas, fugindo de um perigo foi victima de outro maior—de um automovel, o de n. 489.

Na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar, elle foi atropelado, ficando com o corpo gravemente ferido.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Santos foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Festas.

Em despedida á *season*, ou, melhor, para finalizar a temporada do anno e do Rio, porque a sua directoria se transfere breve para a linda Petropolis, o Club dos Diarios deu, hontem, á nossa pequena aristocracia uma encantadora festa, como, aliás, são sempre deliciosos os seus *five-ó-clock-tea*, as suas recepções, as suas *matinées*, os seus *sarãos* e todas as elegantissimas festas organizadas pela fidalga associação.

Como nota final, porém, da serie de esplendidas diversões que o Club realiza este anno, não foi ainda o *five-ó-clock-tea* de hontem a ultima no Rio: foi apenas a penultima. De facto, realiza o Club, a 26 do corrente, um grande e sumptuoso baile, com *cotillon*, que vai fechar deslumbrantemente a serie de recepções de 1912 do Club dos Diarios.

Da festa de hontem, diremos, em resumo, que a ella prestaram o concurso do seu talento artistico os Srs. Drs. Leopoldo Duque Estrada e Eduardo Ramos, o professor Filgueiras e as senhoritas Paulina d'Ambrosio, Marieta de Verney Campello e Odette Gasparoni. A simples citação dos nomes referidos dá uma suggestiva idéa do brilho do *five-ó-clock-tea* de hontem, no Club dos Diarios.

A esta enumeração de nomes dos mais festejados nos nossos centros de arte, addicionemos a nota do comparecimento de todo o nosso meio aristocraticamente elegante ao Club, para se poder julgar o que foi a recepção encantadora e brilhantissima de hontem.

Dentre as muitas pessoas que participaram do famoso *five-ó-clock tea*, do Club dos Diarios, estavam as senhoritas Hilza Moreira, Costa Motta, Dora Maria Thereza Caminha, Odette Gonçalves Netto, Laide A. Lima, Ruth Almeida Moura, Alice Lacerda de Abreu, Carmem Werneck da Silva, Dagmar Werneck, Marieta Campello, Villela dos Santos, Bellinha Amaral, Souza Machado, Belchior, Barros Moreira, Stella Borges, Sylvia Borges, Carlos Bandeira, Vianna, Nolasco, Lucinda Silva, Bella Monteiro, Alvarenga, Luiza de Lamare, Eva Dupas, Ezilda de Lamare, Mary Brito, Maria Luiza de Paula Fonseca e Ribeiro de Almeida; senhoras Maria Amalia Caminha Fagundes, Herminia da C. Caminha, condessa Boselli, C. Costa, Ernesto Moura, A. Figueira de Mello, Anna M. Lacerda de Abreu, Josephina Moreira, Fernando Werneck, Frederico Borges, Pedreira do Couto Ferraz, Rachel de Motta Maia, Theophilo Torres, Jardim de Lima, Souza Mendes, Nolasco, Alvarenga, Placido Barbosa, Paulo Tamborim e filha, Hall, Salles Pinto, Sylvia Bravo e Zacarias Monteiro; senhores pharmaceutico Avelino G. Teixeira, Francisco de Oliveira, Carlos Magalhães, Porfiro Nogueira, Benjamin de Mello, Dr. Venancio Lisboa, Agrippino de Azevedo, Altamiro Bravo, Dr. José Antonio Saraiva e filha, Antonio Dossani, Antonio Camacho Filho, Dr. Horacio Guimarães, Dr. Gastão Teixeira, Dr. Alvaro de Teffé, Alvaro Werneck, Dr. Augusto Brandão, Dr. J. J. Pereira Braga, Antonio de Miranda, Dr. Edmundo de Oliveira, desembargador Moniz Barreto, Alvaro Maia, coronel Figueiredo Rocha, Dr. Pedro Paes Leme, L. Gray Bill, Antonio Duarte, F. M. Aragão, José Jorge Moreira, Ernesto Moura, João Pedro Caminha, Roberto Gomes, capitão de fragata Serejo, Dr. Egisio Couto, Dr. João Lopes, Dr. Cerqueira de Carvalho, Dr. Frederico Borges, Placido Barbosa, Luiz Adolpho, Dr. Oliveira Rocha, Dr. Villela dos Santos e Octaviano de Souza.

*

Amanhã, ás 3 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, se realizarão o concerto dirigido pelo maestro Francisco Braga e a palestra literaria de Sebastião Sampaio, em beneficio das obras de reconstrucção da matriz do Engenho Velho, templo de um dos nossos bairros elegantes e aristocraticos.

Sebastião Sampaio escolheu, hontem, o thema da sua rapida palestra literaria, com que corresponde ao convite do illustrado e digno vigario do Engenho Velho, conego Antonio Pinto, e da commissão das obras. O seu assumpto será: *Musicotherapia por um profano.*

A palestra de Sebastião Sampaio tratará, pois, da influencia da musica na saude humana. Terá, para illustral-a, não o lapis de um caricaturista, mas os dedos de um pianista eximio, o joven Sr. João Octaviano Gonçalves, uma das nossas esperanças musicaes mais caras, que completa um curso brilhantissimo no Instituto Nacional de Musica.

Quanto ao grande concerto, Francisco Braga, com aquella indiscutivel e admirada competencia, organizou-o magnificamente. Eis o seu programma, que,sosinho, bastaria para garantir o successo da festa de amanhã:

1º—Chopin—Ballade, op. 47; piano—Sr. Octaviano Gonçalves;

2º—a) V. Massé—Aria de Galathé; b) Mozart—Aria de le Nozze de Figaro; canto—Sr. Levi da Costa.

3º—a) F. Braga—Air de Ballet; b)—Moskowsky—Guitarre;violino—Sr. Humberto Milano;

4º—a) F. Braga—Cantiga de amor; b) C. Gomes—Arioso dramatico de *Lo Schiavo*; canto—D. Lydia de Albuquerque Salgado;

5º — F.Liszt — Rhapsodie Hongroise — Sr. Octaviano Gonçalves.

Os acompanhamentos serão feitos pelo Sr. Ernani Braga.

Os poucos bilhetes restantes acham-se á venda na Confeitaria Castellões e na matriz do Engenho Velho.

*

O Automovel Club do Brazil não dará a sua partida de patinação e dansa, hoje, em attenção á festa de caridade que, no Club dos Diarios, promovem as senhoras Hermes da Fonseca, Pinheiro Machado, Belisario Tavora, Nabuco de Abreu, A. Azeredo, Firmo Braga, Figueiredo Rocha e R. G. Reidy, e as senhoritas Souto e Maria Nabuco.

Recepções.

Foi adiada para sexta-feira proxima a recepção semanal que o Sr. presidente da Republica deveria dar hoje, á noite, no palacio Guanabara.

*

Foi muito carinhosa e, ao mesmo tempo, solemne a recepção feita pela directoria do Centro Catharinense, seus associados e conterraneos, á pessoa do coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

A's 4 ½ horas da tarde de 16 do corrente, annunciada a presença de S. Ex., uma commissão composta de um director, um associado e um convidado, recebeu S. Ex. e o introduziu na sala da directoria, ornamentada de flores, sendo S. Ex. saudado por todos os presentes, sentando-se na cadeira do presidente do centro, ladeado pelo Dr. Hugo Ramos e pelo Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente ha 15 annos da mesma associação.

O grande numero de socios e convidados presentes e membros da directoria dispensaram a S. Ex. todas as attenções inherentes ao alto cargo que occupa, tendo tambem em consideração a devida estima em que é tido por toda a colonia catharinense.

Servida uma taça de champagne, o Dr. Theophilo, em um emocionante e significativo improviso, agradecendo a gentileza da visita, que tanto os lisonjeava, declarou ser muito feliz em interpretar os sentimentos da colonia, pois nada turvara até hoje a sua isenção de espirito, quer em relação ao Estado, quer com a pessoa de S. Ex., sentindo-se cada vez mais satisfeito em poder trabalhar na associação tranquillamente, graças ao apoio de seus patricios e ao prestigio do Estado, sem desvelo nem pretensões, feliz com a sua sorte. Bebia, por isso, á prosperidade pessoal de S. Ex., pelo progresso material e intellectual do Estado, que S. Ex. tão intelligentemente administra, e pela união da familia catharinense.

O governador Vidal Ramos, ainda uma vez, repete, agradece as attenções do centro, salienta os seus muitos serviços ao Estado e enaltece, com enthusiasmo, o serviço do Dr. Theophilo de Almeida, fazendo votos pela prosperidade do centro, bebendo á saude de seu digno presidente.

A oração de S. Ex. foi muito applaudida.

A's 6 horas da tarde, acompanhado por todos os presentes, foi S. Ex. em automovel para o hotel Avenida, tendo a seu lado o Dr. Theophilo de Almeida.

Entre as pessoas presentes no Centro Catharinense, estavam as seguintes: Dr. Rego Barros, vice-presidente; Trajano Luz, secretario; Saturnino Campinas 2º secretario; coronel Julio de Aquino, 1º thesoureiro; coronel Rodolpho Riegel, 2º thesoureiro; Firmo de Oliveira, syndico; José Ramalho, procurador; Dr. Thiago da Fonseca, procurador do Estado; commendador Arthur Watson, Victor Formiga, Pamphiro Ferreira, Dr. Filinto Brandão, Arthur Watson Sobrinho, Badaró Esteves, Dr. Hugo Ramos, commendador Prates Garcia e Souza Junior.

Bailes.

Transferido por imperiosos motivos por duas vezes, nem por isso terá menor brilhantismo do que o annunciado o deslumbrante baile que os amigos do nosso director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal pela Parahyba do Norte, lhe offerecem amanhã no elegante Club da Tijuca, em regosijo pelo seu recente regresso da Europa.

Vai ser uma festa inesquecivel pelo brilho de uma concurrencia incomparavelmente selecta, formada de quantas familias têm o desejo de dar ao Dr. João Maximiano de Figueiredo testemunhos da mais viva sympathia e do melhor apreço.

Concertos.

O nosso distincto patricio e festejado artista, professor Carlos de Carvalho, recebe, actualmente, a consagração do povo argentino, consagração muito honrosa para o professor Carlos de Carvalho, dada a cultura e a exigencia reconhecida do meio artistico portenho, que tem recebido e apreciado os mais fulgurantes vultos da arte contemporanea.

Os jornaes desta capital publicaram, hontem, o seguinte telegramma, muito lisonjeiro, não só para o professor Carlos de Carvalho, como para todo o nosso mundo musical:

"BUENOS AIRES, 16.—Realizou-se o concerto promovido e executado pelo grande artista, Sr. Carlos de Carvalho.

O referido concerto effectuou-se no *Odeon*, comparecendo ali muitas pessoas de alta distincção social.

O programma foi executado á risca e excellentemente.

O Sr. Carlos de Carvalho foi muitissimo applaudido. Toda a imprensa faz elogiosas referencias aos seus altos meritos."

Se bem que não fosse licito a ninguem esperar outro resultado da execução artistica do nosso illustre patricio, estas noticias confortam e alegram, por justificarem os nossos augurios, traduzindo-os em realidade.

Conferencias.

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, a 9ª conferencia da serie sobre o divorcio.

Será orador o Dr. Passos de Miranda, que tratará do *Historico do divorcio. Do divorcio á união livre.*"

Almoços.

Na proxima quinta-feira, o Sr. presidente da Republica offerecerá, no palacio Guanabara, um almoço ao coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina.

Tomarão parte nesse almoço os Srs. ministros de Estado, secretario da presidencia, chefe da casa militar, representantes de Santa Catharina, no Congresso Nacional, e o senador Pinheiro Machado.

Banquetes.

A commissão scientifica nomeada pelo governo do Chile para estudar no Brazil o eclipse total do sol, que occorreu no dia 10 deste mez, offereceu ante-hontem um banquete em homenagem ao director do Observatorio Astronomico desta capital, Dr. Henrique Morize, como retribuição ás attenções recebidas por parte das autoridades brazileiras.

Presidiu o banquete o Dr. Affonso Goycoléa, encarregado dos negocios do Chile, ao qual assistiram as seguintes pessoas: Dr. Henrique Morize, Dr. Frederico Ristemperti, director do observatorio nacional do Chile; Sr. Wilhelm Hipp, gerente da casa Siemens; consul Samuel Gracie, consul geral do Chile, Dr. Walter Knoike, director do instituto meteorologico do Chile; Dr. Raul Camisão Talavera, secretario da legação do Chile; Dr. Johann Lamb, do observatorio do Rio da Prata, e sua senhora, e o Sr. Frederico Shafer.

Offereceu o banquete, brindando á hospitalidade brazileira, o Dr. Goycoléa, respondendo-lhe o Dr. Morize, em termos elogiosos para o Chile e para a commissão scientifica.

Viajantes.

Em companhia de sua Exma. familia chegou do Pará o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, senador estadoal em Pernambuco.

O coronel Gonçalves Ferreira Junior pertence, naquelle Estado, ao partido politico chefiado pelo conselheiro Rosa e Silva, e, ha um anno, se viu forçado a retirar-se da sua terra, em companhia da quasi totalidade de seus collegas rosistas, aos quaes foi prohibido, não só o exercicio do mandato legislativo, como ainda a permanencia naquella terra, hoje governada pela mais estreita das tyrannias.

O senador Ferreira Junior pretende fixar residencia nesta capital, até que em Pernambuco seja restaurado o direito á propriedade e á vida.

*

Os astronomos estrangeiros que se acham entre nós, entre os quaes os chilenos e os argentinos, Drs. Walter Knoche e F. W. Ristenport, partem hoje para o Estado do Espirito Santo, afim de visitar um aldeiamento de indios Aymorés, mantido no Rio Doce, pelo serviço de protecção aos indios, do ministerio da agricultura.

—O Sr. Marques da Silva, ajudante desse serviço, acompanhará os illustres viajantes.

—Em Victoria lhes serão offerecidas varias festas.

*

Acha-se nesta capital a cantora D. Josepha Correia Defreitas, alumna da professora Corina Maragliano Malaguti, que representou, recentemente, a opera *Sideria*, em Coritiba.

*

Para o Estado da Parahyba do Norte parte a commissão sanitaria federal que vai combater a forte epidemia da peste bubonica ora reinante em Campina Grande, naquelle Estado.

Os medicos que compõem essa commissão, Drs. Alvaro Zamith e Moraes Mello, e da qual é chefe o Dr. Garfield de Almeida, embarcaram ás 11 horas, no armazem do cáes do porto e vão a bordo do *Olinda*.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Gil A. Novaes Rodrigues, J. C. Itajahy, Dr. Guilherme Alves Figueiredo, Olympio Vieira da Silva, Miguel Costa, Dr. Alberto Duque Estrada, Dr. F. Alvim, J. Pedroso Junior, Celestino Bonacorri e familia, Camillo Ricardo e familia, Flavio Xavier Lopes e Ulisses Silva e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Pedro Salomão Marme, Norberto Martins do Couto, José Maria de Carvalho, Augusto Gonçalves dos Santos, Francisco Vieira Ferraz, Custodio da Silva Pinto, Pedro Augusto, Arion Guimarães, Olympio de Assumpção Silva, Argemiro da Cunha Azevedo, Vicente Francisco e senhora e Dr. Beraldo Arruda Junior.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Williams Mazzoceo, Herculano Fernandes, Domingos Teixeira da Rocha, Augusto Guimarães, Albert Evert, Ernesto de Mello, Dr. J. Streva, Armindo José Fernandes, Augusto Teixeira, Henrique Lins, H. Teixeira, J. B. Ferreira de Almeida, José Figuim, Marcellino Alexandre e familia, Aristides Pinheiro, Francisco Julio Conceição e familia, Guilherme Sanderville, João Baptista Moreira, Bernardo Carlos de Souza, Manoel Cavalcanti Arruda Camara, E. G. Morsalis, Virgilio de Castro Oliveira, João da Silva Vianna, E. Traile, José Pinello e familia, Gaston Carrillon, Albert Demicchelis, Luigi Sapelli Caramba, Augusto Kiskert, Luiz Pradez, Dr. Pietro Foschini, P. Gordini, Dr. Carlos Mendonça, Dr. José Ferreira Passos, J. Parcille, Marcello Poddei, Dr. Mendes da Rocha, Martin H. Joleo, Sampaio Dario, Dr. Osmundo Duarte de Camargo, W. H. Heidman, G. Seeman, E. Tornoir, Alfredo Ferreira Santos, Roque C. Penteado, Dr. José Cioffi, Amaro Drummond, John Stoddart, Elbert H. Nees, A. J. Pereira Guimarães, C. del Bianco, Domingos Marinho, Horacio Machado, P. Ayres, J. Figueiredo, Estanislão Seabra, Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho Aquino, Horacio Vaz Guimarães, Miguel Gallo, Luiz Maguanini, F. Scarpini, W. H. Buntring, Severo Marini, Adolpho de Almeida Guimarães, Alcino de Carvalho, Henrique Calazans, Joaquim de Oliveira, Dr. José de Castro Rosas, coronel José Guilherme de Souza, Dr. Mendes da Rocha, Elian Naccache, Georges Dibos, Alvaro Cardoso, Germain Auroux, Antonio Bittencourt, Mariano Savastano, Mario Parijós, Joaquim Pinto, Thelmo de Mello, A. B. Fraga, Felicio Rocha, Francisco Pirre e senhora, Pietro Cernicchiaro, Augusto Santos, Dr. Carlos Botelho, José Venosa e senhora, Cardoso dos Santos, Antonio Moura de Albuquerque, Mario Tavares, Antonio Bispo, Amilcar Savasse, Constantino Horta, Arthur Diniz de Carvalho e Antonio José da Silva.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Elisa da Cunha Pinto, esposa do Sr. Cyrillo Pereira dos Santos, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Georgina Nery, filha do Dr. João Nery Ferreira.

*

Registra hoje o calendario o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Abigail Amaral, esposa do Sr. J. Amorim do Amaral.

*

Paulino, interessante filhinho do capitão Raul Müller de Campos, official do estado-maior da brigada policial, faz hoje um anno de idade.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi ante-hontem muito felicitado o Sr. Tancredo Braga, nosso collega da *Gazeta da Tarde* e funccionario da Directoria Geral dos Correios.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Marques de Oliveira, fundadora e directora do antigo Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, no Riachuelo, e muito conhecida como protectora de orphãs e desamparadas.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Antenor Freitas, cavalheiro muito apreciado pelos seus dotes de espirito.

O anniversariante partiu hontem para Petropolis, de onde regressará na proxima segunda-feira.

*

Está em festa o lar do capitão José d'Avila Junior, por motivo do anniversario de sua filha, senhorita Jandyra d'Avila.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Noemia Ferreira Mendes, esposa do 2º tenente da armada Augusto Machado Mendes.

*

Commemora hoje a sua data natalicia o capitão de mar e guerra José de Oliveira Gomes Junior.

*

Completou hontem mais um anno de existencia a senhorita Alzira Faria, sobrinha do Sr. Guilherme Antunes de Magalhães.

*

Fez annos hontem a menina Maria Antonieta, filhinha do Sr. Porphyro Reis, chefe da typographia da Alfandega desta capital.

*

Faz annos hoje o Sr. Henrique Emiliano da Silva Chaves, pharmaceutico da Cooperativa de Auxilios Domesticos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca de Mello Faria, digna esposa do adiantado agricultor mineiro coronel Fernando de Faria, e mãi da Exma. esposa do senador João Luiz Alves, do Dr. Raul de Faria, deputado ao Congresso Estadoal de Minas e nosso collega do *Estado*, de Bello Horizonte, e do Sr. Fernando de Faria Junior, funccionario da directoria de estatistica, residente nesta capital.

A virtuosa matrona terá hoje a medida de quanto a estimam nas affectuosas felicitações que receberá.

*

A ephemeride de hoje marca o anniversario da senhorita Georgina Neves.

*

Registra hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Benedicta Leal.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Armando Figueira.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria de Lacerda.

*

Passa hoje o anniversario do Sr. Carino Madureira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Laura Carolina da Silva, virtuosa esposa do Sr. Joaquim da Silva.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Leonor de Bonoso, dignissima consorte do capitão Thiago de Bonoso, ajudante de ordens do commandante da brigada policial.

Para commemorar a data intima houve, á noite, na aprazivel vivenda do distincto official, delicada *soirée* que, animada e cordialmente, se prolongou até noite alta.

Casamentos.

Realizou-se, em 12 do corrente, o casamento do Sr. Elpidio Watson Cordeiro, estimado official da secretaria da Corte de Appellação, com a Exma. Sra. D. Heloisa de Araujo, filha do negociante João de Araujo.

Enfermos.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, ainda não transferiu a sua residencia para a Gavea, onde vai completar a sua convalescença.

Logo que o tempo se firme, será effectuada a mudança de S. Ex., que continúa a ser muito visitado, em Botafogo, sem comtudo receber pessoalmente ninguem.

Pelo seu medico assistente, contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues, o illustre enfermo está passando regularmente, sendo bastante lisonjeiro o seu estado de saude actual.

*

Acha-se enfermo o Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete da presidencia da Republica.

*

Já está restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, nestes ultimos dias, o contra-almirante Estevão Adelino Martins, director da Escola Naval.

S. Ex. compareceu á Escola Naval, sendo ali muito cumprimentado pelos membros do corpo docente, por todo o corpo de aspirantes e pela officialidade daquelle estabelecimento.

No Arsenal de Marinha foi tambem S. Ex. muito cumprimentado por collegas, camaradas e amigos, por occasião do seu embarque para a ilha das Enxadas.

*

Circulou hontem, á tarde, no Arsenal de Marinha, a noticia de que se havia aggravado o estado de saude do capitão de mar e guerra graduado Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar, director do sanatorio naval de Friburgo.

Para ali seguiram hontem dois cirurgiões, sendo um delles o Dr. Silva Lima, os quaes teriam de operar aquelle seu collega, hoje, pela manhã.

Fallecimentos.

Por telegramma de Paracatú, sabe-se ter fallecido naquella cidade, após cruciante agonia, o professor Julio Cesar de Mello Franco.

O finado foi uma figura de destaque no magisterio, na imprensa e na politica desse municipio. Fundou ali o primeiro jornal *O Luzeiro*, militando no partido liberal; occupou, com brilho, a cadeira de francez da extincta Escola Normal, e exerceu, com capacidade, a profissão de pharmaceutico, sendo licenciado pela antiga junta de saude do Rio de Janeiro.

Foi um dos socios fundadores do Club Republicano, ali organizado ainda no regimen imperial; redigiu mais tarde o *Paracatú*, collaborando em diversos jornaes do interior.

Deixa viuva e quatro filhos menores.

O enterro do professor Mello Franco foi grandemente concorrido, tendo-lhe o povo paracatuense tributado as homenagens a que fez jus.

Recolhido á modestia e á obscuridade de uma vida laboriosa, em uma pharmacia que os amigos lhe offereceram, era o medico dos pobres, que ora choram a sua morte.

Membro de uma familia tradicional, que tem dado a Minas uma serie de figuras de valor, o professor Mello Franco tem a deplorar-lhe a perda o sentimento de todo o Estado.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o 1º tenente Affonso de Araujo Gonçalves, filho do fallecido almirante Jeronymo Francisco Gonçalves.

O feretro sairá ás 5 horas, da casa de saude de S. Sebastião, á rua Bento Lisboa n. 160, para o cemiterio de São João Baptista.

*

Falleceu hontem nesta capital D. Dionysia Francisca Petra Barroso Urzedo.

Seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 4 horas, do largo do Boticario n. 32.

*

Falleceu hontem nesta capital o menor Orlando, filho do funccionario municipal Nuno Augusto Cesar Burlamaqui.

Seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 8 ½ horas, da rua Senador Pompeu n. 162.

Missas.

Foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Gabriel Jean Marroig.

*

Por alma de Antonio Vianna foi rezada hontem missa, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Entre as pessoas presentes notámos as

*

Na matriz de Sant'Anna, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Anna Emilia Gonçalves Godinho Lisboa, fallecida no Maranhão, tia do Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, advogado nos auditorios desta capital.

*

Por alma de D. Amelia Mendes Malheiros, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, em suffragio da alma do commendador Luiz Alves da Silva Porto.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, missa de 30º dia por alma de Luiz Lopes Pereira.

*

Será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa de 30º dia por alma de D. Umbellina Cabral de Lacerda.

*

Por alma do Dr. Tito Rodrigues Vaz, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

*

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Manoela Francisca Souza Fontes.

*

Por alma do barão de S. Clemente, será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma de D. Maria Antonieta Miranda Rodrigues.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Cecilia Teixeira Leite Ferreira da Silva.

ARTES E ARTISTAS

O Sr. Roberto Gomes.

II

Começaremos hoje a escalpellar a estupendamente assombrosa conferencia do Sr. Roberto Gomes, lida no dia 10 do corrente, na Bibliotheca Nacional, tendo por thema a *Arte*. O precioso autographo, remettido ao *Jornal do Commercio* foi publicado no dia seguinte, e o nosso trabalho, aliás simples e inglorio, será o de expôr ao publico as chagas de uma ignorancia incrivel que povoam o cerebro do philaucioso pavão, cujas pennas vamos arrancar, provando que elle não é, não póde ser, o autor do *Romance sem palavras*, comedia que deu origem a esta novena.

Antes disso, porém, seja-nos permittida ainda uma referencia ao final da sua carta enviada ao Dr. Abadir, da *Gazeta de Noticias*.

Diz elle, o nosso Alfinim de Rapadura, que não considera *critica* aquillo que, sobre a sua (?) peça, escrevêmos nesta folha.

O fatuo comediographo (?) julga que a critica de uma peça theatral é dirigida exclusivamente ao seu autor ou pseudo autor, e d'ahi a descompostura que traçou e conseguiu ver publicada.

A critica, no entanto, visa a orientação do publico, estuda os progressos dos actores, commenta a interpretação, occupa-se com a scenographia e dá justo valor á obra literaria. Além disso, uma peça representada e publicada está exposta á critica de quem quizer exercel-a; e saiba o caricato parisiense que, mesmo contra a sua vontade, tudo quanto a esse respeito escrevêmos é critica, boa ou má, como é critica o commentario do espectador, que se manifesta applaudindo ou pateando, aborrecendo-se ou dormindo, como aconteceu no 2º acto do *Canto sem palavras*. E tanto o autor (?) considerou como *critica* o nosso artigo, censurando os 55 minutos de duração do 1º acto, que na segunda representação a sua (?) peça appareceu com os córtes que toda a gente reclamava.

Impinou-se o garnizé por termos apontado um caso de incesto moral na sua (?) peça, o que não fizeram os nossos collegas de imprensa; mas isso se explica pelo methodo posto em pratica; e de facto toda a imprensa desta capital exerceu a critica subjectiva, analysando as suas proprias impressões, e d'ahi os elogios, aliás merecidos, á peça de Mr. Gomes.

Nada inventámos; apenas apontámos esse incesto, porque o seu autor (?), na entrevista com o redactor do *Jornal do Commercio*, declarou que a sua (?) comedia era moral, por acaso, bem entendido, conforme sua affirmação, accrescentando ainda que, na sua opinião, a moral em arte era coisa secundaria.

O que escamou o nosso baiacú foi ter lido no *Paiz* uma critica objectiva. Não somos o autor da condemnação do incesto moral que existe no *Canto sem palavras*; revolte-se o autor (?) contra S. Paulo, contra os doutores em canones, contra os tratados de theologia moral, contra o direito canonico e contra o papa, que não dispensa tal impedimento. O autor (?) não póde negar que o seu Mauricio ama apaixonadamente a afilhada; e põe em scena um velho que despe, desnuda, no seu pensamento, a virgindade de uma raparigainha que elle proprio criara com affeição paternal; e no 2º acto estoura a indesecente phrase recheiada de immoralidade que apontámos, dizendo que d'ali devia desapparecer a palavra *cama*, rebarbativa em tal momento.

Vá para o lado esse assumpto e passe para a vanguarda o documento da conferencia do Mr. Gomes.

Nunca vimos, durante a nossa longa vida (aliás estudiosa) tanta tolice junta; e os nossos leitores vão se convencer disso com a ligeira analyse que vai ser feita, e em virtude da qual concluiremos que o *Canto sem palavras* não é de Roberto Gomes, não póde ser do autor da tal conferencia.

Na introducção dessa famosa jornada pela Beocia, o *conferente* dá a impressão de quem tira as luvas e as botas, e enfia nos pés as luvas e nas mãos as botas.

Diz elle, na sua santa ingenuidade, ganhando o reino da gloria como bemaventurado entre os pobres de espirito, que entre "alguns povos que ainda não conhecem as *artes plasticas*, já existem as *artes de pintura e da esculptura*...

O leitor póde abrir um parenthesis para dar a sua gargalhada. Para o Roberto as artes plasticas são talvez a poesia e a musica!

Mas, prosigamos. O que o Sr. Gomes chama arte de pintura e de esculptura entre os selvagens — é a mutilação, a tatuagem e a pintura do corpo. Deste modo quando um Aymoré mistura a banha de jacaré com o succo do urucum e unta o corpo para defender-se dos mosquistos e motucas, entra para o numero dos collegas do Amoedo e do Brocos; e quando os negros de Guiné cortam as faces com os mariscos, ficam sendo collegas do nosso Bernardelli.

Proseguindo, diz elle ainda mais gaiatamente:

"Tornaram-se celebres os Botucudos pelo modo singular por que se mutilavam os labios. Hoje somos mais civilizados, mutilam-se apenas as orelhas, e os enfeites dos Botucudos passaram dos labios ás orelhas, aos braços e aos dedos das mãos."

Ha tanta tolice nessas poucas linhas que acabámos de transcrever que poderiamos encher um volume de 300 paginas, demonstrando como é perfeita a ignorancia desse moço educado em Paris, formado em direito, professor do Collegio Pedro 2º, e critico musical da *Gazeta de Noticias*.

Invoquemos o Espirito Santo — *descendat me* — para que tenhamos paciencia. O Sr. Roberto Gomes já foi ou é professor de historia. Pois póde limpar as mãos á parede, meu senhor.

Os enfeites dos Botucudos, *seu* professor de historia, não passaram tal para as orelhas dos civilizados. A pratica da perfuração das orelhas e o uso dos brincos constam das tradições biblicas. A formosa Agar soffreu essa mutilação, por ordem de Abrahão e exigencia do ciume de Sara, e foi desde então que a mãi de Ismael recebeu como adorno um par de brincos.

Muito antes dos Botucudos serem admirados pelo uso de suas extravagantes ornamentações, já eram conhecidas praticas identicas entre tribus africanas.

Pelo que o Sr. Roberto despejou sobre os somnolentos ouvintes da sua conferencia, parece que os brincos e pulseiras são emprestimos dos Botucudos aos civilizados.

Ora, a mutilação dos Botucudos que mais espanto causou foi a perfuração do labio inferior e introducção de um *batoque* de madeira, causando a dilatação gradual e constante do furo até proporções disformes; mas da conferencia infere-se que essa introducção de *batoques* usados pelos selvagens do Brazil passou a ser usada pelas gentis brazileiras, como se ellas furassem os braços e os dedos e ahi espetassem páosinhos, transformando-se em paliteiros!

O Sr. Gomes tem a mania de ver em toda a gente a obcecação dos paliteiros, qual o seu Mauricio.

Prosigamos, mesmo sem esgotar o assumpto.

Logo em seguida, asnerou o Sr. Gomes nestes termos:

"Vivendo os indigenas em estado de completa nudez, essas pennas serviam de adorno, fachas na cintura — *enduape*, para os homens, *arasoyá* para as mulheres, além de cocares de pennas amarelas e vermelhas, e de mantos cujas pennas se achavam ligadas pela fibra do tucum e mantidas por materias agglutinantes fornecidas pelas resinas das florestas."

Commentemos:

Vivendo os indigenas em estado de *completa nudez* — usavam, no entanto, de tangas e mantos, duas vestes que, apesar de cobrirem grande superficie do corpo humano, ainda conservam o pobre indigena em *estado de completa nudez!*

Parece que — *completa nudez*, para Mr. Robert, é não ter suspensorios nem gravata.

Pois não é?

Pelos processos desse critico póde-se affirmar que o Sr. Roberto Gomes anda *completamente nú* pelas ruas desta capital, apenas com uma camisa, um par de calças, collete, jaquetão e cartola.

Nesse mesmo paragrapho ainda se encontram os vestigios da *illustração* do mocinho decrepito.

Vejamos.

Diz elle que as *pennas se achavam* ligadas pela fibra do tucum e mantidas por *materias agglutinantes* fornecidas pelas *resinas* das florestas.

Confunde, pois, o gluten com as resinas.

Os indios conheciam o gluten, desde que fizeram o angú de farinha; mas tão tolos não seriam elles empregando *gomma soluvel* em artefactos que podiam estar expostos á chuva. Ha *gommas* que se obtêm mutilando certas arvores, como as acacias que dão gomma arabica, e o cajueiro, etc.; mas a gomma tem o caracteristico physico da solubilidade n'agua e não serve para o uso indicado. As *resinas* empregadas pelos indigenas e encontradas na urdidura de tucum, que serve para fixar as pennas, entram como colorantes, ou fixadores da materia colorante, e os seus caracteristicos physicos differem das gommas, amylaceos e glutens por não se dissolverem n'agua.

Fala muito bem francez, mas em Paris não lhe deram as proveitosas *lições de coisas*, de modo que o Sr. Roberto Gomes ignora o que estão fartos de saber os meninos de collegio.

E ahi está o homem que o corrilho dos elogios mutuos chama *illustrado*, contra a opinião do octogenario — Oscar Guanabarino.

THEATRO RECREIO — *La Tempestad*, zarzuela de D. Miguel Carrion, musica de Chapi, em tres actos e quatro quadros.

A primeira de *La Tempestad*, zarzuela em tres actos e quatro quadros, de D. Miguel Carrion, musica de Chapi, já conhecida da nossa platéa, levou hontem ao Recreio uma regular concurrencia, quasi uma casa á cunha.

Depois de varios dias de máo tempo, a possibilidade, menos do que a probabilidade de uma noite sem chuva, levou ao velho theatro da rua do Espirito Santo um bom numero de amantes da scena hespanhola, que ali foram apreciar a *troupe* Pablo Lopez.

La Tempestad teve boa representação. A contento geral se portaram, com a maxima discreção, os varios actores que participaram da sua representação. No conjunto, porém, de todos os seus trechos e de todas as suas phrases, duas figuras preeminaram sempre, pelo seu grande valor scenico, pela belleza de sua voz e pela sua perfeita theatralidade: Elena Posada e Luiz Anton.

Luiz Anton, que figurou o velho Simon, é, incontestavelmente, um bello actor. A sua voz de barytono, admiravel nas firmatas, agrada extraordinariamente. A interpretação dos papeis que anima e a sua sobriedade e exacta traducção do que na realidade são as figuras a que elle dá intensa vida e alma vibrante, valeram-lhe os applausos prolongados e, na verdade, merecidissimos, de toda a platéa.

Elena Parada é uma actriz de merecimento notavel. Graciosa, com o donaire, o chiste, a *gracia* e o espirito *saleroso* que é o encanto da hespanhola, possuindo uma voz deliciosa e conhecendo todas as difficuldades do palco, Elena Parada conquista, pela vez primeira que se lhe apresenta, a mais exigente platéa de zarzuelas, de revistas e de operetas.

A orchestra portou-se hontem bem. Os scenarios, na fórma do costume, pauperrimos.

Coros regulares.

Repete-se hoje *La Tempestad*.

O festival de Zazá Soares.

Realiza-se no dia 24 do corrente a récita de gala dessa festejada artista da companhia que presentemente trabalha no theatro Apollo.

Subirá á scena o *lever de rideau No camarim da actriz*, original de Carlos Bittencourt, seguindo-se depois a representação da revista *Sempre a nove*.

Vai ser um espectaculo interessante e concorrido, dada a grande sympathia de que goza Zazá Soares na platéa carioca.

Exposição Bordallo.

Continúa aberta e sempre concorrida, o que não admira, attentos os seus attractivos.

Theatro Municipal.

Terá logar hoje a 6ª representação do *Canto sem palavras*, original de Roberto Gomes. A peça está magnificamente distribuida e ensaiada, sendo todo o scenario novo.

Theatro Lyrico.

Hoje, a 9ª récita de assignatura, com a primeira representação da opereta de Stein e Wilner, *La Sirena*, musica do mesmo autor applaudido da *Princeza dos dollars*.

Theatro Apollo.

Ainda hoje terão os frequentadores do Apollo opportunidade de assistir a mais uma representação do *Ranzinza*, a desopilante revista em tres actos de Armando Rego e Alvaro Peres.

S. José.

Hoje, a pedido geral, representar-se-ha nesse cinema-theatro a engraçadissima *pochade* em tres actos *Comes e bebes*.

Theatro Recreio.

A companhia de zarzuelas que actualmente trabalha nesse theatro, tem alcançado innumeras sympathias pelo muito que fazem os artistas para manter inalteravel a fama da companhia.

Hoje, subirá á scena pela ultima vez a esplendida zarzuela em tres actos, musica do maestro Chapi—*A tempestade*, em que toma parte toda a *troupe*.

Theatro S. Pedro.

Continúa em franco successo no Apollo a magnifica revista portugueza, em tres actos, *Agulha em palheiro*.

As enchentes vão-se succedendo, e os artistas da *troupe* dirigida por José Loureiro recebem constantemente as mais sinceras manifestações de apreço da platéa.

Pavilhão Internacional.

Não ha espectaculo hoje, porque se realiza o ensaio de apuro da revista *Jogo no cachorro!*, que subirá á scena na proxima semana.

Maison Moderne.

Grandioso é o espectaculo de hoje nesse bello theatro com a 8ª representação da hilariante revista *Olympe-Brésil*.

A madame do cachorro!

A partida do aeroplano!

Tudo isso se offerece ao selecto publico enthusiasta da Maison Moderne.

Cinema-theatro Rio Branco.

Mais tres representações se realizam hoje no theatro Rio Branco com a revista de grande successo de actualidade *1.400*, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica do applaudido maestro Paulino do Sacramento.

Cinema-theatro Chantecler.

Amor e... ovos vai em franco successo.

Quem desejar desopilar o figado em gostosas gargalhadas, deve preferir essa casa de diversões, onde a therapeutica é infallivel.

De accordo com a requisição da chefatura de policia ao Sr. prefeito, a directoria geral de policia administrativa municipal ordenou ao agente do districto de Sant'Anna que restitua a licença especial do botequim de M.Teixeira & C.,á rua General Pedra n. 52, que havia sido cassada, por medida de ordem publica, a pedido da mesma chefatura.

Desejando a digna directoria da Companhia Industrial Agricola e Pastoril do Oeste de S. Paulo auxiliar o governo, no sentido de dar prompta collocação aos emigrados politicos portuguezs, acaba de, espontaneamente, offerecer ao Sr. ministro das relações exteriores logar para 500 familias desses emigrados, nas suas importantissimas propriedades, tomando ainda o compromisso de collocar mais 500 familias em outros centros agricolas, naquelle Estado.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 162 guias, no total de 3:527$700, sendo: da Candelaria, 250$ de multas; Sacramento, 60$ de multas; S. José, 130$ de multas e 20$ de impostos; Santo Antonio, 45$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Gloria, 280$ de multas, 23$400 de praça e 49$ de matriculas de cães; Sant'Anna, 40$ de multas e 75$500 de impostos; Gamboa, 8$ de multas; Espirito Santo, 55$ de multas e 14$ de matriculas de cães; S. Christovão, 155$ de multas, 20$ de impostos e 14$ de matriculas de cães;Engenho Velho,19$ de praça; Andarahy, 210$ de multas, 33$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Tijuca, 113$ de impostos; Engenho Novo, 410 de multas, 3$ de praça e 35$ de impostos; Meyer, 6$ de multa, 36$ de praça e 270$de enterramentos; Inhauma, 311$ de impostos, 7$ de matricula de cão, e 90$ de enterramentos, e Irajá, 186$ de multas e 100$ de enterramentos.

As officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, e a estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil foram hontem visitadas demoradamente pelo embaixador americano, Sr. Edwei Morgan e Edward Weels Penfield.

Recebidos na estação inicial da praça da Republica pelo Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares, tomaram aquelles cavalheiros um trem especial, sendo na primeira daquellas dependencias recebidos pelos Srs. Dr. Eduardo Schmidt, João Barbosa, Ayres Barroso Junior e Sylvio Guimarães.

Nas officinas, o Sr. embaixador e seu amigo demoraram-se das 2 ás 4 horas da tarde e tiveram occasião de louvar o zelo do pessoal, admirando o desenvolvimento que têm tido esses departamentos da Central nestes ultimos tempos, dando-lhes o Dr. Schmidt informações minuciosas sobre as installações e apparelhos, em plena actividade na occasião.

Os visitantes, na estação Maritima, tiveram occasião de percorrer todos os seus dominios, tendo assistido aos trabalhos de montagem de carros de aço e de outros.

Ao deixarem, o Sr. embaixador e seu amigo,essa dependencia da estrada, encarregaram o Dr. Affonso Soares de, em seus nomes, agradecer ao Dr. Paulo de Frontin o modo gentil por que foram acolhidos na estrada, cujos serviços admiraram, recebendo ambos excellente impressão.

A' tarde, o Dr. Affonso Soares esteve no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, a quem transmittiu o pedido dos alludidos cavalheiros.

Passou a ter a denominação de 1ª mixta a 6ª escola do 9º districto.

Procedente de Aguiar Moreira, na Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu, hontem, o Dr. Paulo de Frontin, firmado pelo engenheiro residente, o seguinte telegramma:

"Chuvas torrenciaes têm embaraçado extraordinariamente serviço escoamento da ponte do kilometro 537. Apesar disso, porém, prosseguem com a maior actividade todos os trabalhos encetados."

MATADOURO PARA AVES

Um dos aspectos da complexa questão da alimentação publica, actualmente em crise, reside no commercio de aves domesticas.

Sob esse ponto de vista pende de deliberação do Conselho Municipal um projecto de matadouro avicola, destinado a inaugurar e propagar entre nós o commercio da ave abatida, tal como se pratica em todos os paizes civilizados da Europa e nos Estados Unidos.

Nesses paizes compra-se a ave nos açougues e armazens de comestiveis, já morta e preparada para a cozinha, podendo ser adquirida tambem aos pedaços, segundo a predilecção de cada um por esta ou aquella peça da gallinha, do pato ou do perú. E' assim que um gastronomo póde se alimentar só de peito de perú ou de gallinha, pois o seu fornecedor está apto a satisfazel-o.

Como se faz actualmente o commercio de aves, que carnes ingerimos nós, os cariocas, não ha quem o ignore. Mal acondicionadas, chegam as aves do interior, magras, quasi sempre doentes, e vão em seguida comprimidas em gaiolas infectas e nojentos jacás, offerecidas á venda na porta do consumidor, na quitanda ou no mercado, no mais perfeito estado de magreza, de immundicie e, muita vez, com germens incubados ou patentes de epizootias, em alguns casos transmissiveis ao homem.

Este estado de coisas rudimentar, indigno de uma grande capital civilizada, que desafia a intervenção das autoridades sanitarias, em beneficio do consumidor, necessita ser reformado.

Pois é este serviço á população carioca que affirma que fundou, em 1909, o posto experimental de avicultura, de Pinda (São Paulo), do qual nos temos occupado tantas vezes, que pretende estabelecer nesta capital, e para isso pediu ao Conselho Municipal a concessão de um matadouro avicola modelo, destinado a abater as aves de todos aquelles que quizerem explorar o commercio da ave domestica em estado crú.

Pelo projecto, a venda de aves e ovos de luxo, e de aves vivas lhes é estranho, pois os concessionarios do matadouro só favorecerão o commercio de aves abatidas.

No mais as casas de familia, os hoteis, os hospitaes, os collegios, etc., continuarão a ter faculdade de abater aves para seu consumo e mesmo para seu commercio, desde que sejam assadas, cozidas ou preparadas de qualquer modo.

O progresso que esse emprehendimento representa é evidente: por um lado, fornece á população a carne de ave gorda, preparada convenientemente, a peso, aos pedaços ou inteira, em estado fresco, sob a fiscalização medica de um funccionario municipal, e, em segundo, fomenta a avicultura pela faculdade da matança e frigorificação de aves em grande escala.

São tão promissores essa nova industria e esse novo commercio, que, dentro de alguns annos, o Districto Federal poderá tornar-se exportador de aves abatidas para o norte do paiz e o Acre, bem como para o estrangeiro.

Para que o leitor conheça a questão em debate sob todos os seus aspectos principaes, transcrevemos abaixo os pontos do projecto dignos de menção.

Eil-o:

Parecer das commissões:

"As commissões de justiça, de obras e hygiene e de orçamento, a que foi presente o requerimento em que Ugo Leal & C. pedem concessão, por 15 annos, para construir, installar e explorar, em local conveniente do Districto Federal, um matadouro avicola modelo, destinado ao preparo e matança publica de aves domesticas, mediante as condições que estabelecem, tendo examinado o mesmo requerimento, e

Considerando que, intimamente ligado, como está, aos interesses da saude publica, por se referir a serviço tendente a melhorar as condições de abastecimento á população do Districto Federal, de um genero de alimentação especialmente destinado, na maioria dos casos, a doentes, convalescentes ou debilitados, o assumpto da pretendida concessão se recommenda á attenção deste Conselho, a quem cabe, *ex-vi* do disposto em o paragrapho 35, artigo 12 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904, "prover sobre o bem geral do municipio";

Considerando que, consoante o paragrapho 29 do citado artigo 12, daquelle mesmo decreto n. 5.160, de 1904, ao Conselho Municipal igualmente compete "animar e desenvolver as industrias do municipio, introduzir novas com auxilios indirectos, premios, exposições e outras medidas que tenham o mesmo caracter e tendam para o mesmo fim", e

Considerando, finalmente, que semelhante concessão póde ser deferida, desde que della não resulte onus algum para a Municipalidade, ou prejuizo dos direitos de terceiros.

Art. 2º. O matadouro avicola modelo será do typo mais aperfeiçoado, com capacidade sufficiente para o serviço a que se destina e as necessidades da população do Districto Federal, e disporá de todos os requisitos modernos e hygienicos para deposito de aves vivas, matança e preparo das carnes das mesmas aves e camaras de refrigeração, onde serão guardadas as carnes e visceras das aves abatidas.

Art. 6º. Os concessionarios ou seus successores são obrigados a receber para abater e preparar todas as aves domesticas que lhes forem apresentadas para esse fim, sem restricção alguma da liberdade de matança, sob pena de pagarem 50$ de multa, por cabeça de ave que se recusarem abater.

Art. 7º. Os concessionarios ou seus successores cobrarão daquelles de quem receberem aves domesticas para matar, comprehendido nesta expressão todo o processo de receber, descansar, examinar, abater, depennar, limpar, lavar, resfriar e entregar a ave abatida e, portanto, todo o serviço do matadouro, apenas as seguintes taxas:

Cem réis ($100) por cabeça de pombos ou outros passaros pequenos;

Duzentos réis ($200) por cabeça de frangos e gallinhas;

Tresentos réis ($300) por cabeça de patos e marrecos;

Quatrocentos réis ($400) por cabeça de gansos e gallinhas da Angola;

Quinhentos réis ($500) por cabeça de perús.

Art. 9º. Só no matadouro avicola modelo, a que se refere a presente lei, será permittido, durante o prazo da concessão de que trata essa mesma lei, abater aves domesticas para a venda em estado crú, competindo aos concessionarios ou seus successores a respectiva fiscalização e as despezas a que esta der logar.

Paragrapho unico. O disposto neste artigo não comprehende a caça nem a matança de quasquer aves, mesmo domesticas, para serem consumidas ou expostas á venda, depois de preparadas por qualquer processo de cocção ou conservadas."

A administração do matadouro avicola ficará ao cargo de Ugo Leal & C., durante 15 annos, findos os quaes reverterá a sua propriedade e administração para a Prefeitura.

E' de esperar que os poderes municipaes dotem a cidade de tão importante e necessario melhoramento que, em ultima analyse, representa uma garantia para a alimentação publica.

As casas importadoras de vinho desta praça apresentaram ao Sr. ministro da fazenda uma fundamentada representação, referente á portaria do inspector da Alfandega, mandando observar uma circular do Dr. Leopoldo de Bulhões, quando na gestão daquella pasta.

A filha de um santo.

O tribunal correccional de Kempten, Munich, julgou uma creada bavara, que conseguiu explorar, durante bastante tempo, uma velha de 70 annos de idade, pela forma mais atrevida. Fez ella convencer a patroa, beata e rica, de que era filha natural de um santo, actualmente emprego no Paraiso, como porteiro substituto, e promettera á bacoca da velha que, devido a essas suas bôas relações no céo, lhe reservaria ali um bom logar, quando soasse a hora do eterno descanço.

Dest'arte, conseguiu a sopeira ladina, apanhar á patroa, mais de 6.000 francos em dinheiro e joias.

Uma vez dizia que necessitava de comprar a cumplicidade de certos santos da côrte celestial, outra vez dizia que carecia de presentear o proprio S. Pedro, para não oppôr a menor relutancia em abrir as portas do céo á velha beata.

Os parentes de Mme. Grass, tal era o nome da velha, sabendo da exploração de que estava sendo victima, deram parte á policia e a intrujona da criada, foi presa.

Tendo comparecido agora perante o tribunal, confessou tudo sem o menor rebuço, chalaceando ainda da proeza, que, na verdade, tem certa graça. Foi condemnada a sete mezes de cadeia.

Ao deputado Salles Filho foi dirigido o seguinte telegramma:

"Alumnos Academia Commercio desta capital felicitam e agradecem eminente deputado pela emenda apresentada ao projecto 48 B — A commissão: Renato Sarmanho — Jayme Sarandy — Octavio Guimarães — Serafino Barros — Heraclito Fortes — Antenor Carvalho — Guilherme Fortes."

Os brilhantes dos dois aneis de Joaquim Monteiro Varella offuscaram João Cesar.

E este, com habilidade, furtou-os, vendendo-os a outro.

Varella apresentou queixa do facto á policia do 4º districto, visto o furto ter-se dado em sua casa de negocio, á avenida Passos n. 128.

A policia, investigando, conseguiu prender o larapio e apprehender os aneis furtados, que foram entregues a seu dono.

Eram louras e frias e puzeram Joseph Reinicoff palido, quando as viu em suas mãos, a brilhar com aquelle cavallinho no centro...

Contou-as; eram, ao todo, quarenta.

— Quarenta libras esterlinas! — exclamou.

Sim; aquellas louras rodelinhas do metal caro dar-lhe-hiam uma passagem, commodamente installado, a bordo de um luxuoso paquete.

Assim pensando, foi que Reinicoff, em vez de collocal-as no Banco Allemão, como Rosa Bayma, residente á rua do Nuncio n. 152, lhe recommendou, quando lh'as entregou, comprou passagem e ia para a Europa, pelo "Pampa".

Mas, não havendo sonho que não se esvaia, o de Reinicoff caiu na agua...

Bayma descobriu o seu plano e, antes que elle embarcasse, apresentou queixa do facto á policia.

E, em vez de installado commodamente a bordo do luxuoso paquete, o esperto Reinicoff está alojado no humido xadrez do 4º districto, vendo ainda as louras rodelinhas fugirem, fugirem junto com o vapor que singra as aguas mansas do mar...

Prestação de contas — A Sociedade União Beneficente dos Foguistas da Estrada de Ferro Central do Brazil, por sua directoria, requereu hontem no juizo da 3ª vara civel fosse intimado o ex-thesoureiro Julio Pinheiro Barbosa a prestar contas de sua gestão.

Indemnisação — Em acção hontem proposta no juizo da 3ª vara civel, o Dr. Augusto Las Casas dos Santos pretende haver da Light and Power indemnização pelas avarias soffridas por seu automovel, violentamente chocado ha tempos na rua Lopes da Cruz por um electrico da linha Engenho de Dentro.

As suffragistas inglezas.

Lord George devia inaugurar, em setembro, uma escola numa aldeia do paiz de Galles que tem o nome rebarbativo de Llanystymdwy, onde o referido ministro passou a infancia.

O "comité" local de uma das ligas femininas, tinha, amigavelmente, pedido ás suffragistas militantes, que se abstivessem de qualquer manifestação por occasião desta ceremonia que não tinha o menor caracter politico. O appello não foi, porém, attendido, e, quando, depois de uma recepção enthusiastica, lord George usou da palavra, foi interrompido por gritos de: "O voto para as mulheres, queremos o voto para as mulheres!"

As manifestações foram immediatamente expulsas da assembléa, não sem terem sido um tanto ou quanto mal tratadas.

O ministro proseguiu no seu discurso e logo se produziram novas manifestações que impacientaram ainda mais a assembléa. Como as interrupções e os gritos continuassem, a multidão, apesar do orador recommendar serenidade e a maior indifferença pelas manifestantes, precipitou-se sobre as suffragistas e, antes que a policia podesse intervir, sovou-as valentemente.

As terriveis "suffragistas" ficaram em misero estado, com os vestidos em farrapos, desgrenhadas, cabellos arrancados, feridas — numa desgraça. E se a policia não acudisse tão depressa, deitavam-nas a um rio que corria proximo do sitio onde se estava realizando a manifestação.

Jury — O menor José Nicola, vendedor de jornaes, empenhou-se em lucta com Belisario da Costa Gama Sobrinho, em 6 de julho do anno passado, na rua da America, á noite.

Em dado momento, Nicola sacou de um revólver que disparou contra o contendor, matando-o.

Preso e processado, Nicola foi hontem submettido a julgamento no tribunal do Jury, sendo absolvido.

E' que o juiz reconheceu ter elle agido em legitima defesa.

O promotor publico appelou.

Foi absolvido — O juiz da 5ª vara criminal absolveu João de Oliveira, processado por ter attentado contra o pudor de uma menor.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado assignou hontem o decreto n. 1.255, mandando a autoridade competente convocar os membros effectivos da commissão de revisão de alistamento de 1911, do municipio de Parahyba do Sul, afim de procederem, desde já, á divisão dos districtos municipaes em secções, observados os prazos da lei, e, opportunamente, de accordo com o artigo 53 do decreto n. 1.199, de 1º de fevereiro de 1911, á organização das mesas eleitoraes.

—Foram nomeados o capitão Zeferino Astolpho de Araujo e tenente Olympio Vieira da Silva, para os cargos de subdelegado e 1º supplente do 4º districto de Rezende.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Francisco Pereira da Rosa, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Barra de São João.

—Foi exonerado, a pedido, o Dr. Joviano de Rezende, do cargo de delegado de hygiene do municipio de Parahyba do Sul.

—Foi declarada mixta a escola masculina de Ferreiros, em Vassouras, e removido o respectivo professor Felippe Alves de Azevedo, para a do logar denominado Lavras, no municipio de Rio Bonito.

—Foi exonerado, a pedido, o tenente-coronel José Gonçalves de Souza Portugal Junior, do cargo de delegado de policia do municipio de Rio Claro.

—Foi exonerado, a pedido, o capitão Francisco José Camara, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto de Petropolis.

—Foi supprimida a subvenção concedida por acto de 5 de agosto de 1911, á escola do logar denominado Araçá, no municipio de Campos, attendendo aos motivos allegados pela respectiva professora, D. Rosa Ribeiro.

—Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Santo Antonio de Padua:

Sub-delegado e 1º supplente do 1º districto, alferes Leonardo Francisco Ramos e capitão Antonio Januario de Sant'Anna; sub-delegados do 4º, 5º e 6º districtos os Srs. Manoel da Rocha Machado, capitão Guilhermino Mendes Bragança e tenente-coronel João Baptista Heggendorn.

A proposito de um acto de altruismo, praticado por uma praça da brigada policial, o seu commandante, coronel Silva Pessoa, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"No dia 6 do corrente, por cerca de 1 hora da tarde, passava pela rua Haddock Lobo uma carruagem em vertiginosa carreira, mostrando-se impotente o respectivo cocheiro para soffrear ou sequer dirigir o animal que, assustado, a puxava, tanto mais que os arreios estavam visivelmente arrebentados, como quebrado já fôra um dos varaes que o retinham.

Estava imminente o desastre. A familia que este vehiculo conduzia, justamente aterrorizada, clamava por soccorro.

Eis senão quando o soldado do 5º batalhão, Pedro Marques dos Santos, expedito, animoso e dextro, se faz transportar no estribo de um automovel que proximo rodava, até junto da referida carruagem, saltando no momento azado para deter, como deteve, o animal pelo freio, com risco evidente da propria vida.

Este acto de intrepidez e humanidade foi communicado a este commando, com palavras muito elogiosas, pelo delegado do 15º districto policial, em officio n. 824, do mesmo dia, e delle tambem tratou o "Correio da Manhã", de 7, louvando a referida praça, cuja conducta, no caso, foi ainda plenamente confirmada pelas averiguações a que sobre o caso fiz proceder, como é de praxe, e, notadamente, pelas declarações do chefe da familia preservada do desastre.

Ao Exmo. Sr. marechal presidente da Republica não passou despercebido o procedimento intelligente e efficaz do soldado Pedro Marques dos Santos, como faz certo a carta que abaixo transcrevo na integra, jubiloso e congratulando-me com a brigada por mais essa prova do interesse e do carinho com que a distingue o chefe da Nação, carta que representa tambem uma indicação precisa do modo pelo qual officiaes e praças devem comprehender e cumprir os seus deveres, em relação á população desta capital.

Eis a honrosa missiva:

"Gabinete do presidente da Republica — Sr. coronel commandante da brigada policial — Em nome de S. Ex. o Sr. marechal presidente da Republica felicito por vosso intermedio o soldado Pedro Marques dos Santos, n. 60, da 1ª companhia do 5º batalhão dessa brigada, pelo acto de coragem que praticou no dia 6 do corrente, na rua Haddock Lobo, de que S. Ex. teve conhecimento. Fructo dos sentimentos de humanidade que tendes infundido no espirito dos vossos commandados, o acto dessa praça, atirando-se á frente de animaes em disparada para evitar um desastre, prova tambem quão salutares têm sido os exercicios de gymnastica a que os obrigaes diariamente. Com a maior cordialidade, subscrevo-me. Vosso amigo e admirador — Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica — Capital Federal, 14 de outubro de 1912.

P. S. — O Sr. presidente manifestou o desejo que a presente seja lida em ordem do dia.

Extremamente desvanecido com os conceitos emittidos pelo Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, a proposito da meritoria acção do soldado Pedro Marques dos Santos, cabe-me recommendar essa praça á consideração da brigada, accentuando, comtudo, que não cumprirá o seu dever o policial que deixar de manifestar o mesmo arrojo e discernimento em igual conjunctura — o que, de resto, e com prazer o digo, já está na consciencia de quasi toda a corporação.

E, tendo em vista que o referido soldado, portando-se pelo modo exposto, mostrou haver assimilado a instrucção que ás praças é ministrada, revelando-se um policial devotado, agil e cioso do bom renome da sua corporação, é-me grato louval-o e conceder-lhe 15 dias de dispensa do serviço."

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

ASSALTO A UM ARMAZEM

A policia continúa a não ligar a menor importancia ás reclamações que de toda a parte surgem contra a falta de policiamento, e, por isso, continuam os ladrões a assaltarem desassombradamente transeuntes e propriedades, nas differentes estações suburbanas.

Na madrugada de hontem foi atacado o armazem do Sr. Firmino Antunes, á rua Elias da Silva n. 23, de onde os ladrões furtaram 700$ em dinheiro e 25 latas de manteiga.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 20º districto, que delle ficaram scientes.

OS DESESPERADOS

Um tiro no ouvido—Em estado grave

Em uma casa commercial cujo dono não o conhecia, um homem de trinta annos de idade, mais ou menos, tentou contra a propria existencia, dando um tiro de revólver no ouvido direito.

O facto passou-se na casa da rua dos Ourives n. 129.

O desconhecido, como qualquer freguez, entrou e pediu que lhe servissem um refresco.

Em seguida, pedindo licença, dirigiu-se aos fundos do estabelecimento. Momentos depois uma detonação foi ouvida.

O caixeiro correu ao local de onde ella partira e deparou com o freguez a quem servira pouco antes, caido, com um ferimento no ouvido de onde corria um filete de sangue e em estado de não poder proferir palavra.

Avisado o guarda rondante, este communicou o facto á delegacia, tendo comparecido ao local o commissario Alarico Barbosa, que deu as necessarias providencias. Em seus bolsos a policia encontrou alguns retratos com dedicatorias a José Joaquim Coelho Mendes, e um cartão da firma Moraes & Teixeira, da rua do Rosario n. 24, recommendando-o á casa commercial Alves Pinto & C., da rua do Livramento.

Tratava-se de José Joaquim Mendes Coelho ou de Mario Silva?

Ninguem sabe informar.

Syndicando a policia soube que esse tresloucado rapaz procurou hontem um socio da firma Moraes & Teixeira e pediu-lhe a recommendação encontrada em seu poder.

D'ahi se conclue que talvez elle não quizesse dar o seu verdadeiro nome para se empregar.

O tresloucado não fez declaração alguma tal era a gravidade de seu estado.

Foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa, em estado gravissimo.

MAIS UMA—A LYSOL

Palmyra Magalhães quiz acompanhar a moda.

Sentiu desejos de experimentar essa "fita" de sensação que é tentar contra a propria vida, receber os soccorros da assistencia e ficar em tratamento carinhosamente na propria residencia, quando a "fita" não queima e o desilludido vai dar com o costado na Santa Casa para depois seguir para o necrotenio.

Palmyra tomou lysol, porque o amasio a abandonou.

A policia do 20º districto foi avisada e pediu os soccorros da assistencia, que compareceu, medicou Palmyra e pol-a fóra de perigo, deixando-a, por isso, em tratamento em sua casa, á rua Guineza n. 32.

CONFLICTO E FERIMENTOS

NO 6º DISTRICTO

Na rua Cardoso Junior proximo ao morro do Mundo Novo, depois de forte altercação que tiveram cinco individuos, originou-se um conflicto.

Trilharam os apitos, toda gente correu, mas a policia só appareceu quando era desnecessaria a sua presença, e por isso, só teve que providenciar sobre os curativos de que careciam os individuos feridos na lucta.

E o facto, que não ficou bem apurado, deu-se, segundo consta, da seguinte fórma:

Aurelio Augusto, daquelle logar, dirigiu uma pilheria a uma cunhada de um sujeito tambem ali residente. Ella queixou-se, e á noite, foi Aurelio Augusto procurado pelo parente da moça, que lhe pediu explicações a respeito.

Mas o tal parente estava acompanhado de mais tres individuos.

Entraram todos a discutir e, por fim brigaram, entrando o páo em acção.

Aurelio Augusto ficou bastante ferido, bem como Carlos Serrari, que passava na occasião.

Os aggressores que eram quatro, evadiram-se; a policia até agora ainda os procura...

As victimas foram medicados na assistencia.

Será vistoriado pelos engenheiros municipaes, amanhã, ao meio-dia, o predio n. 254 da rua General Camara, de Francisco da Cruz Antunes.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Ainda a casa de Gonzaga — E' com prazer que damos conta da boa impressão causada no espirito publico pelas notas que temos publicado sobre o edital abrindo concurrencia para a venda, a quem mais der, do casarão historico onde morou, em Villa Rica, Thomaz Gonzaga, o inditoso inconfidente e apaixonado cantor de Marilia.

Appellando para o governo do Estado, no sentido de adquirir este o referido edificio, onde poderia ser installado um museu historico mineiro, lembramos ao governo da União o aproveitamento do predio em leilão para a agencia de telegraphos, que em Ouro Preto funcciona em uma casa particular, pela qual paga o Thesouro Federal não pequeno aluguel.

Não se justifica, de fórma alguma, essa despeza, existindo na velha capital um proprio nacional bem conservado e dispondo de boas accommodações, como o predio da rua do Ouvidor.

Se o simples facto de ter sido residencia do grande trovador das "Lyras" não é bastante para garantir o precioso edificio, conservando-o em poder do governo, sirva ao menos aquella razão "pratica" de justificativa para suspender-se a publicação do antipathico edital, mantendo-se sob a guarda do poder publico essa casa historica tão cheia de tradições e de encantos para a alma mineira.

Ao menos, em attenção a essa utilidade "material", não é justo seja arrolada entre as coisas imprestaveis essa reliquia dos dias gloriosos de Villa Rica.

Entregar a particulares um monumento do passado, que jámais deveria ser desaggregado do patrimonio nacional, é uma aberração do sentimento civico e dos deveres que incumbem ao Estado de ser o mais interessado na conservação de tudo quanto se relaciona com os acontecimentos maximos da evolução historica da nacionalidade.

Não ha muito, em França, Maurice Barrès levantou, pela imprensa, grande celeuma, insurgindo-se contra certas reconstrucções que desfigurariam inteiramente velhos monumentos de seu paiz.

A campanha do illustre escriptor conseguiu salvar das garras da extravagante innovação um antigo oratorio de provincia, associado aos jubilos e soffrimentos de dezenas e dezenas de gerações da localidade em que fôra erigido.

Será possivel que entre nós se consumme um attentado bem mais grave, pois equivale quasi a uma demolição a entrega daquella casa historica a particulares?

Esperamos que, cedendo á força da opinião, torça de rumo o governo federal.

A irreflectida resolução não póde ser levada a termo.

E' um sacrilegio, contra o qual protestam, seguramente, todos os mineiros de consciencia que, ufanos do desenvolvimento economico e do progresso material do Estado, sabem ainda venerar as nossas tradições, apreciando devidamente a importancia historica de "velharias" que são valores moraes, em todas as épocas, pela significação espiritual que encerram de traços de união entre a Minas de outros tempos e a Minas contemporanea.

Grupo escolar em Ubá — Por decreto de 15 do corrente foi creado um grupo escolar na cidade de Ubá.

Actos officiaes — Foi reconduzido no cargo de promotor de justiça da comarca de Varginha o bacharel Walfrido Silvino dos Mares Guia.

—Foi concedida aos bachareis Ernesto Pio dos Mares Guia e José Corrêa de Amorim, juizes municipaes dos termos de Cataguazes e Palma, permissão para permuta de cargos, conforme pediram.

—Foi declarada sem effeito a remoção, a pedido, do juiz de direito da comarca de Guanhães, bacharel Heitor Nunes Coelho, para igual cargo na comarca de Palma.

—Foi nomeado promotor de justiça da comarca de Passos o bacharel José de Rezende Enout.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Palma o bacharel José Corrêa de Amorim.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia da comarca de Curvello o bacharel Gustavo Alberto Penna.

Vida social — Fazem annos hoje: a Exma. Sra. D. Francisca de Mello Faria, esposa do coronel Fernando de Faria e mãi do nosso confrade do "Estado", Dr. Raul de Faria; o professor Antonio Caetano de Azeredo Sobrinho e a senhorita Hercilia, filha do coronel Manoel Lopes de Figueiredo.

Registro civil — Foram registradas na ultima semana no cartorio do registro civil desta capital 18 crianças, sendo seis do sexo masculino e 12 do sexo feminino.

Registraram-se no mesmo periodo 26 obitos, sendo 18 do sexo masculino e oito do feminino; maiores de 10 annos, 12; menores de 10 annos, 14; nacionaes, 23; estrangeiros, tres.

Houve em igual periodo quatro casamentos.

Um livro de versos — Annuncia-se para breve o apparecimento de mais um livro de versos, "Resteas de luar", do poeta Pedro Saturnino, residente em Mussambinho.

A julgar pelas composições do autor, esparsas em jornaes do Estado, esse volume de estréa está destinado a firmar o nome do novo cantor em nosso meio literario.

Pedro Saturnino é um lirio suave que, sem preoccupações de escola, sabe vasar em fórma cuidada a inspiração juvenil que reçuma de seus versos, attrahindo para a sua lyra as sympathias de quantos apreciam a verdadeira poesia.

Moção ao presidente do Estado — O conselho deliberativo desta capital enviou ao presidente do Estado o seguinte officio:

"O Conselho Deliberativo de Bello Horizonte, apreciando devidamente a elevada e patriotica orientação com que o Sr. Bueno Brandão, digno presidente do Estado, vai dirigindo os publicos negocios com o maximo proveito para a collectividade mineira e convicto do benefico influxo que de sua acção ponderada tem dimanado para o prestigio de Minas no seio da Federação e ainda mais, reconhecendo o patente interesse e inestimaveis serviços por S. Ex. prestados ao progresso de nossa futurosa capital, o Conselho Deliberativo de Bello Horizonte, orgão da soberania municipal, compraz-se em patentear ao Sr. presidente do Estado sua admiração e reconhecimento e hypothecar-lhe o mais decidido apoio, fazendo sinceros votos para que S. Ex., em espheras ainda mais elevadas, continue a prestar a Minas e á Republica seus valiosos serviços.

Bello Horizonte, 14 de outubro de 1912 — O presidente do Conselho, Levindo Ferreira Lopes — O secretario, Narciso da Silva Coelho."

"Contos art-nouveaux", de Bievrino — Acaba de apparecer o livro de contos, acima referido, cujo autor é o Dr. João de Avellar, illustre clinico residente em Sete Lagoas e que, nas horas de lazer, cultiva o jornalismo e as letras com o mesmo devotamento e competencia com que se entrega aos labores da profissão.

Os "Contos art-nouveau" são paginas leves e humoristicas, entremeadas de trocadilhos e calemburgos que trazem o leitor em constante sorriso, taes a graça natural dos mesmos e o chiste da maioria dos assumptos desenvolvidos pelo autor.

Varios trabalhos do volume já haviam sido publicados pelo "Reflexo", bem feito hebdomadario que se editava em Sete Lagoas, sob a redacção do Dr. João de Avellar.

Maternidade — Na reunião da Associação Auxiliadora da Maternidade, realizada terça-feira, foram inscriptas como socias as seguintes Exmas. senhoras: Clotilde Aroeira Martins, Luiza Raphaeli, Firmina Monteiro de Castro Alves, Isabel Freire de Andrade Olyntho, Maria Andrade Barcellos, Antonia Ferreira Brant, Nella Alia De Jaegher, Cecilia Infante Magalhães Pinto, Rita de Cassia Gonçalves Chaves, Maria Isabel de Castro Silviano, Alda Pinto da Gama Cerqueira, Mathilde Haas, Olympia Augusta de Souza Felicissimo, Aurea Valle Pimentel e Amelia Alves Barcellos.

O novo edificio da delegacia fiscal — O novo edificio da delegacia fiscal, cujas obras foram officialmente inauguradas no dia 15 do corrente, na avenida Affonso Penna, proximo aos alicerces do Congresso do Estado, terá dois pavimentos, medindo 40 metros de fundo por 20 de frente, e deve ser entregue dentro do prazo de um anno, de accordo com o contrato lavrado entre o governo federal e a firma constructora.

A baldeação em Aguiar Moreira — Passageiros da Central informam que, devido ás ultimas chuvas, se tornou penosa a baldeação entre as estações de Rio Acima e Aguiar Moreira, determinada pela ruptura de vigas da "Ponte de arame", ali situada.

As aguas do rio, crescendo, elevaram-se acima da passagem provisoria collocada no fundo do valle para o serviço da baldeação, passando esta a ser feita pelo pontilhão arruinado, sobre o qual a administração da Central mandou assentar taboas para facilitar a mesma baldeação.

Já foram atacados os trabalhos de reparação da "Ponte de arame", sendo de esperar que o serviço fique concluido dentro de 15 dias.

Associação Literaria do Pará — O Dr. Nelson Orsini de Castro, illustre clinico residente nesta capital, realizou, a 12 do corrente, na Associação Literaria da cidade do Pará, uma bella palestra, discorrendo, durante uma hora, sobre "A caridade", com grandes applausos do auditorio.

Antes e depois da palestra fez-se ouvir uma excellente orchestra, terminando a festa com um magnifico baile.

A futura presidencia de Minas — Não será de admirar que haja homem ao mar, para maior facilidade da solução do problema da futura presidencia do Estado.

Parece que o alijamento referido está assentado entre os pilotos da não politica estadoal, vindo ao encontro dos desejos dos tripulantes mais graduados a circumstancia de haver, d'aqui a dois annos, renovação do terço do Senado Federal.

Nem sempre são bem recebidos, em politica, arrependimentos "in articulo mortis".

E não é necessario pôr mais na carta...

Foragidos de Portugal — O "Estado de Minas" e o "Diario de Minas", de ante-hontem, commentavam a nota do "Paiz" sobre a entrada de dois padres portuguezes, como professores, para o Seminario de Mariana, affirmando serem infundados os receios, constantes da mesma nota, quanto á admissão daquelles sacerdotes no corpo docente do referido estabelecimento de ensino.

Linha de tiro — O aspirante Antonio F. Monteiro, inspector do Tiro n. 52, desta capital, pretende inaugurar solemnemente a 15 de novembro proximo, a séde dessa unidade de guerra, em um departamento da Escola de Engenharia.

E' provavel que por essa occasião, o general inspector da 8ª região, venha a esta cidade, assistir diversos exercicios de esgrima de bayoneta, executados pelos socios do referido tiro.

Associação de Imprensa — A Associação de Imprensa, recem-fundada, tem recebido adhesões de todos os pontos do Estado.

As ultimas, ha pouco recebidas, são as seguintes, de jornaes e jornalistas mineiros:

Dr. Castro Magalhães, de Ouro Preto; Drs. Bernardo Aroeira e A. R. da Silva Braga e Mario Magalhães, de Juiz de Fóra; Carlos Benjamin Gonçalves e professor Emilio Gonçalves da "Cidade de Barbacena", de Barbacena; Pedro Bernardo Guimarães e corpo de redacção da "Gazeta de Itajubá", de Itajubá; Santos Lima e corpo de redacção do "Villa Braz", da villa Braz; corpo de redacção do "Mar de Hespanha", dessa cidade; conego C. Monteiro, director do "Correio de Mathias", de Mathias Barbosa; redacção do "Diario do Povo", de Juiz de Fóra; Dr. Avelino Queiroz, director do "Piumhy", da cidade de Piumhy; e corpo de redacção da "Gazeta de Leopoldina", dessa cidade da Matta.

Juiz de Fóra

Instituto Granbery — Acha-se exposta na ourivesaria Colucci a rica medalha de ouro denominada "Premio Dr. Tarboux", instituido por essa casa e destinada ao alumno que obtiver melhores notas nos cursos da Escola de Pharmacia e Odontologia do Granbery.

Em prol dos pobres — A Conferencia de S. Luiz Gonzaga, desta cidade, está distribuindo a seguinte circular:

"Confiados na bondade de vosso coração, vimos pedir-vos um donativo para a distribuição de generos a alguns pobres desta cidade, na impossibilidade de estender-se este beneficio a todos, devido ao seu numero elevado, distribuição esta que será feita a 1º de novembro proximo futuro.

O auxilio que nos quizerdes prestar poderá ser entregue a qualquer das pessoas cujos nomes se vêem abaixo.

Esperando ver tomado na consideração merecida o pedido acima, antecipamos os nossos agradecimentos — Pelino de Oliveira — Adelino Muree, José Barros, Edgard Horta — Alberto Guimarães — Alcino Corrêa — Luiz Norberto da Rocha — Antonio de Aquino."

A cheia do Parahybuna — Com as grandes e quasi incessantes chuvas dos ultimos dias, têm-se avolumado consideravelmente as aguas do rio Parahybuna, que subiram já dois metros ou talvez mais.

Os quintaes de varias casas ribeirinhas estão inundados e mesmo algumas moradias já se acham cercadas pela enchente.

A vargem da Piau e as proximidades da ponte da Tapera foram completamente tomadas pela agua.

Com a grande chuva que durante estas duas noites ainda caiu, é possivel que se torne muito maior a cheia do Parahybuna.

Resoluções da Camara — Na reunião da Camara, segunda-feira, foram approvados em 3ª discussão os seguintes projectos:

Mudando o nome da rua Direita para o de Avenida Rio Branco;

Dando a denominação de Antonio Carlos á rua aberta em terrenos de propriedade do Dr. João Vieira;

Creando uma escola em Humaytá, districto de S. Francisco de Paula;

Isentando de impostos aos grupos de cinco ou mais casas para operarios;

Creando uma escola em Santa Luzia;

Regulamentando o trabalho das crianças nas fabricas.

Finalmente foi approvado o parecer da commissão de leis e finanças, exarado no requerimento de varios proprietarios desta cidade, relativamente aos terrenos que offerecem para a abertura de uma grande avenida de contorno.

Foi dada para ordem do dia de ante-hontem, além de outras medidas, a 3ª discussão do projecto sobre doação ao governo do Estado, do predio onde funcciona o grupo escolar de Mariano Procopio.

Associação Typographica — E' assim constituida a nova directoria da Associação Typographica Beneficente Mineira, empossada domingo:

Presidente, Alexandre Alves; vice-1º secretario, José Monte; 2º secretario, Oscar Busch Sobrinho; thesoureiro, Paulo Schmitz.

Commissão de syndicancia: Astolpho Fagundes, Accacio Coelho e Afranio de Almeida.

Commissão de beneficencia: João do Carmo Netto, Lucas de Oliveira e Edmogenes Baptista Gallo.

Acquisição de propriedades — Adquiriram propriedades nesta cidade:

O Sr. Candido José de Oliveira Filho, por 150$, 1.500 pés de café no districto da Chacara; o Sr. José Delgado Pinto, por 180$, idem, idem, no mesmo districto; D. Anna Thereza de Jesus, bens do espolio de Francisco Pereira Machado, no districto do Rosario, por 350$; o Sr. Antonio Martins de Carvalho, por 1:000$, uma casa e terreno em Mathias Barbosa; o Sr. Antonio Augusto de Assis Sobrinho, por 1:300$, uma casa e terrenos no districto da cidade; o Sr. Alcides Ozorio Alves, um terreno á rua Paletta, na cidade, por 300$000.

S. João d'El Rei

Obras de saneamento — Em uma anterior correspondencia, promettemos tratar de uma questão que interessa de perto a grande numero de municipios, preoccupados agora em levar a effeito obras de abastecimento de agua e rêde de esgotos.

E' a relativa aos impostos aduaneiros sobre material de saneamento.

Pelo art. 3º da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, esse material pagará 8 % do respectivo valor. Esses 8 %, entretanto, se elevam a 40 e 50 %, tal o processo adoptado na Alfandega para a sua cobrança.

Do imposto aduaneiro 65 % são pagos em papel e 35 % em ouro.

A importancia dos direitos com a taxa para as obras do porto (2 % ouro), deveria ser, para uma mercadoria de preço "P",

$$D=0.08\ (0.65+0.35)\times P+0.02\times P$$

$$=0.052\times P+(0.028+0.020)\times P$$

$$=0.052\times P+0.048\times P.$$

Representa a primeira parcella os direitos em papel, e a segunda a parte em ouro. O 1$ ouro vale hoje 1$688 papel, de modo que para termos o total em papel deveremos multiplicar o coefficiente 0.048 por 1.688, o que dá 0.091, e a importancia em papel equivalente ao total dos direitos será

$$D=(0.052+0.091)\times P=0.143\times P.$$

Se P fosse o preço real da mercadoria, a razão do imposto viria a ser 14.3 % (e não mais 8 %). Mas os direitos alfandegarios não são, no caso, calculados sobre o valor real da mercadoria, mas sobre o "valor official dado á mercadoria na pauta da Alfandega", valor official esse que, tratando-se de encanamento de ferro fundido, "é de 3 a 3 ½ vezes o custo real"! De modo que a taxa effectiva já não é de 14.3 %, mas de 42.9 %, chegando ás vezes a 50 %!

Se esses encanamentos fossem importados pelas estradas de ferro e para outros fins industriaes, os direitos seriam pagos "ad valorem", isto é, o preço regulador para o despacho seria o do mercado exportador augmentado com todas as despezas posteriores á compra, taes como direitos de saida, frete, seguro, commissão, etc., até o porto do desembarque.

Este preço, em vez de ser calculado ao cambio do dia, o é ao de 12 d., de modo que é elle augmentado na razão de 20$, preço da £ ao cambio de 12, para 15$, preço da £ ao cambio de 16.

O valor da mercadoria para o despacho é então multiplicado por 4|3, o que equivale á taxa effectiva de 14.3 % × 4|3 = 19.1 % do valor real.

Na Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro, na sessão de 26 de agosto, o deputado Odilon de Andrade, agente executivo deste municipio, fundamentou uma indicação assignada por quasi todos os deputados presentes, no sentido de se pedir ao Congresso Nacional a equiparação do imposto cobrado do material de saneamento, ao a que é sujeito o destinado á lavoura, estradas de ferro, etc. O nosso illustre compatricio e digno representante do 1º districto mostrou á Camara, ao fundamentar sua indicação, como era iniqua a diversidade de taxação para um e outro caso, e appellou para o eminente Dr. F. Salles, ministro da fazenda, e para a bancada mineira na Camara Federal, esperando do seu patriotismo e amor á justiça a equiparação solicitada.

Estamos certos de que os dignos representantes de Minas não se negarão a prestar mais este relevante serviço ao seu Estado, alliviando as cidades mineiras de uma grande e injustificavel despeza, quando tratam ellas de uma obra de real valor, como a de seu saneamento.

Não é demasiado o que querem as Municipalidades mineiras — pagar 19,1 % sobre o valor real do material importado, como é concedido á lavoura e ás estradas de ferro, em vez de 42.9 % e 50 %, como actualmente.

Escola de Pharmacia — Começarão a funccionar, em janeiro proximo, as aulas da Escola de Pharmacia, recentemente fundada nesta cidade.

Já estão estudando no curso annexo á escola, afim de se habilitarem para os exames de admissão, cerca de 30 candidatos á matricula naquelle estabelecimento.

Enfermo — Tem estado enfermo, sem que, entretanto, o seu estado inspire cuidados, o distincto e estimado conterraneo maestro Martiniano Ribeiro Bastos.

O venerando sanjoannense tem podido avaliar o grão de estima em que é tido por seus compatricios, pelo numero avultado de visitas que tem recebido.

Queluz de Minas

Fallecimento — Falleceu, a 29 do mez passado, no districto da Lamim, o capitão Leoncio Chagas, um dos melhores cidadãos dessa localidade, perda sentidissima ali e nas diversas regiões de Minas, onde era conhecido e apreciado.

O capitão Leoncio das Chagas, escreve um seu intimo, tinha os predicados dos magnanimos e das almas superiores. Seus conselhos salutares e seus optimos exemplos angariaram-lhes sympathias e amisades que honrarão sua memoria. Era catholico praticante e, assim, em optimo fundamento assentavam suas virtudes civicas e particulares, reveladas nos 20 annos em que exerceu rigorosamente o cargo de professor publico aqui, sem que jámais pedisse uma licença, nem por motivo de saude nem de negocio.

Dedicado á musica, de que tinha conhecimentos profundos, deixou varias producções de grande valor.

Cultor da poesia, sem livros e sem mestres (pode-se assim bem dizer), publicou poesias perfeitamente metrificadas e de muita inspiração, affirmam os competentes. Escreveu dois dramas: "A soberba e a justiça" e "Cestinho de flores", e uma comedia, "Os dois rivaes", já levados todos á scena, em diversas localidades, com muito applauso. Estão ineditos, bem como varias poesias e contos.

O capitão Leoncio Chagas era membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias desta localidade. Era viuvo e deixou cinco filhos, e só um de menor idade.

Villa de Mercês

Vigario Luiz Carlos — Depois que regressou de Juiz de Fóra, aonde fôra a tratamento de sua saude, o vigario Luiz Carlos da Rocha tem sido muito visitado não só pelos habitantes deste municipio, senão tambem por grande numero de amigos das localidades circumvizinhas.

O vigario Luiz Carlos, além de ser o presidente do directorio municipal do partido republicano mineiro, é um dos homens mais justamente queridos nesta zona.

Camara Municipal — Em sua ultima reunião ordinaria, celebrada em setembro proximo findo, a Camara Municipal desta villa tomou diversas medidas de elevada importancia, e que bem caracterizam o proposito em que estão os vereadores de realizar os melhoramentos mais palpitantes do municipio.

Dentre as deliberações tomadas releva consignar algumas:

• **Predio para grupo escolar** — Por se tratar da elevação de um immovel, a Camara votou na sua reunião de junho do corrente, em primeiro turno e após tres discussões, a resolução que autoriza o agente executivo a fazer ao governo deste Estado doação de um predio, para ser adaptado ao grupo escolar que for creado.

Agora, na sua ultima reunião, a mesma camara votou em segundo turno a mesma resolução, após o que já tem providenciado de modo a se effectuar aquella doação e de modo a sermos assim em breve beneficiados com a creação de um grupo escolar de quatro cadeiras.

Trata-se de um predio que é proprio municipal e que dispõe de vastos salões fartamente illuminados e arejados e perfeitamente adaptavel ao fim a que se propõe.

• **Lei do orçamento municipal** — Traz a data de 19 de setembro deste anno a lei que orça a receita e fixa a despeza deste municipio para o exercicio de 1913.

Ao ser á Camara apresentado o projecto desta lei, confeccionado pelo agente executivo, Sr. Cornelio Augusto de Albuquerque, não descurou o mesmo agente executivo de mostrar as solidas bases sobre que levantou essa interessante peça, que instruiu com documentos de valor e que dão á importante lei o cunho da verdade mais indestructivel.

Em que pese a este municipio o facto de ser organizado com um unico districto, fala bem alto pela sua importancia e futurosa vida autonoma a receita orçada na quantia de réis 10:625$000.

• **Emprestimo municipal** — De não menor relevancia é a resolução municipal que autoriza o agente executivo a entrar em accordo com o governo do Estado, para com o mesmo contrair um emprestimo que attinge o "quantum" das despezas a se realizarem com o estabelecimento de luz e energia electricas, abastecimento de agua potavel, rêde de esgotos e outros melhoramentos reclamados pela belleza da séde e pelas commodidades geraes do municipio.

Pensa o agente executivo que, com um emprestimo de noventa contos terá realizado todos esses melhoramentos, sem pesados gravames para o erario publico. E é de ver-se que, em tal caso — para se observarem as clausulas que regem os contratos desta natureza e que são, "mutatis mutandis", as instrucções que acompanham o decreto n. 3.214, de 6 de julho do anno passado —, o municipio tem na propria legislação os recursos de que possa lançar mão.

Effectivamente ha na lei do orçamento um dispositivo que autoriza o agente executivo, caso se effectue o emprestimo questionado, a destacar da verba "obras publicas" a quantia necessaria para pagamento de juros e amortização da divida contraida.

Certo, por um emprestimo de 90 contos, pelo prazo de cincoenta annos, terá o municipio que pagar 6 o|o; e sobre a quota annual de amortização e juros de emprestimo pagará meio por cento, além do ""reliquat" que se verificar de accordo com a tabella que for organizada e que fará parte integrante do contrato.

Seja tudo isto dizer-se que esta municipalidade terá assumido um compromisso annual de 5:696$600, pago em duas prestações semestraes e que será satisfeito pela verba "obras publicas". E essa verba figura no orçamento com a quantia de 8:250$; o que quer dizer que o municipio solverá muito folgadamente o seu compromisso annual, e ainda lhe restará da mesma verba uma sobra estimada em 2:553$400.

A conclusão a tirar-se destas considerações é que a Villa de Mercês, conseguindo levantar o emprestimo de 90 contos com o governo do Estado, o pagará com folga e passará por melhoramentos consideraveis, sem maiores gravames para os seus cofres.

Formiga

Melhoramento na electricidade — Ao que soubemos, já se acha no Rio a nova turbina geradora que a Camara cujo exercicio findou em 1º de junho passado encommendara a uma importante casa de electricidade do Rio de Janeiro, afim de ser installada na usina desta cidade, para facilitar as concessões de energia durante o dia.

A Camara actual, que sómente executa, quanto á electricidade, o que fôra determinado pela transacta, e cuja gestão muito agradou ao municipio, já tem quasi prompto o accrescimo do predio da usina, onde irá ser collocada a turbina pedida e prestes a chegar.

E' um alto melhoramento a realizar-se, porque só assim teremos energia electrica para fabricas de tecidos, linhas de bond, etc. O Sr. presidente da Camara que se occupe disto com brevidade, não se esquecendo, entretanto, da resolução do magno problema da canalização da nova agua, que é o capital e o mais digno de suas attenções.

E. F. Oeste de Minas — O "Commercio", jornal local, que tanto tem pugnado em prol da acquisição de um trem mixto entre esta cidade e a estação de R. Vermelho, parece que dentro em breve terá os seus esforços cingidos de satisfatorio exito.

O Dr. Lysannias Leite, competente chefe do trafego, mandou communicar para esta cidade que, por esses dois ou tres mezes, fará circular o referido trem, cujo horario já está sendo estudado por S. S. Para inaugural-o, está aguardando a chegada do novo material rodante, já se achando grande parte deste nas officinas de R. Vermelho.

Esse trem partirá, ao que ouvimos, após a chegada do trem de passageiros de Goyaz. O expresso, ás 5 horas da manhã, obedecendo ao horario actual.

Será isto de grande vantagem para nós, uma vez que a Oeste não permitte viajar em seus trens especiaes, passageiros que, por qualquer circumstancia, não podem alcançar o trem das 5 da manhã. Pedimos ao digno chefe do trafego não paralyze no intento que ora empolga o seu espirito culto e atilado.

Nossos applausos.

Fôro — No dia 10 do corrente, realizou-se na sala das audiencias o summario de culpa a que respondem Delmiro Rosa de Assumpção e Francisco Procopio dos Santos, vulgo "Chico Folheiro", como mandatario e mandante do barbaro e hediondo assassinato perpetrado no prospero arraial de Arcos, districto desta comarca, em 10 do mez passado.

Os trabalhos tiveram inicio ás 11 horas e terminaram ás 9 da noite. Depuzeram sómente quatro testemunhas, causando esse caso estranheza em nosso meio, que o qualificou de um facto virgem nos annaes do foro de Formiga.

Como advogados e accusadores tomam parte nesse processo os Drs. Acrisio Teixeira, Gomes de Almeida, Nabuco de Araujo e Rodolpho Almeida.

Confeitaria — Sita á rua Silviano Brandão, a confeitaria Modelo, de propriedade dos Srs. Abner Coelho & C., que se rivalizando ha muito com as principaes confeitarias do Estado, acaba de receber variado sortimento de bebidas finas, conservas, etc.

Esta confeitaria, que tem já grande movimento, está sempre apparelhada para aviar qualquer pedido de bebidas, como tem succedido já, correspondendo brilhantemente á exigencia das cidades vizinhas.

Novo hotel — A Camara, na sua proxima sessão, votará uma lei isentando de imposto e concedendo certos favores a qualquer pessoa que, na zona urbana, construir um hotel moderno, decente, com todas as regras de hygiene, de certo conforto e apto para receber condignamente qualquer pessoa de proeminencia do Estado e da União.

Eclipse — O eclipse solar do dia 10, devido ao máo tempo, não foi aqui observado; notando-se, porém, certa obscuridade pela volta das 10.30 ás 11.40.

Paracatú

O rio Paracatú — Acha-se ha dias em trabalho no rio Paracatú, a commissão de melhoramentos, sob a direcção do engenheiro Dr. Alonso Starling, a quem endereçamos um pedido do commercio desta cidade.

O serviço de transporte de cargas de Pirapora para aqui tem sido feito por tropas, pagando-se o carreto de 3$800 por 15 kilos.

Ora, as lanchas a vapor que fazem igual serviço de Pirapora para São Reimão e Januaria, poderiam tambem servir ao nosso commercio, senão em todos os mezes do anno, ao menos durante a estação chuvosa, em que o transito de tropas d'aqui para Pirapora torna-se impossivel.

O rio Paracatú não offerece, aliás, nenhum embaraço á navegação por meio dessas lanchas; pois já se iniciou sem difficuldade, por elle, o transito de barcas, que sobem até o porto do Buriti durante todas as estações do anno e que calam muito mais do que as lanchas.

A commissão de melhoramentos, sem grandes despezas, poderia organizar um serviço regular de navegação do rio Paracatú, com pequenas lanchas a vapor, e a sua iniciativa seria certamente coroada do melhor exito, porque o facto é que se navegam as barcas a remos, transportando tres e quatro toneladas de mercadorias, com mais facilidade e presteza navegariam as lanchas.

Nesse sentido, parece-nos que a Camara Municipal fez uma representação ao ministerio da viação.

Vida forense — Estando vagos os cargos de juiz municipal promotor de justiça e delegado de policia deste municipio, no fôro só tem andamento inventarios e causas de resultados immediatos para interessados, havendo mais de anno que não se faz um summario crime, embora os cartorios estejam pejados de denuncias.

O povo é, felizmente, de boa indole, porque a impunidade dos crimes aqui é o melhor incitamento á pratica do latrocinio.

Enfermo — Gravemente enfermo, desenganado pela medicina, é geral a consternação que tem despertado a enfermidade do professor Julio de Mello Franco. Habil pharmaceutico, caridoso e prestimoso, ninguem se conforma com o torturante estado do bemquisto patricio, cujo desapparecimento é tão prematuro quanto lastimavel e sentido.

De mudança — Transferiu sua residencia para Catalão, Estado de Goyaz, o tenente-coronel Christino Pimentel de Ulhôa, ex-agente executivo e presidente da Camara Municipal.

Cartorio vago — Está vago o cartorio do 1º officio desta comarca, desde 31 de março do corrente anno, em que falleceu o seu serventuario Antonio de Souza Gonçalves.

Villa João Pinheiro

Installação do municipio — Na fórma do regulamento eleitoral, no dia 25 de setembro, sexagesimo da eleição de vereadores do municipio João Pinheiro, procedeu-se a á posse da Camara Municipal, sendo eleito presidente e agente executivo o Sr. Speridião Simões da Cunha.

O novo municipio é vastissimo, compondo-se dos antigos districtos de Paracatú', Alegres, Santo Antonio da Agua Fria, Canna Brava e Catinga. Além da industria pastoril cuidada por opulentos e intelligentes fazendeiros, ha ricas minas de diamantes nos ribeirões de Santo Antonio e Canna Brava e grandes mangabaes que fornecem annualmente abundante borracha; e bellas quédas d'aguas, com terras fertilissimas para cultura do arroz, de que ahi já se faz larga colheita.

O Sr. ministro designou o Sr. José Rigaud de Souza, lente da 2ª cadeira da escola de agricultura, annexa ao posto zootechnico em Pinheiros, pra servir como addido á directoria geral de agricultura, até ulterior deliberação.

O Sr. ministro autorizou o engenheiro Antonio Gomes Carmo, inspector das culturas do trigo no 1º districto, a fazer requisição de passagens, com direito a transporte de bagagens e material, em todas as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—O Sr. ministro concedeu despachos gratuitos ao senador Victorino Monteiro para 10 volumes contendo machinas agricolas, ferramentas e sementes, da estação da Sorocabana Railway Company á de Baurú, no Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro designou o Sr. Generaldo Gualter Pereira Machado, ajudante da inspectoria do 14º districto, no Estado de S. Paulo, do serviço de inspecção e defeza agricola, para, durante o impedimento do inspector, Dr. Thedoureto de Camargo, que se acha ausente da séde do districto, a serviço do ministerio, assignar o expediente da inspectoria.

—Tendo o Dr. J. F. Assis Brazil solicitado do Sr. ministro da agricultura os favores da lei, para a importação de objectos necessarios á installação de uma fabrica de lacticinios, na propriedade agricola Granja de Pedras Altas, no Estado do Rio Grande do Sul, mandou S. Ex. o respectivo requerimento ao seu collega da fazenda, pedindo as providencias necessarias, de maneira a ser permittida a entrada, livre de direito, áquelle material.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional *Saturno*, saido hontem para os portos do sul da Republica, levou, com destino a S. Francisco, uma familia allemã, em um total de seis immigrantes, constituindo 31 familias agricultoras, que se vão localizar na colonia Brechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era, hontem, de 331 immigrantes.

—Procuraram hontem, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, em seu gabinete, os Srs. João Ribeiro, F. Couto, Alberto Sloiusner, Alonso Ferreira Brito, Dr. A. Alves Fonseca, senador Arthur Lemos, Dr. Aquila Miranda, senador Lauro Sodré, Dr. Alipio Miranda Ribeiro, Candido Gomes Costa, Dr. Cesar Filgueiras, Dr. Fernando Soares Brandão, G. Martinelli, senador Schmidt, coronel C. Rondon, deputado Pereira Nunes, aspirante Alcino Costa, Elpidio A. Costa, Dr. João Baptista de Lacerda, Dr. Hugo Braga e coronel Vidal Ramos.

—A' vista dos motivos allegados, o Dr. Pedro de Toledo concedeu a exoneração solicitada pelo Dr. João Baptista de Moraes Rego do cargo de engenheiro do ministerio da agricultura.

—Para o cargo de fiscal do contrato celebrado entre o governo federal, o de S. Paulo e as companhias italianas de navegação, foi, pelo Sr. ministro da agricultura, nomeado o Dr. Hugo de Andrade Braga.

—Na inspectoria do serviço da pesca foram feitas, pelo Sr. ministro da agricultura, as seguintes promoções e nomeações, decorrentes da nomeação do 1º official, Dr. Hugo Braga, para outro cargo: Promovendo a 1º official o 2º, José Magalhães Calvet, e a 2º, o 3º, Luiz de Oliva Toledo, e nomeando a 3º official, Mario de Carvalho Rocha.

—O Sr. ministro recebeu do Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Genebra, o seguinte telegramma, datado de 15 do corrente:

"Assisti, no dia 12 do corrente, a uma degustação de mate, promovida pelos tres principaes armazens de cooperativa de Neuchatel. Foi feita a distribuição de 3.022 chicaras daquella bebida, sendo offerecidas a todos quantos compareceram brochuras e postaes reclame do Brazil. Houve tambem grande venda de matte, a varejo, o que demonstra cabalmente a enorme acceitação que vai tendo esse nosso producto na Suissa.

Brevemente haverá uma degustação de mate e café em Montreux e em Iverdon, e entre as tropas suissas, em Colombier."

—De Garanhuns, no Estado de Pernambuco, recebeu o Sr. ministro da agricultura do Dr. V. T. Cooke, especialista contratado para os trabalhos de lavoura secca, o seguinte telegramma, datado de 15 do corrente:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hontem foi aqui officialmente inaugurado o primeiro campo de demonstração da lavoura secca no Brazil.

Estiveram presentes ao acto, que se revestiu de solemnidade, o Sr. arcebispo de Olinda, todas as autoridades locaes e grande massa popular.

Houve verdadeiro regosijo, fechando o commercio local, que se associou ao acto, que teve caracter festivo.

Congratulo-me pelo importante trabalho ora iniciado e devido á proficua gestão de V. Ex."

—O Sr. ministro recebeu telegramma, communicando que o auxiliar da inspectoria agricola no Estado do Rio Grande do Sul, Adalgiso Zanelato, realizou, no dia 14 do corrente, em Ijuhy, uma conferencia sobre o cultivo da videira, tratando tambem da organização de uma cooperativa enologica, tendo feito grande distribuição de sementes.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

A inspectoria de obras contra as seccas recebeu communicação de que foi inaugurado em Natal, no dia 16 do corrente, o poço perfurado no polygono estadoal Deodoro da Fonseca, tendo sido installados o moinho e os chafarizes. Esse poço, com uma vasão de 2.000 litros d'agua por hora, tem uma profundidade de 37m,515, dos quaes 20m,740 foram perfurados em rocha e 16m,775 em areia.

— Foram remettidos:

A' 3ª secção, com séde na Bahia, o projecto, o orçamento, na importancia de 97:322$910, e o edital de concurrencia publica, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude Poço de Fóra, no municipio de Curaçá, Estado da Bahia. A concurrencia, cujo orçamento é de 88:261$954, estará aberta aqui e na capital desse Estado, desde 23 do corrente a 22 de novembro proximo;

A' 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto, o orçamento, na importancia de 53:214$308, e o edital de concurrencia, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a reconstrucção do açude Caio Prado, no municipio de Santa Quiteria, Estado do Ceará, sendo que a concurrencia, cujo orçamento é de 53:966$086, estará aberta aqui e em Fortaleza, desde 31 do corrente a 29 de novembro proximo;

A' mesma secção, o projecto e o orçamento, na importancia de 11:810$723, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Riacho da Emma, no municipio de Quixadá, Estado do Ceará;

A' 3ª secção, com séde na Bahia, o projecto, o orçamento, na importancia de 23:914$055, e o edital de concurrencia, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude Rancharia, no municipio de Joazeiro, Estado da Bahia. A concurrencia estará aberta aqui e na capital desse Estado, desde 24 do corrente a 23 de novembro proximo.

— No dia 21 do corrente, ao meio-dia, encerra-se, aqui e em Fortaleza, a concurrencia aberta para a construcção do açude de Riacho do Sangue, no municipio de Cachoeira, Estado do Ceará.

As obras deste grande reservatorio estão orçadas em 609:408$997, não incluindo as despezas de fiscalização e desapropriações, que ficam a cargo do governo.

— Encerra-se amanhã, ao meio-dia, a concurrencia aberta, aqui e em Fortaleza, para a construcção do açude Mulungú, no municipio de Itapipoca, Estado do Ceará.

— Foram inaugurados em Natal mais dois poços, providos de moinho, bomba, chafarizes e bebedouro publico para animaes, um com a profundidade de 48m,790 e a vasão de 6.000 litros d'agua por hora, installado na avenida 14, e o outro com a profundidade de 61 metros e a vasão de 2.500 litros, na avenida 18.

DE UM MUNDO AO OUTRO

VESTES INCENDIADAS

A ninguem foi dado saber os motivos que levaram D. Francisca Moreira da Silva, residente á travessa da Soledade n. 24, a tentar contra a existencia.

Vivia na maior harmonia com seu marido, coisa alguma lhe faltava para ser feliz.

Talvez o ciume, pois, é elle o maior perseguidor da felicidade, talvez elle se infiltrasse no espirito da infeliz senhora.

A verdade, porém, é que ella resolveu morrer, e, por isso ou por aquillo, levou a effeito a sua sinistra resolução, hontem, pela manhã.

Trancando-se em um quarto, embebeu as vestes em alcool e poz-lhes fogo em seguida.

O clarão que se fez em seu aposento, despertou a attenção de seu compadre o Sr. Domingos Bastos da Silva.

Este correu immediatamente ao local e tratou de soccorrel-a.

Abafou as chammas, mas, dona Francisca já apresentava queimaduras geraes de 1º, 2º e 3º gráos por todo o corpo.

O Sr. Domingos, quando abafava as chammas, queimou-se tambem no ante-braço esquerdo, mãos e rosto.

Ambos foram soccorridos pela assistencia.

D. Francisca, depois de receber os primeiros soccorros, ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Telegrammas

Italia e Turquia

ROMA, 17.

A Agencia Stefani publica, em nota enviada aos jornaes, os textos do *firman* do sultão Mahomed V sobre os arabes da Lybia e o decreto do rei Victor Manoel sobre os habitantes dessa mesma região, que acaba de ser conquistada pela Italia.

O decreto de sua magestade concede amnistia ampla a todos os habitantes da Lybia que tomaram parte na guerra contra os italianos e a liberdade completa para a pratica do culto mussulmano. Reconhece tambem o representante religioso do sultão como kalifa, o qual salvaguardará igualmente os interesses ottomanos que existem ainda na Tripolitania.

Depois de annunciado officialmente o decreto de soberania, será nomeada uma commissão, composta pelos notaveis indigenas, que deverá propor as reformas civis e administrativas necessarias ao desenvolvimento da Tripolitania.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

Telegrammas procedentes de Roma informam que as potencias européas já começaram a reconhecer a soberania da Italia na Cyrenaica e Tripolitania.

(Agencia Americana.)

A NOVA GUERRA

CONSTANTINOPLA, 17 (ás 2,25 p. m.)

A Turquia acaba de declarar guerra á Servia e á Bulgaria.

CONSTANTINOPLA, 17.

A Sublime Porta ordenou aos commandantes dos exercitos concentrados nas fronteiras com a Servia e a Bulgaria que iniciem immediatamente a avançada das suas forças para os territorios daquelles paizes.

CONSTANTINOPLA, 17.

Começaram as hostilidades entre turcos, bulgaros e servios, nas respectivas fronteiras.

CONSTANTINOPLA, 17.

A Sublime Porta resolveu dar liberdade aos navios gregos aprisionados que tragam carregamento consignado a estrangeiros.

CONSTANTINOPLA, 17.

Sabe-se aqui que as tropas da Servia atacaram o posto turco de Prechova, travando-se violento combate.

ATHENAS, 17.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou em seguida todos os "bills" apresentados pelo governo.

CONSTANTINOPLA, 17.

Consta que o exercito turco da fronteira com a Servia já penetrou em territorio daquelle paiz.

Tambem se annuncia uma grande victoria dos turcos perto de Podgoritza, no Montenegro.

CONSTANTINOPLA, 17.

Foram entregues hoje os passaportes dos ministros da Servia e da Bulgaria nesta capital.

CONSTANTINOPLA, 17.

As autoridades bulgaras de Varna aprisionaram o vapor rumaico "Princesse Marie".

O governo da Rumania já apresentou o seu protesto ao gabinete de Sofia.

ATHENAS, 17.

Apesar do fogo dos fortes turcos, duas canhoneiras gregas penetraram no golfo de Arta e chegaram ao porto de Vonitza.

ARGEL, 17.

Deixaram este porto, com destino a Athenas, os quatro contra-torpedeiros recentemente adquiridos pelo governo da Grecia.

BELGRADO, 17.

O principe Alexandre, herdeiro do throno, partiu hoje desta capital para o quartel-general das forças servias, que está installado proximo á fronteira turca.

LONDRES, 17.

Telegrammas de Brindisi informam que nos centros militares daquelle porto ha grande incerteza a respeito do papel da Grecia no presente conflicto entre a Turquia e os paizes colligados dos Balkans, ignorando-se completamente as deliberações tomadas hoje pelo governo grego.

CONSTANTINOPLA, 17.

Os patriarchas grego e armenio, o bispo bulgaro e o grande-rabbino desta capital protestaram perante o governo contra o decreto, recentemente publicado, mandando alistar nas fileiras do exercito todos os christãos, entre os 30 e 45 annos.

SOFIA, 17.

Telegrapham de Philippopoli:

"Corre insistentemente nesta cidade a noticia de ter havido uma escaramuça entre forças bulgaras e turcas em Cepelare, no extremo sul da fronteira com a Turquia."

SOFIA, 17.

O governo recebeu telegramma de Philippopoli informando que o consul turco naquella cidade, coronel Hilmy-bey, partiu d'ali com destino a Constantinopla.

BELGRADO, 17.

O governo da Servia acaba de declarar officialmente a guerra á Turquia.

Essa noticia, que foi conhecida á tarde, circulou rapidamente pela cidade, causando grande enthusiasmo. Enorme multidão estaciona em frente ao palacio real, fazendo manifestações patrioticas.

BELGRADO, 17.

As forças servias invadiram o territorio turco depois de terem repellido um ataque dos *arnautes*, proximo de Prijepolje, no extremo norte da Albania.

Os *arnautes* tiveram 200 mortos.

ATHENAS, 17.

O ministro turco, Essad-bey, partiu hoje desta capital para Constantinopla.

ATHENAS, 17.

As hostilidades entre as forças gregas e turcas que se encontram na fronteira, começaram hoje, ignorando-se ainda o resultado dos primeiros encontros.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

As ultimas noticias relativas á guerra da Turquia com os paizes balkanicos e publicadas nos jornaes vespertinos, communicam que os turcos estão em combate nas fronteiras com o Montenegro, Servia e Bulgaria colligados.

Sabe-se tambem que os respectivos ministros dessas nações retiraram-se de Constantinopla.

Outras noticias informam que a Roumania protestou contra a captura do navio *Princess Marie*.

CONSTANTINOPLA, 17.

O conselho de ministros, reunido para resolver sobre a nota da Grecia, identica á dos paizes colligados balkanicos, pedindo as reformas para as provincias da Turquia européa, resolveu entregar os passaportes ao ministro grego Sr. Grypáris, que, segundo consta, hoje mesmo deixará esta capital.

CONSTANTINOPLA, 17.

Foi preso o secretario do consulado da Bulgaria em Andrinopla, accusado de exercer a espionagem.

(Agencia Americana.)

O attentado contra o presidente Roosevelt

CHICAGO, 17.

O ultimo boletim medico sobre o estado do ex-presidente Roosevelt, diz que a bala se acha, em parte, alojada na quarta costella, que está fracturada.

Accrescenta o boletim que o projectil está distante do externo quatro pollegadas e que o ferimento cicatrizará normalmente.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

Informam de Nova York que os medicos assistentes do Sr. Theodoro Roosevelt tentarão hoje fazer a extracção do projectil, que parece estar encravado em um dos hombros.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 17.

O presidio de Trafaria vai ser destinado para alojamento dos condemnados politicos.

LISBOA, 17.

A divida fluctuante de Portugal, no dia 31 de agosto findo attingia a 7.426 contos de réis.

PORTO, 17.

Deram-se hoje, nesta cidade, varias manifestações populares contra o Sr. Xavier Esteves, presidente da Camara Municipal, sendo necessaria a intervenção da guarda republicana para restabelecer a ordem.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 17.

A Camara dos Deputados approvou hoje definitivamente por 171 votos contra 42 o projecto de lei das mancommunidades.

MADRID, 17.

Reuniu-se de tarde, em palacio, o conselho de ministros, sob a presidencia do rei D. Affonso.

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, occupou-se largamente do conflicto entre a Turquia e os paizes colligados dos Balkans, communicando aos seus collegas todas as ultimas noticias que recebera sobre a guerra no oriente da Europa. Em seguida tratou-se das questões relativas á visita das delegações das Republicas da America hespanhola, por motivo das festas do centenario das Côrtes de Cadiz.

O Sr. Canalejas elogiou calorosamente os membros dessas delegações pelos esforços que empregaram a favor do estreitamento das relações politicas e economicas entre os seus paizes e a Hespanha.

MADRID, 17.

O indulto aos individuos presos por crimes communs foi concedido commemorando o 1° centenario da reunião das primeiras côrtes hespanholas em Cadiz.

MADRID, 17.

O rei Affonso XIII assignou esta tarde o decreto concedendo indulto aos condemnados por crimes communs.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 17.

O Banco de França fixou em 3 1|2 o|o a sua taxa para descontos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 17.

O Banco de Inglaterra fixou em 5 o|o a sua taxa para descontos.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

GENOVA, 17.

Inaugurou-se hoje, nesta cidade, o Congresso das Sciencias.

O acto teve grande solemnidade, discursando o Sr. Credaro, ministro da instrucção publica, e outros.

ROMA, 17.

Os jornaes *Messaggero* e *La Vita* commentam a resolução do governo russo em reconhecer desde já, a soberania italiana na Lybia, facto esse que consideram de notavel importancia e classificam como a maior victoria obtida pela Italia, no conflicto com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.

O Dr. Lucas Ayarragaray, novo ministro argentino no Brazil, deixou hontem esta caital, onde esteve estudando a organização do ensino secundario e superior, por conta do seu governo.

O Dr. Lucas Ayarragaray embarcará em Genova no dia 23 do corrente, a bordo do paquete *Principessa Mafalda*, com destino ao Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17.

O governo ordenou a partida para Vera-Cruz, no Mexico, do cruzador couraçado *Desmoines*, afim de defender os cidadão e os interesses norte-americanos, ameaçados pela occupação daquella cidade, pelos revolucionarios mexicanos chefiados pelo general Felix Dias.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 17.

O general Madero, presidente da Republica, enviou numerosas forças para Vera Cruz, afim de dar combate ao general Diaz, que hontem se apoderou daquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Afim de retribuir as attenções do Brazil para com a Republica Argentina, por ordem do governo, o cruzador *Buenos Aires* partirá para o o Rio de Janeiro, no dia 7 de novembro proximo, para tomar parte nos festejos do dia 15, regressando para esta capital no dia 23.

O *Buenos Aires* será commandado pelo capitão de fragata Fliess e levará 400 tripulantes.

— Falleceu o Sr. Henrique Ortega, antigo collaborador de *La Prensa*, e autor de varios romances muito apreciados.

— Parte hoje, a bordo do paquete *Valdivia*, directamente para a Europa, o Sr. Mabilleau, director do Museu Social de Paris, que aqui realizou uma serie de conferencias muito concorridas.

— Esta madrugada, a policia de investigações prendeu no café Polo Norte quarenta e dois *apaches*, que serão deportados.

Por todos os vapores vão sendo repatriados alguns dos que se acham presos.

BUENOS AIRES, 17.

O Dr. Lucas Ayarragaray regressa da Europa, onde embarcará no dia 23 do corrente, no paquete *Principessa Mafalda*, vindo directamente para esta capital, onde receberá instrucções afim de seguir para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 17.

O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, foi o unico membro do corpo diplomatico convidado para o banquete de despedida offerecido ao encarregado de negocios da Italia.

BUENOS AIRES, 17.

A policia descobriu que estava tramada a destruição, pela dynamite, do trem que conduzia para Cordoba o presidente do partido radical, senhor Irigoyen, e está procedendo a averiguações para prender os autores dessa tentativa criminosa, que felizmente não foi levada a effeito por motivos ignorados.

BUENOS AIRES, 17.

Toda a imprensa italiana desta capital mostra-se satisfeitissima com a assignatura dos preliminares da paz entre a Italia e a Turquia.

BUENOS AIRES, 17.

Consta que, se o governo mandar publicar os resultados do inquerito parlamentar sobre os negocios da marinha, o titular daquella pasta, almirante Saenz Valiente, renunciará.

— O Dr. Nicolás Reyes, medico boliviano, vai realizar no theatro Odeon uma conferencia sobre o Amazonas, e especialmente sobre os máos tratos inflingidos aos trabalhadores indigenas da região de Putomayo, indignamente explorados pelos europeus, e tratará de resalvar o prestigio da America do Sul.

BUENOS AIRES, 17.

Ainda está surto no porto de La Plata, o cruzador *Barroso*, da marinha brazileira.

Hoje, as senhoras platinas visitaram aquella unidade de guerra, sendo ali gentilmente recebidas pelo commandante e pela officialidade.

A bordo da mesma unidade de guerra foi servida uma taça de champagne a todos os presentes.

As visitantes permaneceram por algum tempo a bordo do *Barroso* de onde sairam agradecidas pelo acolhimento que tiveram, tendo antes visitado todos os seus compartimentos.

— Chegaram hoje, a esta capital, os Srs. Emery e Bensaude, sendo ambos recebidos com muitas honras, por parte da população desta cidade.

Todos os centros scientificos se representaram, comparecendo ali as commissões destinadas á recepção dos illustres viajantes.

Aos Srs. Emery e Bensaude, será offerecida uma festa promovida pelos centros scientificos desta capital.

— No proximo sabbado regressará a S. Paulo o financeiro Dagplex.

S. S. dirigiu aqui a fundação do Banco Franco-Italiano

— A Sociedade Rural elegeu o presidente, Dr. Abel Bengolea, que se tem tornado digno dos seus applausos, pela conducta que tem sabido manter perante os associados, pugnando pela prosperidade da sociedade.

— Foi annullada pelo governo a concessão feita á Companhia Great Central Railway, para a construcção e exploração do porto da bahia de Samborombom.

— De accordo com a nova lei que autoriza a reforma dos direitos altandegarios, os artigos de primeira necessidade serão rebaixados em direitos a cobrar-se na Alfandega, augmentando, relativamente, os direitos dos artigos de luxo.

O fim dessa medida legislativa, é baratear a subsistencia, tornando-a mais supportavel para as classes desfavorecidas.

Foi organizada uma segunda funcção gratuita, no theatro popular municipal.

A esses espectaculos assistiram muitas pessoas, nomeadamente o pessoal subalterno da policia, vigilancia, bombeiros e agentes civis, acompanhados das suas respectivas familias.

— A ex-cantora portugueza Regina Paccini assistiu ao banquete realizado na legação norte-americana, a que compareceu a "élite" portenha.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, elogiou o Sr. Montes Oca, que renunciou a sua cadeira de deputado á Camara Federal, por se occupar de emprezas vinculadas ao governo geral da Republica.

O ministro do interior Sr. Indalecio Gomez fez igual elogio, exaltando a attitude do Congresso que concedeu a renuncia, obedecendo aos altos interesses da Republica.

— Acaba de ser constituido nesta capital o Gentlemen-Club, associação composta de moços da nossa melhor sociedade e estudantes da universidade portenha.

A referida associação tem por fim principal estreitar a unidade entre os seus socios, promovendo festas tendentes a este proposito.

Foi eleito seu presidente, o academico Carlos Bandrix.

BUENOS AIRES, 17.

Os telegrammas publicados pelos jornaes vespertinos, informam que a Turquia declarou guerra á Servia e á Bulgaria.

A commissão hespanhola, chegada a bordo do *Infanta Isabel*, a esta capital, informa que o rei Affonso XII visitará a America do Sul.

— O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, que fôra ultimamente accommettido de encommodos de saude, já se acha restabelecido.

S. Ex. tem sido muito felicitado pelas autoridades principaes da Republica.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

Falleceu, com a avançada idade de 125 annos, a Sra. D. Manoela Garay.

VALPARAISO, 17.

Chegam a esta cidade noticias de se continuaram em Arica os combates entre as forças do exercito e populares.

— Falleceu nesta cidade o Dr. Escobar Cerda, sendo a sua morte muito sentida nesta cidade, onde gozava de geral estima.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17.

O presidente da Republica Sr. Batlle y Ordoñez, parte para a estancia Arazati, onde vai veranear.

— Chegou da Hespanha, a bordo do paquete *Infanta Isabel*, a commissão do commercio hespanhol que vem estudar o meio de desenvolver as relações com as republicas da America do Sul.

A commissão demarar-se-ha uma semana nesta capital.

MONTEVIDEO, 17.

O governo autorizou a funccionar nesta Republica o trust Farqhuar, que se propõe a construir no paiz diversas estradas de ferro que communiquem esta capital com a colonia e villa Artigas.

—Organizou-se nesta capital um Aero Club destinado á aviação.

Já foram adquiridos aeroplanos para exercicios.

Reina grande enthusiasmo por parte da população desta capital, devido á referida organização, preconizando a imprensa a importancia desta medida e o alcance que ella significa no nosso meio.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

Acaba de ser descoberta uma propaganda de revolução em Encarnacion.

O governo tomou as necessarias providencias afim de impedir que ella continue.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 17.

Parece que o intendente provisorio não vetará a resolução da Camara Municipal chamando o concurrente classificado em 2° logar para iniciar o serviço de luz e tracção electricas, pois seria rejeitado por dois terços dos vereadores.

A opinião publica continúa satisfeita com a resolução da maioria da Camara.

S. LUIZ, 17.

O Centro Artistico Operario Maranhense foi convidado para fazer-se representar no 4° congresso operario, que se deve reunir nesta capital em novembro proximo.

O governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, dirigiu ao centro o seguinte officio:

"Tive sciencia, em conversa com o vosso illustre consocio capitão Francisco Aguirre, que fôra o centro convidado a se fazer representar no 4° Congresso Operario Brazileiro, convocado para os dias 7 a 15 de Novembro, pela Liga do Operariado do Districto Federal. O centro, porém muito sente não poder talvez aceitar o convite. Podendo dar-se que a impossibilidade provenha da falta de meios bastantes no momento, coisa aliás muito natural, entre homens que ganham apenas o necessario para a subsistencia da sua familia, permitta-me, Sr. presidente, o prazer de offerecer-lhe, pelo Estado, passagens de ida e volta e a quantia de 3:500$, como auxilio para as despezas dos representantes do centro naquelle congresso. Não é um offerecimento de gentileza este, mas um imperioso dever do Estado para com nobilissima classe operaria, e por isso o faço publico. Nem de certo o estranhará o centro, quando o governo ha subvencionado representantes de outras classes e agremiações para fins identicos e nenhum ainda contribuiu pela probidade, pelo trabalho, mais do que o operariado, para a ordem e progresso do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17.

Perante numerosa assistencia foi hoje fundada, nesta capital, a Associação dos Advogados de Natal, cujos fins são os seguinte: organizar uma assistencia judiciaria no Estado, para patrocinar, gratuitamente, os pobres que forem litigantes em qualquer processo do crime ou do civil; fundar uma revista de direito; promover conferencias publicas sobre assumptos juridicos e sociaes; manter uma bibliotheca para consultas dos advogados.

A sessão inaugural referida, da Associação dos Advogados, foi presidida pelo Dr. Alberto Maranhão, assistindo tambem desembargadores, juizes, chefe de policia e outras autoridades civis, militares e estadoaes, o bispo diocesano, etc.

NATAL, 17.

De regresso de sua viagem ao extremo norte, passou hoje pelo porto desta cidade, o general Ismael da Rocha, que foi recebido pelo commandante e officiaes da 3° companhia isolada desta cidade.

NATAL, 17.

Embarcaram hoje, a bordo do paquete *Manáos*, com destino á Parahyba, aonde vão representar o Dr. Alberto Maranhão, no acto da posse do Dr. Castro Pinto, presidente daquelle Estado, os Drs. Eloy de Souza e Domingos de Barros.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.

Foi nomeado hoje pelo coronel Marcondes, presidente do Estado, para exercer o cargo de escrivão do juiz districtal de Mascarenhas, em Linhares, o Sr. Octaviano Rodrigues da Silva.

—Será nomeado promotor publico de Alegre o Dr. João Gondim.

—O Dr. Manoel de Barros Junior foi empossado hoje do mandato de deputado estadoal.

—Esteve nesta capital o Dr. Manoel Xavier, juiz de direito de Santa Leopoldina.

—Foi hoje apresentado um projecto para a creação do municipio de Muquy, no actual districto de Cachoeiro do Itapemirim.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

A policia prendeu o Dr. Pedro Aurelio Vaz Mello, medico da Santa Casa de Sabará, accusado de haver deflorado tres menores na sala de operações daquelle estabelecimento. O crime foi praticado em 1910; o Dr. Mello homisiou-se, tendo vindo a esta capital ha cerca de tres mezes, mudando o nome.

—O governo adquiriu por 150:000$ uma chacara da rua Vergueiro, para o quartel do 2° batalhão. O antigo quartel será demolido, iniciando-se no local a construcção do novo palacio de justiça.

—Iniciou-se hoje a construcção do quartel dos bombeiros, cuja pedra fundamental foi lançada em abril do corrente anno.

— Foi muito concorrida a despedida do Dr. Padua Salles que seguiu para Buenos Aires.

—A Companhia Industrial Agricola e Pastoril Oeste de S. Paulo officiou ao ministro de estrangeiros de Portugal, propondo-se aceitar em suas propriedades quinhentas familias de agricultores emigrados portuguezes, que se acham na Hespanha.

S. PAULO, 17.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça, verificando não ter sido cumprido o decreto de 1987, do governo Campos Salles, concedendo medalhas de ouro, prata e bronze aos officiaes inferiores e soldados do 1° batalhão policial, que esteve em Canudos, providenciou para que fossem cunhadas tres medalhas, que serão entregues brevemente, com todas as formalidades.

—O Dr. Moraes Barros, secretario da agricultura, encarregou o Dr. Padua Salles, ex-secretario, de estudar, na Argentina e no Uruguay, as condições da agricultura e da pecuaria, a criação e as estradas de rodagem, aproveitando a opportunidade da sua visita áquelles centros.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 17.

Hoje, anniversario da fundação da Companhia Auxiliar do Commercio de Café foi recebido pelo gerente da companhia Sr. J. P. Felizardo um custoso mimo, fazendo um delles offerecendo-o em nome dos seus collegas.

O Sr. Felizardo tem sido muito cumprimentado pelo desenvolvimento e a prosperidade que tem imprimido nos negocios da companhia, nem tendo apenas de existencia.

SANTOS, 17.

O italiano Aurelio Pichet, residente em Coritiba, achando-se em passeio nesta cidade, foi victima de um conto do vigario, que hontem lhe passaram uns ladrões italianos, entregando-lhe um pacote em que deviam estar 12:000$, depois de terem recebido em troca 2:000$ em dinheiro.

A policia abriu inquerito e espera prender os vigaristas, cuja pista já encontrou.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

As ultimas noticias chegadas do sertão do rio do Peixe, dão José Maria e seu pequeno bando internados na barra do rio Jacutinga.

—Na sua ultima visita á repartição aduaneira de Paranaguá, o coronel Flaviano Fontes, delegado fiscal, resolveu apressar a construcção do armazem projectado, solicitando a distribuição do necessario credito, por motivo da demora dos trabalhos.

—A sessão de hontem da Camara Municipal foi apresentada a petição de Eduardo Fontaine Levelye pedindo o pagamento de 19 contos, pelo movimento de terra das ruas e restituição de 27 contos, que diz indevidamente cobrados pelo imposto de meio por cento, como contratante do serviço de calçamento.

Nessa mesma sessão foi lido o parecer contrario á pretensão do Sr. Alencar Piedade, pedindo concessão para o serviço urbano de automoveis.

Foi ainda approvada em 2° discussão a concessão do terreno para a construcção da escola de aprendizes artifices.

—Deu-se hoje um descarrilamento de um bond que conduzia 39 malas do correio, sendo multado o estafeta conductor.

—Devido a um descarrilamento, o trem de Marinha sómente chegou a esta capital ás 8 horas da manhã de hoje.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16. (*retardado*).

Realizou-se hontem, á noite, a tomada de posse pelo Dr. Montaury, do cargo de intendente do Conselho Municipal, acto que, apesar do desejo anteriormente manifestado pelo mesmo Dr. Montaury, de que fosse o mais simples e modesto possivel, revestiu-se de grande solemnidade.

Depois de ter prestado o compromisso e tomado posse, foi saudado pelo Dr. Joaquim Ribeiro, que elogiou a sua administração como intendente, e terminou erguendo um viva ao Dr. Montaury. Este, agradecendo, manifestou a sua gratidão ao Conselho que terminava o seu mandato e referiu-se em termos elogiosos, aos Drs. Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, e disse que agradecia ao partido republicano a confiança que demonstrava reelegendo-o intendente.

Pronunciou tambem um breve discurso o deputado estadoal Getulio Vargas.

Em vista da eleição, a mesa do novo Conselho, ficou assim composta: presidente, Dr. Joaquim Ribeiro, (reeleito); vice-presidente, Eugenio du Pasquier; secretario, João Moreira da Silva.

Em Itaquy, foi hontem empossado solemnemente, no logar de intendente, para o qual foi recentemente eleito, o coronel Euclides Aranha.

BAGE', 16, (*retardado*).

Foi encerrada officialmente a Exposição-feira, commemorativa do centenario da fundação desta cidade, achando-se presentes o intendente Municipal e todas as autoridades civis e militares e grande numero de representantes de todas as classes.

Os festejos estiveram muito animados, tendo havido corso e batalha de flores, que se realizaram na Avenida e em que tomaram parte mais de tresentos carros e automoveis Os passeios publicos estavam por tal fórma apinhados que o transito era impossivel.

Todos os forasteiros declaram que foi excellente a impressão que tiveram da exposição e dos festejos que se realizaram, tanto por occasião da sua abertura como pelo seu encerramento.

A imprensa local consagra paginas inteiras á descripção dos festejos e á relação dos premios distribuidos, accentuando que nenhuma exposição do Estado excedeu a presente á qual concorreram os principaes fazendeiros do Rio Grande do Sul.

RIO GRANDE, 16, (*retardado*).

O governo Municipal desta cidade abriu concurrencia publica para o fornecimento de carne á população.

PORTO ALEGRE, 17.

Em S. Jeronymo, nas proximidades do cemiterio local, foi encontrado o cadaver de uma mulher de nome Virginia, apresentando, além de completo degolamento, muitos outros ferimentos profundos, inclusive dentadas no nariz, seios e braços e mais 15 facadas.

Quinze dias antes fora incendiado o rancho em que habitava a infeliz Virginia, em companhia de uma filhinha de seis annos.

Até então não foram descobertos os autores de tão barbaros crimes.

(Agencia Americana.)

O general Nogi.

O "Rousskoie Slovo", de Moscou, publica informações telegraphicas de Tokio, colhidas, segundo diz, em origem absolutamente seguras, a proposito do suicidio do general Nogi.

Segundo essas informações, o heróe de Porto Arthur matou-se por ter sido designado para esse fim, pela sorte.

Uma hora antes da partida do cadaver do imperador do Japão para o cemiterio, reuniram-se em audiencia solemne e inteiramente secreta o conselho dos Antigos e alguns outros altos funccionarios e generaes, como Nogi.

Depois de leve discussão, deliberaram por unanimidade que um dos altos dignitarios que tinham privado com o fallecido imperador se suicidaria pelo hara-kiri, afim de manifestar perante o estrangeiro "o espirito heroico do povo japonez" e o "seu amor pelo mikado".

Todos os membros da reunião reclamaram esta honra e tiveram, por isso, necessidade de tirar sortes. Foi designado o general Nogi.

Depois da sessão do conselho, Nogi tomou logar no cortejo funebre á frente de um contingente militar. Em seguida retirou-se para sua casa. Esteve rezando durante algum tempo na sua capela privada e foi prevenir dos acontecimentos sua esposa, que tudo approvou, mostrando ao mesmo tempo o firme desejo de morrer tambem.

Os amigos e os camaradas militares do general chegaram á sua casa precisamente no momento em que o hara-kiri se devia realizar. Nogi entregou-lhes cartas para o novo imperador e para os parentes; em seguida leu-lhes o seu testamento em que legava para obras de beneficencia celebrando a memoria dos soldados mortos no campo de batalha e para um monumento á memoria do mikado.

A's 2 horas da manhã, o general Nogi e os seus amigos passaram para o seu gabinete de trabalho, daquelles, o mais intimo, entregou-lhe o sabre do samurai, antepassado do grande general. Nogi, com mão segura e forte, abriu o ventre com dois golpes em cruz. Meia hora depois fallecia.

Ao mesmo tempo e proximamente da mesma fórma, suicidava-se, nos seus aposentos, sua esposa.

UM CONCURSO DE DACTYLOGRAPHIA

que é o primeiro no genero a realizar-se aqui no Rio

Transcrevemos abaixo a introducção que figura no livro de inscripções para o concurso de dactylographia a realizar-se brevemente na Escola Remington, e que nos foi fornecida pelo nosso collega de imprensa, Sr. La-Fayette Côrtes, secretario desse estabelecimento:

"Fundada para ministrar o ensino da pratica commercial, não podia a Escola Remington desinteressar-se pelo que de mais progressista e fecundo se ha conseguido no mundo civilizado, notadamente na America Ingleza, onde a vida intensa do commercio e da industria vai em um crescendo maravilhoso, graças ao espirito pratico desse povo que possue, como nenhum outro, o segredo de economizar o tempo.

Esse estabelecimento surgiu em uma época em que já era evidente que o papel do cero-dactylographo se revestia da maxima utilidade e importancia, quer nos altos escriptorios commerciaes, quer nas grandes administrações publicas ou particulares; e, por esse tempo, seguramente, não menos se evidenciava, entre nós, a falta de methodo ou de escola no manejo da machina de escrever, bem como a pobreza de tachygraphos commerciaes, do que se resentia o nosso meio, pois essa profissão não passava do dominio das assembléas.

Foi então que a Escola Remington tomou a si, tanto quanto possivel, o emprego methodico da dactylographia, ao par da applicação efficaz da tachygraphia commercial.

Quanto á tachygraphia, se não conseguiu ainda os fructos que tem em vista, devido á deficiencia do tempo decorrido da sua fundação até hoje, longe não está de chegar a tal "desideratum", pois que, além de duas turmas já promptas, varias outras se preparam, que não tardarão a chegar ao termo desse curso. Não é demais, porém, que a Escola Remington, pelos seus fundadores, affirme ter conseguido, effectivamente, systematizar e introduzir aqui no Rio o ensino da dactylographia pelo tacto, com a adaptação que fez ao portuguez do excellente methodo americano que adopta, como patenteará o concurso prestes a realizar-se e que dá motivo a esta introducção.

Este não poderia estar fóra do programma da Escola Remington, como não poderão estar os outros concursos que se tenham de realizar d'aqui para o futuro, dessa ou daquella disciplina, que integralize o programma da pratica commercial.

E' o primeiro concurso que, nesse genero, se realiza no Rio de Janeiro, quiçá no Brazil. E' util e é original. E' tão interessante quanto progressista.

A directoria e o corpo docente da Escola Remington sinceramente congratulam-se com os seus alumnos, por poder pôr em pratica, em tão breve prazo, essa prova que, sobre não haver tido ainda congenere em o nosso meio, revelará o esforço, a dedicação dos novos dactylographos, o resultado fecundo por elles obtido com o ensino ministrado."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Haverá nada mais interessante do que vêr no cinematographo uma "Ambiciosa?". Pois é o que offerece hoje aos seus frequentadores esse cinema. "A ambiciosa" é um pungente drama da vida real, para o que chamamos a attenção dos leitores.

Cinema Odeon.

Figuram encantadoras fitas e films no seu programma do dia. "O Cine Journal" está cheio de novidades e o exercicio de tiro da esquadra americana tem uma grande attracção.

Não vale a pena perder hoje as sessões do Cinema Odeon. Avisamos disso aos nossos leitores.

Cinema Paris.

Devido ao grande successo obtido hontem o Paris reproduz uma grande novidade da fabrica Nordisk, "O mais forte", admiravel "film", em que os artistas dessa empreza cinematographica affirmam ainda uma vez quão fundada é a sua reputação mundial. "O mais forte" é a grande attracção do dia.

Cinema Pathé.

Em seu grande programma de hoje figura a 2ª série das grandes catastrophes, "A maldição da mumia", é um episodio tragico e historico (durante as campanhas do Egypto), que de certo muito vai interessar o publico. Ha outras fitas que completam o programma, e são deliciosas.

Palace Theatre.

Haverá hoje nesse cinema, onde funcciona a South American Tour, grandioso espectaculo com importantes e sensacionaes estréas. Chamamos a attenção do leitor para o annuncio na pagina competente.

Cinema Ouvidor.

Não temos expressões par gabar o programma que apresenta hoje o Ouvidor. Consta, entre outras, as seguintes fitas: "O juiz de instrucção", colossal drama de 1.000 metros e "Liberto de suspeita", importante film sentimental.

Auguramos uma enchente tambem colossal as sessões de hoje do Ouvidor.

Cinema Ideal.

E' um programma encantador como os que são organizados nesse bem organizado cinema.

Para hoje, além do mais, offerece a emoção da fita "Para pasto dos leões".

"A ambiciosa", outra excellente producção cinematographica, enriquece o bello programma de hoje do afamado Ideal.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29 de setembro.

OS OFFICIAES DO EXERCITO E AS INSTITUIÇÕES — O HEROE DOS DEMBOS — A PROSPERIDADE FINANCEIRA DE PORTUGAL.

O que mais em especial constitue a parte politica da independencia limita-se hoje, commodo Deus, a transcripções.

Vai falar, pois, o meu querido amigo João tescura:

Pela secretaria da guerra foi determinado que todos os officiaes façam por escripto, no prazo de 30 dias, a affirmação solemne de adhesão ás novas instituições, conforme o formulario constante do decreto de 3 de novembro de 1910, conforme os documentos que seguem:

Serviço da Republica — Commando da 1.ª divisão do exercito — 1.ª Repartição — Ordem circular n. 145 — Em 23 de setembro de 1912 — Sua Ex. o general, commandante da divisão, manda transcrever nesta ordem a circular n. 1.409 de 20 do corrente, da repartição do gabinete da secretaria da guerra, que por copia segue, para conhecimento dos corpos e mais unidades dependentes deste commando e devida execução. — Pelo chefe do estado-maior, Carlos Mathias de Castro, capitão.

Copia — Serviço da Republica — Secretaria da guerra — Repartição do gabinete — Circular n. 1.409 — Lisboa, 20 de setembro de 1912 — Ao Sr. commandante da primeira divisão do exercito — Lisboa — Do chefe do gabinete — Tendo chegado ao conhecimento de S. Ex. o ministro da guerra que alguns officiaes dos recentemente promovidos a official e por ventura, ainda outros, deixaram, por motivos desconhecidos, de prestar a affirmação solemne a que se refere o artigo 1.º e respectiva alinea do regulamento approvado por decreto de 31 de novembro de 1910 da terceira repartição da divisão geral da secretaria da guerra, tendo em consideração que póde ser altamente prejudicial a esses officiaes as duvidosas interpretações a que tal falta póde dar logar; convindo regularizar a fórma de prestar o juramento a que se refere a alinea b) do artigo 1.º do citado decreto a fim de que de futuro todos os officiaes prestem aquelle juramento e não sendo possivel descriminar quaes os officiaes que, depois de 5 de outubro, por qualquer razão, deixaram de prestar a sua adhesão ás novas instituições, determina S. Ex. o ministro que todos os officiaes do exercito portuguez, qualquer que seja a situação em que se encontrem, façam por escripto, dentro do prazo de trinta dias, individualmente, a affirmação solemne da citada alinea b) assignando-a.

As assignaturas serão authenticadas pelos chefes sob cujas ordens servirem.

Quando por circumstancias especiaes não haja chefe que authentique a assignatura, será ella reconhecida por tabelião.

As affirmações, que podem ser manuscriptas ou impressas, depois de assignadas e authenticadas serão enviadas á segunda repartição da primeira direcção desta secretaria da guerra a fim de fazerem parte dos processos individuaes dos officiaes.

Para com os novos officiaes proceder-se-ha como preceitua o artigo 1.º do decreto de 3 de novembro de 1910 e conforme as alterações que constam desta circular.

Quando, porém, estes officiaes, por qualquer motivo, não sejam collocados num regimento, prestarão o juramento perante as autoridades sob cujas ordens servirem ou os commandantes militares das localidades em que se encontrarem, os quaes authenticarão as assignaturas.

Em caso algum o novo official estará mais de um mez sem prestar o juramento, competindo á 2.ª repartição fiscalizar esta disposição.

Salvo as alterações mencionadas nesta circular que apenas regulamenta a fórma de prestar o juramento, seguir-se-ha em tudo o mais o preceituado no decreto de 3 de novembro de 1910. — (a) Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, major. — Está conforme — Quartel general da 1.ª divisão do exercito, 23 de setembro de 1912. — O chefe da repartição, M. Mattos, capitão."

A's differentes autoridades militares foi expedida, pelo ministerio da guerra, a seguinte circular:

"Sendo conveniente evitar conceitos desfavoraveis e apreciações menos justas que desvirtuem a classe militar, bem como manifestar ao mesmo tempo o maximo empenho na restauração do principio da disciplina que os ultimos acontecimentos possam ter enfraquecido, consequencia de factos censuraveis, como o das prisões de officiaes e praças implicados no „complot" contra o regimen vigente;

Sendo de prever que, concluido o corpo de delicto, motivado na conspiração monarchica de julho, nem sempre resultarão contra os presumidos delinquentes indicios de culpabilidade que possam constituir crime previsto no codigo da justiça militar ou na lei de 30 de abril de 1912, podendo comtudo acarretar suspeição de pouca fidelidade ás instituições, já pela pouca sympathia que se tem demonstrado pelo regimen cujas leis se comprometteram a acatar, já empregando todos os meios ao seu alcance para prejudicar e desacreditar a Republica, pelo que ficam incursos na alinea a do n. 2 do art. 77 do regulamento disciplinar do exercito;

Sendo conveniente afastar do effectivo do exercito da Republica portugueza todos aquelles que não correspondem, pelos seus actos, á confiança que a Republica nelles deveria depositar, se só pelas suas palavras aquilatasse da fidelidade ás instituições vigentes;

S. Ex. o ministro, para que o exercito continue a ser considerado como elemento de ordem e não de excepção, determina:

Que se extraiam dos autos ou processos copias dos depoimentos dos referidos delinquentes e das testemunhas que com aquelles tenham correlação, as quaes deverão ser enviadas immediatamente a esta secretaria, acompanhadas de todos os outros documentos que possam esclarecer os factos, afim de que o mesmo senhor, usando da faculdade que lhe confere o art. 77, mande comparecer perante o tribunal disciplinar do exercito os officiaes que por esta forma tenham delinquido e tome as providencias convenientes com relação ás praças.

Determina mais o Sr. ministro que se proceda para com os funccionarios civis de outros ministerios, aos quaes possam ser applicadas as considerações acima feitas, enviando, da mesma maneira, a este ministerio, os seus depoimentos e os testemunhos que a elles disserem respeito, para serem remettidos aos respectivos ministerios. — **Alfredo Ernesto Cardoso, major.**"

O formulario para as declarações a prestar á adhesão ás instituições é assim:

"Eu... juro, pela minha honra, como cidadão e como official, que emquanto pertencer á officialidade do exercito portuguez, defenderei a patria e as leis da Republica e servirei com zelo e valor, cumprindo as ordens legaes dos meus superiores, fazendo-me obedecer e respeitar pelos meus subordinados segundo a mais severa disciplina, observando e fazendo observar os direitos e deveres de cada um e procurando por todos os meios ao meu alcance accrescentar a gloria da patria e do exercito portuguez, para o que, se tanto fôr necessario, sacrificarei a propria vida.

E, para firmeza de tudo, assim o declaro.

Quartel em...

F..."

***

O ministerio da guerra avisou o capitão João de Almeida, o heróe dos Dembos, de que se tinha que apresentar, na respectiva secretaria, até o dia 30 do corrente, communicando-lhe no mesmo tempo que se está organizando o auto de corpo de delicto sobre a sua entrada no combate de Chaves, como chefe do estado-maior do bando de Paiva Couceiro.

Pois, no **Intransigente**, de sexta-feira, vem esta carta:

"London, 21 de setembro de 1912 —Exmo. Sr. Machado Santos — Teve V. Ex. a bondade de interceder na pretensão que officialmente, por intermedio da legação, dirigi ao ministerio da guerra, para prestar aqui as justificações ácerca das accusações que me são feitas. Não fui attendido; paciencia.

E não viria mais importunar V. Ex.; porque o meu feitio não é daquelles que se recreiam em frequentar as columnas dos jornaes, se não fossem as referencias de alguns, nem sempre conformes á sequencia dos factos e da verdade. E como por outro lado nunca julgava que alguem tivesse podido duvidar da minha conducta, para que ao espirito de V. Ex., dos meus amigos e de todas as pessoas sensatas fique qualquer duvida, de novo o venho incommodar.

Em 9 do corrente recebi um officio da legação, em resposta ao pedido de 23 de agosto passado, communicando-me a ordem da guerra para me apresentar em Lisboa a "justificar o meu procedimento", mas sem me indicar a natureza, nem haver limite de prazo ou sequer indicação da urgencia na apresentação. No dia seguinte fiz officialmente o pedido para prestar aqui as justificações necessarias, ao mesmo tempo que telegraphei e enviei a V. Ex., como enviei directamente ao Sr. ministro da guerra, dando a razão do meu pedido. Em 12, tendo conhecimento pelos jornaes das accusações que se me faziam, apressei-me a communicar no mesmo dia á legação, qual tem sido a minha estada em Inglaterra, desde que para aqui vim e que desde principios de junho sempre permaneci em Londres, indicando as pessoas que o pudesse justificar, as fontes onde pudessem ser obtidas outras provas materiaes da minha affirmativa. Provada a minha estada em Londres no tempo da incursão, em que não tenho o dom da ubiquidade, provada fica a minha conducta e que relação alguma tenho com os movimentos da conspiração.

Em 18 chegou um telegramma á legação em que o ministro da guerra me manda apresentar em 30 do corrente por ter "processo pendente" por ser accusado de ter tomado parte no ataque de Chaves como chefe do estado-maior.

Em 19 respondi, insistindo para que sejam colhidas as provas da minha estada aqui, e informando que, sem querer desobedecer ás ordens da guerra, não podia apresentar-me em Lisboa e dando as razões.

E estas são tão evidentes e claras como a clara agua. E eu que culpa alguma tenho dos procedimentos e fantasias estranhas, nada mais me compete fazer do que provar a nenhuma interferencia ou responsabilidade nos movimentos da conspiração.

E para o caso das provas da minha permanencia em Londres não serem tomadas pelas autoridades competentes vou eu mandal-as particularmente.

Pedindo me releve tanto incommodo, peço me creia com a maior consideração. De V. Ex. atto., venr. muit. obrig. — João de Almeida."

O que, por emquanto, é certo é que o antigo e glorioso governador de Huille não obedece á ordem superior-hierarchica.

*

Este telegramma da agencia Havas:

"Londres, 20. — A agencia Reuter teve conhecimento de que o Sr. Vicente Ferreira, ministro das finanças de Portugal, que tinha vindo visitar a Inglaterra e a França, partira hoje de Paris, de regresso para Lisboa.

O ministro plenipotenciario de Portugal em Londres informou ao representante da agencia Reuter de que a visita a Londres e a Paris tinha por principal intuito tratar de negocios de familia e que o Sr. Vicente Ferreira não se avistara com financeiro algum emquanto esteve nesse paiz.

As noticias telegraphadas de Lisboa disseram que o ministro viera aqui para tratar da conversão da divida portugueza e da sua consolidação, o que não era exacto.

A continua prosperidade da situação financeira de Portugal, accrescentou o ministro portuguez em Londres, está assegurada sem necessidade de nenhum emprestimo, havendo sufficiente "superavit" para todos os melhoramentos materiaes de que Portugal possa precisar.

Naturalmente, porém, esses melhoramentos só podem ser feitos lenta e gradualmente conforme as receitas o permittam. Se, todavia, o governo vir que pode obter dinheiro no estrangeiro em condições favoraveis, os projectados melhoramentos se farão muito mais rapidamente.

Nesse caso, contrair-se-ia o emprestimo na intelligencia de que Portugal só poderia tirar annualmente uma parte da somma total á medida que fosse preciso.

Para desfazer a idéa de que é necessario dinheiro estrangeiro para a defesa do paiz, declara-se que, para a reorganização do exercito, se obtém tudo que é necessario sem que se precise recorrer ao estrangeiro; isto se applica á armada como ella existe actualmente.

Se Portugal se decidir a augmentar o seu poder naval, será necessario contrair um emprestimo para occorrer a esses encargos. Ainda assim, o o governo portuguez só poderia tirar annualmente a quantia requerida á medida que essa construcção se fosse executando.

O augmento na contribuição predial, no rendimento dos caminhos de ferro e nos direitos aduaneiros é grandissimo e o censo ultimamente concluido mostra que, apesar da emigração, a população portugueza augmentou, nestes dez annos, em mais de 600.000 almas, sendo hoje a população do continente de Portugal superior a 6.000.000 de habitantes."

Assim falou o nosso illustre ministro em Londres.

Vejamos como acaba de falar á "Capital" o nosso ministro em Paris:

"A Republica pode encontrar lá fora, pelo menos nos meios que conheço, um decidido apoio de ordem financeira — com a condição de que á estabilidade das instituições corresponda a estabilidade dos governos. A nossa reforma politica está feita; resta-nos fazer a reforma economica e financeira.

Em Paris tenho muitas vezes conversado com grandes economistas acerca do nosso paiz. De um delles ouvi a seguinte opinião, que resume o pensamento geral de todos os que me falaram no assumpto: "Independentemente das suas dissensões politicas, os partidos em Portugal deveriam pôr-se de accordo sobre um programma economico e financeiro e comprometter-se a realizal-o."

Esta condição parece-me essencial para que Portugal encontre no mercado francez qualquer apoio de que venha porventura a carecer."

E ponho ponto nos cortes, por obviamente superfluos os commentarios.

F. C.

OS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Os novos imperantes do Japão --- Um congresso religioso em Vienna --- Os progressos da aviação.

I—A imperatriz do Japão, Sada-Ko—II—O imperador do Japão, Yoshi-Hito—III—O general Nogi—IV—O Congresso Eucharistico de Vienna: o cortejo imperial passando por uma rua, no dia do encerramento—V—Uma esquadrilha de aeroplanos nas manobras francezas.

O GENERAL NOGI

Sabem os leitores que, no mesmo dia e a mesma hora em que o povo japonez fazia a Mutsuhito solemnes exequias, em Tokio, o general Nogi, o heroe de Porto Arthur, suicidou-se, por não querer sobreviver ao monarcha, pelo que professava a maior das venerações.

Foi ao general Nogi que o general Stoessel entregou, em janeiro de 1905, e após longos mezes de um cerco tenacissimo, a cidade de que o Czar lhe havia confiado a defeza.

Entre o numero dos sitiantes encontravam-se dois filhos do general Nogi, que morreram no assalto, contra a posição chamada "a collina de 203 metros", e que dominava a cidade sitiada.

O general Nogi ao ter conhecimento da dupla desgraça que o feriu, disse:

— Os meus filhos não podem ser lamentados, por que morreram pelo seu imperador; e, eu tambem não posso ser lamentado, pois que tive taes filhos.

Disseram os jornaes parisienses que o suicidio do general Nogi foi effectuado segundo os ritos tradicionaes da moral japoneza.

Suicidar-se alguem pela fórma por que se suicidou o general Nogi, chama-se, no Japão, fazer "karakiri".

O que significa, porém, "kara-kiri"?

Ao certo não se sabe bem. Para uns a traducção é "feliz partida"; para outros quer dizer "golpear a barriga".

Com efeito, o "karaf-kiri" consiste em pôr as tripas ao sol, ou á lua.

Outr'ora esse genero de morte era, por assim dizer monopolio dos guerreiros. Soldado que fosse vencido, fazia "kara-kiri", como quem faz a barba. Afiava o sabre e... zás!

Mais tarde o "kara-kiri" tornou-se privilegio dos nobres e dos principes.

No V seculo, este barbaro costume chegou a ser regulamentado, publicando-se uma especie de manual em que se citavam todas as ceremonias que deviam procedel-o.

Dois seculos depois, os Shoguns fizeram do suicidio um castigo legal. Os nobres, condemnados á morte, podiam fugir ás mãos brutaes do carrasco, fazendo "kara-kiri", voluntario, diante de testemunhas.

O ultimo desses "kara-kiri" realizou-se em 1686. Um ajudante do principe de Bizen Taki Zenzaburo (que pelo nome não perca), porque tivesse feito fogo sobre o bairro europeu de Kollé, foi condemnado a esfaquear, elle proprio, o ventre, em presença de sete representantes das potencias e de sete altos dignitarios.

Este costume basea-se no desprezo que os japonezes têm pela vida. Observado por qualquer concepção moral encara o suicidio com a maior naturalidade.

Quando o czarwitch da Russia, hoje imperador, foi alvo de um attentado, no Japão, uma rapariga, chamada Yuko, offereceu-se desde logo como victima expiatoria e fez "kara-kiri".

Gomez Carrillo, no seu livro "Terras longinquas", cita varios casos celebres dos "hara-kiris", entre os quaes o seguinte:

Em 1181, o imperador Kotuku, de nove annos de idade, ao vêr as suas tropas derrotadas, soltou os cabellos sobre as suas vestes imperiaes, verteu abundantes lagrimas e evocou o santo nome de Bouddha. Quando terminou, a ama, que por signal se chamava Niidono, tomou-o nos braços e dirigindo-se com elle para o mar, disse-lhe ao ouvido:

— Senhor, no fundo do golpho ha uma bonita cidade.

E, sem "tirte nem guarte, precipitou-se no mar com o imperadorsito.

O suicidio do general Nagi não é, pois, considerado pelos japonezes um acto de desespero ou de dôr; antes é classificado de exemplo digno de ser imitado.

A opinião publica no Japão foi unanime em reconhecer que o suicidio do general Nogi constitue a manifestação dos mais elevados sentimentos, mas ha uma tendencia bem definida para considerar esse acto como a resurreição de um costume que já não está em harmonia com o espirito dos tempos modernos.

Em certos meios, crê-se firmemente que o vencedor de Porto Arthur se suicidou por protestar contra o que elle considerava a decadencia do ideal politico. E' deste modo que muitos pretendem explicar as desillusões que, nas suas cartas posthumas o general, diz ter soffrido, ha tres annos.

Outros affirmam que, depois de ter perdido os seus dois filhos no celebre assalto á collina de Porto Arthur, o general não era o mesmo homem. O que, porém, parece indiscutivel é que Nogi prestava tão fervoroso culto ás velhas e heroicas tradições da sua patria, que se sentia deslocado entre os japonezes modernos.

O jornal de Tokio "Asahi", orgão das classes cultas, escreve:

"Não podemos deixar de admirar o conde Nogi, mas não podemos apontar ao povo o seu acto como um exemplo a seguir. Que seja este o ultimo suicidio a embellezar a historia do Bouchido."

Dias depois foi em Tokio aberto o testamento do general.

O general declara que quiz morrer por occasião das exequias do imperador, afim de não se separar delle, nem mesmo na outra vida.

Lega todos os seus bens á esposa, a varios amigos e instituições de beneficencia, o que prova que aquella não tinha o proposito de tambem se suicidar e que, portanto, tomou essa resolução á ultima hora, seguindo o exemplo do marido.

O general lega tambem o seu corpo aos alumnos do Collegio de Medicina, excepto os cabellos e os dentes, que pede para serem encerrados em um pantheon.

O CONGRESSO EUCHARISTICO

Em Vienna, assistiram ao encerramento do Congresso Eucharistico cerca de 20.000 pessoas.

O Congresso aprovou uma resolução saudando com regosijo as encyclicas do papa; o arcebispo de Valença em nome dos hespanhóes exaltou as virtudes dos soberanos de Hespanha e da rainha Christina; Amette, arcebispo de Paris, manifestou a sua veneração pelo imperador Francisco José e pela casa imperial, que considera um baluarte do christianismo, o bispo inglez Ross, que foi acclamado com enthusiasmo, exaltou o successo do congresso, elogiou o papa, agradeceu ao imperador a protecção dispensada ao congresso e abençoou a assistencia. Assistiram á recepção, o imperador e numerosos membros da familia.

A côrte do imperador fez "cercle" e conversou com o delegado do papa, com todos os cardiaes arcebispos e dignitarios ecclesiasticos.

Depois da missa de pontifical, saiu a procissão solemne da cathedral de Santo Estevam por Ringstrasse até á entrada do palacio imperial.

O imperador e todos os archiduques acompanharam o cortejo, apesar da chuva continua, em carruagens de gala.

O Santissimo Sacramento era conduzido pelo bispo Sossum e pelo cardeal Nagi, que tomaram assento em uma carruagem de gala, escoltada pela guarda, conselheiros intimos e funccionarios da corôa. As tropas e a innumeravel multidão abriram alas.

A procissão era aguardada em frente do palacio, onde foi armado um altar pela enorme multidão, corporação de funccionarios da corte, do Estado e do exercito, e numerosas damas.

O publico adorou o Santissimo Sacramento e em seguida fez uma frenetica ovação ao imperador.

Calculam-se os assistentes em mais de 60.000.

A missa solemne neste local não se celebrou em consequencia da chuva.

A procissão dirigiu-se depois á igreja do palacio, onde as archiduquezas se incorporam no cortejo. Depois da missa e da benção solemne, o imperador e a côrte regressaram aos seus aposentos.

OS PRODIGIOS DA AVIAÇÃO

O aviador Garros, vencedor do "Grand Prix", do Aero Club de França, no circuito d'Anjou, acaba de praticar uma nova façanha batendo o "record" do mundo da altitude.

Garros, tendo partido da praia de Houlgate com um vento medonho e o céo de nuvens pardacentas, elevou-se com espantosa rapidez. Foi um momento, emquanto o intrepido aviador desappareceu no espaço.

Uma hora e um quarto depois ia descer em Bieville-en-Auge, perto de Crêvecoeur, tendo-se elevado a cerca de 5.000 metros de altitude.

Garros bateu em mais de 600 metros o precedente "record", que estava em 4.260 metros e pertencia ao aviador austriaco Blaschete. Era sua intenção subir ainda mais alto, mas, em virtude de um pequeno "panne" no motor, desistiu do seu intento.

Para se acostumar ás grandes altitudes, Garros fez successivas ascensões em balão espherico.

A proposito dessa ascensão, Garros forneceu a um jornal francez as suas proprias impressões.

"Eu era, como se sabe, "recordman" do mundo da altitude, ha um anno. Esse record" estava em 3.950 metros.

Em julho ultimo, um tenente austriaco conseguiu apossar-se do meu tropheu, elevando-se a 4.300 metros. Tinha eu motivos para poder fazer melhor do que isto, e elevar o "record" da escalada das nuvens a 5.000 metros. Hontem puz-me a caminho para esse effeito.

A' partida tudo ia bem. O vento era violento e soprava do mar; ajudava elle, portanto, a subir. Um dos barometros especialmente acertado pelo professor Charles Mayne, estava collocado diante de mim, e mostrava-me a regularidade da minha ascensão.

Depois de cinco minutos de vôo, attingi 600 metros, e encontrei as primeiras nuvens. Escolhi uma abertura de céo azul para as atravessar, e logo perdi de vista Houlgate. Outras abertas me permittiram, felizmente, vêr a terra aqui e além. Então, reparei que o vento, cada vez mais fraco me impellia para o interior do paiz.

A 4.000 metros, apesar da roupa que tinha vestido, uma sobre a outra, senti frio. Para me sustentar, recorri a uma botija de oxygenco continuamente em gaz, com o auxilio de um tubo de borracha.

Pouco depois vi que a agulha do barometro corria horizontalmente no papel. Já não subia. Attribui esta paragem ao encontro de uma corrente descendente, e esperei.

Momentos depois começava a subir. Estava proximo dos 5.000 metros. Faltavam apenas 200 metros, depois 100. Emfim, os 5.000.

Resolvo subir ainda mais, mas, nisto sinto um grande ruido; o motor abala litteralmente todo o apparelho, corto immediatamente o "alumage", fecho a essencia e desço em vôo "plané".

O "record" de Garros, foi, porém, batido dias depois, por um outro aviador — o popular Legagneux — que subiu a cinco mil setecentos e vinte metros.

Eis, em resumo, como o aviador narrou a sua viagem a um jornalista:

"—Eu tinha curiosidade em fazer essa subida entre nuvens. Haviam-me dito tantas vezes que lá em cima não se respirava bem, que quiz experimentar.

No momento da partida fiquei mal impressionado, confesso, com as pessoas que me rodeiavam. Meu pai e meu cunhado mostravam-se anciosos. Os proprios Srs. Morane e Saulnier embora soubessem bem o que vale o seu aeroplano, não manifestavam a costumada alegria. Para lhes incutir coragem, disse-lhes: "A' uma hora estarei em Villacoublay, para almoçar-mos."

Parti. O meu relogio marcava 11 horas, 52 minutos e 10 segundos. Decorridos 2 1|2 minutos estava a mil metros, e 7 1|2 minutos depois, a dois mil.

Fui subindo, subindo...

Ao meio-dia e meia hora estava a tres mil metros, e vinte minutos depois a quatro mil metros. Como as distracções não abundassem, sempre com os olhos fixos no barometro, puz-me a contar. Fazia frio, mas eu havia tomado as minhas precauções e ia, portanto, perfeitamente enroupado.

Continuei a subir, a subir...

A quatro mil e oitocentos metros, obedecendo ás instrucções que me haviam dado, tomei oxigenio, embora não exerimentasse o menor mal estar. Disseram-me depois que apenas me tinha utilizado de quarenta litros.

Trinta e cinco minutos depois attingia eu cinco mil metros — o "recórd"! e decorridos que foram dez minutos, cinco mil setecentos e vinte metros.

Era meio-dia e quarenta e cinco minutos, e eu promettera estar em Villacoublay a uma hora. Dispuz-me, portanto, a descer, e á hora fixada lá estava no sitio combinado, para o "rendez-vous", com a gloria de ser o "recordman" do mundo."

OS AEROPLANOS E A GUERRA

Como se sabe, na França e na Allemanha estão se realizando grandes manobras militares. Em uma e outras tomam parte aeroplanos e dirigiveis.

Sobre a participação dos aeroplanos nas manobras do exercito francez, diz Stephane Langane, no "Matin":

"Os aeroplanos formam verdadeiras esquadrilhas e chegam ao campo das manobras, pela via dos ares, com admiravel cohesão. Vi ainda agora alguns presos a estacas em um grande campo, como se fossem cavallos á mangedoura. Estavam socegados e tranquillos. Apenas um leve tremor lhes agitava as azas. Era a brisa da tarde que soprava de nordéste, ou como verdadeiros corseis de combate, presentiam a batalha e tremiam ao aproximar-se a lucta?

Pouco importa, mas o que importa é que esses aeroplanos que dormiam ao relento e unicamente presos por uma pequena corda, está o mais admiravel progresso de que se póde orgulhar o povo que, primeiro do que nenhum outro, partiu para a conquista do ar.

Em 1909 não havia um só aeroplano nas grandes manobras. Em 1910 já havia seis, um tanto frageis, um tanto delicados que não se afastavam muito do abrigo onde se escondiam mal que o sol baixava no horizonte.

Em 1911, havia doze ou quinze já mais robustos, curvando-se sob as mãos nervosas e frias de Bellenger que os encaixotava e expedia em carros para qualquer ponto do acampamento.

Em 1912, já são mais oitenta. Formam esquadras. São solidos e aguerridos. Passam a noite em qualquer parte; em uma clareira da montanha ou em um prado. Não têm hangars nem tendas, basta que os prendam com uma corda como os cães dos pastores.

E guardam, com effeito, o melhor rebanho. São, conforme a bella expressão do coronel Etienne—os olhos do exercito, no céo. E amanhã como hontem levarão comsigo nas suas explorações aereas, o coração da Patria."

COM O CRANEO FRACTURADO

Varios cavouqueiros trabalhavam, hontem, á tarde, na pedreira da Providencia.

Em dado momento, o de nome Bento José Francisco dos Santos, escorregando, caiu e rolou pela pedreira abaixo.

Seus companheiros soccorreram-no, mas o infeliz já apresentava o craneo fracturado.

Foi chamada a assistencia, que o soccorreu, removendo-o para a Santa Casa, onde deu entrada em estado de coma.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

QUESTÕES ESPIRITAS

XXI

Isaias, conselheiro do rei Ezequias, modula o seu canto a um tempo patriotico e religioso, provavelmente desferido quando a gloria sanguinaria de Sennacherib voava de aldeia em aldeia, de collina em collina, acordando o temor nas gentes ameaçadas por sua ambição bellicosa.

"Aquelles que do vosso povo fizeram morrer, *viverão de novo*; aquelles que foram mortos em torno de mim, resuscitarão. Despertae do vosso somno e cantai louvores a Deus, vós que habitais no pó, porque o orvalho que cae sobre vós é um orvalho luminoso e destruireis a terra e o reino dos gigantes." (Cap. XXVI, v. 19.)

Por sua vez, o patriarcha Job, tão celebrado pela estoica resignação de que deu provas na adversidade, exclama, segundo a versão da igreja grega:

"Quando o homem morre, vive sempre; acabando os dias de minha existencia terrestre, eu esperarei, porque a *ella voltarei de novo*." (Cap. XIV, v. de 10 a 14.)

As traducções de Osterwald e a de Sacy offerecem analogo sentido posto que em fórma bem accentuadamente prolixa.

Após o Velho, é o Novo Testamento que se alinha tambem como documentação do passado, consignando affirmativas iniludiveis sobre a multiplicidade das incarnações.

Os adeptos de outros crédos, emparedados na teimosia de abandonar ao olvido ou ao repudio todas as questões, divergindo do seu ponto de vista, clamam ás tontas, ser o espiritismo contrario aos Evangelhos.

Não ha alegação mais violadora da verdade nem disparate que com este se emparelhe entre os muitos abortados pela intolerancia sectarista.

Em regra, esses blasonadores por systema, jámais leram com attenção a palavra de luz que o Christo trouxe ao mundo, sonhando redimil-o com as agonias de um martyrologio incomparavel.

Sabem do Evangelho a interpretação enfezada e peculiar a cada igreja; repugna-lhes pensar por si, pois é realmente mais commodo aceitar o absurdo já construido dentro dos muros de uma doutrina feita do que dispender trabalhos em investigações fatigantes.

Se fossem menos refractarios a um estudo consciencioso; se não alienassem a faculdade julgadora em proveito da insciencia, descobririam toda a philosophia dos espiritos, no contexto das narrativas apostolicas.

Quem prescrutal-as racionalmente, a salvo de perturbadoras suggestões propinadas pela rotina, pouco tarda em divisar na vida de Jesus o ideal espirita attingindo o apice soberano de sua radiosa belleza.

Na religião do filho de Maria, não ha templos nem imagens de pedra; não ha formalismo grosseiro nem rituaes copiados aos cultos pagãos.

O maravilhoso Rabino resumia a lei e os prophetas no mandamento: "Ama a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a ti mesmo."

Mas o seu proximo não era como o das religiões que appareceram mais tarde, circumscripto ao nucleo dos commungantes numa determinada orientação metaphisica...

Abrangia todos os homens, amigos ou inimigos, christãos, essenios ou saduceus.

Por fórmas que a tolerancia fez-se um dos principios cardeaes assignalados na evangelização messianica.

Jesus estendia os beneficios de sua doçura inimitavel a quantos delle se avizinhassem, impellidos dolorosamente pelo aguilhão das necessidades.

Cegos, surdos, estropiados da alma e do corpo, se abrigavam á sombra de seu amor inefavel, sempre prompto a verter bençãos e consolações sobre as feridas alheias.

Nessa epopéa do altruismo não havia logar para excepções.

O samaritano e o phariseu, o potentado coberto de purpureas tunicas roçagantes, como o andrajoso dos caminhos, eram igualmente contemplados na sublime partilha da misericordia.

O Mestre tanto acudia ás instancias de Jairo, primaz da synagoga, como ás lagrimas plebéas de Maria e de Martha, irmãs de Lazaro, acordado no escuro tumulo, ao toque de uma vontade divinisada em sua efficiencia magnetica.

Um apostolado ininterrupto de sacrificios e dedicações — eis a suprema summula conduzida a termo por Jesus, na terra ingrata da Palestina desolada.

E' tambem este o modelo acabado que o espiritismo aponta ás nacionalidades chamando-as incessantemente ao olympico banquete da regeneração.

Abramos, porém, os Evangelhos, colhendo ensinos que amplamente justificam a lei das reincarnações.

"Vindo Jesus para os arrabaldes de Cesaréa de Phelipe, interrogou seus discipulos, dizendo-lhes: "que dizem os homens relativo ao Filho do homem? Que dizem elles que eu sou?" Elles responderam-lhe: "*Uns, dizem que sois João Baptista; outros Jeremias ou algum dos prophetas.*" (Matheus, cap. XVI, v. de 13 a 17; Marcos, cap. VII, v. de 27 a 30.)

"Entretanto, Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo quanto fazia Jesus e seu espirito ficou suspenso, porque, uns diziam que *João tinha resuscitado de entre os mortos*; outros que *Elias havia apparecido* e outros, que um dos antigos prophetas tinha resuscitado." (Marcos, cap. VI, v. 14 e 15; Lucas, cap. XI, v. 7, 8 e 9.)

"Seus discipulos o interrogaram então, e lhe disseram; "Porque, pois, os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro?" Mas Jesus lhes respondeu: "E' verdade que Elias deve vir primeiro e restabelecer todas as coisas; mas eu vos declaro que *Elias já veiu e elles não o conheceram*, porém, trataram-n'o como lhes aprouve." (Matheus, cap. XVII, v. de 10 a 13; Marcos, IX, v. 10, 11 e 12.)

Ainda falando a Nicodemos, affirmou: "Em verdade, em verdade, eu vos digo: *Ninguem póde vêr o reino de Deus, senão o que nasce de novo.*" (João, cap. II, v. de 1 a 12.)

Por essas passagens, vê-se que tanto o Velho como o Novo Testamento, falam bem alto em favor das reincarnações.

Os termos da exposição doutrinaria de Jesus revestem aqui uma calreza tão genuinamente convincente que todos os sophismas theologicos ruem por terra quando aspiram violentar o sentido verbal das escripturas para servir aos interesses de castas, se arrogando o direito de supremacia religiosa na direcção das consciencias.

Vianna de Carvalho.

Consultar: "El cristianismo esoterico ó los misterios menores", da Sra. Annie Besant; "Jesus como voluntad", de Diégo Ruiz; Filosofia de lo maravilloso positivo", de Calvo Sanchez; "Christianismo e espiritismo", de Léon Dénis; "Os Evangelhos segundo o espiritismo", de Allan Kardec.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Do Observatorio Astronomico recebêmos as seguintes notas, referentes ao tempo de ante-hontem:

Nas zonas norte e centro a pressão atmospherica de hontem para hoje continúa a baixar pouco, mantendo-se a temperatura inalterada geralmente.

O céo esteve encoberto, caindo chuvas fracas em Minas.

Ventos predominantes do quadrante S-E com pouca intensidade. Estado do tempo, incerto.

Na zona sul a pressão manteve-se geralmente inalterada, baixando um pouco em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A temperatura subiu geralmente pouco em Santa Catharina. O céo continúa encoberto, caindo chuvas geraes desde Minas até Santa Catharina, como no dia anterior.

Ventos variaveis, com pouca intensidade. O estado do tempo continúa máo.

A maxima verificou-se em Therezina, com 36°,5, e a minima em Pelotas, com 8°,0.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de setembro.

Presidente da Republica

O chefe do Estado regressou, cerca das tres da tarde de hontem, da sua breve "villegiatura" com sua familia, na linda e socegada praia de Buarcos, praia tambem muito amada por um outro poeta igualmente illustre, posto que de oppostas idéas politicas, o legitimista João de Lemos.

Como na ida, acompanhava S. Ex. seu secretario particular e filho Sr. Roque de Arriaga.

O Sr. presidente da Republica era aguardado, na "gare" por grande numero de pessoas, entre as quaes se destacavam os Srs. ministros da justiça, colonias, estrangeiros, marinha, João Chagas, chegado, na vespera, de Paris com sua esposa, Dr. Rodrigo José Rodrigues, director da Penitenciaria; general Encarnação Ribeiro, commandante das guardas republicanas; Dr. Azevedo e Silva, procurador geral da Republica; Anselmo Braamcamp Freire, presidente da camara municipal; tenente-coronel Alberto da Silveira, commandante da policia; Dr. Forbes Bessa, secretario geral da presidencia da Republica; Henrique de Barros, secretario particular do Sr. presidente; general Constantino de Brito, capitão de mar e guerra, Ladislau Parreira, capitão-tenente Souza Dias, Luiz Derouet, Eugenio dos Santos Tavares, Alberto Marques, Alfredo Casanova, Alfredo Pimenta, Antonio Santos, Tito de Moraes, etc.

Emparedando, para assim dizer, o elemento official, uma grande massa de populares.

Quer no desembarque, quer ao tomar o automovel para o palacio de Belem, o Sr. Dr. Manoel de Arriaga foi alvo de vibrantes manifestações de sympathia.

Teve-as igualmente em muitas estações do percurso o venerando chefe do Estado, e tanto por parte do elemento official, como por parte do elemento popular.

Além das homenagens, que a outra semana lhe noticiei, prestadas ao Sr. presidente da Republica, já em Buarcos, já na Figueira da Foz, outras lhe foram rendidas na semana finda, sendo em especial de registar o concerto no Cassino Peninsular, da segunda das povoações mencionadas, pelos calorosos applausos de um publico de escolha.

O programma do concerto foi obrigado a composições portuguezas, algumas das quaes firmadas pelo notavel compositor e tribuno Sr. Dr. João Arroyo.

*

Se estranharam não ver entre os ministros o Sr. presidente do conselho, essa estranheza desapparecerá á noticia de que o Sr. Dr. Duarte Leite foi passar alguns dias, com sua familia, na sua quinta de Louzada, de onde regressará hoje ou amanhã.

Ficou fazendo as vezes de S. Ex. o Sr. ministro dos estrangeiros.

Morte da infanta Maria Thereza de Hespanha

Logo que foi conhecida a noticia da morte subita da infanta Maria Thereza de Hespanha, o Sr. ministro dos estrangeiros, foi á legação de Hespanha apresentar ao Sr. marquez de Villalobar as condolencias do governo portuguez, ao mesmo tempo que telegraphava, no mesmo sentido, ao presidente do governo Sr. Canalejas e ministro dos estrangeiros Sr. Garcia Prieto.

O Sr. presidente da Republica telegraphou condolencias a Affonso XIII que, assim, as agradeceu, pela mesma via:

"Dr. Manoel de Arriaga, dignissimo presidente da Republica Portugueza — Agradeço-vos sinceramente o amavel telegramma de pezames e estou muito grato pelo sentimento de sympathia da nação portugueza, que vós quizestes transmittir nesta tão triste occasião. — (a) Affonso, Rei."

O Sr. presidente da Associação Commercial de Lisboa foi, em nome da collectividade, apresentar cumprimentos de pezames á legação de Hespanha.

As festas do 2º anniversario da proclamação da Republica

O directorio do partido republicano reuniu-se, na segunda-feira, sob a presidencia do Dr. Theophilo Braga, com as commissões districtal, municipal e parochiaes e a junta consultiva, para o fim de apreciar a attitude do governo perante o programma, pelo mesmo directorio elaborado, como sabem, dos festejos em questão.

Um dos oradores, o Sr. Manoel Joaquim dos Santos, entende que um dos numeros do programma deve ser dedicado aos mortos que se sacrificaram pela Republica, a que o Sr. João Felippe da Motta, um dos organizadores do programma, replica que tal numero está incluido, excepto a hora.

Lamenta o Sr. Ricardo Cortez que as commissões municipal e parochiaes não tenham sido honradas com o convite e participação na commissão dos festejos, pois que no programma do directorio estava indicado que junto dos corpos dos heróes faltasse um membro de cada commissão parochial.

Falou ainda o Dr. Alexandre Braga, mas aproveitando o ensejo para fazer umas declarações que, na sua altura, virão quaes ellas foram ditas (não pretendo, com isto, aguçar o appetite; sómente pôr um pouco de ordem e de logica nas noticias).

A commissão official, com o mais patriotico afan, tem trabalhado noite e dia, precisamente noite e dia, pois com um dos seus membros me encontro, altas horas, de volta de sua aturada tarefa.

O programma official (tambem serve o termo definitivo) foi hontem fixado, e é como segue:

Dia 4 — Madrugada, á 1 hora e 10 — Salva em homenagem de terra e mar; illuminação dos navios de guerra surtos no porto.

Das 9 horas ás 17 — Homenagem aos martyres da Republica; visitas aos cemiterios.

A's 17 horas — Inauguração, pela camara municipal, das placas "Avenida dos Defensores de Chaves", na antiga avenida Pinto Coelho.

Noite — A's 20 horas e 30 — Na praça do Campo Pequeno, concerto pela banda da guarda republicana, seguido de tourada á antiga portugueza, ás 21 horas e 45.

Dia 5 — Manhã: ás 11 horas — Desfile de bombeiros municipaes e voluntarios e respectivo material da Rotunda ao Rocio.

Tarde—A's 14 horas prefixas, cortejo civico.

Noite — A's 21 horas — Musica e bailes populares nas principaes praças publicas; illuminação do trecho da Rotunda, do monumento dos Restauradores, dos edificios do Estado e da camara municipal.

A's 21 horas e 30—Recita de gala no theatro S. Carlos.

De iniciativa particular — Ornamentação, sessões solemnes, distribuição de bodos e illuminações.

A's 13 horas — Desafio nacional de "foot-ball" no Campo das Laranjeiras, promovido pelo Sport Lisboa e Bemfica.

A's 22 horas—"Marche aux flambeaux", promovida pelo Pró-Patria.

Dia 6 — Manhã, ás 10 horas — Regata no Tejo, em frente da Junqueira.

A's 12 horas — Distribuição, na camara municipal, dos premios do concurso de cavallos de carroça.

Tarde — A's 14 horas — Festa da commissão de propaganda civica, educação e defesa da Patria, no hippodromo de Belem.

Noite — A's 21 horas — Serenata e illuminação no Tejo, seguida de um fogo de artificio.

De iniciativa particular — A's 16 horas — Desafio nacional de "foot-ball", no Campo das Laranjeiras, promovido pelo Sport Lisboa e Bemfica.

Premios—A commissão não só resolveu estabelecer premios para as regatas e barcos melhor illuminados, mas tambem que entre os pyrotechnicos de Lisboa e Vianna do Castello fosse disputado um premio de 100$ e que ás duas janelas que melhor decoração apresentarem no dia 5 de outubro no percurso do cortejo fossem conferidos dois premios, um de 30$ e outro de 20$000.

Marca-nos o programma official, como viram, uma homenagem aos martyres da Republica. No emtanto, um grupo de republicanos prepara, para o dia 13, um cortejo civico ao cemiterio do Alto de S. João em homenagem a Candido dos Reis e Dr. Miguel Bombarda, e a majoria general da armada mandou publicar, hontem, avisos aos officiaes e praças disponiveis, para que se incorporem no referido cortejo. Mas, eu colo aqui, os avisos, pondo de banda, por facilmente adivinhaveis, os considerandos que os justificam:

"1º. No dia designado, os officiaes e praças disponiveis das escolas e navios da armada reunirão no quartel de marinheiros, e sob as ordens do commando do quartel constituirão dois batalhões com 400 praças de fileira cada um, e d'ali, seguirão para o ponto de reunião que for indicado.

2º. Os commandos dos navios e das escolas mandarão em dia que se designará apresentar no quartel os destacamentos que seguem: Do cruzador "Almirante Reis", um 1º tenente, tres 2ºs tenentes, cinco 2ºs sargentos e 100 praças. Do cruzador "Vasco da Gama", dois 1ºs tenentes, um 2º tenente, quatro 2ºs sargentos e 100 praças. Do cruzador "Adamastor", um 1º tenente, um 2º, nove guardas-marinhas, tres 2ºs sargentos e 80 praças. Da fragata "D. Fernando", dois 1ºs tenentes, tres 2ºs tenentes, quatro 2ºs sargentos e 60 praças.

Fala-nos o programma definitivo (prefiro, aqui, este vocabulo ao official), em distribuição de bodos. Entre os muitos que vejo annunciados, dois ha que merecem não especial mas especialissima menção, a saber: a commissão parochial do Basto trata de dar um banquete de mil talheres, e a commissão parochial de Alcantara tem no seu programma um banquete de 500 talheres. Para esta ultima obra de caridade, ou, talvez melhor, philanthrophia, a Companhia de Electricos, que naquelle bairro tem a sua estação central, subscreve com 100$000.

E a proposito: a praça de Lisboa está subscrevendo com verbas decorosas, para os festejos. O interesse de todos é que ellas sejam optimas; para o effeito moral e para o resultado economico, que nem só de espirito vive o homem, que, afinal, poderia viver um pouco do que aquillo que vive deste alimento.

*

Para que possam entrever o que virá a ser um ou outro numero do programma, ou que a sua execução depende de preparação previa, vou-lhes previslumbrar, por exemplo, o sarão de gala:

A grande orchestra composta de 120 executantes sob a regencia de Filippe Duarte executará um numero de concerto; os alumnos do Conservatorio, os da Arte Dramatica, representarão um acto, para o que está sendo confeccionado um guarda-roupa, a capricho, diz um jornal, o que não póde ser, pois o guarda-roupa ha de jogar com a peça, a não ser que o jornalista quizesse dizer na rua que não se olhava a despezas...

Um grupo de senhoras da sociedade elegante constituirá um numero, ou mais. Nos intervallos será ouvida a magnifica banda da guarda republicana, que tomará o logar na orchestra. Não calculam como essa banda está tocando!

A' recita assistirão os Srs. presidentes da Republica, corpo diplomatico, com suas esposas, autoridades civis e militares, governador civil, presidentes dos tribunaes civis e militares, Camara Municipal, mezas do Senado e da Camara dos Deputados, deputados e senadores, acompanhados de suas esposas, deputações da officialidade dos regimentos, commandantes e demais officialidades dos navios de guerra, major general da armada, commandantes e officiaes das escolas Naval e de Guerra; direcções das sociedades scientificas, Sociedade da Cruz Vermelha, Gremio Lusitano, associações Commercial, Industrial, Lojistas, Agricultura, dos Jornalistas e da Imprensa, etc.

Para a récita é de rigor, bem entendido, o trajo de casaca ou farda, ao que um jornal republicano interroga: "E o logar do povo?...

Fala-nos o programma da commissão official em bailes populares, esperando-se que tenham ranchos de tricanas de Coimbra e da Figueira da Foz, e sendo assim, por certo que ouviremos das primeiras a linda e louca cantiga:

"O' canna real das cannas,
Quem te mandou aqui vir?
Ai! se te eu agora matasse,
Quem te havia de acudir!"

E das segundas, a foliona e devota volta:

"Oh! Buarcos! Oh! Buarcos!
Senhora da Encarnação!
Ai! tudo certo, meu bemzinho,
Certo, certo,
Ai! tudo certo, meu bemzinho,
Certo, não!"

Os festejos iniciam-se, esta tarde, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, no Campo Grande, com o concurso de animaes de tracção atrelados a vehiculos de carga, ou, resumidamente, concurso de carroças, de iniciativa da camara Municipal de Lisboa, para o qual ella instituiu premios no total de 473$000.

Hontem, era já grande a inscripção, mas, como ainda hoje se poderia fazer, a esta hora, tantas da tarde (deixem-me ser impreciso), a que numero subiria a inscripção, não sei.

O centenario das côrtes de Cadiz

No comboio da tarde de hontem, duas horas depois da chegada do Sr. presidente da Republica, partiu para Hespanha a missão portugueza no centenario das côrtes de Cadiz, composta, com effeito, como o outro domingo lhes disse, pelos Srs. Anselmo Braamcamp Freire, presidente; Martinho Brederode, conselheiro de legação, e tenente-coronel Victorio José Cesar, que simultaneamente representa o exercito portuguez. A dar as boas saidas, estiveram na "gare" os Srs. ministro dos estrangeiros, alto pessoal do mesmo ministerio e empregados da Camara Municipal.

Como as festas fossem adiadas para o dia 3, o general ex-presidente da Columbia, Sr. Raphael Reys, chegado ante-hontem, e que se juntará á missão colombina nas mesmas festas, demora-se ainda aqui uns curtos dias.

O general Sr. Raphael Reys, que se alojou no Avenida Palace, recebeu a visita do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, do chefe do protocollo Sr. Antonio Bandeira, que entrou, esta semana, em funcções, e do chefe do gabinete do Sr. presidente do ministerio, Sr. Barreto da Cruz, em nome do Dr. Duarte Leite, a bordo, este telegramma:

"Madrid, 28 — A missão portugueza que é esperada amanhã, será amanhã mesmo recebida pelo ministro dos negocios estrangeiros e na segunda-feira pelo rei.

Na terça-feira realiza-se um grande banquete no ministerio dos negocios estrangeiros em honra das missões estrangeiras e corpo diplomatico."

O penitenciario D. João de Almeida

Porque possue um breve apostolico que lhe concede a faculdade de levantar altar em quarto particular, e como, na sua situação, a sua cela é esse quarto, o director da Penitenciaria consentiu, por muito o solicitar, que D. João de Almeida ouvisse missa celebrada na sua cela.

D. João de Almeida requereu ao Sr. ministro da justiça lhe fosse permittido fornecer-se, uma vez por dia, de comida feita fóra da Penitenciaria.

Missões de estudo agronomico

O governo nomeou o Sr. Joaquim Pedro de Assumpção Rasteiro, director geral de agricultura, delegado do governo portuguez no Congresso de Orisicultura e Irrigação de Vercelli, e encarregando-o tambem de visitar as estações agricolas de Italia e congeneres de França e Belgica e as escolas agricolas dos mesmos paizes.

Foram tambem encarregados os agronomos Srs. Raul Miguel Mendonça de visitar em missão especial de serviço publico, as regiões de Hespanha em que se têm effectuado trabalhos de irrigação.

Carlos Romeu Correia Mendes, de visitar as escolas elementares de agricultura e as escolas em estações de leiteria e oleicultura da Belgica, França e Italia, e Antonio Cardoso de Menezes, de visitar as granjas escolas de Hespanha e as escolas medias francezas e belgas e em especial a Ecole des Reclus.

O aviador Trescartes e a sua primeira aviação em Lisboa

Têm presente não o que o innegavelmente illustre aviador francez, contratado para o biplano "Creche do Commercio do Porto" rapidamente disse á "Capital" acerca da nossa carta geodesica e de caminho sobre a nossa psychologia, não? Pois no "Mundo", de terça-feira, encontra-se isto:

"Sr. redactor — Peço-lhe o favor de publicar a seguinte declaração:

"Em resposta á publicação de um artigo que appareceu, no sabbado, no jornal "A Capital", rogo se digne accentuar que tudo isso foram perguntas que me fez o "reporter", ás quaes eu nem respondi, tanto mais que não posso fazer uma apreciação do paiz onde ha apenas alguns dias estou, e onde me foi dispensado o melhor acolhimento."

Queira aceitar, Sr. redactor, com os meus agradecimentos as minhas sinceras saudações — L. Trescartes."

Ao que a "Capital" dessa tarde, reproduzindo a missiva a commentava, como vão ver:

"Por nossa parte, apenas diremos, sem fazer commentarios:

Esteve hoje na redacção da "Capital" Mr. Trescartes, o aviador que ha de pilotar o aeroplano da creche "Commercio do Porto", no proximo sabbado.

Mr. Trescartes disse-nos que a traducção do artigo publicado neste jornal em que eram reproduzidas as phrases trocadas entre elle e um dos nossos collegas lhe fôra feita por pessoas que não conheciam sufficientemente o portuguez para lhe fazer comprehender o que nelle se dizia.

Foi por isso que negou tel-as dito, visto não as reconhecer.

Sendo-lhe depois lido, por um redactor do "Commercio do Porto", viu que nada tinha a contestar e que só a má traducção que lhe tinham feito o levara a renegar as palavras que na verdade proferira."

Bem, indicado e incidente que escandalizou e levantou protestos, vamos á annunciada e distincta ascensão em Lisboa do Sr. Trescartes, no biplano "Creche Commercio do Porto". Louvo-me, como burocraticamente se diz, quando se aceita integralmente um parecer, na descripção do "Diario de Noticias":

"A's 16 horas uma banda militar entoa uma marcha e continúa entretendo a assistencia, já então numerosa, com diversos numeros de musica.

A's 16 horas e meia chegam, em varios automoveis, os Srs. ministros das colonias, guerra, marinha e finanças; pouco a pouco vêm chegando personalidades conhecidas, os ministros da França e da Argentina, senadores, deputados, officiaes e engenheiros e alumnos de engenharia, officiaes de engenharia, automobilistas, etc.

O aviador Trescartes é apresentado aos ministros e conversa durante algum tempo com o Sr. ministro da França.

Os Srs. Dr. Cisneiros Ferreira e Bento Carqueja acompanham os ministros numa visita minuciosa ao apparelho. Os espectadores agora numerosos affluem de toda a parte e cercam o "hangar".

Cerca das 17 horas o biplano é conduzido para fóra do "hangar" e toma posição em frente a elle, virando a frente a oeste. O aviador Trescartes dispõe-se a subir. O vento sopra agora mais calmamente e o céo, embora ameaçador e triste, conserva-se tranquillo.

Os espectadores retomam os seus logares; os photographos armam as objectivas e, lá ao longe, os pequenos da Casa Pia e muitas centenas de mirones rompem em vozeria ensurdecedora, procuram a posição mais asada para observar o vôo do apparelho.

Passado um instante, um ruido intenso atroa os ares: é o motor Renault, de 70 HP, que entra a trabalhar accionando a helice com valentia, emquanto os homens seguram o apparelho e Mr. Trescartes, já então sentado na "nacelle" do apparelho, dá ordem de largar.

E o biplano correndo sobre um curto espaço no terreno, levanta vôo tranquillamente no meio de mil acclamações de regosijo e de applauso.

Todos os olhares fixam-se no aeroplano, a respiração suspende-se em mil peitos surpresos e só o barulho do motor movendo a enorme helice corta o espaço com um som cavo e metallico.

E calmamente o elegante biplano toma a direcção de oeste.

Depois, numa magnifica "viragem", que os technicos notam com um murmurio de approvação, dirige-se ao norte para em seguida numa larga volta graciosa, leve e facil, vir pousar no solo, quasi no mesmo sitio de onde partira, numa "aterrissage" suave.

As bandas executam a "Portugueza" e depois a "Marselheza" e os espectadores descobertos saudam enthusiasticamente o aviador.

Mil acclamações de regozijo cortam o espaço e os operarios correm para o aeroplano.

Mr. Trescartes elevara-se num bello e elegante vôo durante sete minutos, demonstrando o apparelho, ainda uma vez, uma grande estabilidade e o aviador muita pericia.

Depois os ministros comprimentam Trescartes de novo, saudando tambem "O Commercio do Porto" na pessoa do Sr. Dr. Bento Carqueja.

A multidão invade o recinto e cerca o aeroplano que a custo recolhe ao "hangar", em vista da irregularidade do tempo e do terreno não permittir que se effectuassem mais vôos."

Para esta tarde, foi annunciada a segunda ascensão, mas supponho bem que não se realizará, por motivo da ventania que, todo o dia, tem mugido, pura ventania de outomno, soluçante, o violão choroso...

Les sanglots longs... lhe chama Verlaine...

A hora official

Foi entregue no ministerio do interior um projecto acerca da hora official, pelos Srs. capitão de fragata Ramos da Costa e major de engenharia Orem.

Se o projecto for approvado, será construido um pilar da altura de 20 metros na Junqueira, e outro identico na ponte da Alfandega, tendo cada um delles uma lanterna, e no Caes do Sodré, sobre uma columna, será collocado um relogio com um grande mostrador destinado a marcar a hora official.

Os exercicios de resistencia

Pela boca do Sr. ministro da guerra, aqui ouviram a maneira, verdadeiramente inigualavel, como correram os exercicios de resistencia, por effeito da reforma do exercito, que tornou o serviço obrigatorio.

Este isolado mas syntomatico e expressivo facto:

"O grupo a cavallo da bateria de Queluz, percorreu um percurso de 298 kilometros sem uma unica baixa, devendo-se notar, por demais, que sob um calor suffocante aquelles primeiros dias do finalizante mez, nos deram, por atacado, um bom pedaço de verão valente."

O funeral de Francisco Lazaro

O cadaver do desventurado corredor, victimado a caminho do triumpho, na corrida internacional de Stolckolmo, chegou, o outro domingo, a Lisboa, no vapor sueco "Vanscivel".

Na segunda-feira, com um luzido cortejo naval, foi trasladado de bordo para a secularizada capella do Arsenal de Marinha, e no dia seguinte, pelas quatro da tarde, tendo sido velado o cadaver por ternos de amigos e de representantes de todos os clubs e gremios esportivos, desde a sua entrada na secularizada capella até á saida para a carreta que o devia transportar para o risonho e calmo cemiterio da sua linda terrinha — Bemfica, effectuou-se o funeral que revestiu uma commovente imponencia.

O saimento foi a pé até á Rotunda, e o cortejo organizou-se de novo á entrada propriamente da povoação.

Balouçavam-se no cortejo tres carros de coroas, figurando no ultimo as do rei e da rainha da Suecia, "comité" Olympico Internacional, ministro de Portugal em Stockolmo, "comité" Olympico Portuguez, etc.

Da "equipe" que acompanhou o pobre Lazaro viam-se os Srs. Fernando Correia e Joaquim Vital, motivada a ausencia dos outros por ausentes de Lisboa.

Duas bandas de musica executavam plangentes marchas funebres durante o trajecto, em Lisboa e em Bemfica.

A' beira da campa falaram, commovidos e saudosos, os Srs. J. Pinheiro, representante do Lisboa Sporting Club; Fernando Correia, chefe da "equipe" de Stockolmo, e Dr. José Pontes, em nome do "comité" Olympico Portuguez.

Todos os oradores não só exaltaram o "sportman", senão tambem o homem, pela honestidade e affabilidade do seu caracter.

O pobre pai e irmãs do defunto não abandonaram o corpo emquanto esteve sobre a terra, e que lagrimas choravam!

Os funccionarios da direcção geral das colonias e o seu director geral.

Ou seja, o Sr. Freire de Andrade. Este alto funccionario e competentissimo colonial recebeu de todo o pessoal de que é dirigente uma eloquente homenagem de consideração e estima, a qual consistiu numa pasta de honra, de um primoroso trabalho artistico, encerrando esta mensagem, assignada por todos os offertantes, a direcção geral em peso:

"Exmo. Sr. Alfredo Augusto Freire de Andrade, dignissimo director geral das colonias —As conclusões da syndicancia aos actos de V. Ex. como governador geral da provincia de Moçambique, foram, como não podia deixar de ser, muito honrosas para V. Ex., ficando assim confirmadas as altas qualidades de homem de governo e de intelligencia que exornam o caracter de V. Ex.

Por isso e porque assim de antemão o sabiam, os funccionarios da direcção geral das colonias julgaram opportuno e resolveram offerecer a V. Ex. esta modesta prova de alto apreço e elevada consideração e estima.

Lisboa, 24 de setembro de 1912."

O sub-director geral, Sr. Thaumaturgo Junqueira, expoz os motivos da homenagem, syntheticamente expostos na mensagem supra. E o Sr. Freire de Andrade, agradecendo as homenagens de seus subordinados, declarou que, perante as demonstrações que tem recebido e, principalmente, pela presente, não podia deixar de estar grato aos seus inimigos.

Agora, a descripção da pasta:

Era de couro da Russia, cinzelados em prata o centro e cantos. O trabalho é estylo D. João V, vendo-se ao centro um escudo com o mappa da Africa e sobre este as iniciaes de Freire de Andrade, em ouro, indo o traço final de uma das letras enlaçar a provincia de Moçambique. Dentro encerra uma pagina em pergaminho, de Roque Gameiro, illuminura á penna, em cores. A allegoria representa o mar encapellado, no fundo, e sobre um batel a figura da justiça pisando uma pequena cobra, allusão á calumnia. A um dos lados um moço musculoso, significando a Republica, e ao leme do batel a figura do governo levando desfraldada a bandeira nacional. Pela praia varias figuras allusivas ás nossas colonias, em attitude de respeitosa saudação.

A ceremonia effectuou-se no gabinete do Sr. Freire de Andrade, e a ella assistiram todos os signatarios da mensagem.

Na legação luso-brazileira fala o Sr. ministro da marinha

Mas sigamos a ordem chronologica. E' sempre o "Seculo" que faz o inquerito:

"Na segunda-feira falou o secretario perpetuo da Sociedade de Geographia, Sr. Ernesto de Vasconcellos, a que a sua missão de ha dois annos no Brazil dá, além do mais, uma especialissima competencia. E' de opinião o Sr. Ernesto de Vasconcellos que sem subsidio não pode haver recepção luso-brazileira. Corto o final da entrevista:

—Qual é, pois, o subsidio que entende dever ser dado?

—Para o sul do Brazil, linha mensal de 7:000$ Brazil e Rio da Prata, linha mensal alternada, 8:000$; para o norte do Brazil, 9:000$ para cada viagem mensal.

—Não será diminuto o subsidio que calcula?

—Não é, diz-nos o Sr. Ernesto de Vasconcellos. E cá para que, nós veremos se houver concurso.

Na quarta-feira fala o Sr. ministro da marinha, e, para o caso, tem que ser frisada a circumstancia de ter sido, ahi, o primeiro consul geral da Republica. O Dr. Fernandes Costa principia por se referir ás protecções do problema, quando no Rio de Janeiro:

"Varios compatriotas nossos, e alguns brazileiros mesmo, não me occultaram, antes manifestaram bem claramente o seu desejo de contribuir com capitaes para a companhia a constituir-se.

Da minha parte fiz quanto pude no sentido de informar o governo não só dessas boas disposições dos nossos compatriotas e dos nossos amigos, mas ainda da necessidade manifesta de organizar as carreiras.

Sei bem que, de ha muito, o assumpto está estudado e que varios têm sido os ministros que têm empregado esforços no sentido de o realizar.

meus collegas do fomento e das finanças nos dedicamos ao mesmo.

Creia que da nossa parte ha a melhor boa vontade, e o mais ardente desejo de conseguir esse "desideratum".

O estabelecimento das carreiras portuguezas de navegação para o Brazil impõe-se, pela importancia da nossa colonia, pelas nossas relações commerciaes com o Brazil e ainda pelo grande valor do commercio de exportação brazileira.

Pelos estudos que têm sido feitos, interrompemos, e segundo a opinião de varias entidades sabedoras que temos consultado, a navegação para o Brazil deve dividir-se em duas carreiras distinctas, uma para o norte e outra para o sul. E' da mesma opinião?

— Certamente. Como igualmente penso que os vapores destinados ao sul não devem limitar as suas viagens ao Brazil mas sim prolongal-as até á Argentina. Esta Republica tem o seu commercio de importação agricola e pecuaria, e por isso é necessario que os paquetes portuguezes attinjam Buenos Aires."

E quanto a subsidio? — interroga o jornalista, ao que o Sr. ministro da marinha responde:

—Estuda-se, por emquanto, a questão e, assim, nada está definitivamente assente sobre esse ponto..

E, um todo nada desalentado, o Dr. Fernandes Costa diz:

—Sei bem que o capital que julgo necessario seja grande, uns 15.000 contos, pelo menos, entretanto, em Portugal ha muita gente rica, e que bem pode, querendo, realizar essa importancia. No Brazil ha tambem boa vontade, como lhe disse.

Mas... alguem julgará que é pessimismo meu; não é... estou convencido de que não se constitue a companhia.

Os portuguezes em negocios, não são aventureiros e em geral, só empregam o seu dinheiro com a certeza absoluta do lucro.

Isto é o paiz das hypothecas. Ha um ou outro mais ousado; tenta um negocio e se dá lucro, seguidamente toda a gente entrega o seu dinheiro nesse negocio."

E mais adiante, já esperançado, o Sr. ministro de marinha declara:

— ..Em Portugal está tudo por fazer, e pretender realizar tudo de um momento para o outro é loucura. Ha de ir-se vagar...

— Consta-nos que pensam em conseguir que a companhia que se está formando para estabelecer carreiras entre Portugal, os Açôres e a America do Norte, faça tambem viagens para o norte do Brazil. E' certo?

— Pensa-se realmente nisso; mas não sei se á companhia convirá essa modificação nos itinerarios. O ideal seria constituir-se uma companhia que fizesse as tres carreiras: uma para a America do Norte, outra para o norte do Brazil, e a outra para o sul do Brazil e Argentina.

— A Empreza Nacional?

— Não me parece. Presentemente está ganhando com as suas carreiras para a Africa e não creio que deseje metter-se em aventuras.

— Em conclusão, o governo trabalha para a realização desse melhoramento?

— Sim senhor. Repito-lhe que tanto eu como os meus collegas do fomento e das finanças temos maximo empenho em o conseguir."

*

Na quinta-feira, falam: o Sr. Victor Guedes, membro da direcção da Associação Commercial de Lisboa, sendo de opinião que só se effectuando um tratado de commercio com o Brazil, é que será viavel a organização de uma companhia de navegação portugueza.

E o Sr. Dr. Pires Becceira não vê possibilidade na organização de uma companhia portugueza, pelas enormes difficuldades que o "comité" das companhias estrangeiras lhe levantará.

Um horrivel desastre

O medico militar e distincto ophtalmologista Sr. Dr. Mario Moutinho, dirigia-se, em carruagem, á estação do caminho de ferro de Cão de Maçãs, afim de tomar o comboio que o reconduzisse a Lisboa, quando, á passagem do nivel proximo á mesma estação, um trem de mercadorias colhe o carro que o conduzia, cuspindo á grande distancia o cocheiro, que foi engulido morto, e, á distancia tambem, o illustre clinico que fracturou a perna direita pelo terço superior e soffreu fortes contusões no braço do mesmo lado e uma ferida no labio superior. Felizmente, que o Sr. Dr. Mario Moutinho convalescerá sem que do accidente lhe fique mais do que uma recordação penosa.

O desventurado cocheiro pagou com a morte o descuido de vir a dormir, aggravado pela circumstancia de estarem abertas as cancellas da passagem de nivel!

Uma das muares morreu, a outra ficou estropiada.

Direitos exclusivos a novas industrias

O "Diario do Governo", de quarta-feira, publicou o seguinte:

"Attendendo que em sua consulta de 20 de novembro ultimo a Procuradoria Geral da Republica é de parecer que o n. 26.º do artigo 5.º da Constituição contém uma disposição por tal modo terminante, que não deixa ao Governo a faculdade de conceder o direito exclusivo por tempo nunca excedente a dez annos de fabricar e preparar os productos a que se referem varios diplomas relativos a novas industrias, diplomas todos designados na dita consulta;

Tendo em vista que a Procuradoria Geral da Republica declara no invocado parecer que emquanto (artigo 26.º da Constituição) não fôr pelo Congresso dada aos artigos 8.º, n.º 26º, e artigo 80º da Constituição uma interpretação que permita considerar os diplomas relativos a novas industrias acima invocados, como comprehendidos na disposição do artigo 80.. da Constituição deve entender-se que só o Poder legislativo póde conceder o direito exclusivo a que a consulta se refere;

Considerando que o encerramento do Congresso não permitte ao governo a promulgação de uma disposição legal no sentido indicado;

Achando-se actualmente pendentes varios pedidos feitos em harmonia com as disposições dos decretos de 30 de setembro de 1892 e respectivo regulamento de 19 de junho de 1901;

Determino que do conhecimento aos interessados que só no Parlamento é que compete tomar providencias tendentes ao desenvolvimento do fabrico de productos industriaes que reconheço de importancia, como alguns daquelles que motivaram esse despacho".

Commissões para estudar o fomento ultramarino

Foram nomeadas duas commissões para se occuparem respectivamente da possibilidade de se empregar a energia electrica na tracção dos caminhos de ferro de Lourenço Marques e em todos os serviços do porto da mesma cidade, desde que ella, a energia electrica, seja fornecida por preços reduzidos, e do estudo da rede ferro-viaria de Angola, de forma a habilitar o governo a resolver sobre pedidos de concessões pendentes e sobre o traçado definitivo das principaes linhas de penetração.

Brinde ao presidente da Republica Suissa

Foi pedida ao ministerio das colonias, por intermedio do dos estrangeiros, uma collecção de todos os sellos das provincias ultramarinas, destinada a presentear Mr. Forrer, presidente da Republica Suissa.

Batalha de Freitas

Partiu hontem, a bordo do "Teraban", para Genova, de onde seguirá para os Estados Unidos e d'ali para Pekim, o Sr. Batalha de Freitas, nosso ministro na China e no Japão, com residencia na capital do celeste Imperio.

O distincto e experimentado diplomata tratará, nos Estados Unidos, da representação de Portugal na exposição Panamá-Pacifico.

A coroação de D. Manoel

Tendo noticiado as agencias que D. Manoel ia casar com uma filha de D. Miguel, com a maior bonhomia commenta o "Mundo":

"Porque não queremos mal ao mancebo, desejamos que a noiva saiba convencel-o de que deve livrar-se de especuladores e deixar de pensar em ser rei.

Talvez assim possa viver feliz como qualquer mortal."

O tribunal marcial de Lisboa — Julgamento dos conspiradores da Carregueira

Começou a funccionar hontem este tribunal para o julgamento destes réos, conhecidos como conspiradores da Carregueira, a saber: Augusto Peres Brun da Silveira, Francisco de Mello e Costa (Ficalho), Vasco Antonio da Camara (Belmonte), Laurentino Pereira e D. José de Mascarenhas (Fronteira), advogado dos quatro primeiros, e Dr. Horta Osorio, que tem por advogado o Dr. Mario de Miranda Monteiro.

Ficou-se hontem no primeiro dia de interrogatorio das testemunhas.

Os réos, confessando as suas idéas monarchicas, negam, comtudo, qualquer proposito de derrubar a Republica, chegando a dizer um delles, o Sr. Mello e Costa, que só idiotas é que podem pensar em deitar a terra as novas instituições.

Será escusado assignalar que têm surgido alguns incidentes da parte dos illustres defensores motivados principalmente pelas instancias ás testemunhas.

Muito folguei de ler que uma dellas, e das mais consideradas, um medico, affirmara que a conspiração, comquanto indubitavel, parecia de crianças, e folguei porque aqui accentuei precisamente o mesmo. E' claro que o Dr. Horta Osorio procurou tirar partido da phrase, mas a testemunha discriminou o elemento criminoso do elemento... criancil... já que se disse crianças.

*

Ora entra aqui o que, no começo da correspondencia se lê, quanto ás palavras promettidas do Dr. Alexandre Braga. Mas, eu transcrevo do "Seculo":

"O Dr. Alexandre Braga diz não ser dos que colheram da proclamação da Republica proveitos ou honrarias, podendo por isso falar de cabeça levantada. Diz que aproveitando a occasião quer expôr o que se passa relativamente á defesa de um homem que dizem conspirador. Se antes de ter empenhado a sua palavra pessoal e a sua dignidade profissional lhe tivessem feito uma advertencia amigavel, elle teria desattendido o convite. Em seguida pretendeu demonstrar a innocencia de José Casemiro, sendo varias vezes interrompido no seu discurso por individuos que julgam culpados por aquelle artista."

Como por mais de uma vez lhes tenho aqui dito, o cavalleiro José Casemiro é accusado de cumplicidade com os conspiradores da Carregueira, rapaziada toireira, com vivas e tudo.

Lisboa, porto franco

O "Diario do Governo", de sexta-feira, publicou uma portaria, nomeando uma grande commissão para a elaboração completa de um plano geral para o estabelecimento de um porto franco em Lisboa. Essa commissão, cujos membros que a constituem foram escolhidos, attendendo á indicação expressa que nesse sentido foi feita pela Camara dos Deputados, compõe-se dos Srs.:

Alvaro Pope e Alvaro Xavier de Castro, deputados; Antonio dos Santos Viegas, capitão de engenharia; Augusto José da Silva, director da Alfandega de Lisboa; Carlos Alberto da Cruz e Souza, major, chefe de secção da 2ª repartição da direcção geral das alfandegas; Carlos Alfredo da Silva, pela Associação Industrial Portugueza; Carlos Gomes, pela Associação Commercial de Lisboa; Emilio Augusto Caceres Fronteira, chefe do departamento maritimo do centro; Ezequiel de Campos, deputado; Francisco Augusto Ramos Coelho e Sá, director da exploração do porto de Lisboa; José de Cupertino Ribeiro, senador; José Maria Cordeiro de Souza, director geral interino das obras publicas e minas; José de Mattos Braamcamp, pela Associação Commercial de Lojistas; José Victorino Damazio Ribeiro, chefe de serviço da Alfandega de Lisboa; Manoel Correia de Mello, director geral do Commercio e Industria; Manoel dos Santos, director geral das alfandegas; Manoel de Souza Machado Junior, engenheiro; Polycarpo José da Costa Lima, pela Associação dos Engenheiros Civis; Rosendo Garcia de Araujo Carvalheira, pela Associação Commercial do Beato e Olivaes; Thomaz Antonio da Guarda Cabreira, pela Camara Municipal de Lisboa, e Thomé José de Barros Queiroz, deputado, os quaes escolherão dentre si presidente e secretario.

O rei Victor Manoel, commandante honorario de lanceiros

Alguns boatos, coitadinhos, são como o lagarto... Pó... pó... tiro liro, ló. As "Novidades" é que reduziram esses boatos a pó, indo á legação da Italia perguntar se realmente o rei Victor Manoel tinha manifestado o desejo de renunciar o commando honorario de lanceiros 1.

— Mas, por que motivo, exclamaram na legação, se tal significa sómente as boas relações entre Portugal e a Italia ?!

Mas, esta idéa medievica, senhores, de que os reis ainda são a nação !

Grande incendio em Lourenço Marques

O Sr. ministro das colonias recebeu, na segunda-feira, este bem triste telegramma:

"Hoje rompeu um incendio numa cantina sita á rua Consiglieri Pedroso, que se propagou rapidamente ás casas contiguas, ardendo completamente as importantes casas commerciaes Widmen, Isac Benoliel, livraria Ferreira "bar" Commercial.

Os prejuizos são avaliados em 120 contos, cobertos quasi na totalidade pelas companhias de seguros Commercio e Industria, e Tagus.

Esta ultima foi a mais affectada.

Ficam indemnes a pharmacia Barbosa e a Casa Tobler, que estão contiguas aos predios incendiados.

O fogo, segundo se averiguou, foi casual.

A rua Consiglieri Pedroso era antigamente denominada rua Araujo."

A subscripção do "Seculo" para os aeroplanos

O coronel brazileiro Sr. Albino Costa, o doador, por meio do "Seculo", de um aeroplano ao Estado, enviou, ao mesmo jornal, este agradecimento:

"Retirando para o Rio de Janeiro, logar de minha residencia, sem ter tido tempo para levar as despedidas a todas as pessoas que me honraram com as suas visitas, cartas, cartões, etc., venho, por intermedio deste jornal, pedir desculpa pela falta a que me obrigou a urgencia do tempo.

Assim, tambem á illustrada imprensa de Lisboa Porto e da provincia que me tratou com tanto carinho e delicadeza; á sociedade lisbonense, que, nos espectaculos publicos, victoriou em minha humilde pessoa um symbolo de patriotismo; e muito especialmente á heroica e abnegada Federação Radical Republicana, sentinella avançada da Republica — concentração do mais puro patriotismo portuguez: a todos com o abraço de despedida, envio o meu coração, aberto ás suas inesqueciveis manifestações de sympathia.

Bordo do "Araguaya", 16|9|1912 — Albino Costa."

O russo Sr. Nicoláo Chakhow, de passagem por Lisboa, onde desejava cumprimentar o Sr. presidente da Republica, para o norte da Africa, subscreveu, com dois mil francos (ao cambio do dia 392$), para os aeroplanos da defesa nacional.

E, a proposito: a subscripção que o "Mundo" abriu para o mesmo patriotico fim, foi augmentada esta semana, por uma só verba, com 377$750, producto liquido de um admiravel espectaculo, promovido pelo mesmo "Mundo" no Colyseu dos Recreios, com o auxilio do Gymnasio Club.

O Sr. Dr. Alexandre Braga, num vibrante rapto oratorio, frizou o significado desse bello espectaculo.

Emigração clandestina

Do "Diario de Noticias de quarta-feira:

"Parece que o governo portuguez pensa em denunciar a convenção com a Hespanha, de 19 de janeiro de 1897 com o fundamento de não satisfazer aos fins que se tiveram em vista, principalmente no que se refere á repressão da emigração clandestina pelos portos na nação visinha, por onde essa emigração se faz num grão sempre crescente, por intermedio dos engajadores hespanhoes que em Fuentes de Onoro, Vigo e Cadiz, exercem o seu mister acoberto da acção das autoridades portuguezas, cujas reclamações junto das hespanholas se tornam improficuas, umas vezes por dilatorias e outras por serem absolutamente desatendidas, com manifesto menosprezo da mesma convenção."

Marquez de Villalobar

O Sr. ministro de Hespanha em Lisboa, partiu, na quarta-feira, para Madrid.

O "Mundo", dando noticia do caso, desabafou, em epigraphe — "Uf!

Mas no "Diario de Noticias", do mesmo dia, lia-se:

"O Sr. Garcia Prieto, ministro dos estrangeiros em Hespanha, declarou aos jornalistas, não ser exacto que se pense num movimento diplomatico tendo por base, como se disse, a demissão do Sr. Pérez Caballero do seu cargo de embaixador em Paris, pois o governo está satisfeitissimo com a conducta daquelle diplomata.

Não haverá, pois, alteração nas embaixadas de Paris, S. Petersburgo, Londres, Quirinal, Vaticano e Berlim, nem na legação de Lisboa, onde continuará servindo, por consequencia, o Sr. marquez de Villalobar."

Pelo menos, é um desabafo temporario, e, como diz o outro, "emquanto o pão vai e vem folgam as costas".

Uma larga transcripção da chronica financeira do "Diario de Noticias".

Mettendo a tesoura na desta manhã, corto:

"Uma consulta — Situação cambial — Tem-se falado muito, nas ultimas semanas, de uma possivel crise cambial, motivada pelo máo anno cerealifero, que irá, segundo os calculos mais pessimistas, aggravar em 14.000 contos o "deficit" da nossa balança commercial.

Como este assumpto é importantissimo, resolvêmos entrevistar uma das entidades financeiras mais em evidencia na nossa praça, e que pela sua posição especial está em relação com os grandes compradores de cambiaes, cuja situação conhece bastante para que a sua opinião tenha peso na materia.

O nosso entrevistado, que da melhor vontade se prestou á "consulta" que lhe fazíamos, começou logo por declarar que não enfileirava na legião dos pessimistas e que as suas apreciações eram por completo isentas de politica, á qual é e foi sempre por completo estranho.

Entrando no assumpto, começou por falar no "deficit" da balança commercial, que tem sido em média de 30.000 contos, a favor das importações, ou 18.000 contando com a reexportação, mas o que interessa saber é se a balança economica está tambem em desequilibrio e para que lado pende. Para isso convem attender aos numeros que representam a importação do ouro e da prata; á capitalização portugueza em fundos estrangeiros e nacionaes com o serviço em ouro; á fortuna mobiliaria e immobiliaria que os portuguezes possuem nos paizes para onde emigram, principalmente no Brazil, de onde são enviados para Portugal uma parte dos respectivos rendimentos; ás quantias que os emigrados enviam ás familias, ás remessas de dinheiro que a agencia financial do governo portuguez no Rio de Janeiro faz para a metropole, em troca de transacções que realiza naquella capital, principalmente com a colonia portugueza, ao turismo estrangeiro em Portugal, etc., etc.

Segundo o nosso consultor, 70 % da divida externa portugueza está nas mãos de portuguezes, que "annualmente" capitalizam nestes titulos 25 milhões de francos.

Os juros em ouro deste capital representam "annualmente" 23 milhões de francos, numeros redondos (70 % de francos, 31.830.000 encargos da divida externa).

Não ha elementos para calcular o valor dos titulos estrangeiros na posse de portuguezes residentes em Portugal, mas, segundo certos indicios que o entrevistado reconhece, julga estar muito abaixo da realidade, computando em 10 milhões de francos os rendimentos dessa proveniencia.

Quanto ás remessas do Brazil, provenientes de titulos brazileiros e de immoveis, e principalmente as que os emigrados fazem para as familias, calcula-as o nosso financeiro, tomando por base o papel 90 dias, enviado do Brazil, e que passa pelos bancos, em 150 milhões de francos e em 15 milhões, pelo menos, as remessas feitas pela agencia financial.

Resumindo: Portugal conta com 203 milhões de francos para fazer frente ao "deficit" da balança commercial (18.000 contos, ou 100 milhões de francos) e aos encargos da divida publica, que absorve 46 milhões.

Por esta simples analyse, presume-se que haja um saldo positivo, em ouro, na balança economica, o que, de resto, é revelado por factos de ordem synthetica, taes como os seguintes:

1º. Apesar dos "deficits" da balança commercial não terem variado sensivelmente nestes ultimos quinze annos, os encargos que tanto o Estado como as emprezas particulares têm tido de satisfazer no estrangeiro ficam liquidados sem se recorrer a emprestimos externos.

2º. A absorpção de fundos estrangeiros e de titulos da divida externa e dos caminhos de ferro portuguezes augmenta todos os annos.

3º. O Banco de Portugal embora numa pequena escala, tem augmentado a sua reserva em ouro e a carteira de titulos representativos de ouro.

4º. A divida fluctuante externa está entre as mãos de nacionaes por 40 ou 50 %.

5º. Finalmente, e eis o supremo indicio, o agio do ouro não tem soffrido variações bruscas e mantém-se, ha annos, entre 6 e 10 %, apesar de ter atravessado a revolução de 1910 e do nosso publico bolsista ser dos mais nervosos.

Ao contrario do que a maior parte da sociedade pensa, o nosso entrevistado apoiando-se na lição dos factos e no conhecimento que tem das nossas praças, é de parecer que a nossa balança economica está, pelo menos, em equilibrio, se não pende para o lado das entradas em ouro.

Enquanto á influencia que nella poderá exercer o "deficit" cerealifero do corrente anno, sem lhe negar a importancia, observa que os importadores de cereaes, que são dos mais poderosos negociantes da nossa praça, possuem creditos avultados no estrangeiro e que uma parte, pelo menos, da importação será liquidada sem pesar sobre o mercado cambial; que os menos previdentes já a estas horas terão aproveitado os preços favoraveis para reforçarem as suas reservas de cambiaes e que, finalmente, os que se guardarem para o fim terão a possibilidade de, em caso extremo, reformarem os saques, que são em geral a seis mezes de vista.

E, para que, em tudo, o nota alarmante não tivesse razão para se ferir o nosso abalizado consultor, terminou por dizer que mesmo no caso

de se produzir uma tensão cambial, esta seria a seu ver attenuada com a boa colheita de vinho na metropole e com a do cacáo em S. Thomé e Principe, sem falar no augmento do preço desta mercadoria que é de 25 a 30 o|o sobre o do anno passado.

E quem não ha de folgar...

Mercado cambial

Não houve quaesquer alterações nos cambios, fechando hontem com esta cotação:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 7|16	48 5|16
Londres, 90 dias....	49 15|16	
Paris, cheque.......	587	589
Madrid, cheque......	920	930
Berlim, cheque......	242	243
Amsterdam	410	412
Nova York.........	1$010	1$020
Italia	580	587
Libras............	4$920	4$970
Ouro portuguez....	9 %	11 %
Rio s/Londres......	16 1|4	
Belgica	585	588

F. C.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Realiza-se hoje a 10ª sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia composta do pessoal profissional do dispensario Moncorvo e da créche Sra. Alfredo Pinto. Occupará a tribuna o Dr. Orlando Góes, para dissertar sobre um interessante caso de "rheumatismo cardiaco infantil", apresentando por essa occasião o doentinho.

POEIRA DA HISTORIA

UM CASAMENTO MORGANATICO

O editor Westermann, de Brunswich, acaba de publicar as memorias da princeza Luiza da Prussia, mãi do imperador Guilherme I. Um trecho interessante dessas memorias refere-se a um casamento morganatico do imperador Frederico Guilherme II, casamento que poucos até agora conheciam.

Na côrte de Berlim vivia uma lindissima menina. Voss de appelido, cujos encantos tinham atraido as attenções do rei. A aventura deu-se, e o resultado foi um casamento secreto. No dia 7 de maio de 1787, o soberano deu no seu palacio de Berlim um grande baile, ao qual assistiram o duque de York e os representantes das grandes nações européas. Foi durante esse baile que o imperador, retirando-se por algum tempo com grande mysterio, fez com que um pastor abençoasse a sua união com a menina de Voss, a qual recebeu o titulo de condessa de Ingenheim, sendo-lhe dada como residencia, perto de Sans-Souci, a casa que Frederico II fizera construir para o seu amigo lord Marishal. Foi nessa casa que a esposa do rei ficou aguardando, no mais absoluto isolamento, o nascimento de um filho.

Mas o seu viver idylico junto do rei foi-lhe bem depressa perturbado pelas intrigas da Sra. de Ritz, amante conhecida do rei, a qual via com os peiores olhos a rival, não deixando de a perseguir com as maiores impertinencias e difamações.

Um dia, a condessa achou-se extremamente indisposta, apressando-se o rei a fazer-lhe ministrar uma limonada. Ritz, o marido da favorita, tratou logo de procurar e trazer á doente a desejada beberagem. Mas a boa vontade desse homem, que de ordinario a tratava com tanto desdem, feriu por tal fórma a attenção da condessa, que a levou a hesitar em beber a limonada pedida. O rei, porém, que adivinhara taes prevenções, mostrou-se resentido por ella desconfiar do seu aulico, e a condessa, não obstante a sua repugnancia, tomou a beberagem em questão. "Não sei, diz Luiza da Prussia, se os receios da condessa eram justificados ou se se tratava apenas de uma suggestão. O facto é que a pobre senhora adoecia desde logo, vindo o seu estado, pela tarde, a peiorar sensivelmente. O Sr. von Bischoffswerder, que conhecia todas as sciencias, sem excluir a medicina, ministrou-lhe um contra-veneno logo que ella lhe manifestou o receio de ter sido envenenada. E o certo é que o pensamento de um envenenamento não a deixou mais, tendo falado delle repetidas vezes nas suas cartas á menina Keller.

Apenas veiu o inverno, o rei installou de novo a condessa em Berlim. Não lhe foi, entretanto, possivel apresental-a mais na côrte. A condessa sabia que a sua installação fôra censurada pelo povo, por ter ido occupar os aposentos de Frederico II, tendo sido alterada, por causa della, a disposição do quarto onde o grande rei fallecera. Isso levou-a a pedir outra casa, para nella ter o proximo parto.

O rei, todavia, obrigou-a a ficar no palacio. Pouco depois, a condessa dava á luz um filho, o que causou ao rei a maior das alegrias. Alguns dias depois, a condessa mostrava-se um pouco doente e com uma tosse teimosa, sem que na côrte houvesse quem ligasse a isso demasiada importancia. A seguir, assaltaram-na furiosas dores de intestinos, o que a convenceu de que lhe tinham ministrado veneno. As manobras da primavera principiaram, nesse anno de 1739, em março. Por occasião desses exercicios militares, o rei tinha por habito transferir a residencia para Potsdam. Dessa vez tambem não alterou esse habito, decidindo, porém, ir todas as noites visitar a condessa.

No dia da partida, como a proxima separação a affligisse já, sentiu-se peior, de modo que, logo que o rei partiu, principiou a soltar gritos inarticulados, dizendo, repetidas vezes: "Tenho qualquer coisa a corroer-me as entranhas; morro envenenada". Effectivamente, a condessa expirava pouco depois, alanceada por ancias e gemidos dolorosissimos. A causa da morte conservou-se sempre desconhecida.

A Segunda Vinda

2ª conferencia

O TESTEMUNHO DA SAGRADA ESCRIPTURA

Então Elle lhe disse: Oh nescios e tardos de coração para crer tudo que os prophetas disseram."
(Lucas, XXIV. 25.)

As Sagradas Escripturas são a fonte primordial de todo nosso conhecimento a respeito da Segunda Vinda do Senhor.

Nellas Elle revelou o facto e o modo como este grande acontecimento se realizará.

E', pois, de importancia essencial para uma verdadeira intelligencia do assumpto, comprehender-se o seu ensino real.

Todos os espiritos probos reconhecem em geral que muitas e grandes difficuldades se fundam no modo de se adquirir o conhecimento exacto do que o Senhor revelou aos homens a respeito.

A linguagem quanto ao modo da sua vinda é predita tão vagamente, os signaes que a precederão e a attestarão, bem como os resultados effectuados por ella são descriptos por imagens tão estranhas que se considerou impossivel extrair delles um entendimento satisfatorio do assumpto.

Os theologos não puderam até hoje resolver se os signaes são literaes ou figurados, e consideraram uma impossibilidade o separar o natural do espiritual.

Elles não conseguiram descobrir os acontecimentos naturaes exactos que são referidos como os signaes que devem preceder e typificar a sua vinda. Têm havido "guerras e rumores de guerras" em todas as épocas, os terremotos não são de rara occurrencia, falsos prophetas estão surgindo e enganando a muitos, a iniquidade sempre abunda e o amor de muitos augmenta em frieza.

Como podemos, pois, determinar quaes os acontecimentos especificos que, como as estrellas, por exemplo, devem guiar nosso juizo a uma conclusão exacta?

O resultado inevitavel dessa confusão de idéas vem a ser a infinidade, a variedade e até a opposição de opiniões.

Com uma tal diversidade de opiniões a respeito dos factos que são os dados para todas as doutrinas sobre este assumpto, seria quasi impossivel chegar-se a conclusões verdadeiras sem uma nova luz sobre elles.

Se tomarmos erradamente o symbolo natural pelo facto espiritual e as apparencias da verdade pelas proprias verdades, deveremos inevitavelmente chegar a falsas conclusões.

Em toda investigação do assumpto o nosso primeiro esforço deverá ser, pois, o de entender as Escripturas, isto é, aprender o que ellas realmente ensinam em todo o seu escopo e espirito.

Se conseguirmos fazer isto, saberemos com certeza quando e de que modo o Senhor vem.

Elle mandou que o aguardassemos e a coisa unica a fazer é usar as nossas melhores faculdades para comprehender os signaes que Elle nos deu.

Ha dois methodos de interpretar a linguagem das Sagradas Escripturas: o methodo natural e o espiritual.

Elles differem entre si tão completamente como os dois methodos de interpretar os factos da natureza, os quaes são o dos puros sentidos e o scientifico.

Segundo o methodo dos sentidos, o conhecimento ministrado pelos sentidos é aceito como a verdade genuina em que devemos basear o nosso juizo e as nossas theorias do universo.

O scientista considera as inherentes qualidades das substancias e as suas relações essenciaes entre si, e reputa o conhecimento dellas como os unicos dados pelos quaes podem ser estabelecidos os principios verdadeiros.

Pelo primeiro methodo, estamos constantemente sujeitos á illusão das apparencias; pelo segundo, vemol-as em sua ordem real e permanente, e podemos ter confiança.

Os resultados alcançados por estes dois methodos differem entre si como os proprios methodos.

As maravilhosas transformações que têm havido no mundo material com o auxilio do conhecimento scientifico, demonstraram claramente a sua immensa superioridade sobre o conhecimento pelos sentidos no serviço que elle póde prestar a todo uso humano.

APPLICAÇÃO DO METHODO NATURAL

Segundo os principios do methodo natural, as Escripturas são escriptas como qualquer livro de composição meramente humana e devem ser interpretadas pelo lexicon e pela grammatica de accordo com as leis naturaes da linguagem. Como regra, a significação literal, obvia natural é a unica verdadeira e a verdade revelada fica limitada pelo horizonte do tempo e do espaço.

A verdade espiritual fica sujeita ao dominio da natureza, toma as formas da natureza e a significação literal das palavras tem de ser tomada como a medida da significação espiritual. Os factos materiaes e os acontecimentos historicos são exhibidos como sendo a exposição dos factos mesmo para ensinarem as verdades que elles narram naturalmente. Elles não têm na Biblia significação differente da que elles teriam em outro livro qualquer.

Este principio de interpretação póde ser mais claramente comprehendido por exemplos do que por uma exposição abstracta. Segundo tal principio, as palavras céos e terra significam o mesmo que para o scientista. Assim, a "creação dos céos e da terra" se refere unicamente á creação do universo material. A fala significa simplesmente a emissão vocal quer quando ella se refira a Deus quer quando se refira ao homem. A prophecia prediz acontecimentos naturaes ou espirituaes que têm de ser effectuados no mundo material, e, portanto, sob as condições materiaes e devemos esperar que elles se cumpram. As palavras "vir e ir" quando se referem ao Senhor ou a seres espirituaes, significam o mesmo que quando applicadas aos homens e animaes e não querem dizer outra coisa mais do que a passagem de um logar para outro. A "morte" e a dissolução do corpo material e a "resurreição" é a sua reorganização e a volta da alma para lhe dar vida.

E' verdade que ha muitas passagens nas Escripturas que não podem ser assim interpretadas como todos admittem. A significação natural é ás vezes contraria ao que é conveniente e util e aos ensinos das proprias Escripturas em outras passagens. Por exemplo, ellas dizem que não podemos ser discipulos do Senhor se não odiarmos pai e mãi. Ellas nos mandam arrancar o olho direito, cortar a mão direita, vender tudo que temos e dal-o aos pobres e até de deixar os mortos enterrar os mortos, emquanto seguirmos o Senhor.

Se ás vezes as palavras têm azas e se elevam da terra ás regiões do espirito, ellas são logo cortadas e baixam ao nivel da terra.

O espirito é cercado pelo dominio da natureza e é pesado e medido por ella.

O caminho seguro e unico consiste em limitar-se á letra.

METHODO ESPIRITUAL

Mas o methodo espiritual inverte essa ordem e esse processo. Segundo este methodo, a significação é a unica real. A letra deve ser interpretada pelo espirito.

Ainda que os factos naturaes e os acontecimentos historicos possam ter occorrido, elles não são, comtudo, relatados para ensinarem a verdade natural, mas para serem o vehiculo da verdade espiritual. As idéas naturaes têm a mesma relação com as idéas espirituaes que as palavras materiaes, os sons e os actos naturaes têm com as idéas espirituaes. O reino espiritual está acima da natureza, como o espirito do homem está acima de seu corpo. Elle é governado por leis differentes, e quando quaesquer acções ou qualidades naturaes lhe são attribuidas, ellas devem ser entendidas em um sentido applicavel a assumptos espirituaes.

Por exemplo, quando applicamos os termos doce, acre, grande, pequeno, alto, baixo, brilhante, escuro, ou movimento de qualquer especie ao espirito, devemos entendel-os em um sentido applicavel ao espirito e não á natureza. Segundo a mesma lei, as Sagradas Escripturas, que foram dadas para revelar a verdade espiritual e divina, devem ser entendidas em um sentido applicavel a coisas espirituaes e divinas.

Quando as acções e as qualidades naturaes são attribuidas ao Senhor, ellas devem ser entendidas em um sentido applicavel á sua natureza. A vinda e ida della, que é omnipresciente, não podem ser semelhantes ás de um homem que viaja no espaço. Se o Senhor fez uma revelação da sua natureza e dos seus attributos e das suas relações com os homens por intermedio de acções e acontecimentos naturaes, essas acções e acontecimentos devem ser entendidos segundo as idéas espirituaes e divinas personificadas nelles; não é possivel limitar taes factos á significação natural, sem destruir o seu caracter como uma revelação da verdade espiritual e divina.

Este principio será talvez mais claramente comprehendido, tomando-se os mesmos exemplos já empregados na illustração do methodo natural de interpretação.

Ha céos e terras espirituaes como os ha materiaes, e o intuito primario do Senhor é crear o espiritual e revelar ao homem como elle foi feito, relatando-lhe o modo como a terra e os céos materiaes foram feitos. A narração significa mais do que o scientista imagina. A fala de Deus é algo mais do que uma emissão de voz. Ella deve significar essas actividades divinas que têm com a fala a mesma relação que as idéas do homem com as suas palavras. A prophecia refere-se primordialmente a acontecimentos espirituaes que só podem ter realização no mundo espiritual e, portanto, não podem ser medidos pelo tempo e espaço, e nenhum acontecimento natural podia ser o seu cumprimento.

Vir e ir, quando attribuidos ao Senhor, não podem significar passagem pelo espaço nem uma mudança no que é immutavel, e sim alterações do estado no homem, pelas quaes elle se põe em harmonia ou em opposição ás forças divinas. Tempo e espaço nada têm que ver com a proximidade ou o afastamento espiritual. A significação essencial da morte deve ser a morte da alma e a resurreição deve ser uma mudança na alma da morte espiritual á vida espiritual.

Segundo este methodo de interpretação, as sagradas escripturas são consideradas sob um ponto de vista espiritual. O natural é dado pelo espiritual e, assim, não ha contradicções nem phrases sem significação. Cada palavra é dotada de forças espirituaes e se eleva ás regiões do espirito. Cada facto, por mais arido e material que seja, é uma nova vara de Aarão, que floresce com a verdade espiritual. Através da nuvem da letra o sol da verdade espiritual brilha com fulgor claro e firme, revelando novos céos e novas terras e novas capacidades em nossa natureza para a recepção da vida procedente do Senhor.

Elle nos mostra os methodos e as leis pelas quaes o Senhor póde preparar um logar para nós nas moradas da casa do Pai e póde vir a nós e tomar-nos com elle.

Meu intuito é empregar tanto o methodo natural como o methodo espiritual na interpretação dessas partes da Escriptura que se referem á segunda vinda. E assim fazendo, podemos ver qual é o mais racional, qual concorda mais completamente com o todo da Escriptura, qual revela o caracter divino na luz mais clara e mais attrahente e qual conduz a resultados mais dignos do infinito amor e da infinita sabedoria e do poder omnipotente.

O modo mais exacto e efficiente de experimentar os resultados do methodo natural será de examinar as prophecias da primeira vinda e a sua realização. Neste caso o circulo é completo. Temos perante nós as prophecias e a sua realização, e podemos facilmente comparal-as e julgal-as por nós proprios, se uma interpretação natural dará resultados bem estabelecidos.

PROPHECIAS SOBRE A PRIMEIRA VINDA

Assim procedendo, devemos, tanto quanto possivel, collocar-nos no ponto de vista espiritual dos judeus aos quaes as prophecias foram dadas. Devemos tomar as prophecias pelo que ellas podiam significar para o povo a quem ellas foram dadas.

Devemos interpretal-as literalmente. Não convém introduzir nellas o nosso conhecimento, isto é, conhecimento adquirido por muitas gerações de experiencia e estudo na luz dos acontecimentos decorridos desde muito tempo.

A prophecia não póde ser completamente entendida senão quando fôr realizada.

E' impossivel dar uma exposição plena do assumpto dentro dos limites de uma conferencia. Posso considerar apenas alguns dos pontos mais proeminentes, mas esses serão sufficientes para estabelecer o principio e mostrar a importancia da sua significação sobre todo o assumpto.

1. As prophecias evidentemente declaram que o Senhor viria como rei de Israel. Em Jeremias (XXIII, 5, 6) se diz: "Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a David um renovo justo, e, rei, reinará, e prosperará, e praticará o juizo e a justiça na terra. Nos seus dias Judah será salvo, e Israel habitará seguro: e este será o seu nome, com que o nomearão. O Senhor Justiça Nossa".

O mesmo propheta, no cap. 33 do versiculo 15 até ao fim declara: "Nunca faltará a David varão que se assente sobre o throno da casa de Israel"; que Elle tinha feito um concerto com David que não podia ser invalidado, que nunca lhe faltaria ter um filho para reinar em seu throno, e que Elle multiplicaria a sua semente como o exercito dos céos e a areia do mar, que não podiam ser medidos. E' promettido tão claramente quanto a linguagem póde exprimir uma idéa, que David, pela linha real de seus descendentes (que deviam elevar-se até ao Messias), devia reinar para sempre. O propheta Ezechiel, depois de declarar que José e Ephraim seriam unidos em uma nação e que um rei os governaria (cap. XXXVII, 24, 25): "E David meu servo será rei sobre elles; e elles todos terão um pastor; elles tambem andarão em meus juizos e observarão os meus estatutos e os farão. E elles habitarão na terra que dei a Jacob meu servo, onde vossos pais habitaram; e elles habitarão ali, elles e seus filhos e os filhos de seus filhos para sempre: e meu servo David será seu principe para sempre". No Psalmo LXXXIX, 3, 4, está escripto: "Fiz um concerto com o meu escolhido: jurei ao meu servo David: a tua semente estabelecerei para sempre e edificarei o teu throno de geração em geração".

O Senhor é muitas vezes nomeado Rei de Israel antes de Elle ter vindo ao mundo e algumas vezes depois que Elle veiu. A sua entrada em Jerusalem como Rei de Israel foi claramente predita. Os sabios do Oriente vieram adorar Aquelle que tinha nascido Rei dos Judeus". Nathaniel disse: "Rabbi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel". Mas não é necessario multiplicar testemunhos para um facto que é geralmente reconhecido. As Sagradas Escripturas inequivocamente declaram que Jehovah, que devia vir ao mundo como o Senhor Jesus Christo, tinha de vir como o Rei dos Judeus, o Rei de Israel. Os judeus esperavam que Elle viria como seu rei, com o poder e a gloria preditos pelos prophetas.

A concepção de um rei nas mentes dos judeus era puramente natural. Elles não tinham idéa alguma de que a palavra pudesse significar outra coisa além de um governador civil. A historia da sua propria nação davalhes exemplos conspicuos, nas pessoas de David e Salomão, da qualidade dos reis e do que elles podiam fazer para o povo. Não lhes abalou a confiança nas promessas contidas nos seus Sagrados Escriptos, o facto de haver algumas coisas ligadas a essas promessas, cuja realização seria difficil e talvez impossivel. Elles visavam o assumpto principal. Nenhuma duvida agitou os seus espiritos quanto á possibilidade de uma execução literal das prophecias, porque ellas eram tão imponentes e comprehensiveis. Isso estava de accordo completo com os seus modos de pensar.

Elles esperavam um rei que devia estabelecer o seu throno em Jerusalem sobre uma base imperecivel, com um esplendor mais glorioso que o de Salomão e um poder maior que o de David. Os seus corações se aqueciam com uma delicia interior pensando na vingança que elles tomariam de seus adversarios e se enchiam de alegria com as visões de dominação universal promettida á sua nação. Os proprios discipulos criam que o Senhor devia ser um governador civil e nutriam a brilhante espectativa de occuparem elevadas posições em seu reino quando Elle assumisse as rédeas do poder; e até mesmo disputavam entre si as posições que esperavam occupar. Pela redempção elles entendiam a libertação da irritante servidão de um jugo estrangeiro. Para elles os seus inimigos eram os romanos e não tinham idéa alguma de outros inimigos invisiveis e mais terriveis aos quaes elles estavam sujeitos. Os seus pensamentos e as suas affeições não passavam além do horizonte desta vida natural.

E isto é evidente pela terrivel decepção que elles tiveram quando o Senhor lhes disse que Elle tinha de ser crucificado; por sua deserção ao Senhor na hora da sua provação, por sua descrença na sua resurreição e a sua volta ás suas humildes occupações, quando suppuzeram que a missão do Senhor tinha falhado. Elles narraram toda a historia da sua decepção quando disseram ao estranho apparente que os acompanhou em sua jornada a Emmaús: "Pensavamos que era Elle quem devia remir a Israel". O Senhor reconheceu e censurou esse estado puramente natural do entendimento delles, quando disse: "Oh nescios, e tardos de coração para crer tudo que os prophetas disseram".

Não teria Elle uma occasião adequada para fazer a mesma censura a muitos que pretendem ser seus discipulos e explicadores daquillo que os prophetas e Elle mesmo têm predito a respeito da sua Segunda Vinda em razão do puro naturalismo da sua interpretação?

2. As prophecias a respeito de Jerusalem e do povo judeu tambem dão testemunho ao facto de que ellas não podem ser interpretadas naturalmente. As mais notaveis declarações são feitas a respeito da belleza, poder, gloria e perpetuidade dessa celebre cidade. Pela boca dos seus prophetas o Senhor declara que "Elle se regozijará em Jerusalem"; que "ella será uma corôa de gloria na mão de Jehovah e um regio diadema na mão de Deus"; que "ella será uma cidade de santidade, e os immundos não entrarão nella"; que "o Rei de Israel está no meio della"; que "Jerusalem será o throno de Jehovah e todas as nações serão reunidas para ella, em nome de Jehovah, a Jerusalem". Até mesmo as glorias da natureza devem ser eclipsadas quando o Senhor tiver a sua habitação nella. "Então a lua será confundida e o sol se envergonhará, quando o Senhor dos Exercitos reinar no Monte Sião, e em Jerusalem, e perante os seus anciãos gloriosamente". (Isaias, XXIV, 23.)

Poderia apresentar muitos outros pontos nas prophecias a respeito da Primeira Vinda, da mesma importancia, que nunca foram literalmente e que não podem literalmente ser cumpridos. Mas os que apresentei são sufficientes para o meu intuito. Consideremol-os na luz da historia.

Que testemunho poderia ser mais forte e mais directo que o Messias seria o Rei dos Judeus e fundaria o seu glorioso throno em Jerusalem? Mas, na significação natural da palavra Elle nunca foi um rei. Ao contrario, Elle nunca exerceu officio civil; nunca exerceu funcção civil alguma. "Elle foi desprezado e rejeitado pelos homens. Não fundou o seu throno em Jerusalem, de onde Elle ditou ordens ás nações sujeitas. O seu palacio real foi a humilde morada de um carpinteiro. Os imponentes aposentos em que Elle nasceu foram um estabulo e a sua cama foi uma mangedoura. Elle foi mais pobre que os animaes. "As raposas têm covis e as aves têm seus ninhos, mas o filho do homem não tem onde pôr a sua cabeça". O seu sequito imperial foi um grupo de pescadores illetrados e os homens das camadas mais humildes da sociedade, que o acompanhavam de aldeia em aldeia; o seu sceptro foi um canniço, o seu diadema uma corôa de espinhos, o seu throno uma cruz.

O povo que devia dar as boas vindas a Elle como seu soberano e que devia ser a alegria e o jubilo do seu coração, nunca admittiu os seus titulos. Aquelle povo negou a sua descendencia da linha real de David; desprezou-o e o rejeitou e tambem as suas doutrinas, pôz em ridiculo as suas pretensões, o accusou e o condemnou á morte por causa do boato que Elle reclamava o officio que os prophetas lhe tinham dado, e com mãos perversas e tintas de sangue crucificou Aquelle que, segundo as mais claras predicções, devia reinar sobre elle para sempre.

Jerusalem, a cidade santa, a alegria de toda a terra, a habitação pacifica, o "diadema real na mão de Deus", a "cidade de santidade", cujas glorias deviam ultrapassar em muito os esplendores do sol, tem sido o theatro das luctas mais crueis. O seu templo foi destruido, os seus habitantes desterrados, as suas ruas pisadas pelos pés dos infieis, e a nação que devia multiplicar-se como as areias do mar, que devia governar o mundo e que devia durar até todas as gerações, não tem paiz algum, nem lar, nem existencia ha dezoito seculos.

E' impossivel ter-se uma concepção de acontecimentos que mais se afastassem e se tornassem diversos dos que foram tão claramente preditos. Não deve causar surpresa o facto de não poderem os judeus ver em Jesus Christo o glorioso rei que os prophetas descreveram. Quando encarado em uma luz puramente natural e julgado pelas idéas do povo e pelo conhecimento da época, Elle não correspondeu ás predicções a respeito da sua pessoa, excepto em algumas particulares menores sem importancia. Se se disser a um judeu de hoje que as coisas e os actos naturaes mencionados não eram os que deviam ser significados, elle zombaria de quem tal pensasse. Pois então elle não sabia o que era um rei? Seria possivel persuadil-o que Jerusalem significa um estado idéal da sociedade? Tambem se se lhe disser que ha em cada alma humana um templo mais grandioso que o do proprio Salomão, que ha um reino em cada mente mais vasto que o da Judéa, ou mesmo que o mundo inteiro, elle pensaria que se teria perdido a razão. Elle diria, como os que hoje só admittem a letra dizem em relação á Segunda Vinda: — Necessitamos um rei positivo e substancial, que seja reconhecido pelos sentidos; queremos ver a face do rei, ouvir a sua voz e saber que seu throno tem uma localidade permanente. E o povo judeu podia dizel-o com peso de autoridade e direito de razão.

Encaremos, porém, as prophecias a respeito da Primeira Vinda sob o ponto de vista espiritual e veremos logo como todo o aspecto muda e como cada iota e til da promessa se cumpriu.

Elle devia vir como rei da linha real de David. Elle veiu como o verbo, isto é, como a divina verdade, e a verdade é o rei universal. Elle declarou isto a Pilatos, quando este lhe perguntou: "E's tu rei?" Jesus respondeu: "Tu disseste que sou rei. Para este fim nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho á verdade". Por esta resposta Elle praticamente dá assentimento á verdade implicada na pergunta de Pilatos e declara que Elle é rei porque Elle é a verdade. Ora, a verdade é rei. Onde houver um governo justo, elle o é administrado pela verdade. A verdade absolve e a verdade condemna. A verdade põe em ordem, guia, fiscaliza e recompensa. E notai como o seu dominio se estendeu maravilhosamente nos reinos da natureza durante o seculo passado! Com effeito, desde então o espirito está substituindo o instincto e o conhecimento racional está substituindo as apparencias dos sentidos. Essa vasta extensão do dominio do espirito sobre a materia é apenas a sombra do poder da divina verdade. Esse poder vai tranquillamente e firmemente proseguindo em seu caminho, estabelecendo o reino della nos espiritos dos homens e continuará a destruir o erro e a estender o seu dominio até que "todos os reinos deste mundo se converterão em reinos de Nosso Senhor e do seu Christo e Elle reinará para sempre."

David tambem representa a divina verdade, e toda a sua historia é um quadro ousado e verdadeiro dos conflictos da verdade com o erro, das suas derrotas e victorias, dos seus padecimentos e trabalhos, para fundar o seu reino e dos seus triumphos e cantos de victoria. A linha real de David nunca se extinguirá e nunca lhe faltará um homem para se assentar em seu throno senão quando a divina verdade perecer e o Senhor mesmo cessar de governar, o que é impossivel.

O seu throno vem a ser os principios essenciaes da ordem divina; elle tem para seu poder a omnipotencia e para a sua direcção a infinita sabedoria.

Tambem, sob o ponto de vista espiritual, a Jerusalem real e permanente é uma sociedade organizada pelos principios da divina verdade. A Jerusalem terrestre era apenas um typo e uma sombra da verdadeira. A igreja, que é a verdadeira Jerusalem, é o reino do Senhor na terra. E' este o reino que elle está constantemente estabelecendo. Mas por igreja devemos entender algo mais que um nome ou uma seita. E' uma sociedade governada pelos principios celestes, vivendo uma vida celeste. Tanto quanto qualquer individuo ou sociedade de individuos possuir um conhecimento da divina verdade e viver de accordo com ella, o Senhor é o seu rei, em seus entendimentos fica estabelecido o seu throno e o seu amor se acha em suas affeições. Elle habita nelles e elles nelle.

Quando nos elevamos ao plano espiritual da creação, ascendemos acima do tempo e do espaço e entramos no dominio dos principios, dos estados do ser e da vida.

Esses principios são tão immutaveis como a origem de que elles dimanam. Um ente humano, uma funcção de officio, uma nação, uma cidade material ou mesmo um objecto natural, póde representar-os em uma ou mais das suas formas ou actividades, e então elles desapparecem, emquanto que a verdade permanece inalteravel.

Ora, os israelitas "representaram" os principios de uma sociedade celeste e a sua historia é empregada pelo Senhor para revelar esses principios aos homens em uma forma em que todo o individuo, mesmo ignaro, ou "os viandantes apesar de insensatos, não se enganarão".

Elles não eram uma sociedade celeste, mas o inverso della; elles foram, porém, de uma tal natureza, que podiam representar uma tal sociedade.

Ora, considerando Jerusalem como o representativo dos principios celestes que constituem a igreja na terra e os israelitas como representando o povo que fórma a igreja, podemos ver como toda a predicção a respeito da edificação e destruição, da belleza e disformidade, da prosperidade e adversidade, da gloria e da vergonha da cidade terrestre, tem sido e está em via de ser literalmente realizada em relação á igreja.

Todo o soffrimento, toda vergonha e morte que a igreja supportou por causa do erro do peccado, e todo o poder, como toda a vida e bemaventurança, que são os frutos da obediencia ás leis divinas, têm os seus symbolos e encarnação terrestres na historia dessa notavel cidade.

E' verdade que Deus está nos principios representados por Jerusalem. Elle "estabelece o seu throno" nelles; elle "habita" nelles. Jerusalem é uma "habitação tranquilla, um tabernaculo que não será destruido, nenhum dos seus pilares será jamais removido nem se romperá corda alguma della."

Essa Jerusalem é uma "cidade santa", a "alegria de toda a terra", é "um diadema real na mão de teu Deus", cujas glorias ultrapassarão o brilho do sol.

E' dessa Jerusalem que procede a lei que deve sujeitar as nações e á qual todos os povos têm de vir e curvar o joelho e o coração em submissão. Assim, nem um só "iota ou til" das promessas propheticas relativas a ella póde deixar de ter uma realização literal e exacta.

Tal é a differença enorme no resultado entre o methodo natural e o methodo espiritual de interpretar a palavra.

Pelo methodo natural tomamos erradamente as "apparencias" da verdade, pela verdade mesma.

Os que adoptam essa regra de interpretação são obrigados a lançar mão de muitos subterfugios e artificios para que uma parte coincida com a outra, a pôr supposições em logar dos factos estabelecidos e até mesmo chegam ao ponto de espiritualizar, segundo o seu systema, muitas coisas que elles não podem explicar literalmente.

Com um tal processo, verdades inteiramente distinctas são consideradas homogeneas.

O symbolo e o facto, a materia e o espirito são desigualmente ajoujados.

Os principios espirituaes que são universaes e eternos são acorrentados aos limites do tempo e do espaço, e, consequencia inevitavel, a sua luz se obscurece, a verdadeira significação do symbolo é pervertida, e o espirito que busca entendel-o se extravia e se immerge em perplexidades sem numero.

A historia das opiniões e doutrinas a respeito de todas as questões espirituaes, ministra copiosos testemunhos ao facto, que taes são os resultados logicos, quando se limita á letra que mata.

A methodo espiritual, muito mais especifico e exacto, por isso que não dá logar a divagação alguma aos que seguem as suas leis, trata de principios que são sempre os mesmos, seja qual for a forma que possam apresentar e sejam quaes forem os symbolos que possam designar.

Taes principios nos levam á ordem e á harmonia.

Dissipam-se as difficuldades apparentes e cada vez mais avançamos em luz mais clara e vida mais ampla. "O espirito vivifica."

O temporal designa o que é eterno, o real refulge através do que é apparente, qual o sol por entre as nuvens, qual a luz da sciencia por entre as apparencias dos sentidos.

E assim nos elevamos acima das nevoas obscuras dos sentidos e pairamos na serena atmosphera dos principios estaveis e de lá podemos descortinar a significação espiritual das visões mais estranhas dos prophetas e dos factos mais claros da historia.

Agora, sim, nos achamos em uma posição de cuja clara elevação podemos entender as predicções da Segunda Vinda.

Sabemos pelo proprio Verbo (Biblia), pela historia dos acontecimentos, durante os ultimos 18 seculos que as prophecias referentes á Primeira Vinda não foram literalmente cumpridas nas suas mais evidentes e essenciaes declarações.

Vimos tambem que no sentido mais elevado e nobre, em sua applicação á historia espiritual dos homens e nas relações do Senhor como um divino ser para elles, ellas foram cumpridas á letra.

Não deveremos, pois, empregar os mesmos methodos na interpretação dos signaes e das predicções da Segunda Vinda?

Não será logico, racional e de accordo com a praxe e o mais claro ensino de nosso Senhor quando esteve na terra, tomar a mais elevada em vez da mais baixa, a espiritual em vez da material, a universal em vez da local e pessoal significação das palavras que Elle usa para transmittir a divina verdade aos homens?

Se ainda houver duvidas na mente de qualquer amigo da palavra (Biblia), de que não póde ser este o verdadeiro methodo de interpretar a sua linguagem; se existir o receio de que elle póde tender a dissipar a força e desviar o intuito especial da revelação, confiamos que os resultados, á proporção que formos examinando o assumpto, não só dissiparão as duvidas e acalmarão os receios, como demonstrarão que o methodo espiritual de interpretação amplifica a força de toda prohibição e mandamento, e, ao mesmo tempo que elle eleva a sua significação a um novo mundo de verdade e vida, dá um objectivo directo e especifico á sua applicação.

VOX VERITATIS.

Marinha.

E' a seguinte a tabella para o serviço de registro, durante a quinzena corrente:

Dias 18, "Andrada"; 19, "Bahia"; 20, "Tupy"; 21, "S. Paulo"; 22, "Minas Geraes"; 23, "Primeiro de Março"; 24, "Tymbira"; 25, "Tamoyo"; 26, "Andrada"; 27, "Bahia"; 28, "Tupy"; 29, "S. Paulo"; 30, "Minas Geraes, e 31, "Primeiro de Março".

Desembarcaram: o capitão-tenente Marcellino Alves de Souza, do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o 2º tenente graduado patrão-mór Joaquim Domingos de Souza, do "hiate" "Silva Jardim"; e o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Antonio Vidal de Almeida, do couraçado "Minas Geraes".

— Apresentou-se ao Sr. ministro o 2º tenente Alberto de Andrade Portugal, por ter vindo da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Ceará.

— Foram designados: o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, afim de reassumir o cargo de ajudante da capitania do porto; o 1º tenente Eurico Corecia de Mello, por ter sido mandado embarcar no "scout" "Rio Grande do Sul", e os 2ºs tenentes Annibal Leite Ribeiro, do corpo de marinheiros nacionaes, e Mario de Avellar Nazareth, por ter entrado no gozo de 30 dias de licença.

— Embarcaram: o 1º tenente Olavo Novaes da Silva, no "Rio Grande do Norte", e o contra-mestre de 1ª classe José Gregorio Ferreira, no "Parahyba".

— Foram designados: o 2º tenente commissario Xerxes Marcebo, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, em Campos, substituindo o 1º tenente commissario João de Noronha Gouvêa; do escrevente de 1ª classe Manoel Venerando da Graça Junior, para servir na 2ª secção da superintendencia do pessoal, e o fiel de 2ª classe Francisco Teixeira Mendes, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Espirito Santo.

— Deve reunir-se, na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista José Pedro Gomes, devendo comparecer os juizes e o réo.

Guerra.

Pelo Sr. ministro da guerra foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

2º tenente Antonio Augusto Franco — Indeferido, em vista do aviso n. 591, de 27 de janeiro de 1911;

2º tenente João José de Oliveira — Indeferido, em vista da declaração prestada pela delegacia fiscal do Estado da Bahia;

Dr. João Damasio — Junte certidão do seu tempo de serviço;

Capitão-tenente José Autran de Alencastro Graça — Certifique-se, na fórma da lei;

José Cavalcante de Almeida — Compareça á direcção do expediente da secretaria da guerra;

Luiz Augusto Jansen — Baixe no hospital.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao chefe da divisão de saude providenciar de modo a ser inspeccionado pela junta superior o 2º tenente Leobaldo de Oliveira Brito, que hoje completa um anno de aggregação á 2ª classe.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados necessitar: de noventa dias de licença, o 1º tenente medico Dr. José Accioly Peixoto; de quatro mezes, o 1º tenente José Luiz Von Hoonholtz, ambos inspeccionados em S. Luiz das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, em 15 do corrente.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se 20 dias em Porto Alegre, ao 2º tenente Penedo Pedra.

— Tendo-se apresentado á chefia do departamento da guerra, por desistencia do resto da licença, em cujo gozo se achava para seu tratamento, o 1º tenente medico Dr. Alexandre Souto Castagnino, o general medico chefe da divisão de saude, vai providenciar de modo a ser inspeccionado o medico acima indicado.

— O Sr. ministro mandou addir ao departamento da guerra, por 20 dias, o capitão João Heliodoro de Miranda.

— Foram concedidos 120 dias de licença, para tratamento de saude, com permissão para gozal-os em Minas Geraes, ao 1º tenente de artilheria José Maia.

— O boletim do departamento da guerra, de hontem, publicou as seguintes transferencias, já por nós antecipadas: na arma de infanteria, do 4º regimento para o 56º batalhão, o 1º tenente Herminio Castello Branco, e deste para aquelle, o 1 tenente Francisco de Mello; do 4º regimento para o 6º, o 2º tenente José Soares de Faria Souto, e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Frederico Socrates, e do 15º regimento para o 47º batalhão, o 2º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja.

— O Sr. ministro declarou que deverá ser considerado addido ao departamento da guerra, a contar da data de sua apresentação a essa chefia, o capitão auditor de guerra Francisco Fagundes Piratinino de Almeida.

— O 1º tenente João Aymbiré Mendes e o 2º tenente Delfino Moreira Lima declararam desejar prestar concurso á matricula na Escola de Estado-Maior, no anno vindouro.

— Vai ser inspeccionado de saude, por haver se apresentado ao quartel-general da 9ª região, o 2º tenente Alberto Alvim Chaves, que concluiu a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude.

— Foi transferida para hoje, ao meio dia, a reunião do conselho de investigação, na sala do serviço de justiça da 9ª região, ao qual responde o 1º tenente Ricardo Goulart, de que é presidente o major Raymundo de Abreu e são juizes o 1º tenente Fernando Coelho da Silva, do 55º de caçadores, e 2º tenente Joaquim Luiz Bastos, do 1º regimento de infanteria.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, pela junta medica do quartel-general da 9ª região, em reunião de ante-hontem, foram julgados precisar: de 30 dias, os 2ºs tenentes Henrique Mello Müller de Campos e Flavio Correia Dantas, e de 40 dias, o aspirante a official Jorge Americo de Gouvêa, e prompto para o serviço, o 1º tenente Celestino Teixeira da Faria.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra: o coronel Jesuino de Albuquerque, do 49º batalhão de caçadores, por ter de assumir o commando do seu batalhão; o tenente-coronel Marçal Figueira, do 17º grupo de artilheria, por ter entrado no gozo de licença, para tratamento de saude; o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 5º regimento de artilheria, por ter sido mandado addir ao dito departamento; os 1ºs tenentes Miguel Cardoso de Souza Filho, do 7º batalhão de artilheria, por ter vindo da 10ª região; Celestino Teixeira de Faria, do 2º regimento de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço, e Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, do 2º regimento de artilheria, por ter desistido da licença em cujo gozo se achava, e o 2º tenente Joaquim Araripe, do 9º regimento de infanteria, por ter sido classificado.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem quatro dias de licença, para ir ao Estado de São Paulo, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao alumno da Escola de Guerra Antonio de Lima Teixeira.

— O chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, determinou ao general inspector da 9ª região militar providencias de modo a serem vaccinadas e revaccinadas todas as praças que, vindas do norte e sul da Republica, venham de ser incluidas nesta guarnição, por isso que já têm sido recolhidas ao hospital de S. Sebastião diversas praças atacadas de variola, praças essas que tiveram providencias das regiões acima declaradas, conforme communicação feita pelo director geral de saude publica; e bem assim, que para a vaccinação de praças existe na divisão de saude lympha vaccinica, que poderá ser requisitada par tal fim.

— Foi mandado addir á brigada mixta, pelo quartel general da 9ª região, o sargento ajudante Reynaldo Antonio Leite, que se apresentou com procedencia da 13ª região para a 1ª, e á brigada estrategica, o 1º sargento João da Cruz Alves Sampaio, que vai servir na 7ª região.

— Foi hontem permittido servir addido a um dos corpos da 5ª região militar por 60 dias, correndo as despezas de transporte por conta propria, ao 1º sargento do 52º batalhão de caçadores Aristophanes Ribeiro do Valle.

— Passou a empregado no quartel-general da 9ª região, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 1º sargento do 1º regimento de infanteria Affonso Maurity da Silveira.

— Foi mandado addir á brigada estrategica o sargento amanuense Raul Aquino de Oliveira, que pertence ao quartel general da 13ª região.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem as seguintes dispensas do serviço: quatro dias, ao 1º sargento da Escola de Artilheria e Engenharia Ursulino José da Cruz e 15 dias, com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, correndo por conta propria as despezas do transporte, ao cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Galdino de Azevedo Marques.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidos: por conveniencia do serviço, da 1ª região para o 13º regimento de cavallaria, o 1º sargento Severino Rodrigues de Faria; do 16º grupo de artilheria para o esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, o 2º sargento Luiz Madureira Freire; do 10º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra José Mascena Freire; a bem da saude, do 47º batalhão de caçadores para o 4º regimento de infanteria, o anspeçada Antonio Martins de Souza e da 2ª bateria independente para o 2º regimento de artilheria, o anspeçada João Alves de Medeiros.

— Foram hontem indeferidos os requerimentos em que o clarim do 1º regimento de artilheria montada Edmundo Ferreira da Silva, soldados Acylino José de Almeida, do 5º batalhão e Manoel Etesbão de Brito, do 2º batalhão, tudo de infanteria, solicitam transferencias.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Netto;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, tenente Americo do Espirito Santo Fontenelle;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 3º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 5º e outro do 2º batalhões de infanteria.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Senna;

Official de dia á brigada, capitão Coutinho;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Gambetta; de promptidão, capitão Dr. Frota e interno de dia, alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia: tenente Nicolão Carneiro, graduado Paranhos e alferes Meira Lima; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Limoeiro e um inferior de cavallaria;

Escolta na assistencia do pessoal, alferes Castello Branco;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Quirino; Caixa de Conversão, tenente Barrão; Thesouro, alferes Caldas e Casa da Moeda, alferes Abelardo;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Myssen; na cavallaria, alferes Daniel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; 2º capitão Teixeira; 3º, capitão Anastacio; 4º, alferes, Lucena; 5º, tenente Jayme; na cavallaria, tenente Gomes e no corpo de serviços auxiliares, alferes Menezes.

Uniforme 3º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:
Francisco Guimarães—Deferido.
Ismael de Souza Vasconcellos—Satisfaça a exigencia.
João Pereira David—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

George Kgenfritz, King, estabelecido com escriptorio de commissões, á Avenida Rio Branco n. 117, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito a transferencia de local do seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Campos & Araujo, estabelecidos no Mercado Municipal, lado externo, ns. 111 e 113, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto numero 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem offerecendo ao consumo publico leite desnatado, sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Francisco Joaquim Pereira Soares, representado por seu procurador, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito construir, sem licença, uma porta de communicação entre os predios ns. 31 e 33 da rua Dr. Joaquim Silva)

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

José da Rosa, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem a respectiva licença, a venda de bilhetes de loteria na porta do predio n. 1 da praça da Republica).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Rodolpho Ribeiro Machado, estabelecido com o negocio de mercador de sabão em uma das portas do predio n. 155 da rua Barão de S. Felix, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e bem assim do § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estar funccionando com o referido negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Eugenio Gaudiley, encontrado á rua Mauá n. 147; Francisco Pereira, á rua Moura n. 21, fundos; Guilherme Maia, á rua Getulio n. 312; Maria Julia, á rua Adriano n. 77, e Manoel de Oliveira Goulart, á rua José Bonifacio n. 162, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 82 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não terem construido estabulos nos locaes acima referidos, apesar da intimação que lhes foi feita pela Directoria Geral de Hygiene).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio e respectiva aferição, no prazo de dez dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

José da Rosa, estabelecido á praça da Republica n. 1.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar as obras feitas nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Francisco Joaquim Pereira Soares, proprietario dos predios ns. 31 e 33 da rua Dr. Joaquim Silva.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 19

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Francisco da Cruz Antunes, proprietario do predio n. 254 da rua General Camara, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 2 de novembro do corrente anno, se procederá nestes cemiterios á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6748	Augusto Pinheiro.
6750	Percilliana Maria da Conceição.
6752	Felicidade do Sacramento Silva.
6754	Lucinda Maria do Sacramento.
6756	Virginia Clotilde Vieira.
6758	Lucio Argentino da Rosa.
6760	Casimiro de Souza Pinto.
6764	Eulalia Maria da Costa.
6766	Manoel dos Santos.
6768	Eva de Lima.
6770	Rosalina Maria da Conceição.
6772	Maria Eduwiges da Conceição.
6774	Jovino Borges.
6776	Josephina Innocencia de Souza Brito.
6778	José Candido Thiago Gomes.
6780	Benedicta da Silva Porto.
6782	Domingos José Henrique.
6784	Domingos Alves.
6788	Leonardo dos Santos.
6790	Emilia Nunes Laranjeira.
6792	Margarida Claudina da Silva.
6794	Josepha Frederica.
6796	Maria Theodora Silva.
6798	Francisco Freire de Carvalho.
6800	Ernesto da Silva Malheiros.
6802	Damethilde Pereira da Costa.
6806	Maria Luiza Ribeiro.
6808	Eugenio Antonio Pereira.
6810	Manoel Martins Moreira.
6812	Eva de Freitas.
6814	Prescilliano Alves da Cruz.
6816	Ernesto de Souza Monteiro.
6818	João Florindo.
6820	Justina Julieta Braga.
6822	Manoel Martins Ferreira.
6824	Eduardo Francisco da Costa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1093	Nelson.
1095	Nestor.
1097	Manoel.
1099	Maria.
1101	Feto.
1103	Raymundo.
1105	Amari.
1107	José.
1109	Henrique.
1113	José.
1115	Maria.
1117	Mario.
1119	Nair.
1121	Alfredo.
1129	Mario.
1131	Manoel.
1133	David.
1135	Florante.
1137	Feto.
1139	Miguel.
1141	Feto.
1143	Herminia.
1145	Jurandyr.
1147	Thollijo.
1149	Armando.
1151	Antonio.
1153	Irene.
1155	Sebastião.
1157	Elydio.
1159	Valentina.
1161	Emilio.
1163	Adherbal.
1165	Pedro.
1167	Paulino.
1169	Ondina.
1171	Feliciano.
1173	Sebastiana
1175	Epaminondas.
1177	José.
1179	Joel.
1181	Feto.
1183	José.
1185	Hermindo.
1187	Maria.
1189	Mario.
1191	Indio.
1193	Feto.
1195	Isabel.
1197	Iracema.
1199	Abigail.
1201	Feto.
1203	Raphael.
1205	Agenor.
1207	Laurentino.
1209	Noemia.
1211	Feto.
1213	Milton.
1215	Jayme.
1217	Norival.
1219	Idalina.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
625	Christina Maria Senna.
626	Euzebio Teixeira.
627	Zacharias Miguel.
628	Belmira Polucena da Conceição.
629	Francisca Brazil.
630	Martinha de Paiva.
631	Francisco Paz Ferreira.
632	Alexandrina Francisca Rosa.
633	Amelia Rosa da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
232	Aurora.
233	Feto.
234	Heitor.
235	Julio.
236	Feto.
237	Jacy.
238	Antonio.
239	Feto.
240	Maria.
241	Ernestina.
242	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1994	Georgina Francisca da Rosa.
1995	Rachild Maluf.
1996	Manoel Ignacio Dias.
1997	José de Souza Guimarães.
1998	Paula Maria Francisca.
1999	Bernardina Mendes.
2000	Fortunata Maria da Conceição.
2001	Theophilo Cardoso.
2002	João José Marques.
1348	José Lopes de Oliveira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2356	Benedicto.
2357	Gumercindo.
2358	Criança do sexo masculino.
2359	Diva da Silva.
2360	Criança do sexo feminino.
2361	Waldemar.
2362	Irineu.
2363	Criança do sexo feminino.
2364	Laura.
2365	Fernando.
2366	Criança do sexo masculino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA DA ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Numero de alumnos matriculados em 1911

(1º anno)

IDADE	Nacionaes: Brazileiros			Portuguezes			Total			Classificação: Artistas			Amadores			Principiantes			Total		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
15 — 20 annos	....	2	2	....	....	....	....	2	2	....	....	....	....	1	1	....	1	1	....	2	2
20 — 25 annos	4	....	4	1	....	1	5	....	5	1	....	1	2	....	2	2	....	2	5	....	5
25 — 30 annos	8	....	8	4	....	4	12	....	12	....	....	....	6	....	6	6	....	6	12	....	12
Maiores de 30 annos	8	2	10	3	....	3	11	2	13	2	....	2	6	2	8	3	....	3	11	2	13
Somma	20	4	24	8	....	8	28	4	32	3	....	3	14	3	17	11	1	12	28	4	32

IDADE	Profissão: Artistas			Commercio			Func. publicos			Operarios			Pharmaceuticos			Sem profissão			Total		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
15 — 20 annos	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2	2	....	2	2
20 — 25 annos	1	....	1	1	....	1	2	....	2	....	....	....	....	....	....	1	....	1	5	....	5
25 — 30 annos	....	....	....	4	....	4	2	....	2	3	....	3	1	....	1	2	....	2	12	....	12
Maiores de 30 annos	2	....	2	3	....	3	2	....	2	4	....	4	....	....	....	....	2	2	11	2	13
Somma	3	....	3	8	....	8	6	....	6	7	....	7	1	....	1	3	4	7	28	4	32

A Escola Dramatica Municipal foi inaugurada officialmente em 18 de julho de 1911.
Foi concedida a matricula a mais dois alumnos (além do numero fixado de 30), por terem frequentado e feito parte da Escola Dramatica mantida em 1910 pelo então concessionario do Theatro Municipal.
Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 30 de setembro de 1912—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere—MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—RODRIGUES, sub-director. VISTO—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. director geral:

Eurico Leoncio da Silva, Domingos F. Guimarães e outro, José de Souza Madeira Junior e Manoel Jorge Lopes e outro — Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Aurea Correia de Martinez—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Baroneza de Itacurussá—Indeferido, em face da lei.

Joaquim José de Oliveira—Elimine-se.

Agostinho Nunes de Figueiredo — Proceda-se nos termos da informação.

Joaquim Leonardo dos Santos—Inscreva-se por 1:680$; Francisco M. Costa Braga—Idem por 960$; José Bittencourt de Souza—Idem por 6:000$; Firmino Coelho Pereira—Idem por 3:120$; Felizardo W. Rodrigues Morgado—Idem por 1:200$; Armando Q. de Vasconcellos—Idem por 2:455$200; Thereza de Jesus Carneiro—Idem por 6:000$; Vicente Ferreira Campos—Idem por 1:920$; Antonio Maria dos Santos—Idem por 1:800$; Antonio Ribeiro Pinheiro—Idem por 1:200$; Carolina Candida de Barros Durão de Faria—Idem por 4:800$000.

Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro (3), Emma Jannes Rodrigues da Costa, Abel Domingues Teixeira Valle, Belmira de Faria Pires, Alberto M. de Azambuja, Antonio L...s de Sá Azevedo, Ernesto Gomes de Oliveira (2), Basilio Pinto de Azevedo, Antonio José Martins Tinoco, Manoel Gomes de Almeida, José Pacheco Medeiros, almirante José Ramos da Fonseca, José Joaquim do Rio Bragança, Maria de Oliveira Monteiro, José Manoel Francisco de Souza, Domingos F. de Carvalho, Manoel Roque Ferreira, Felizardo V. Rodrigues Morgado, Domingos Fernandes, Idalina da Silva Neves, Alexandre Sattamini de Oliveira, Maria J. da Silva Machado, José Marques Coelho, Maria Alves Correia, Albino Pinto de Miranda, José Cardoso de Carvalho, Antonio Sampaio Coelho, Argemira de Oliveira, Dr. José Augusto de Oliveira, Manoela Josephina de Lima, José de Jesus Carvalho, Antonio Queiroz da Silva, Francisco Varella dos Santos, Francisco Arrigone, Antonio Queiroz da Silva, Maria de Almeida Lopes, Francisco W. dos Santos, Manoel L. Souza Bastos, André Pimentel da Silva, Caixa Beneficente da Officina de Carpinteiros da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, Francisco Vieira Machado e Antonio Moreira de Vasconcellos—Attendidos.

José Teixeira Borges e Dr. João Nogueira Borges Filho—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Ernestina da Camara Fortes e Piedade Pereira Gonçalves — Rectifiquem-se.

Maria Julia da Fonseca, Idalia H. de Araujo Porto Alegre, Dr. Joaquim Machado de Mello, Antonio Correia Braga, Alfredo H. Morte, barão de Alliança, Antonio J. da Silva Goulart e padre Eustachio de Campos Nelson—Transfiram-se.

José Gomes Barbosa, João José da Cruz, Adelino José Rodrigues, Light and Power, Antonio José Martins Tinoco, Alfredo C. Cunha, Maria da Gloria Coelho Bittencourt, Dr. Luiz Moraes Junior, Victorino Lopes Sampaio (3), Narciso da Costa Pereira, Manoel Lourenço Filgueira, Manoel Gonçalves Fonte, Cesar Augusto Bordallo, Cypriano de Oliveira Costa, Custodio M. Gonçalves, Anna Julia Pereira Serra, Bento Alves Salvador, Manoel Teixeira Netto, Augusto Manoel Martins, Attilio Cattan, Empreza de Aguas Gazosas, Nativa de Albuquerque Lobo e Emma Jannes Rodrigues da Costa—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Alberto de Faria, Christovão de Andrade & C., Manoel Custodio de Almeida, Adolpho Ubaldino Xavier, Januario & Lopes, Teixeira & Pimenta, Manoel Dias Loureiro, Pereira & C., Antonio Faria da Silva, Antonio Lopes da Costa, Ribeiro & Rocha, Deocleciano Moura Silva e Adriano Pereira Abranches.

Souza Monteiro & C.—Deferido, na fórma do parecer.

Fernando Antonio Oliveira Moraes — Indeferido, visto não haver vaga.

Frutuoso & C. e Salgado Irmão—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel José Pereira, Manoel Ribeiro da Silveira, J. G. de Carvalho, Rodrigo Henrique & C., Lucio Ribeiro Torres, Joaquim da Costa, E. Garcia e Maria Rosa Borges.

L. C. Marinho—Deferido, na fórma do parecer.

Alfredo Meyer e Lima & Ribeiro—Attenda-se opportunamente.

Jorge & Martins, Colomb Mangarelli e Antonio Gonçalves Ervedoza & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Augusto Rodrigues de Almeida, Manoel Diamantino Rocha Peixoto, A Previdencia Caixa Mutua de Pensões, José Barone, Luciano Maron, Contin Silva & C., Horill & Assumpção, Gil Ribeiro & C., Santos Carneiro & C., Constantino Agapito, Camillo Christaldi, Romão Duque Mosqueira, Pinheiro & Teixeira, Seraphim Lourenço Teixeira, Rosa Silva & Filho e A. Ferreira & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Convertendo em masculina com a denominação de 5ª a 1ª escola mixta 9º districto.

Passou a ter a denominação de 1ª mixta a 6ª escola mixta do 9º districto.

Requerimento despachado:

Francisca Monte Hannequin—Deferido.

CIRCULAR

Em 16 de outubro de 1912

Sr. inspector escolar:

E' absolutamente indispensavel que os professores cathedraticos de vosso districto, que ainda residem nos predios escolares, não obstante as ordens recebidas e a concessão de tempo, que por equidade facultei, realizem a sua mudança dentro do prazo improrogavel de 15 dias. Recommendo-vos a communicação immediata desta ordem, e espero que os mesmos professores cathedraticos dêem o salutar exemplo de disciplina, que tanto se coaduna com a natureza de seu ministerio. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Veneranda de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Orminda Miranda Rodrigues.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermam de Almeida.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeação:

Othelina Pinto.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina valverde
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschette.
Delphina Pinto Lopes.
Adelia Guimarães Candiot
Maria Isabel W. de Sou...
Alice Violeta Roche Mor...
Cecilia Sauerbronn Coelho
Maria da Gloria Torterola.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

2º districto escolar

Communico aos Srs. professores e adjuntos deste districto que mudei a minha residencia para a rua da Piedade n. 30 (Botafogo).

Districto Federal, em 16 de outubro de 1912 — A inspectora, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Club de Regatas de Botafogo — Deferido, nos termos da informação.

Horacio Teixeira e Souza—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Ignacia Carvalho da Silva—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Castro Guidão & C., Alfredo Burnier, Vasconcellos & C., José Pinto, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (2), Antonio da Costa Gomes, Alvaro Alves Vianna, Adriano Jeronymo Monteiro, José Joaquim Gonçalves Maia e Augusto Guilherme da Silva Pinto—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Maria Amelia Meira de Castro e Theodorico Cicero Ferreira Penna—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Anna Rosa da Costa Braga—Juntem procurações os signatarios.

Thereza de Jesus Carneiro—Prove a posse.

Antonio Novaes—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Arnaldo José Soares — Prove a posse e declare o preço da alienação.

Leopoldo Nobrega Moreira—Legalize a posse do predio da rua Senador Vergueiro.

Fernandez, Irmão & Rodrigues — Cumpram o despacho de 7 do corrente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de outubro de 1912

Despachos do Sr. director:

Guilhermina Rosalina de Barros Alvares—Indeferido; Manoel Fernandes Cartinhas—Não convem o preço offerecido; Augusto Pereira Madruga—Deferido; L. Ruffier—Pague a multa em que está incurso.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette & C., Virgilio de Castro Rodrigues Campos e Luciano Noguerol—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Ernestina Ribeiro Neves e Manoel Pereira Lopes — Passem-se guias; Oliveira, Salgado & C.—Façam a limpeza do calçamento para verificação; Miguel Bruno—Aguarde opportunidade.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Costa & Bastos—Deferido, quanto ao motor; J. Garcia, A. F. Martins Correia, F. Sá & Machado e Rodrigues Teixeira & Nogueira—Deferidos; Machado & Souza, Dr. Luiz Bergmann, Antonio da Silva Brandão, Francisco Mellim, José Seixal, Liborio Mattos de Almeida, Manoel Gomes Pereira, Seraphim Cabral, João Joaquim Fernandes, Apollinario Gomes Cunha, Americo Mattos de Almeida, Francisco Romar Esposandim, Manoel da Silva Leitão e José da Silva & C.—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Francisco Rodrigues, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira, João Baptista Barros Braga e Luciano José de Castro.

Turma supplementar—Antonio Nunes Netto, Antonio de Almeida Peixoto, José Mariano da Silva Campos, Manoel José Gomes e José dos Santos Azevedo.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Durães Teixeira—Passe-se alvará, nos termos da informação; Cicero Pereira Mattos—Mantenho o despacho da circumscripção; José Marques da Silva — Cumpra o disposto no art. 14, § 22 do decreto n. 391; José Duarte Gaspar—Cumpra o despacho anterior; Araujo Maia & C., Marcel Caillame, Joaquim José Rodrigues, João Maria Borges, Joaquim Catramby, Manoel Pereira da Cunha, Antonio Vannini, João Ventura Rodrigues, Georges Puyent, João Francisco Pereira, Lagos & Jansen, Joaquim Francisco Henriques e João Francisco da Silveira Pinto—Passem-se alvarás; Edelvira Machado Fernandes—Prove o que allega; Francisco Ferreira Lopes—Junte planta do cadastro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Augusto Pugnaloni e José Tavares de Oliveira—Compareçam para esclarecimentos; Dr. José Francisco Soares Filho—Junte o projecto approvado; José Duarte Gaspar—Cumpra o despacho anterior; Antonio José da Silva Monarck e João Luiz de Sá Rodrigues—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Francisco da Silva Godinho Villar e Dr. João Lara—Compareçam para explicações; Dr. Arthur da Silva Vargas (travessa da Natividade n. 17)—Póde habitar; Beatriz Sá Gomes da Costa (rua do Riachuelo ns. 110 A e 112)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Dr. Mario de Andrade Ramos—Satisfaça a duvida; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Indique com clareza no projecto as paredes córta-fogos; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Prove o pagamento da multa em que incorreu; José Gonçalves de Oliveira—Satisfaça a duvida; Baptista Machado & C.—Passe-se guia; Baptista Machado & C.—Passe-se guia; Carlos Gomes Xavier—Passe-se guia; Gabriel Lopes de Almeida—Passe-se guia; Costa Pereira & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia—Faça a modificação das plantas já approvadas; D. Brazilia Coelho Freire Durval e Antonio Joaquim Sanches—Podem habitar; Luiz Carlos Hubbert—Legalize a obra feita em excesso, sob pena de multa, no prazo de cinco dias; Carlos Pinto Soares—Póde habitar; José Antonio de Oliveira—Requeira a quem de direito, facilitando o exame da cobertura e declarando o prazo; Manoel Freire dos Santos—Prove o direito que tem de requerer; Joaquim José de Oliveira—Junte o ultimo recibo de imposto predial.

5ª circumscripção:

Miguel Augusto Ponce—Passe-se guia; Antonio Pereira da Costa—Satisfaça as duvidas; Carlos Carvalhaes—Passe-se guia; Bertha (menor)—Passe-se guia; Manoel Nunes da Silva—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Alfredo de Almeida Carmo—Satisfaça as duvidas; Bernardino Leite Ribeiro F. Machado e João Antonio Nepomuceno—Passem-se guias; Davinio C. Albuquerque—Satisfaça as duvidas; Antonio Correia dos Santos Mourão—Esgote os predios; Augusto de Azevedo Lemos e Oscar Moreira Barbosa—Habitem-se; Luiz Cardoso Martins—Colloque as placas; Raul Carlos da Silva Telles—Faça primeiro o passeio.

7ª circumscripção:

Cassiano Augusto de Souza—Junte o alvará com que foi licenciado; Antonio Loureiro e Sylvio Pereira da Cruz—Podem habitar; Joaquim Ferreira dos Santos—Requeira pela rua aceita; Napoleão José da Silva—Conclúa as obras e volte; Manoel Pinto da Silva—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Alfredo Francisco dos Santos Deveza e João Baptista Junior—Deferidos; D. Palmyra de Faria Almeida, Luiz Antonio Salgado, Dr. Rego Barros e D. Anna Candida de Souza e Silva—Deferidos, de accordo com a informação; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu licença para o assentamento e gozo de um guindaste a vapor de 2ª classe, que vai funccionar em seu estabelecimento, á praia das Palmeiras n. 24.

Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1912—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Construcção de sargetas de concreto no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre Praia Pequena e Venda Grande

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro quadrado de sargeta, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim, achar-se quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A sargeta correrá entre a Estrada Real de Santa Cruz e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com o afastamento desta de 1m,50.

2.ª

O terreno será bem comprimido a masso, tanto no fundo como nas abas das sargetas.

3.ª

O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, sendo immediatamente alisada a superficie superior da sargeta com a argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia.

4.ª

A superficie da sargeta, no sentido transversal, terá o desenvolvimento de 1m,20. A fórma da sargeta será determinada pelo engenheiro fiscal, sendo a espessura de 0m,15.

5.ª

A areia será lavada e a pedra britada deverá passar em aneis de 0m,05 de diametro.

6.ª

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

7.ª

O contractante conservará todo o serviço que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, contado da sua entrega á Prefeitura. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—Em 22 de julho de 1912—C. GOÉS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 de outubro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os serviços a executar consistem em preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de accordo com os perfis approvados, de accordo com as indicações do engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; assentamento de meios-fios novos, fornecimento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de outubro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em envelopes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2º.

O arcabouço metallico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metalicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem no centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3º.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4º.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipi-

5º.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelada e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6º.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.º

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

2ª QUINZENA DE SETEMBRO

3ª divisão sanitaria

O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:

Praia Formosa ns. 95, 83, 40, 38, 31, 26, 25, 18, 14, 13, 9, 2 e 5, e rua Santo Christo ns. 319, 311, 309, 307, 291, 272, 260, 258, 256, 283, 281, 277, 273, 261 e 265, em boas condições; praia Formosa ns. 34, 35 e 33, e rua Santo Christo ns. 287 e 285, em regulares condições, e n. 284, em más condições.

—O Dr. Deocleciano Doria visitou as seguintes casas:

Rua Estacio de Sá ns. 1, 10, 12, 14, 16, 18, 26, 30, 44, 46, 45, 54, 56, 58, 70, 72, 74, 80, 82, 75 e 77, em boas condições.

—O Dr. Pinheiro dos Santos visitou as seguintes casas:

Rua do Lavradio ns. 42 e 116, avenida Gomes Freire n. 10, avenida Mem de Sá ns. 31 e 92, rua do Riachuelo ns. 182, 199 e 419, rua Luiz Gama ns. 27 e 31 e rua do Senado ns. 70 e 218, em boas condições; rua Visconde do Rio Branco n. 51, em más condições.

—O Dr. Julio da Cunha visitou as seguintes casas:

Rua Dr. Manoel Victorino n. 103, rua Padilha n. 2, rua Adriano n. 102, e rua Dr. Archias Cordeiro ns. 636, 668, 666, 662, 660, 652, 628, 626, 622, 610, 472, 468, 460, 456, 456, 452 e 450, em boas condições; rua Dr. Manoel Victorino ns. 123, rua Dr. Archias Cordeiro ns. 478, 458 e 446, em regulares condições.

—O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas:

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 16, 172, 293 e 174, rua D. Anna Nery ns. 176, 580 e 576, rua Magalhães Costa ns. 195, 234, 208 e 45, rua Viuva Claudio n. 187, e rua Perseverança n. 30, em boas condições; rua Vinte e Quatro de Maio ns. 269 e 283, Magalhães Costa n. 234, rua Flack n. 2, e rua Viuva Claudio ns. 335 e 308, em regulares condições. No armazem da rua Magalhães Costa n. 206 inutilizou meia caixa de batatas.

—O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas:

Rua Francisco Belisario ns. 2, 4, 10, 12, 12 A, 16, 18, 24, 23, 27, 46, 60, 63, 66, 68, 74, 92 e 94, rua do Riachuelo ns. 5, 4, 13, 15, 20, 26, 46, 60, 72 e 76, rua do Lavradio ns. 152, 150, 148, 136, 125, 135, 158, 100, 110, 116, 116 bis, 118, 122 e 154, rua do Rezende ns. 1, 2, 2 B, 4, 7, 7 A, 12 e 28, rua Menezes Vieira ns. 49, 51, 55, 65, 67, 72, 74, 74 A, 76, 71, 84, 90, 52, 154, 171, 39, 36, 35, 27, 25, 21, 13, 5, 6 e 4, rua da Relação n. 1, avenida Gomes Freire ns. 2 e 12, e rua Visconde do Rio Branco ns. 45, 47, 49, 49 A, 55, 59, 61, 63 e 65, em boas condições de hygiene; rua Francisco Belisario ns. 25, 50, 60, 90 e 108 antigo, rua do Lavradio ns. 92, 108, 129, 131 e 135, rua do Rezende n. 14, rua Menezes Vieira ns. 9 e 59, e rua Visconde do Rio Branco n. 51, em regulares condições.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para acquisição do material abaixo mencionado

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 23 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular do seguinte material:

Um freizo horizontal com as seguintes dimensões:
Curso longitudinal da mesa, 0,500 a 0,600 m/m;
Curso transversal do carro, 0,200 a 0,250 m/m.

Parte inferior

Curso vertical do corolo, 0,300 m/m;
Uma porta ferramenta para freizar, horizontal;
Um torno giratorio, aperto parallelo;
Um apparelho para freizar entre juntas, de cabeçotes divisorios com a serie de rodas;
Um apparelho de freizar, circular, movido á mão e automaticamente.

As propostas devem se cingir exclusivamente aos termos do presente edital e deverão ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 50$ (cincoenta mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da proposta.

Quaesquer outras informações serão fornecidas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 16 de outubro de 1912—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Taxas de capatazias — A S. Paulo Tramway Light and Power Co., Limited, concessionaria dos serviços de viação, força e luz á cidade de S. Paulo, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, contra a Companhia Docas de Santos, pretende a restituição, com os respectivos juros, da importancia de 438:369$800 de taxas de capatazias pagas, bem como a importancia que pagar até final da acção e ainda que a supplicada se abstenha para o futuro da cobrança de taes taxas.

Manutenção de posse — Amaraes, Pimentel & C., arrendatarios do predio á rua do Lavradio n. 68, requereram no juizo federal da 2ª vara manutenção de posse do referido immovel, allegando que a Directoria Geral de Saude Publica pretende interdictal-o sobre o pretexto de que o mesmo predio carece de obras necessarias á sua segurança e boas condições hygienicas.

Preenchidas as formalidades legaes, foi concedida a medida, de que teve sciencia a procuradoria da Republica para oppor o que de direito.

Contribuição de montepio — O Dr. Antonio Philadelpho Pereira de Almeida, nomeado escripturario da Caixa Economica e Monte de Soccorro na vigencia da lei que suspendeu o montepio aos funccionarios civis, em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, pretendia a nullidade da decisão do ministro da fazenda, de 15 de janeiro ultimo, que sujeitou o autor ao pagamento de contribuições do montepio desde sua nomeação e não da data em que foi tal beneficio novamente concedido ao funccionalismo.

Processado o feito, o juiz julgou-o afinal procedente, para que o autor só contribua para o montepio da data em que foi a elle admittido.

Lenocinio — Raul Rodolpho Pereira Mondego e Felippe Baracath, que estão presos afim de serem expulsos do territorio nacional, por exercerem o lenocinio, impetraram "habeas-corpus" ao juiz federal da 2ª vara.

Os pedidos serão julgados amanhã, tendo sido determinadas as diligencias de praxe.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrade, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior, juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino e o procurador geral do Districto Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official interino Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 1.250. Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargantes, Alves Magalhães & C.; embargado, o London and River Plate Bank — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. relator, Celso Guimarães e Diogo de Andrada, que os recebia "in totum", e Lima Drummond, que os recebia em parte;

N. 1.270. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; embargante, a companhia Ferro Carril Villa Isabel; embargado, Antonio da Costa Carneiro — Desprezaram os embargos, unanimemente;

— N. 1.450. Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargantes, Dr. Lins Ferreira de Abreu e sua mulher; embargado, Carlos Barbosa Traco, cessionario do Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca — Idem;

— N. 1.491. Relator, o Sr. Pitanga; embargante, Manoel Pereira; embargado, Antonio Pereira da Costa — Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. Lima Drummond, que os recebia para annullar todo o processado;

— N. 1.110. Relator, o Sr. Pitanga; embargante, a Companhia Ferro Carril Villa Isabel; embargado, Edmundo Vaz, menor pubere, assistido por seu pai Ernesto Vaz — Desprezaram os embargos, unanimemente.

Embargos remettidos — N. 151. Relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Leandro Rodrigues Mello; embargada, viuva Alphonsine Faucon — Idem.

Sessão da 1ª camara; presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes o desembargador Nabuco de Abreu, os juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino da Camara e o desembargador Diogo de Andrada (convocado).

Secretario o official interino Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 4. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Bernardino José Pereira; appellado, Manoel Albino Pereira Junior — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada;

— N. 80. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Antonio Figueiredo Albuquerque; appellado, Dr. Benjamin Antonio de Oliveira — Idem, unanimemente;

— N. 1.484. Relator, o Sr. Pedro Francellino; appellante, Joaquim Manoel de Campos Amaral; appellada, a Veneravel O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula — Idem.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pelo coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central constituida para tornar effectiva a offerta de um aeroplano ao ministerio da guerra, pelos funccionarios dessa estrada, foram recebidas mais as seguintes importancias: da estação Alfredo Maia, listas ns. 436 a 439, 100$500, e da de Juparanã, listas ns. 400 a 403, 222$600. Quantia já publicada, 1:144$; total arrecadado, 1:467$100.

— Foram mandados servir: em Sitio, o praticante Edmundo Victoria; em Maxambomba, o praticante Antonio Barbosa; em Deodoro, o praticante Antonio Henrique de Oliveira; em Cascadura, o praticante Gastão Santos; em Riachuelo, o conferente Oliveira Silva; em Doutor Frontin, o praticante José Paulo Souza; em Valença, o praticante Cicero La Vega; em Meyer, o conferente Arnaldo Fernandes Junior; em Maritima, o praticante Pedro Porto; em Anta, o praticante Plinio Tavares; em Engenho de Dentro, o conferente Adolpho Leão, e na Central, o praticante Cesar Santos.

— Foram mandados servir: em Maxambomba, o praticante Jorge Teixeira Pastos; em Rio das Velhas, o praticante Militão da Silva Gaudia, e em Entre Rios, o praticante Manoel Baptista de Oliveira.

— Está com parte de doente o telegraphista Francisco José dos Reis Oliveira Junior, que serve no deposito de Entre Rios.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem, foi de 12.025 saccas, com o peso de 727.511 kilogrammas.

A renda do dia 15 do corrente foi de 23:082$700.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.877 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 562.179 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 546.258 kilogrammas.

O rendimento do dia 14 do corrente foi de 2:839$800.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O coronel Delamare presidente da commissão directora do 1º campeonato de tiro de guerra, instituido pela Guarda Nacional desta capital, a realizar-se nos dias 27 do corrente, 3 e 10 do mez vindouro, pede por nosso intermedio aos officiaes que ainda não disputaram concursos, remettetem seus nomes para disputarem a prova "Major Joaquim Martins Cerqueira" e "Coronel Josino do Nascimento", de fuzil e revólver.

As provas annexas do campeonato são livres aos officiaes effectivos, aggregados e da reserva que não estejam classificados nas provas eliminatorias.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos para o novo polygono de tiro, á rua Humaytá n. 233.

RELIGIÃO

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Claudio Barcellos e Mercedes Veneza — Dispenso a justificação.

Chrispim Machado da Costa Braga e Maria Elvira da Costa — Idem, em vista do attestado que vem em outro papel junto a este processo, juntando o proclama corrido na cathedral e fazendo uma denunciação na freguezia da Gloria.

Manoel Rey e Maria Dolores Taboada Quintas — Antes da habilitação para o casamento não se deve marcar o dia para o contrato civil; faça correr o proclama na cathedral e uma denunciação na freguezia onde residem.

Nicolão de Azevedo Pacheco e Helena Paula Travassos e Maximiano Arthur de Miranda e Ondina Vidigal Ferreira — Como pedem.

Seraphim Evangelista Rodrigues Martins e Adelina Dias — Idem, se o Revdmo. parocho verificar que são solteiros.

Horacio de Lemer e Maria Amalia de Faria Lacerda e Oswaldo Faria Limoeiro e Maria Pinto Bravo — Concedo as graças pedidas.

Mario da Silva Mendes e Julia da Silva Lino — Sim.

Aos Revdmos. padres Bernardino dos Santos e Silva e José Ribeiro Gonçalves — Concedeu-se licença para celebrar por 30 dias.

— Passaram-se provisões para celebrar, confessar e o avulso n. 1, e por um anno ao Revdmo. padre José Dias.

Rosario.

Domingo proximo, se o tempo permittir, sairá da igreja de Nossa Senhora do Rosario a procissão do Santissimo Rosario, depois da missa das 11 horas, proseguindo o itinerario que foi interrompido por causa da chuva de domingo passado.

Eis o itinerario: largo de S. Francisco, rua Luiz de Camões, avenida Passos, rua Senhor dos Passos, S. Jorge e Alfandega, a recolher-se na igreja de Santa Ephigenia.

Matriz de Nossa Senhora do Desterro, de Campo Grande.

Acha-se transferida para 10 do proximo mez de novembro, a festividade em honra ao excelso S. Miguel Archanjo, a qual estava marcada para o dia 20 do corrente, deixando de ser realizada pela persistencia do máo tempo.

Matriz do Engenho Novo.

Na conferencia do dia 11 do corrente, foi estudado o typo do *carola*, que tanto prejudica, pelo ridiculo que disputa, as bellezas da devoção sincera e simples, na phrase do orador, que começou proferindo as palavras de Jesus á Samaritana: "E' chegado o tempo de se adorar Deus em espirito e verdade".

No tempo em que viveu Jesus, existiam diversos partidos religiosos, os quaes enumera um a um. Dentre elles, o mais numeroso era o dos phariseus, essa raça de viboras, segundo a definição do Divino Mestre.

O phariseu, que existia nessa época, continuou a existir através dos seculos, existe ainda, vai ás ogrejas e óra, mas fal-o com arrogancia, com espalhafato; dirige-se ao altar sem curvar a sua fronte, sem dobrar os joelhos e diz com emphase: "Senhor, a minha prece é digna de ser ouvida; mereço ser attendido porque jejuo, porque dou esmolas, porque cumpro com os meus doveres legaes (e apontando para o publicano) não sou como aquelle miseravel que não póde fazer o mesmo".

Não se supponha, explica, que se refira a essas pessoas que vão ás igrejas quaes aves de arribação, por simples curiosidade ou para escarnecerem das praticas religiosas.

Não, senhores, os impios serão sempre os mesmos; delles nada se póde esperar. Refere-se ás pessoas conhecidas em todos os tempos, que confessam, mas fazendo uma confissão que não tem valor; que commungam, mas uma communhão sacrilega; pessoas exageradas, que maldizem a cada momento, a proposito de tudo, sem piedade christã, e que, rezando as contas do Rosario o fazem com os labios e com as pontas dos dedos, sem que o coração tome parte, sentindo a doçura das palavras das orações, intercalando-as de pensamentos impuros, de maldições e até de castigos, como se fazia outr'ora, frequentemente, com os escravos, nos tempos que passaram.

Taes pessoas, que constituem a multidão dos chamados — carolas — querem assistir a todas as missas, e, se em cada altar se está officiando ao mesmo tempo, olham para um e para outro numa preoccupação doentia que nada aproveita e dá bem a idéa de ausencia completa de crenças, ou de ignorancia absoluta da liturgia catholica, cheia de symbolismos, desde a pedra do primeiro degráo da igreja até á setta que se dirige ás nuvens, no alto do campanario, inclusive aquelle movel vetusto, o confissionario, onde o infeliz peccador, banhadas muitas vezes de lagrimas as faces, confessa com sincera humildade as suas culpas e sente robustecer-se o espirito conturbado, recebendo o balsamo vertido pelas palavras doces do sacerdote no coração que soffre, e dizendo as orações que não têm monotonia por serem repetidas, porque nunca fatigará ao filho extremoso dizer seguidamente: minha mãi, minha mãi, minha mãi...

O Rosario encerra infinitas bellezas para aquelles que comprehendem a significação sublime das suas contas. Homens illustres e intelligentes existem que veneram o Rosario de Nossa Senhora, com ardorosa fé, e nem por isso se tornam menos intelligentes e menos illustres.

Cita o caso de um engenheiro da Escola Polytechnica de Paris, que um dia deixou ficar, por esquecimento, sobre o banco das alamedas do parque, o rosario, lembrança de sua mãi, que o havia dado no momento da partida.

Encontrado por um grupo de estudantes, suspenso o rosario na ponta de uma bengala, era procurado em algazarra o seu possuidor.

Qualquer pusillanime calar-se-hia, mas o moço era um caracter: ouvindo aquelle alarido, comprehendeu logo de que se tratava e, imponente de indignação, surge diante dos collegas e, puxando da espada, em um gesto de heroismo, desafiou áquelle que tentasse proseguir na profanação do objecto de suas crenças, lembrança de sua mãi querida; o rosario foi-lhe restituido, e o grupo dissolveu-se em silencio, respeitando aquelle coração de crente, que tão corajosamente enfrentara o escarneo dos seus collegas.

— Este não era certamente um carola.

ASSOCIAÇÕES

União dos Trabalhadores e Operarios da Limpeza Publica e Particular.

A directoria desta associação reune-se hoje, ás 6 horas, para tratar de negocio urgente.

União Catholica Brazileira.

Realiza-se hoje a sessão da União, ás 7 ½ horas.

O Sr. Francisco Kulnig, relator da commissão do socialismo, apresentará o respectivo relatorio.

Centro Parahybano.

Teve logar ante-hontem, em sua séde, á rua de S. José, a 8ª sessão do conselho administrativo do Centro Parahybano, sob a presidencia do coronel Jonathas de Mello Barreto, e com a presença dos socios Barros Figueiredo, Mendes da Silva, Julio Pimentel, Cesar de Albuquerque, Cunha Lima e Carlos Pimentel.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foram discutidos differentes assumptos que demandavam resolução do conselho.

Pelo Sr. presidente, foi marcado o dia 22 do corrente para ser inaugurado solemnemente o retrato do Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do centro, ficando deste modo satisfeito um dos artigos dos estatutos.

Em seguida foram apresentadas propostas de novos socios contribuintes, dos Srs. major Francisco Ramos, capitão Gustavo Bentemüller, Dr. José Regis e Elias C. de Albuquerque. E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a sessão.

OBITUARIO

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aurea, filha de Francisco Pinheiro Junior, 1 anno, rua General Bruce n. 237; Lindolpho Maria Migan, 43 annos, casado, rua Paim Pamplona n. 32; Margarida, filha de José Candido Faria, 17 mezes, rua Caminho Pequeno n. 55; Joaquim Bernardo Quadrado, 22 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 263; Angelino Augusto da Silva Tumba, 39 annos, solteiro, rua de S. Christovão numero 623, casa 13; Manoel, filho de Joaquim C. Pinto, 2 annos, rua do Livramento n. 103; José Antonio de Campos Lima, 72 annos, viuvo, rua Bethencourt da Silva n. 65; Marieta, filha de Augusto A. de Azevedo Macedo, 2 annos, rua 25 de Março n. 24; Emilia Felippe, 25 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 146; Manoel H. Filgueiras da Silva, 44 annos, solteiro, rua Campo Alegre n. 91; Jorge, filho de Chehad Mansur, 5 mezes, rua Senador Euzebio n. 38; José da Costa Pereira Villas Boas, 73 annos, viuvo, rua Tavares Ferreira n. 41; Lucio Felix da Silva, 85 annos, casado, rua Ermelinda n. 106; Alvaro Pereira, 26 annos, solteiro, Necroterio policial; Benvinda Maria dos Anjos, 62 annos, solteira, rua Alvares de Azevedo n. 65; Odette, filha de André Garcez de Moraes, 2 dias, rua Frei Caneca n. 208.

CEMITERIO DO CARMO

Thirso de Oliveira, 14 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Maria Amelia, 9 horas, Maternidade; Jayme, filho de José Fal...

14 mezes, rua 28 de Agosto n. 149; feto, filho de Almerinda Ferreira, rua Soares Cabral n. 9; Joaquim Zusby Pacheco, 82 annos, viuvo, rua Gonçalves Dias nº 74; Antonio de Padua, 21 annos, solteiro, Hospicio de Alienados.

DIA 11

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Luiza, morro do A.

DIA 12

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Uma criança, Santa Cruz

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Antonia, 40 annos, rua Capitulino n. 34; Eugenia Meira Guimarães, 41 annos, estrada da Penha n. 1.004; Leonor, 2 dias, rua Honorio n. 205; Maria Christina F. Barros, 68 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 1.889.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiza Gomes da Cruz, 23 annos, Bangu'.

FOOT-BALL

Villa Isabel Foot-Ball Club.

Os terceiros e quartos *teams* bater-se-hão domingo com os *teams* do Sport-Club Maracanã, ás 8 e 9 ½ da manhã.

A' tarde é provavel que se batam com os 2º e 1º do Palmeiras F. Club.

— O Sr. ministro da fazenda, por despacho de 16 do corrente, concedeu a isenção de direitos solicitada pelo Villa Isabel Foot-Ball Club.

— Entrou para socio desta associação sportiva o *foot-baller* riograndense Sr. Carlos Moreira.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORE

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 10, de *Oedipo*: PATECA-BATECA; 11, de *Zenobio*: PREGOEIRO; 12, de *Unico*: GIO-GIA.

Decifradores: Trabuco, Typão, Alleluia, Santelmo, Isaac, Ilhéo, Onofre e Legrug.

Problema n. 34

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(*J. Fernandes.*)

Uma falsa divindade do paganismo, por ser simples, não fazia quantidade.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Brazilico.*)

Problema n. 36

CHARADA CASAL

(*Dr. ***.*)

3 — Foi por affeição que se cunhou a moeda do valor de ci co tostões.

Correspondencia

X. P. T. O. — Recebida a de 15.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Piauhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã:

Konig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Gurupy, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 31ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

5078....	10:000$000	2570....	100$000
3882....	1:000$000	2989....	100$000
4856....	500$000	3052....	100$000
946....	200$000	4270....	100$000
1721....	100$000	4423....	100$000
2417....	200$000	4593....	100$000
7....	100$000	4616....	100$000
2073....	100$000	5206....	100$000

15 PREMIOS DE 30$000

497	1941	2677	3881	5557
1616	2282	3695	5114	5719
1796	2414	3821	5361	5750

20 PREMIOS DE 20$000

156	1575	2172	4614	5626
436	1657	3569	4903	5916
1046	1854	3898	5080	5963
1124	1872	4108	5336	5966

APPROXIMAÇÕES

5077 e 5079	100$000
3881 e 3883....................	50$000

DEZENA

5071 a 5080....................	15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão, *Arthur Gerhard*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Manchester devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Devem reuir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia Cervejaria Brahma, em assembléa geral extraordinaria.

O Banco de Inglaterra elevou a taxa de descontos a 5 o|o.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Empreza Caminho Aereo Pão de Assucar, no dia 21, para augmento de seu capital.

—Cooperativa C. dos Agricultores, ás 3 horas de 23, em 3ª convocação.

—Companhia Brazileira de Carbureto de Calcio, ás 2 horas de 24, geral extraordinaria.

Chamadas de capital.

Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 do corrente.

—Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já, até 16.

—Mercado Municipal, a partir de 19, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Como era de esperar, foi hontem elevada a 5 o|o a taxa de descontos em Londres, elevação essa motivada talvez pela guerra dos Balkans com a Turquia. Em consequencia desse acontecimento, operou-se logo em nosso mercado de cambio a alta das taxas, que subiram nos bancos estrangeiros a 16 7|32 e 16 15|64 d. e no do Brazil e no River Plate a 16 1|4 d. e, assim funccionando sem operações de interesse.

Deram os bancos as tabellas officiaes de 16 3|16 e 16 7|32 d., sendo esta adoptada pelo do Brazil, River Plate e Italienne e aquella por todos os outros sacadores.

As letras particulares tambem se tornaram mais accessiveis e eram compradas a 16 9|32 e 16 5|16 d., tendo constado os negocios em letras bancarias de 16 7|32 e 16 1|4 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence).....	16 3/16 a 16 7/32
Paris (por franco)......	$590 a $588
Hamburgo (por marco)..	$728 a $726

Praças:	A vista
Londres (por pence).....	15 31/32 a 16
Paris (por franco)......	$597 a $596
Hamburgo (por marco)..	$737 a $734
Italia (por lira)......	$595 a $592
Portugal (réis forte)....	$397 a $394
Prov. portuguezas (forte)	$310 a $308
Hespanha (por peseta)...	$571 a $567
Nova York (por dollar)..	3$100 a 3$090
Turquia (por pence).....	15 15/16 a 16
Austria (por pence).....	— 15 31/32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a 3$015
Uruguay (por peso).....	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$597 a $593

Operações:

Bancario.............	16 7/32 a 16 1/4
Particular............	16 9/32 a 16 5/16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 7/32	16 31/32
Paris (por franco)......	$588	$597
Hamburgo (por marco)..	$726	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario.............	—	16 1/4
Particular............	—	16 5/16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 29/32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco............	—	$734
Por dollar............	—	3$082
Por peso argentino.....	—	2$973
Por corôa austriaca....	—	$624
Por 1$ fortes.........	—	2$330

Movimento de hontem:

Entraram 649 libras e 240 francos e sairam 1.514 libras e 1.310 francos.

Lastro:

Ouro em deposito.........	354.452:124$869
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	373.791:900$885

Emissão:

Notas em circulação......	373.784:550$000
Moeda subsidiaria........	7:350$885
Total..................	373.791:900$885

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 7/32 a	16 1/16
Paris (por franco)......	$588 a	$597
Hamburgo (por marco)..	$726 a	$73.
Italia (por lira)........	—	$59.
Portugal (réis forte)....	—	$313
Nova York (por dollar)..	—	3$09.

Operações:

Bancario.............	16 3/16 a 16 1/4
Particular............	16 3/16 a 16 1/4

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi ainda hontem moderado, revelando-se além disso bastante fracos quasi todos os papeis em trabalhos.

As apolices geraes antigas declararam-se em baixa novamente, ficando essas e as de 1897 a 995$ compradores, as de 1903 a 1:030$ e as de 1909 a 972$000.

Em papeis de jogo foram verificadas varias operações em Loterias Nacionaes, E. F. de Goyaz e Docas da Bahia, tendo estas ultimas funccionado em alta. Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3, 11, 11 e 19 a 996$000. Emprestimo de 1909: 4, 10, 16 e 46 a 973$; idem de 1897: 11 a 995$; idem de 1903: 2 a 1:035$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 1 e 5 a 975$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 25 a 298$000. Emprestimo de 1906 (nominaes): 5, 10 e 52 a 202$; (ao portador): 33 e 100 a 202$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 20 a 260$000.

Banco do Brazil: 1 a 270$000.

E. F. de Goyaz: 100, 100 e 400 a 77$500; (v|c. 30 dias): 100 e 300 a 80$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 35 a 620$000.

Comp. Docas da Bahia: 300 a 114$; (v|c. 30 dias): 200 a 116$, e 200 a 118$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 1.500 a 58$, e 200 a 58$500.

Comp. de Tecidos Confiança: 70 m|m e 50 a 203$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 e 100 a 202$000.

Comp. de Tecidos Carioca: 14, 40 e 50 a 212$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$: 2 a 1.002$; idem de 1 000$: 1 a 957$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	997$000	995$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	974$000	972$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	965$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	504$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	503$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	95$000	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	978$000	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	945$000	940$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	203$000	—
Idem (ao portador)...	203$000	202$000
Idem de 1909 (port.).	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)....	300$000	296$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	207$000
Idem (nominaes)......	208$000	207$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora...	205$000	202$000
America Fabril.......	—	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)...	—	210$000
Tecidos Confiança.....	—	200$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	207$000	205$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	203$000	200$000
Brazil Industrial......	199$000	196$000
Usinas Nacionaes......	—	204$000
Industrial Campista...	205$000	—
Tecidos Botafogo......	205$000	200$000
Tecidos Corcovado.....	—	202$000
Tecidos S. Joaquim...	—	201$000
Industrial Mineira....	213$000	—
Trajano de Medeiros...	203$000	—
Vera Cruz..........	210$000	—
Mercado Municipal....	211$000	210$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil...	190$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica..	202$000	—
Fiat Lux...........	201$000	195$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora.....	—	200$000
Casa Vivaldi........	202$000	200$000
Cervejaria Brahma....	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena..	—	204$000
Madeiras Nacionaes....	—	200$000
Mat. de Construcção...	—	200$000
Companhia Progresso...	215$000	209$000
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000

LEINAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	95$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil............	271$000	267$000
Commercial...........	237$000	235$000
Do Commercio........	208$000	205$000
Da Lavoura.........	188$000	180$000
Nacional............	—	210$000
Mercantil...........	280$000	260$000
Func. Publicos.......	63$000	60$000
Hypothecario.........	—	89$000

Tecidos:

Companhia Alliança....	295$000	—
Companhia Corcovado..	305$000	—
Comp. Brazil Industrial	340$000	330$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	230$000	215$000
Companhia Magéense..	134$000	—
Companhia Carioca....	320$000	280$000
Companhia Progresso..	325$000	—
S. Pedro de Alcantara	260$000	—
Comp. Manufactora....	235$000	225$000
Comp. Petropolitana...	310$000	303$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos Cometa.......	—	225$000
Asylo Bom Pastor.....	—	210$000
Tecidos Maracanã.....	—	250$000

Seguros:

Argos Fluminense.....	910$000	850$000
Companhia Confiança..	92$000	83$000
Companhia Varejistas..	203$000	163$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	140$000	80$000
Companhia Brazil......	—	25$000
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Companhia Garantia...	290$000	270$000
Companhia Previdente..	650$000	530$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	117$000	114$500
Loterias Nacionaes....	59$500	58$500
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização...	12$500	11$750
Rede Sul-Mineira.....	100$000	96$000
Docas de Santos (nom.)	630$000	600$000
Idem (ao portador)....	610$000	600$000
Centros Pastoris......	29$500	28$000
E. F. de Goyaz.......	79$000	76$000
E. F. Norte do Brazil	62$000	40$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	115$000	104$000
Melhor. no Maranhão..	62$000	60$000
Transp. e Carruagens..	90$000	87$000
Usinas Nacionaes.....	205$000	—
Cinematog. Brazileira.	350$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi.........	—	235$000
Caxambu'............	—	80$000
Cantareira e Viação....	230$000	210$000
Cervejaria Brahma....	359$000	350$000
Saneamento do Rio....	122$000	118$000
Jardim Botanico......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	—	135$000
Empreza Auto Viação...	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz....	—	170$000
Agricola e Commercial	—	35$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 7 de outubro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Octavio Pinto de Lima, brazileiro, socio solidario da firma Lima & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Henrique Pinto de Lima, brazileiro, socio solidario da firma Henrique D'Errico & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Alberto Biolchini, para ser nomeado traductor publico das linguas italiana, hespanhola e franceza—Passe-se titulo de nomeação;

De Arthur do Prado, para ser nomeado interprete commercial das linguas franceza e allemã—Aguarde vaga;

De José Justino Teixeira, para o registro da marca "Cigarros Civilistas", em rotulo com desenhos, dizeres e o nome do peticionario, que distingue cigarros de sua fabricação—Como requer;

De M. F. Aguiar & C., para o registro da marca "Lotto", atravessada por um raio e o nome dos peticionarios, que distingue automoveis e bicycletas de seu commercio—Como requerem;

De Castro, Lopes & Brandão, para o registro da marca "Progresso", que distingue roupas brancas, armarinho, bijouteria, calçado, etc., de seu commercio—Como requerem;

De F. Silva, para o registro da marca "Casa Marialva-Calçado", com o desenho de uma meia lua, na qual está sentada uma mulher, e dizeres, cuja marca distingue calçados de seu commercio—Como requer, contra os votos dos deputados Couto e Conceição e do supplente Diniz;

De Bernardino Torres Bogado, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Bogado", com dizeres em circulo, que distingue fumos de sua fabricação—Como requer;

De Vieira Machado, para o registro da marca consistente em cinco circumferencias concentricas, formando uma pauta musical com um trecho de musica que convenha ao peticionario, cuja marca distingue pianos, harmonicas, musicas e artigos congeneres de seu commercio—Como requer;

De A. M. Machado & C., para transferencia a elles peticionarios da marca n. 6.527, desta junta, registrada por firma de igual nome, de quem são successores—Como requerem;

Do Dr. J. G. B. Siegert & Hijos, para rectificação na transferencia requerida em 25 de outubro de 1911, de suas marcas ns. 1.520 e 1.521, para o nome de sua successora Angustura Bitters (Dr. J. B. Siegert & Sons (Limited), visto ter havido omissão da palavra Limited nessa transferencia—Faça-se a rectificação pedida;

De J. H. Andressen, Successores, Companhia Hanseatica, Jorge Wrencher & C., A. Coutinho & C., Magalhães & C., Frank C. Diaz e João Bruzzi, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.381 a 3.384, 8.175, 8.176, 8.177, 8.178, 8.179, 8.180 a 8.183 8.193—Como requerem;

De C. Manderbach & C. (17), para o deposito de suas marcas "Luna", "Lloyd", "Trafego", "Norma", "Europa", "Fortuna", "Adler", "Urania", "Vencedor", "Marfim", "Helios", "Kosmos", "Thalia", "Aguia", "Paulista", "Ballas" e "Atlantico", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.840 e 1.856—Como requerem;

Da Companhia Cordoaria e Cellulose, para o archivamento da alteração de seus estatutos para o augmento de seu capital—Como requer;

De M. Remy & Cantone, Castro, Rudge & C., Gilbert Jennings & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Luciano Maron & Dourado, para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Araujo & Irmão e Serra & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Adelia Ferreira de Magalhães & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia e voltem;

De Rocha & Nogueira, para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por figurar nominalmente na firma um socio de industria, contra a lei;

De Lebrão & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Stutterheim, Vegelin & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Indeferido, por não ser legal a fórma usada pelos supplicantes para alterar o contrato archivado;

De A. Figueiredo & C., Constantino & Seta, Sydow & C., A. Bove & C., Ascenção Santos & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Guimarães & Alves, para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Kowarick & Fischer, J. J. de Almeida, Almeida Castello & C., Marinho Coimbra & C., Santos & Tavares, Santos Carneiro & C., Silva Verissimo & C., Francisco Narciso Thomaz e Souza Galvão & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Albucaxis Parahyba & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem a data de inicio das operações e voltem;

De Hermann, Leal & Rodrigues, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, de accordo com o parecer do director da secretaria;

De A. Gomes Correia, Trajano de Medeiros & C. e E. Bevilacqua & C., para annotação no registro de suas firmas, da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º, da rua do Hospicio n. 202 para a rua do Lavradio n. 134; o 2º, da rua General Camara n. 80 para a rua S. José n. 76, e o 3º, da rua do Ouvidor n. 187 para o n. 145 da mesma rua—Como requerem;

De Vaz & Fernandes, para annotação no registro de sua firma da abertura de uma filial á rua Marechal Floriano Peixoto n. 166—Como requerem;

De Oscar de Almeida Gama, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 29 para ns. 27 a 31—Como requer.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 7 do corrente:

CONTRATOS

De Luciano Moren e Deocleciano de Oliveira Dourado, para o commercio de marcenaria e carpintaria, á rua do Hospicio n. 261, com o capital de 12:000$, sob a firma Luciano Moron & Dourado;

De D. Marie Remy e Luiz Cantone, para o commercio de hotel e restaurante, á rua Gustavo Sampaio n. 239, com o capital de 20:000$, sob a firma M. Remy & Cantone;

De Rodolpho Baptista de Castro, Victor de Mattos Rudge e os commanditarios João Baptista de Castro e João Baptista de Castro Junior, para o commercio de garage e officina de reparacões, á rua de S. Christovão n. 274, com o capital de 20:000$, sob a firma Castro, Rudge & C.;

De A. H. Gilbert e M. Jeannings, para o commercio de exploração de publicações periodicas, á rua Chile n. 9, com o capital de 4:000$, sob a firma Gilbert Jeannings & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Lebrão & C., pela elevação do capital social a 350:000$ e a diversas clausulas do contrato.

DISTRATOS

De Guimarães & Alves, Sydow & C., A. Bove & C., Ascenção Santos & C. e Constantino & Seta.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.098 saccas, á base de 12$800 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Algodão.

Entradas em 16 1.850 fardos e saidas 273, tendo a existencia em 17, de 20.303 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

As entradas foram da Parahyba 1.650 fardos e do Ceará 200 ditos.

Assucar.

Entradas em 16 7.731 saccos e saidas 3.924, sendo a existencia em 17, de 235.009 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: da Parahyba, 4.080 saccos; de Campos, 2.169; de Pernambuco, 982, e de Minas, 500 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios realizados e levados a registro na Junta dos Corretores mais uma vez versaram exclusivamente sobre o assucar e o algodão.

O estado desses dois mercados era, pela divulgação dos negocios feitos, cada vez mais precario, tanto com relação a um producto, como a outro, cuja escala descendente continuava bastante pronunciada.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, de Mossoró, para já, 50 fardos a 9$900; do Assú, para dezembro e janeiro, 200 fardos a 9$800.

Assucar, por kilogramma, branco cristal superior, 300 saccos a $460; Campos, dito, idem, 200 saccos a $340; Pernambuco, dito, idem, novo, 250 saccos a $335; cristal amarelo superior, 900 saccos a $300.

Café.

Hontem tivemos esse mercado ainda mal collocado, devido á irregularidade das evoluções accusadas pelos centros de consumo.

Comtudo, os preços não accusaram depressão de maior importancia, como pretendiam os compradores, mas tambem não passaram de 12$800, a que esteve o mercado calmo, com os interessados em espectativa.

Não havia maior supprimento de genero em disponibilidade, tanto mais que as saidas têm sido de algum vulto e as entradas relativamente pequenas.

Na abertura, notava-se regular movimento de procura, regulando o preço de 12$800 e sendo fechadas cerca de 6.000 saccas, contra 6.500 da vespera.

O mercado fechou calmo e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:

	Saccas
Barra dentro..................	598
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	7.363
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total..................	7.961
Desde 1 de julho............	1.078.107

Vendas conhecidas:

No dia de hontem............	6.000
No dia de ante-hontem........	6.500
Desde o dia 1 do corrente.....	123.000
Desde 1 de julho............	794.000
Passaram por Jundiahy........	66.600

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...............	185.858
Ultimas entradas............	12.056
Total..................	297.914
Ultimos embarques............	22.016
Stock actual...............	185.928

ENTRADAS

De 1 a 16:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	107.242	6.434.520
Estrada de F. Central	82.129	4.927.740
Por via maritima....	9.402	564.120
Total...........	198.773	11.926.380

De 1 a 17:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	114.695	6.876.300
Estrada de F. Central	82.129	4.927.740
Por via maritima....	10.000	600.000
Total...........	206.734	12.404.040

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	11.506	690.360
Europa..............	10.160	609.600
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
....	—	—
Cabotagem...........	350	21.000
Total...........	22.016	1.320.960

De 1 a 16:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	101.791	6.107.640
Europa..............	85.567	5.134.020
Rio da Prata.........	2.289	161.340
Pacifico............	390	23.400
Cabo...............	4.688	281.280
Cabotagem...........	6.791	407.460
Total...........	201.919	12.115.140
Desde 1 de julho.....	1.005.079	60.304.740

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$600
" n. 4......	13$400
" n. 5......	13$200
" n. 6......	13$000
" n. 7......	12$800
" n. 8......	12$500
" n. 9......	12$200

Continuava sem alteração o mercado de Santos, que se achava tambem indeciso, á base anterior de 8$100.

Entraram ante-hontem 52.945 saccas e sairam 132.531, tendo passado hontem por Jundiahy 66.600 ditas.

Desde o dia 1º do corernte foram recebidas 826.663 saccas, na média de 51.666, e desde 1º de julho 4.194.613, sendo o *stock* de 2.417.525 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 16—Nova York, alta de 3 a 7 pontos.

Opção de dezembro, 14,15 centimos por libra.

Havre, alta parcial de 25 centimos.

Opção de dezembro, 88,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 25 pfenings.

Opção de dezembro, 71,25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de dezembro 65 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	125.000
Havre..................	40.000
Hamburgo..................	70.000
Londres..................	8.000
Total..................	243.000

Abertura:

Dia 17—Nova York, alta de 2 a 5 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Londres, alta de 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88,75, março 87,25, maio 87,50 e julho 87,50 francos.

Hamburgo — Dezembro 71,50, março 71,50, maio 71,50 e julho 71,75 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh. e 9 d., março 65 sh. e 3 d., maio 65 sh. e 3 d. e julho 65 sh.

Segunda chamada:

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta e baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Era ainda fraca a posição desse mercado, que funccionava na perspectiva de se depreciar ainda mais, visto como os compradores offereciam resistencia.

No mercado de Pernambuco regularam inalterados os preços de 11$200 e 11$300, mas em Liverpool, a Bolsa accusou uma alta de 4 pontos, elevando a cotação dos productos nossos a 6,40 d. por libra.

Não houve entradas hontem em nosso mercado e as vendas foram de 250 fardos apenas.

Ante-hontem sairam 273 fardos dos trapiches e ficaram em deposito 20.203 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte...........	9$700 a 10$000
Assú, 1ª sorte...........	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte...........	9$600 a 9$900
Mossoró, 1ª sorte.........	9$600 a 10$000
Idem regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$700 a 10$000
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$600 a 9$800
Idem regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$700 a 9$900
Idem regular............	Nominal
Penedo..................	9$200 a 9$400

Assucar.

Continuavam bastante precarias as condições desse mercado, cujos preços regularam frouxos e em baixa; entretanto, sempre são feitos alguns negocios, mas de pequena importancia, uma vez que o nosso consumo por dia excede de 5.000 saccos.

As entradas de hontem foram de 2.185 saccos, sendo 500 de Maceió, pelo *Itapuca*, e 1.685 de Campos, pelo paquete *S. João da Barra*.

As vendas declaradas foram de 1.750 saccos apenas, sendo o deposito de 235.009 saccos.

As ultimas saidas orçaram por 3.924 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina............	Não ha
Idem cristal............	$320 a $390
Idem, 3ª sorte..........	$390 a $400
2º jacto...............	$290 a $320
Somenos...............	Não ha
Amarelo cristal.........	$280 a $300
Mascavinho.............	$260 a $320
Mascavo bom............	$200 a $240
Idem regular...........	$170 a $210
Idem baixo.............	$150 a $180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	125$000 a 135$000
Angra (pipa)............	125$000 a 130$000
Campos (pipa)...........	120$000 a 140$000
Maceió (pipa)............	Nominal
Pernambuco (pipa)........	Nominal
Alcool:	
Fina, de 38 a 40 gráos....	220$000 a 260$000
De 36 gráos.............	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)........	— $200
Estrangeira (por kilo).....	$160 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)...	42$000 a 46$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	43$000 a 45$000
Idem, meio, rajado (por 100 kilos)........	32$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$0..
Portuguez (lata grande)..	27$000 a 38$0..
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)......	4$500 a 4$600
Rosado (38 kilos)......	— 4$...
Triguilho (38 kilos)......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).........	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de ...:	
Amendoim, nacional.......	35$000 a 36$000
Enxofre..................	34$000 a 38$000
Mulatinho...............	27$000 a 27$500
Branco nacional..........	39$000 a 40$000
Vermelho................	25$000 a 30$000
Diversos.................	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro.......	43$000 a 44$000
Amendoim...............	40$500 a 41$000
Fradinho................	23$000 a 40$000
Manteiga nacional........	35$000 a 40$000
Preto de P. Alegre, sup...	24$000 a 27$000
Idem da terra...........	25$000 a 27$500
Idem Sta. Catharina, sup..	23$000 a 26$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$100
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$20
Baixo (kilo).............	$800 a $90
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)..............	— 1$20
Cysne (idem)............	— 1$20
Dragão (idem)...........	— 1$20
Super fina (idem)........	— 1$10
Oval, aberta (idem)......	— $54
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$90
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$40
Idem pequenas...........	2$380 a 2$40
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$22
Lepelletier...............	2$300 a 2$32
Lebenseu................	Não ha
Mastlet..................	Não ha
Brum....................	2$380 a 2$40
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas...........	2$380 a 2$600
De Minas................	3$800 a 4$500
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$000 a 15$000
Da terra (100 kilos)......	14$500 a 15$500
Idem branco (100 kilos)..	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)................	Nominal
Idem, idem, em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores...............	1$... a 1$...
Inferiores...............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $300
Resina (duzia)...........	— 88$000
Spruce (duzia)...........	— 86$000
Sueco branco (duzia).....	— 55$000
Idem vermelho (duzia)....	— 87$000
De Riga:	
Superior (duzia)..........	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)....	— 2$15.
Outras marcas (idem).....	— 1$05.
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	Nominal
Matadouro (kilo).........	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)....	340$000 a 345$000
Verde do Porto (pipa)....	340$000 a 335$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	55$000 a 58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)..	55$200 a 56$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americano:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhau:	
Gaspé (tina).............	— 44$000
Noruega (caixa)..........	— 40$000
Peixellng (tina)..........	— 38$000
Halifax (tina)............	— 40$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a 21$000
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (280 libras)........	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	— 48$000
Da India:	
Corte (kilo).............	6$200 a 9$500
Preto (idem).............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patas e mantas...........	$800 a $880
Puras mantas.............	$840 a $950
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos).........	18$000 a 18$500
Peneirada (100 kilos).....	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	16$000 a 16$500
Grossa, idem............	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata).......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)..........	$800 a $900
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$000
Aguarraz (kilo)..........	— $800
Batatas (kilo)............	$260 a $280
Batatas (kilo)............	$280 a $300
Carne de porco (kilo).....	$560 a $600
Canella (kilo)............	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos).......	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos).........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa).........	7$800 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)......	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$450 a 1$500
Matte (kilo)..............	$440 a $500
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Prata e escalas, nacional *Teixeirinha*; Rosario e escalas, argentino *Ternero*; Santos, argentino *Corrientes* e francez *Ville de Rouen*; Cardiff e escalas, dinamarquez *Brattingsborg*; Genova e escalas, italiano *Cornigliano*.

Vapores saidos:

S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Marselha e escalas, francez *Pampa*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*.

Vapores esperados:

18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Hamburgo, *Macedonia*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
23 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *France*.
23 Hamburgo, *Tully Russ*.
23 Portos do norte, *Manáos*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
24 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
25 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
25 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
28 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Trieste e escalas, *Columbia*.
30 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.

Vapores a sair:

18 Maceió e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do Rio Grande, *Itaquina*.
18 Amarração e escalas, *Borborema*.
19 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
19 Santos, *Tibagy*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Portos do sul, *Itapuca*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
20 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
20 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
20 Rio da Prata, *Goyaz*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
20 Florianopolis e escalas, *Anna*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
21 Maceió, *Jacuhy*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
22 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Campeiro*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Orita*.
23 Marselha e escalas, *France*.
23 Mossoró, *Corcovado*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
24 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
25 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Deseado*.
26 Pará e escalas, *Acre*.
26 Manáos e escalas, *Aracaty*.
27 Rio da Prata, *Aquitaine*.
28 Rio da Prata, *Avon*.
28 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
28 Rio da Prata, *Columbia*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Southampton e escalas, *Asturias*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
31 Rio da Prata, *Desna*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 427:412$714, sendo em ouro 169:236$331 e em papel 258:181$383.

De 1 a 17 do corrente a renda arrecadada foi de 6.482:357$581, contra 4.363:232$380, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.119:125$201.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 218—Tendo em vista a portaria n. 59, de hontem datada, do Sr. ministro da fazenda, mandando addir a esta repartição o 3º escripturario do Thesouro Nacional Uldorico Bezerra Cavalcanti, determino que o mesmo funccionario tenha exercicio nas conferencias internas."

—O commandante do vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo no dia 26 de dezembro do anno passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro pela falta verificada de tres volumes de diversas marcas, que se extraviaram de bordo desse vapor. O inspector ordenou que se intimasse o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos Srs. Maximiliano do Nascimento e J. Machado.

—Tambem foi condemnado o commandante do vapor allemão *Belgrano*, entrado de Hamburgo e escalas, no dia 24 de abril do anno passado, ao pagamento dos direitos em dobro, das mercadorias que deviam conter em tres barris da marca ASC, e que deixaram de ser descarregados. O inspector ordenou que se intime o commandante, e façam o necessario arbitramento os conferentes Maximiliano do Nascimento e J. Machado.

—Foi condemnado o commandante do vapor hollandez *Graanhadel*, entrado de Goud e escalas no dia 1º de abril do anno passado, ao pagamento dos direitos em dobro, pela falta encontrada de quatro rolos e quatro volumes de diversas marcas. O inspector ordenou que seja intimado o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos conferentes Fileto Marques e Domingues Carneiro.

—Em um requerimento de A. Cavour, pedindo conferencia para tres volumes e um encapado de sua bagagem, vindos pelo vapor *Araguaya*, foi exarado o seguinte despacho:—"Accresçam-se os volumes ao manifesto do vapor. Pague os direitos de conformidade com a verificação feita pelo Sr. Machado, e mais a multa de expediente de 3 o|o".

—Em tres requerimentos da Prefeitura do Districto Federal, pedindo relevação de armazenagem de dois mezes para as notas ns. 3.299, 3.298 e 3.301, foi exarado o seguinte despacho:—"Deferido, desde que se reputa mez inteiro qualquer fracção de mez".

—No requerimento de José Teixeira Palhares, pedindo despacho livre de direitos para 50 botijões vindos pelo vapor allemão *Crefeld*, foi proferido o seguinte despacho:—"Despachem-se os botijões livre de direitos de consumo, pagando o expediente de 2 o|o".

—Teve despacho livre de direitos de consumo e de expediente um requerimento da Prefeitura do Districto Federal para 8.681 saccos contendo asphalto, vindos pelo vapor austriaco *Saint-Szuant*.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.519, do vapor dinamarquez *Brattingsborg*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland;

C. Nunes, o de n. 1.520, do vapor italiano *Cornigliano*, procedente de Dakar, consignado á Brasilian Coal;

C. Nunes, o de n. 1.521, do vapor nacional *Orion*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro;

C. Nunes, o de n. 1.522, do vapor argentino *Ternero*, procedente de Rosario, consignado a José Viegas Vaz;

C. Nunes, o de n. 1.523, do vapor italiano *Duca degli Abruzzi*, procedente de Genova, consignado a S. A. Martinelli.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 127ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 236ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

24006....	16:000$000	14362....	100$000
49371....	2:000$000	16040....	100$000
49489....	1:200$000	17781....	100$000
239 4....	1:000$000	18056....	100$000
33030....	1:000$000	19331....	100$000
6710....	200$000	19712....	100$000
8224....	200$000	21504....	100$000
13330....	200$000	23321....	100$000
21573....	200$000	25940....	100$000
24101....	200$000	27445....	100$000
34431....	200$000	28385....	100$000
13702....	200$000	31617....	100$000
30965....	200$000	31739....	100$000
14300....	200$000	31774....	100$000
15480....	200$000	35839....	100$000
1325....	100$000	36313....	100$000
1650....	100$000	37779....	100$000
2280....	100$000	37879....	100$000
2332....	100$000	38586....	100$000
2636....	100$000	41661....	100$000
4534....	100$000	42031....	100$000
6446....	100$000	44434....	100$000
11585....	100$000	45296....	100$000
12433....	100$000	45380....	100$000
14271....	100$000	48579....	100$000

APROXIMAÇÕES

24005 e 24007	200$000
49370 e 49372	100$000
49488 e 49490	100$000
23963 e 23965	100$000
33029 e 33031	100$000

DEZENAS

24001 a 24010	30$000
49371 a 49380	20$000
49481 a 49490	20$000
23961 a 23970	20$000
33021 a 33030	20$000

CENTENAS

23901 a 24000	4$000
24001 a 24100	4$000
33001 a 33100	4$000
49301 a 49400	4$000
49401 a 49500	4$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 4$, e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 06.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. João Vollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio. Teleph. Central, 3.640.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Policl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana, 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73. das 4 ás 5.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 62. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras, Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Pulsegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central A, 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical! — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myoma uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catiete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia. Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 1 ás 5.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 107; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 22. Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prothelicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Meilo Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.938.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 26 do corrente, 100:000$, e sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo —Segunda-feira, 21 do corrente. 200:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho. 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wrapbek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Rotisserie Americana — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua d. Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Esta importante sociedade pagou hontem á Exma. Sra. D. Camille Marthe Tanguy o peculio na importancia de 31:000$, instituido em seu favor pelo coronel José Domingues Mendes, conforme o recibo abaixo:

"Recebi do Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia (caixa paulista de pensões), a quantia de trinta contos de réis, (30:000$), equivalente ao peculio instituido em meu beneficio pelo coronel José Domingues Mendes, fallecido nesta cidade, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme o diploma n. 340, da serie geral do sul, emittido pela mesma sociedade, e mais um conto de réis (1:000$), destinado ao funeral do socio fallecido, nos termos do art. 81, dos estatutos da sociedade seguradora. Para documento passo e firmo o presente em duplicata, para um só effeito, em presença das testemunhas abaixo nomeadas. Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. (Assignada), Camille Marthe Tanguy — Testemunhas: (assignados) John Crashley e Henry Hardwick. Reconheço verdadeiras as firmas Camille Marthe Tanguy, John Crashley e Henry Hardwick. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. Em testemunho da verdade, etc. (Assignado). Evaristo Valle de Barros.

Agencia Geral da Previdencia, no Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — Avenida Rio Branco, 95, sobrado.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

EIS A VERDADE

A popular casa

A' FORTUNA

está vendendo muito barato, por conveniencia propria, para conseguir liquidar o seu importantissimo stock para a entrega do predio, que brevemente vae ser reconstruido.

LIQUIDAÇÃO GERAL de todos os artigos a preços muito baixos.

MILHARES DE SAIAS de superior nanzouk de cor a 2$900.

GRANDE QUANTIDADE de saias brancas, guarnecidas de rendas de superior qualidade a 3$400 e 4$000.

Tecidos em todos os generos, a preços muito reduzidos.

MILHARES DE BLUSAS por metade do preço.

GRANDIOSO SORTIMENTO de roupas brancas para senhora, a preços baratissimos.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS, sortimento completo.

Visitem a casa

A' FORTUNA

Praça Onze de Junho

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador Luiz Alves da Silva Porto

Sua familia fará celebrar missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e para assistir a esse acto de caridade convida todos os seus parentes e amigos.

1º tenente da armada Affonso de Araujo Gonçalves

Herculia Correia Gonçalves e seus filhos, Hercilio Baggi de Araujo Gonçalves, seus filhos, genros e netos, o capitão-tenente Evandro Santos e familia participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e amigo, 1º tenente AFFONSO DE ARAUJO GONÇALVES, e convidam para acompanhar o enterramento, que sairá hoje, ás 5 horas, da Casa de Saúde de S. Sebastião, á rua Bento Lisboa n. 160, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dyonisia Francisca Petra Barros Urzedo

Sua familia participa seu fallecimento hontem, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, e convida seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes, cujo enterramento se fará no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do largo do Boticario n. 32, Aguas Ferreas, ás 4 horas da tarde de hoje, sexta-feira, 18 do corrente, antecipando os seus agradecimentos.

Luiz Lopes Pereira

Alice Arnaud Lopes Pereira e filho, Flora do Carvalho Arnaud e filhas, Flora Arnaud de Saldanha da Gama e filhos, Luiz Gonzaga de Azevedo e Mello, mulher e filhos agradecem penhorados a todos quantos lhes têm manifestado as suas expressões de sentimento pela morte de seu marido, pai, genro, cunhado, tio e concunhado LUIZ LOPES PEREIRA, e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que mandarão rezar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, hoje, sexta-feira, 18 do corrente, á rua Benjamin Constant, na Gloria, ás 9 horas.

Umbellina Cabral de Lacerda

Jorge Cabral de Lacerda, irmãos, genros, netos e bisnetos, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó e bisavó UMBELLINA CABRAL DE LACERDA, e de novo as convidam para a missa de trigesimo dia que será rezada na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já agradecem.

Dr. Tito Rodrigues Vaz

Olympia Rodrigues Vaz, Joaquina Balthar Vaz e filhos (ausentes), Tito Franco Vaz e senhora, Mario Franco Vaz e senhora, Maria Augusta Franco Vaz (ausente), Renato de Oliveira Vaz e Oswaldo Balthar Vaz, irmã, esposa e filhos do Dr. TITO RODRIGUES VAZ, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que, para eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas na igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos por esse acto de caridade.

Manoela Francisca de Souza Fontes

(MANOELINHA)

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua prezada irmã, cunhada, tia e prima, MANOELA FRANCISCA DE SOUZA FONTES, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Barão de S. Clemente

A baroneza de S. Clemente, Dr. Antonio de S. Clemente, Jorge de S. Clemente, Maria de S. Clemente, Alceu Guimarães de Azevedo e senhora, Augusto da Faro Carvalho e senhora, Maria José Clemente Pinto (ausente), baroneza do Rio Bonito, conde e condessa de Nova Friburgo (ausentes), Lindolpho de Carvalho e senhora agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão, genro, sobrinho e cunhado BARÃO DE S. CLEMENTE e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já muito agradecidos.

Maria Antonietta Miranda Rodrigues

Capitão-tenente Alberto de Miranda Rodrigues (ausente) e filhos, Dr. Guedes de Miranda e D. Rosa de Miranda Rodrigues mandam celebrar hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia pelo fallecimento de sua prezada esposa, mãi, filha e nora MARIA ANTONIETTA DE MIRANDA RODRIGUES e, para este acto religioso assistirem, convidam todos seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Cecilia Teixeira Leite Ferreira da Silva

Francisco Alvares da Silva e seus irmãos mandam celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos os que comparecerem a este acto.

Amelia Mendes Malheiros

(Fallecida em Cuyabá)

Seus filhos, noras, netos, cunhada e mais parentes mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas pelo descanso eterno de sua alma.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuem-se peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 71 a 120, nos dias 16 e 18, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Nesses dias não se recebem peças manufacturadas.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1912 — **Arlindo de Souza**, 1º official encarregado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Alfredo Martins Rodrigues requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos na extensão de 99 metros sobre 21m,65, fronteiros ao n. 19 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de setembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia do pessoal

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, compareçam nesta repartição, segunda-feira, 21 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos aos logares de mecanicos navaes julgados promptos em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 16 de outubro de 1912 — O chefe da secção, **José da Silva Gomes.**

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da **Silveira**, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29, da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

DECLARAÇÕES

1º regimento de cavallaria

LEILÃO DE CAVALLOS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que serão vendidos em hasta publica, no dia 18 do corrente, ao meio dia, no quartel deste regimento, 19 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito.

Quartel em S. Christovão, 15 de outubro de 1912 — **Antonio M. Meirelles**, 1º tenente intendente.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Esta companhia tem para alugar um carro electrico de luxo, proprio para casamentos, baptizados, passeios, etc., etc.

Informações serão fornecidas no escriptorio do trafego da companhia, á rua Marechal Floriano n. 168, ou telephone n. 4.741.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1912.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

São convidados os Srs. socios para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se segunda-feira, 21 do corrente (2ª convocação), ás 7 ½ horas da noite, a requerimento do consocio Dr. Joaquim Vianna e outros.

Assumpto — Medidas propostas de interesse geral para a instituição.

Rio, 17 de outubro de 1912 — O 1º secretario, NOGUEIRA DA SILVA.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

TERCEIRO DOMINGO

A administração desta veneravel irmandade, como nos annos anteriores faz celebrar, domingo, 20 do corrente, missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha, acompanhadas ao harmonium pelo organista da irmandade.

Nos domingos subsequentes continuarão os mesmos actos.

Junto á romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu vasto repertorio.

Nas missas das 8, 9 e 10 horas, distinctas senhoras e senhoritas, abrilhantarão o acto com seus canticos.

Haverá leilão de ricas prendas, offerecidas por distinctas devotas.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem fazer parte desta instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

A igreja estará em exposição durante o dia.

Rio, 17 de outubro de 1912 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de amanhã, 18 do corrente, os carros da linha de "Alfandega", em viagem da Estrada de Ferro, para as Barcas, trafegarão provisoriamente pela rua Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos e rua de S. Pedro, devido ás obras do calçamento da rua da Alfandega.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1912.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	20 do corrente	BURDIGALA	4 de novembro
DIVONA	4 de novembro	DIVONA	19 »
LA GASCOGNE	18 »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 »
BURDIGALA	13 »	BURDIGALA	30 »
DIVONA	30 »		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegará de Bordéos a **20 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS a **4 de novembro**.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Para a DOR DE DENTE usae o ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR (Instantaneo)

Impotencia

NYMPHÉA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense, é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opéra em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœopathico de ARAUJO, NOBREGA & C.—Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81—**Preço de um frasco, 5$. Pelo Correio, 6$000.**

Observação—Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS
RUA DE S. BENTO N. 27-A

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; nar ua General Polydoro numero 254, fundos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 8.

ALUGA-SE um caixeiro com bastante pratica de botequim e de conducta afiançada; na rua Primeiro de Março n. 108, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de idade, que deseja encontrar um logar de auxiliar de escriptorio; quem precisar dirija-se ou escreva a C. M. S.; na rua do Livramento°yP-hP,°o S.; á rua do Livramento n. 65.

30$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo com janela, a uma senhora só, em casa de pequena familia, com direito a cozinha e quintal que a familia não occupa; na rua Miguel de Frias n. 49.

30 a 60$000

ALUGAM-SE salas a casaes e commodos, a moços solteiros, tendo janelas para o jardim e para a frente muita limpeza, em casa socegada e de muito respeito; bonds á porta de 100 réis; na rua Dr. Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE um quarto com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGAM-SE cosinhas, a casaes, tendo sala e cozinha, em logar de socego e de muito respeito; bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua de S. Diniz n. 18, proximo ao largo do Estacio.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

70$000

ALUGAM-SE optima sala e quarto, juntos ou separados, a cavalheiros casal sem filhos ou senhoras honestas; na rua Joaquim Meyer, tres minutos da estação; informa-se no numero 91.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, Alegria; as chaves estão na rua do Cattete n. 192, com o Sr. Rêllo, onde se trata.

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica, a dois moços sérios; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma bonita sala e um gabinete de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11.

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, casa I, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado; as chaves estão na casa VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, rua da Candelaria n. 20.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha; as chaves estão na venda da esquina.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quarto se mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com tres sacadas para o largo da Lapa, e mais um bom quarto, separado, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, perto dos banhos de mar, para ver na mesma, e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1, informando-se no n. 4.

115$000

ALUGA-SE a boa casa, acabada de construir, á rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, á familia decente ou a casal sem filhos; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGAM-SE os predios da travessa Alice ns. 17 e 31, em S. Christovão, junto á Cancella, com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE a loja da rua Taylor n. 36; para ver e tratar no armazem da esquina da rua da Lapa.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE uma casa nova, na villa de Cintra; as chaves estão na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE uma esplendida casa, em Campo Grande, á estrada Real de Santa Cruz n. 341; estando as chaves, por favor, no largo da Matriz n. 11, na mesma estação, e trata-se com Cerqueira Velga & C., á rua do Acre n. 82.

ALUGA-SE uma casa, á rua Tenente França n. 41, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, bom quintal e mais uma dependencia com dois quartos; trata-se na rua Getulio n. 305, Meyer.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 16, III, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na praça Serzedello Corrêa n. 22, e trata-se na rua do Rosario n. 88, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos.

150$000

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo, á rua Bella de São João n. 141; as chaves estão no armazem da esquina da travessa Ayres Pinto.

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAGALHÃES DE ABREU—Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris—Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 ás 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

Club da Tijuca

Realizando-se amanhã, 19 do corrente, o baile offerecido ao Dr. João Maximiano de Figueiredo, a directoria previne aos Srs. socios que devem mandar procurar na secretaria os seus convites, indispensaveis para os respectivos ingressos nesse baile—J. LAMEIRA, 2º secretario.

FECHAMENTO DAS PORTAS

Aos barbeiros e cabelleireiros

Convidam-se todos os patrões e empregados a se reunir domingo, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua Luiz de Camões n. 36.

Ordem do dia: tratar das horas de trabalho e interesse geral da classe.

Rio, 17 de outubro de 1912 — A COMMISSÃO.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 24 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um homem de meia idade, sabendo ler e escrever, em serviços leves e interno, não faz questão de grande ordenado; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

ALUGA-SE, por 45$, uma boa cozinheira do trivial; não dorme em casa dos patrões; na travessa Portella n. 28, largo do Octaviano, estação de Madureira.

ALUGA-SE uma moça portugueza para pequena familia; é de boa conducta; na rua Senhor dos Passos numero 132.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza; na rua S. Leopoldo n. 75.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira; é muito carinhosa; na rua das Laranjeiras n. 168, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de tres mezes; na rua Marquez de Pombal n. 84.

ALUGA-SE uma boa empregada italiana, para todo o serviço de casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 32.

ALUGA-SE uma moça hespanhola de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca; na rua General Camara n. 120, a qualquer hora, durante o dia.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, para casa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, especialista em massas; trata-se na rua de S. Pedro numero 279.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Marquez de Olinda n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para lavar ou cozinhar; na rua do Rezende n. 127.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumdeira ou qualquer outro serviço; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 65.

ALUGAM-SE duas meninas, uma de 13 e outra de 12 annos de idade, para amas seccas ou serviços leves, em casa de tratamento e de todo o respeito; na rua da Saude n. 39, Hotel Europa.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia de tratamento; na rua Doutor Joaquim Silva n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira em hotel ou casa de familia; na rua dos Andradas numero 171.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, afiançada e com pratica, para um casal sem filhos; na rua Camerino numero 106.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Procedente de Recife e escalas sairá sabbado, 19 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca, em casa de familia de tratamento; na rua Larga de S. Joaquim n. 108, casa n. 14.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ALUGA-SE uma moça para alguns serviços; na rua S. Christovão n. 256, casa n. 7.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica de serviços para dentro de casa, dando carta de sua conducta; rua S. Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira allemã, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40; casa Viuva Henry.

ALUGA-SE um pequeno portuguez, de 11 annos, chegado ha pouco, para casa de familia ou de commercio; sabe ler e escrever; na rua Senador Euzebio n. 124.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou ajudante de cozinha; na rua Santa Anna n. 10.

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costureira de colletes de homem; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE um jardineiro para casa de familia; tem pratica de jardim e horta; na rua do Cattete n. 315.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o homem para jardineiro ou qualquer serviço de casa de familia, e a mulher para lavadeira, cozinheira ou arrumadeira; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ajudante de colletes de homem; tem alguma pratica; cartas á rua Marechal Machado Bittencourt n. 14, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua dos Arcos n. 86.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; dorme fóra; trata-se na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 36.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco de Lisboa, para arrumadeiras ou amas seccas; na rua da Lapa n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel e pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 3.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o marido para jardineiro e a mulher para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua das Laranjeiras numero 128, casa n. 13.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1912 adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS---Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.--Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

Cidadão HONORIO DO PRADO

Faço sinceros votos ao Altissimo para que vos dê muitos annos de vida e saude, porque sois o bemfeitor dos enfermos.

Eu, Alfredo Pinto de Santiago, musico do 8º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, soffri mais de um mez de fortissima constipação, acompanhada de tosse, que me acabrunhava dia e noite, bem como uma rouquidão, que não se ouvia a minha voz!...

Acho-me completamente bom com o vosso maravilhoso XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY e o dever de gratidão me leva a vos dirigir estas toscas linhas, esperando ser desculpado se vos offendo.

FOLHETIM 387

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XVI

—Quem foi?

—Aquelle barbaro de Pont Ribaud, querendo vingar-se de eu ter dado hospedagem a vossa senhoria e de lhe haver prestado os meus serviços.

—Mas Pont-Ribaud não morreu?

—Certamente que não.

—Julgava que elle se tinha atravessado com uma espada.

—Isso sim! O que elle tem feito é embriagar-se.

—E o bailio?

—A esse fui eu queixar-me mas respondeu-me que me deveria dar por muito feliz.

—Por terem deitado fogo á estalagem?

—E por não ter sido enforcado.

—Ora essa! qualquer dia destes eu saldarei as minhas contas com o Sr. Pont-Ribaud e com o bailio.

—Felizmente não ardeu senão a casa.

—E então?

—O fogo poupou as adegas.

—Por consequencia salvas-te o teu vinho?

—O meu vinho, e isto tambem.

E mostrou a malinha, que trazia debaixo do braço.

Galaor apalpou-a com as mãos, e percebeu que estava cheia de dinheiro.

—Safa!

—São as minhas economias, disse modestamente o ex-estalajadeiro.

—E vens com ellas para Paris?

Pistache piscou o olho, e respondeu:

—Venho disposto a fazel-o render.

—De que modo?

—Tenho algumas relações com o Sr. Zamet.

—Ah!

—Esteve hospedado em minha casa ha dois annos.

—E é para as mãos delle que trazes o teu dinheiro.

—Justamente. Estou lembrado de elle me dizer que era o primeiro banquiro do paiz.

—E disse a verdade.

—E accrescentou: "quando se me entregam dez pistolas, restituo onze no fim do anno."

—E' um bonito interesse, não ha duvida.

— Portanto, como deposito confiança no Sr. Zamet, trago para a mão delle o meu dinheiro.

—Então esses tratantes não te permittem a entrada?

—Porque sou um camponez, dizem elles.

—E' que não desconfiam que tens muito dinheiro para os tomar ao teu serviço.

—Certamente.

—Tu sabes o proverbio: "Se o habito não faz o monge..."

— Faz que elle seja respeitado, concluiu Pistache

—Tu sabes o proverbio: "se o ha-

—Exactamente Entretanto, graças á nossa chegada aqui neste momento, has de poder falar ao Sr. Zamet Não é verdade, Olivier?

—Sem duvida, respondeu este.

Effectivamente os dois criados, ao verem um pagem do rei e um cavalleiro da apparencia de Galaor conversar com o pobre homem, estavam agora vexados de o terem tratado tão rudemente.

—Ah! mariolas! disse-lhes Olivier em tom imperioso, façam os seus cumprimentos a este honrado homem, que traz a bolsa recheada de ouro.

Os criados cortejaram o estalajadeiro.

—Acompanhe-me, disse Olivier a Galaor, vou conduzil-o ao gabinete do Sr Zamet.

XVII

Olivier transpoz o limiar da porta principal, que os criados abriram de par em par para elles passarem.

Galaor e Pistache seguiram-no.

O vestibulo estava atulhado de gente de todas as classes: fidalgos, cortezãos, lacaios, lindas damas de liteira, etc, etc.

Toda esta gente esperava com impaciencia que lhe chegasse a sua vez de audiencia.

Diariamente, do meio dia até ás duas horas, o poderoso banqueiro mostrava-se não sobre um throno de rei, mas sobre estofos de notas.

Os argentarios vinham confiar-lhe o seu dinheiro; os endividados pedir-lh'o emprestado.

As bellezas femininas vinham mercadejar com um sorriso sobre diamantes e joias de toda a especie.

Cada um esperava pacientemente a sua vez.

Parecia que se estava no Louvre, e não em casa de um homem, que antes de ser banqueiro, tinha sapatos.

Olivier, ao entrar, exclamou em voz alta:

—Serviço do rei.

A chusma abriu-lhe passagem.

Galaor repetiu a mesma exclamação.

Os criados que estacionavam á porta do gabinete do banqueiro quizeram obstar á entrada de Pistache, mas Olivier exclamou pela segunda vez: "Serviço do rei"; e o nosso ex-estalajadeiro entrou tambem.

O Sr. Zamet, homem de boa presença, dos seus quarenta annos pouco mais ou menos, estava sentado junto de uma grande mesa cheia de papeis e pergaminhos.

Quando viu entrar Olivier, levantou a cabeça e disse-lhe:

—Ah! és tu, meu rapazola?

—Sim, sou eu, Sr. Zamet.

Depois, reparando em Galaor, accrescentou:

— Esse gentil-homem acompanha-te?

Olivier respondeu affirmativamente com a cabeça.

Galaor fez uma ligeira cortezia, e ao mesmo tempo, deixou ver o digno Pistache, que havia ficado ao pé da porta.

Zamet reconheceu-o logo.

—Olá! amigo Pistache! E's tu?

—Sim, meu senhor. Venho trazer-lhe as minhas economiasinhas, para que vossa senhoria faça dellas o que bem lhe parecer.

Dizendo isto, deixou cair sobre a mesa a pesada mala, fazendo ouvir um som metalico.

—Safa! murmurou o banqueiro.

Ao mesmo tempo, Galaor tirou do dedo o anel que o rei lhe tinha dado por senha, e mostrou-o a Zamet.

Este, estremeceu, e saudando o gascão, com a maior cortezia, disse-lhe:

—Estou inteiramente ao seu dispor, meu cavalleiro.

—Temos que conversar, meu caro Sr. Zamet.

E sentou-se, coisa que os maiores fidalgos nunca fizeram na presença do banqueiro; tal é o poder do ouro.

Zamet esperou que Galaor lhe expuzesse o fim da sua visita.

—Meu caro senhor, disse Galaor, desejava que fizesse esperar todos os pretendentes que lhe pediram audiencia. Preciso que me dê attenção por uma boa meia hora.

—Se quizer, até mesmo os despedirei.

—Não é necessario.

Depois, indicando Olivier e Pistache, accrescentou:

—Estes senhores são amigos; portanto, posso falar diante delles.

Zamet fez um signal de assentimento.

—O Sr. Zamet, proseguiu o gascão, é rico, segundo se diz, fabulosamente rico.

—Assim, assim! respondeu o banqueiro modestamente.

—A sua caixa está a transbordar, com toda a certeza.

Zamet julgou que Galaor vinha pedir-lhe dinheiro emprestado, e por isso disse-lhe immediatamente:

—E toda ella ao seu dispor.

—Espere, não me interrompa. Dizia eu que a sua caixa está repleta.

—Seja assim.

—Joias pedrarias, ouro em moeda, letras sobre os seus correspondentes de Hespanha e de Italia, tudo ahi se acha amontoado.

—E depois?

—Até se diz que o cofre onde se acham todas estas riquezas é uma obra prima quanto a solidez, e que ninguem, á excepção do artista que o fabricou, o pode abrir.

—Isso é verdade.

—Mesmo com a chave?

—Mesmo com a chave.

—Sim? Pois digo-lhe eu, Sr. Zamet, que está enganado.

—Ora essa!

—Alguem ha que tem a presumpção de o abrir.

Zamet estremeceu, e perguntou, em tom de escarneo:

—Sem a chave?

—Não, com ella.

—Então, terei o cuidado de lh'a não confiar.

—Eis ahi, tambem, como se engana, meu caro Sr. Zamet.

O banqueiro empalideceu.

—Para possuir a sua chave, essa pessoa a que alludo, prescinde do seu consentimento.

—Que faz elle, então?

—E' muito simples: tirar-lh'a-ha do pescoço, quando o Sr. Zamet estiver morto.

—Quando eu estiver morto?

—Sim, porque na proxima noite será assassinado.

O banqueiro deu um pulo na poltrona, e fez-se livido.

Galaor accrescentou:

—Se o rei Henrique me entregou o seu anel, é porque tem confiança em mim.

—Oh! confiança absoluta, disse Zamet, sabendo muito bem que o monarcha não confiava o seu anel com facilidade.

—Por consequencia, o Sr. Zamet, tambem confia em mim, não é assim?

—Plenamente.

—Então, visto como venho para o salvar, devo crer que será bastante amavel para não se recusar ao que vou dizer-lhe.

—Estou inteiramente á sua disposição, respondeu o banqueiro, que era homem de cifras e não um espadachim. A bravura não era o seu forte.

Tremia-lhe a voz e não menos as pernas.

(*Continúa*)

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE, por 250$, o sobrado recentemente construido, com boas accommodações, á rua Barroso numero 254, Copacabana; a chave está defronte, na chacara de flores, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9.

ALUGA-SE o predio novo, com loja e sobrado, da rua Visconde de Itaúna n. 78; as chaves estão na rua da Alfandega n. 9, onde se trata.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com quatro sacadas, em casa nova, e um bom quarto, a casal decente ou a tres rapazes respeitaveis, com pensão, em optima casa de familia; na rua do Riachuelo n. 167.

ALUGA-SE por 300$ uma boa casa, á rua General Polydoro n. 184; trata-se na mesma, com a proprietaria, das 9 ás 6 horas.

ALUGA-SE por 70$ um esplendido aposento, mobilado, com todas as commodidades hygienicas, em casa de familia séria, a senhores de tratamento; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE, por contrato, magnifico predio, todo construido, em centro de terreno, com cinco grandes quartos e mais dependencias; na rua Dr. Dias da Cruz n. 134, Meyer; chaves, por favor, na venda em frente, onde se informa.

ALUGAM-SE casas, recem-construidas e confortaveis, com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprias para familia de tratamento, situadas em um dos mais saudaveis bairros, na Muda da Tijuca; as chaves encontram-se em frente, no armazem, á rua Rademaker, esquina da de Pinto Guedes.

ALUGA-SE a casa, á rua Torres Homem n. 11, com duas salas e dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e luz electrica; preço, 130$; as chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 574.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça, para serviços domesticos; na rua da Constituição n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que seja muito limpa; paga-se bom ordenado, na rua Barão de Pirassinunga n. 37, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, que entenda do officio; na praia do Russell n. 94, pensão Beira-Mar.

PRECISA-SE falar no theatro Recreio, com urgencia, ao Sr. João Manoel Borrajo. Firmino Borrajo.

VENDE-SE o predio da rua da America n. 176, podendo ser examinado desde já, das 10 ás 4 horas.

VENDE-SE um bom predio na rua Senador Euzebio, com grande armazem e dois andares; trata-se com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir, dá-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, que seja séria, sadia e nova; será examinada por medico; não tendo abundancia de leite excusa de apresentar-se, nas condições que se exige, será tratada como pessoa de familia; dirigir-se á rua de S. Francisco Xavier n. 324.

OFFERECE-SE um habil mecanico de automovel; quem precisar, annuncie por esta folha.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De uma bicycleta, a extrair-se no dia 19, ficará para o dia 9 de novembro.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

COMPRA-SE um predio pequeno, nas immediações da Tijuca ou do Andarahy; trata-se na rua do Uruguay n. 447, até 8 horas da manhã, ou depois de 6 horas da tarde, com Freitas.

GENITALINA — poderosa tintura indigena para curar fraquezas genitaes (impotencia); mais de duzentas pessoas têm manifestado o seu contentamento com os effeitos desta tintura; vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, Quitanda 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9.

RHEUMATINA — cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico; molestia de pelle, nevralgias e outras affecções dolorosas. E' privilegiado pelo governo. Vende-se na rua da Quitanda n. 27, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, e nas filiaes, á rua Engenho de Dentro n. 39, e Assis Carneiro n. 9.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não agradar ao gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua Marechal Floriano 40, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

COLLEGIOS — Apromptam-se os uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

CALÇADO FRANCEZ — Feito a mão — Especialidade HOMENS E SENHORAS **25$** Casa Cavalieri 48 SETE DE SETEMBRO esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª Rua do Rosario n. 150 Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento. Preços modicos.

Cosinha de primeira ordem.

Telephone 4628

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto Rio de Janeiro

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

TERRENOS

Vendem-se com 10 metros por 80, na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 134. Tabelião.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879, pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912 — p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS! TONICO DO CORAÇÃO!

TONICO DOS MUSCULOS! TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mais abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não têm dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de **HUGO & C.** Rua da Carioca, 33 — RIO DE JANEIRO

Depositarios: **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.**

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

33, Praça Tiradentes — Teleph. 103

MEDALHA PERDIDA

A quem tiver encontrado a medalha de ouro massiço, sob fórma rectangular, tendo em uma das faces a effigie de Nossa Senhora, sobre a inscripção LOURDES, e na outra a gruta com as imagens de Bernardette e da Virgem, roga-se entregar no escriptorio desta folha, onde será gratificado; a pessoa que perdeu a medalha no dia 17 do corrente, pela manhã, percorreu toda a rua D. Carlota, até o primeiro poste, onde tomou um bond da Gavea, até a igreja de S. João Baptista.

RHEUMATISMOS, COLICAS NEPHRETICAS E HEPATICAS, - GOTA, VIAS URINARIAS,

Infallivelmente curados pelo **URALYSOL**, unico dissolvente e eliminador physiologico do Acido Urico.

O **URALYSOL**, correspondendo ás ultimas descobertas da sciencia medica, é empregado com successo nos hospitaes de Paris.

Laboratº de Thérapie Bio-Chimique 50, Rue Rennequin, Paris

No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

AUTOMOVEL A' VENDA

Um quasi novo, do afamado fabricante Minerva, força de 16 H., quatro cylindros, sem valvulas, velocimetro, relogio de hora, luz electrica e ferramenta completa, proprio para particular; trata-se com J. F. Garcia, das 10 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 162.

O MELHOR e o mais usado dos PURGANTES PILULAS H. BOSREDON de GIGON 7, Rue Coq-Héron PARIS

• Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (*Congestões*) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarias. *Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.*

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

CLUBS LANGGAARD

Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda

Sorteios regulados pelos da loteria federal ás quintas-feiras.

O final do premio maior da loteria de hoje foi 006.

Em virtude da extracção de hoje, foram remidas as inscripções seguintes:

Club de gramophones Victor II

CLUB D — 24 prestação **N. 07**

Club de bicyclettes New Hudson

CLUB A — 45 prestação **N. 009**

Club de machinas de escrever Underwood

CLUB A — 45 prestação **N. 009**

Club de pianos Chassaigne ou Spaethe

CLUB A — 42 prestação **N. 006**

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1912.

Theodor Langgaard & C.

Teixeira de Andrade, fiscal do governo.

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:

Club H de machinas de escrever Underwood — Com opção para STEARNS ou SMITH PREMIER., ambas de procedencia americana — Prestação semanal, 6$500.

Club B de bicyclettes New Hudson inglezas com tres velocidades de Armstrong campainha e lanterna acetylene — Prestação semanal de 5$000.

Club E de gramophones Victor II — De superioridade universalmente reconhecida — Prestação semanal de 5$000.

Prospectos e mais informações dirijam-se a

Theodor Langgaard & C.

45 RUA DOS OURIVES 45

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

LIVROS NOVOS

Estão publicadas a — **Parte primeira** — e a — **Parte segunda** — do livro do **Dr. Candido de Oliveira Filho**, intitulado:

«Curso de pratica do processo civil, commercial e criminal, professado na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.»

PREÇOS:

Volume de 440 paginas brochado (Parte 1ª e 2ª)	15$000
Dito encadernado........	18$000

A' venda nas livrarias

F. Briguiet & C. Rua Nova do Ouvidor n. 20	H. Garnier Rua do Ouvidor 109
J. Ribeiro dos Santos Rua S. José ns. 74 e 76	A. J. de Castilho & C. Rua S. José n. 114

FRANCISCO ALVES & C.

A' 166 RUA DO OUVIDOR 166

Rua de S. Bento n. 65 S. PAULO | Rua Bahia n. 1.055 Bello Horizonte

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

ADOPTADO NO EXERCITO

ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CLUBS DE JOIAS COM SEIS SORTEIOS?!.

Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato, proprietario da

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23 — TELEPHONE 5039

Grande variedade de relogios, gramophones, discos, capas de borracha, chapéos "Panamá", guardas-chuvas, bengalas, machinas de costura, carabinas, espingardas e outros artigos, tudo isto com direito a seis sorteios pelo final da dezena da loteria da capital.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde: RUA DO HOSPICIO 93

COFRES FICHET

A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes pódem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.

Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, são todos de aço e em suas fechaduras formam-se milhares de combinações secretas!

Divisa: DORME, FICHET vela!

Aproveitem as inscripções que restam para o Club B, o qual terá inicio a 18 de novembro de 1912.

Prospectos e informações a DU BOIS & C.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
216 — 8ª	231 — 29ª
20:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 26 DO CORRENTE

227 — 13ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3	%
Depositos a 30 dias........	3 1/2	%
Depositos a 60 dias........	4	%
Depositos a 90 dias........	5	%
Em conta corrente com limite	4	%

(Até 50 contos de réis)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a..............	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a....	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$400
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente......	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

PARAHYBA DO NORTE

Deseja-se saber de Manoel Gomes dos Santos; quem o procura é sua mãi, na rua Gonçalves n. 57, Catumby.

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha (PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA....... 1$000

Aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite.

Chegou grande quantidade de novos artigos das Caldas; a exposição encerrar-se-ha em breve, por ter de entregar a casa.

Fica transferida para 26 do corrente a tombola da Jarra Brazil.

Venda com grande abatimento nos preços marcados.